Desenha-se, na Crise Administrativa, a Iminencia de Reforma do Ministerio

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)
Ano 102 — N. 30.662

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 17 DE MARÇO DE 1956.

A exoneração do prefeito do Distrito Federal seguir-se-iam outras substituições na alta administração — O sr. Francisco Negrão de Lima iria para a Prefeitura — Ainda sem confirmação a demissão do brigadeiro Alves Secco — Criticas ao sr. José Maria de Alkimin nos corredores da Camara Federal

RIO, 16 (De Joel Moreira Junior, enviado especial) — E' voz corrente nos altos circulos politicos da Republica que a demissão do prefeito do Distrito Federal e o ainda não confirmado pedido de exoneração do titular da pasta da Aeronautica constituirão motivo para que o sr. Juscelino Kubitschek reforme parcialmente seu Ministerio. Essa substituição de ministros já teria sido planejada ante mesmo da posse do chefe do Executivo brasileiro. Lembra-se, a esse proposito, que não foram poucas as peripecias feitas pelo presidente e seus amigos mais chegados para organizar o corpo de auxiliares diretos, de forma a atender aos compromissos assumidos com as diferentes correntes politico-partidarias, na face pré-eleitoral, e ao mesmo tempo evitar nomeações que pudessem ferir as susceptibilidades das Forças Armadas. Não representava, pois, o Ministerio, na sua totalidade, o desejo sempre externado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Nesses dois meses e meio, depois de sufocada a rebelião de Santarem, o presidente da Republica deu varios e importantes passos no sentido de restabelecer o poder civil, que desaparecera desde 2 de agosto. Verificou, pelas numerosas queixas que tem recebido de deputados e senadores — já para não dizer da decepção geral das classes produtoras de todo o país e do proprio povo — que varios setores da administração federal não encontraram, nos elementos que o dirigem atualmente, os tecnicos e politicos para eles exigidos. Na Camara Federal, por exemplo, tem sido muito comentada a atuação do sr. José Maria de Alkimim, que até este instante — segundo dizem deputados situacionistas — não ofereceu ao importante Ministerio qualquer plano de fundo, quando se sabe que todos os setores da economia brasileira estão à espera de urgentes providencias no duplo sentido de possibilitar o desenvolvimento do país e provocar o barateamento do custo de vida.

O reporter do CORREIO PAULISTANO ouviu, no Palacio Tiradentes, varias criticas a esse proposito. Fundados em tais fatos, elementos de projeção no Catete e nos circulos politicos federais afirmam que o presidente realizará a reforma que o Ministerio está a exigir.

CANDIDATOS A' PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Os srs. Francisco Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça, e o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco do Desenvolvimento Economico, estão disputando a nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal. Se a escolha depender da vontade do sr. Juscelino Kubitschek, a indicação recairia sobre o nome do ex-secretario da Viação, de Minas. Entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek já manifestou a lideres politicos do situacionism preferir a permanencia do sr. Lucas Lopes no importante estabelecimento de credito, onde s. s. deverá estudar e executar vastos planos de auxilio a diversas unidades da Federação. Externou, ao mesmo tempo, segundo informações colhidas pela reportagem, o seu ponto de vista a respeito da Prefeitura do Distrito Federal, posto esse que sua excia. considera excencialmente politico, para o qual estaria, evidentemente melhor indicado, o sr. Negrão de Lima. Assim, deverá ser nomeado, dentro de algumas horas, para a chefia do Executivo da Capital da Republica, o sr. Francisco Negrão de Lima.

PRATICAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA DO ENSINO PRIMARIO

Mais de cincoenta mil matriculas novas na Capital — Oitocentas unidades no Interior — Criterio de prioridade de construções escolares — Estagio probatorio e Exames Vestibulares — Nenhuma noticia sobre vencimentos — Aulas extraordinarias — Entrevista coletiva do secretario Vicente de Paula Lima. — (Leia na 7.a pagina).

O MAIS NOVO presidente que o Congresso já teve, Jango Goulart, instala o Poder Legislativo da Republica. Circunstancias especiais cercam o fato, e o jovem politico não perde a calma e o sorriso, com sotaque da fronteira...

SIMBOLO DA FORÇA, que se curva diante do poder civil constitucional, Lott, que encarnou o principio da "posse aos eleitos", comparece ao Palacio Tiradentes, onde as patentes eram poucas. Lott é o soldado da III Republica, alvo das criticas mais mordazes, a que não responde.

Será Nulo o Pedido de Extradição se Ademar Fugir Para a Bolivia

RIO, 16 (Sucursal) — Precisamente às 16 horas de ontem, deu entrada no Ministério das Relações Exteriores, procedente do Ministério da Justiça, o pedido, ao governo paraguaio, da extradição do sr. Ademar de Barros. A entrega da documentação se processou de maneira normal, sem qualquer formalidade especial. Ao que estamos informados, os tramites do pedido de extradição terão o seu curso normal. Ao contrario do que se tem publicado, há tratado de extradição celebrado entre o Brasil e Bolivia, país apontado como provavel refugio do ex-governador paulista. Caso seja positivada sua fuga para a Bolivia, todo o presente processo de extradição será nulo, pois tudo terá de ser feito novamente.

O ARCEBISPO DEPORTADO — NICOSIA, Chipre — Aqui vemos o arcebispo Makarios, de Chipre, chefe da Igreja Ortodoxa grega em Chipre, e lider do movimento antibritanico. A foto foi tomada dias antes de sua expulsão de Chipre. (Foto United Press — via aerea)

DEPORAO SOBRE O CASO DA URNA MARAJOARA

Encontra-se na 4.a Vara Criminal a carta-precatoria que veio de S. Paulo para que a Justiça carioca ouça duas testemunhas do processo sobre a urna marajoara, em que figura como acusado o sr. Ademar de Barros. São elas: Felisberto Cardoso Camargo (Rua General Glicerio, 407, apto. 402) e Aurea Nogueira Ferraz (Rua Correia Dutra, 26, apto. 101). O juiz Graco Aurelio de Sá Viana designou o dia 21 para a inquirição, mandando intimar as testemunhas.

ASSUNÇÃO, 16 (AFP) — O diretor geral da Chancelaria venezuelana sr. Perez Matos desmentiu os rumores que circulam no Rio de Janeiro e São Paulo, segundo os quais o ex-candidato à presidencia do Brasil, Ademar de Barros se refugiara em territorio da Venezuela. O sr. Perez Matos assegurou a AFP que o consulado da Venezuela não visara nenhum passaporte em nome do fundador do Partido Social Progressista Brasileiro.

GUERRA INEVITAVEL DENTRO DE TRÊS MESES, DECLARA BEN GURION

Grave advertencia do "premier" de Israel se este país não receber armamentos necessarios para sua defesa — Teme um ataque do Egito com as novas armas e modernos equipamentos recebidos

TELAVIVE, 16 (A.F.P.) — Falando perante todos os lideres politicos, reunidos perto de Telavive, o sr. David Ben Gurion, primeiro-ministro de Israel, afirmou que, se seu país não obtiver o armamento necessario para sua defesa, a guerra tornar-se-ia inevitavel dentro de 3 meses, já que o Egito está disposto a utilizar suas novas armas contra um país que não dispõe de material suficientemente moderno.

Entretanto, o primeiro-ministro, o qual acentuou que, de qualquer forma, Israel poderia ganhar a guerra, teria considerado haver, no momento, maiores esperanças de receber o armamento desejado. Frisou que noticias procedentes, nestas ultimas 24 horas, da França, dos Estados Unidos e tambem da Inglaterra, mostram que, nesses paises, observa-se uma compreensão cada vez maior em relação aos problemas de Israel.

Por outro lado, a declaração que o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior da França, fez por ocasião de sua partida do Cairo, foi muito bem recebida em Jerusalem e Telavive.

Por outro lado, continua o estado de alerta. Os poucos aviões de que dispõe Israel sobrevoam constantemente o país e, principalmente, as cidade cuja proteção devem assegurar, em caso de guerra.

Outrossim, prosseguem os incidentes nas fronteiras, assinalando-se uma recente tentativa, por parte de soldados egipcios, de atravéssarem a linha demarcatoria na zona de Nizana. Na noite passada, os jordanicos fizeram alguns disparos contra os israelianos, na linha que divide Jerusalem.

Seguiram Para a Bolivia as Esposas dos Asilados

RIO, 16 (Sucursal) — Em avião da "Cruzeiro do Sul", numa viagem patrocinada por oficiais da Aeronautica, seguiram esta manhã para Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, as esposas dos três elementos da FAB — major Paulo Vitor, capitão José Lameirão e sargento Gunther Pfeiffer — que ali se encontram asilados, desde o termino do movimento rebelde que por muitos dias pôs em pé de guerra a Amazonia e trouxe o país em suspenso. Satisfeitas pela oportunidade de ir ao encontro dos respectivos maridos, embora tendo de separar-se momentaneamente dos filhos, que ficaram em casas de parentes, seguiram as três senhoras, cujo embarque foi bastante concorrido.

Leia na 2.a pagina:

DENTRO DE OITO DIAS OS REBELDES MARROQUINOS DEPORÃO SUAS ARMAS

O anuncio da cessação das hostilidades no Marrocos foi feito em Tanger — Lacoste partirá hoje com destino a Argelia — Toque de recolher em Argel entre meia-noite e 5 horas da manhã — Caso omisso de reiterados apelos de Mollet — 400.000 homens seguirão para além-mar dentro de poucos dias

☆

MALENKOV PASSEIA PELAS RUAS DE LONDRES MALIK: AUSPICIOSA PARA A GRÃ-BRETANHA A PROXIMA VISITA DE BULGANIN E KRUCHEV

Considera Londres como importante contribuição para o fortalecimento das relações entre a Inglaterra e a União Sovietica — A estada de Malenkov no país

☆

NÃO SÃO OS CÃES AGENTES DA PARALISIA INFANTIL

Os portenhos, atemorizados pela epidemia de poliomielite que infesta o país, estão abandonando seus cachorros nas vilas e suburbios — Mais 69 casos da molestia com 5 eventos fatais — 177 o total de mortes — Novas esperanças dadas pela ciencia medica de que algum dia as crianças possam ser imunizadas

O CAMINHO DA MORAL E DA EQUIDADE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

As mensagens como a que o presidente da Republica enviou ao Congresso são documentos formais, mas em sua introdução, a parte que foi publicada pela imprensa diaria, nas edições de ontem, contém informações sobre a conjuntura, que confirmam tudo quanto temos dito e repetido acerca do que Georges Valois chamou a "indignidade do Estado liberal". E' tipica do regime de irresponsabilidade politica aqui vigente, essa situação, de crises global e parciais, nas quais se atenaza o governo e a nação. Ninguem é responsavel, não é responsavel o presidente, não são responsaveis os ministros, não são responsaveis os deputados, não é responsavel ninguem. Individualmente tomados, todos se dizem responsaveis, mas no exercicio das suas funções, ao praticarem atos correspondentes a elas, dobram-se a injunções varias, e adquirem a mentalidade de grupo, a que se referem os socio-psicologos, irresponsabilizando-se.

Ai estão para o comprovarem os "deficits" orçamentarios, a aprovação de despesas pelo Congresso, depois de votado o orçamento, sem que o governo disponha de meios para enfrenta-las, e a inflação, a terrivel inflação cuja iniquidade fazia ontem, ainda, uma enfermeira dizer-me, no seu senso pratico: "Estou ficando velha e não tenho animo para economizar. Dez contos que guardei com grande sacrificio, mal dão hoje para umas roupas modestas". Quem é, por exemplo, responsavel, perante a nação, perante a deterioração da previdencia, perante a ruina da poupança, perante a miseria dos pobres, deste fenomeno de insensatez politica, contida num trecho da Mensagem: "Nessa arritmia economico-financeira, a superioridade do fluxo monetario, em relação à disponibilidade de bens e serviços, resulta da consideravel expansão dos meios de pagamento, que, durante o exercicio anterior, atingira cerca de 26 biliões de cruzeiros". Quem é o responsavel? Dir-se-á que o governo precisava de dinheiro. Emitiu-o. Mas andou certo? Evidentemente que andou errado, erradissimo, muito errado, muito erradissimo. Não havia, porem, outro recurso, dir-se-á ainda. Nunca ha outro recurso, em país onde os niveis de capacidade dos homens publicos, que conquistam cargos de mandato, são, à parte umas poucas exceções, deploravelmente baixos, infimos, não havendo arranques de vôo acima da rasteira barba-de-bode dos campos chatos consoante estamos cansados de observar.

A Mensagem, apesar de seu formalismo, é um documento importante, sobre o nosso tempo, e sobre o malogro de um regime politico, que não tem oferecido resistencias eficientes à marcha da iniquidade, praticados em nome de interesses subalternos, embora mascarados pelo disfarce do aparente interesse publico. Está o Brasil retratado nos seus capitulos. Sabemos que muitas são as falhas contidas nessas considerações. Ha mensagens presidenciais que vêm recheadas de mentiras, menos pela intenção do presidente, do que pelos misterios da burocracia, que não se desvendam, e que não dizem a verdade. Não desvenda, porem, o sr. Kubitschek, como presidente, um itinerario otimista, embora assim o afirme. No capitulo XV, "Politica de Desenvolvimento Economico", refere-se às suas metas de governo, nas quais se deve fiar o programa de desenvolvimento a ser executado, acentua, nos proximos anos. Não nos infunde, porem, confiança no aceleramento do processo economico, pois não faz referencia alguma à politica de Estado, e é aqui que o "carro pega". Sem boa politica, não se tem boas finanças, e sem boas finanças não se tem prosperidade, apesar da ilusão em contrario, dos altos capitais e das altas vendas.

Mais uma mensagem foi mandada ao Congresso; outras mensagens se lhe seguirão, com o destino das anteriores, pois a politica partidaria, a politica como negocio intergrupal, a politica como jogo de interesses, a politica como apanagio da irresponsabilidade, a politica como aqui se pratica, sem principios, sem organicidade, sem plano, essa politica não o permitirá. Subsiste, como sempre, o problema tantas vezes anunciado: E' preciso proceder à reforma do Estado. As mensagens pouco valem, e as metas, igualmente, valem pouco, e o repositorio de dados, se a inflação continua a ser vertiginosamente febril, e o pobre vai ficando menos pobre. Tem o governo que retomar o caminho da moral e da equidade. Esse o seu principal e primordial dever.

JUSCELINO VIRÁ DIA 7

O sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP, informou ao governador do Estado que o presidente Juscelino Kubitschek visitará oficialmente, atendendo ao convite formulado pelo governador, o Estado de São Paulo no dia 7 de abril proximo quando presidirá a solenidade de instalação do Congresso Rural, que terá por sede a cidade de Assis.

TRAÇA PLANOS DE LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

RIO, 16 (Sucursal) — Importante reunião foi realizada ontem, no Palacio do Catete, da qual participaram o presidente Juscelino Kubitschek, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin; o presidente do Bco. do Brasil, sr. Sebastião Paes de Almeida; o engenheiro Lucas Lopes, presidente do Banco de Desenvolvimento Economico e outros elementos ligados aos estudos relativos ao plano de desenvolvimento economico da nação.

Sabe-se que nessa reunião foram tratados importantes assuntos relativos à atual situação economica do país e medidas destinadas ao combate à inflação.

MOMENTO ILUSTRADO

A PALAVRA CAFÉ

Leio os jornais, vejo as revistas, escuto o radio, lanço olhares à televisão, e nada. Desapareceu a palavra Café. Vou, mesmo, às secções especializadas, com a esperança de ver em titulos grandes, mesmo que seja a palavra Café no sentido da rubiacea, mas nem isso descubro. E no meio de tanta coisa que se escreve, esqueceram os dois Cafés, o que era presidente e o que era o produto base. Só se fala em Juscelino, bem e mal, e só se fala em industrialização, em centrais eletricas, em reatores atomicos, só se fala no arcebispo Makarios, que sofre um exilio no sistema antigo, embarcado para fora do territorio natal, por entre esperanças contrariadas e lagrimas do povo. E se fala nos argelinos insurretos, e se repetem as frases dos homens publicos da França, Mollet, que é duro de coração, e outros, todos unanimes em dar tratamento cruel aos rebeldes. Fala-se em anistia, no Brasil, e é a oposição que se manifesta desde logo contra, a fim de que, desanistiados, os rebeldes se tornem vitimas.

Mas, relativamente a Café, nem em cotação se fala. As Bolsas estão esquecidas, quer as que movimentam os negocios, quer as que costumam dar as razões do coração. Na verdade, é tal a indiferença em torno desse vocabulo, que não se sabe se a cotação em Nova York subiu, se a cotação do Café ex-presidente desceu... Que se falasse mal deste, ao menos. O que desencanta é esse silencio. O poeta Augusto Frederico Schimidt recolhe os ritmos e deita decassilabos harmoniosos, ou versos livres, para defender o desenvolvimento industrial, mesmo à base de inflação. E chega o genial Bernstein, um especialista americano que vem auscultar o nosso coração economico e tomar a pressão. E se preparam malas para os debates do Forum Economico que vai "acontecer" em Belo Horizonte.

Café: a cotação desceu? Ainda se subisse na Bolsa de Nova York

Não se fala mais no major Veloso, cujo inquerito não se sabe a quantas anda, e mal se refere às esposas de rebeldes homisiados na Bolivia, esquecidos já do grande publico, porque Ademar fugiu e se internou no Paraguai, tornando remota a fuga daqueles. Assim é a vida, uns homens atrapalhando os outros na sequencia dos acontecimentos; fatos sem expressão lançando uma cortina de esquecimento sobre fatos mais importantes. Alem disso, Café presidente, viveu a vertigem da epoca dos presidentes em desfile, Carlos Luz, Nereu e a nota desconcertante das Republicas simultaneas, a do Posto 6 e a do Catete, nessa confusão de homens e de regimes, de proclamações e ressentimentos.

Quando um presidente desce, há sempre uma notificação ao povo sobre as suas futuras atividades. Uma viagem se impõe para esquecimento das glorias passageiras, e uma embaixada em pais amigo sempre serve para meditação sobre o Poder e o genero humano. Nem mesmo que fosse uma legação na Ilha de Chipre, se deveria oferecer ao ex-governador, já que no Senado, ninguem mais deixa cadeira, entrando apenas em licença.

Nota-se um certo cansaço nos escribas mais audazes, apenas João da Silva continua, perseverante enquanto as adesões se multiplicam. O sorriso de Jango desceu sobre a instalação do Congresso, com as espadas distantes. E se leu a Mensagem de Juscelino, a qual, sobre as desgraças que desunem a Patria, prega a pacificação dos espiritos.

As crianças dormem inconscientes da poliomielite. Enquanto os jornais assustam e as mamães perdem o sono.

E só mesmo o cafézinho em xicaras ainda tem adeptos. — C.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

INCLINADOS OS ESTADOS UNIDOS A DEIXAR A GRÃ-BRETANHA SOZINHA NA LUTA

Grave declaração de Attlee a respeito da politica norte-americana na região turbulenta do Oriente Médio — Proposta do arcebispo de Cantuaria para restabelecer a concordia na ilha de Chipre

LONDRES, 16 (UP) — Por Gene Petterson — O conde Attlee declarou ontem que os Estados Unidos "se sentem inclinados a pôr-se de lado e deixar a nós todo o peso da luta" na turbulenta região do Oriente Proximo.

O ex-chefe do governo britanico censurou, em seu primeiro discurso na Camara dos Lordes, os Estados Unidos.

O mesmo fez anteontem, na Camara dos Comuns, Aneurin Bevan, tambem do Partido Trabalhista, embora inimigo politico de Attlee.

"As vezes penso — declarou Attlee, referindo-se à atuação dos Estados Unidos na disputa de Chipre e em outros problemas urgentes do Oriente Proximo — que nossos amigos norte-americanos se sentem inclinados a pôr-se de lado e deixar a nós o peso da luta".

Suas palavras foram reflexo do ressentimento que têm os britanicos em relação aos Estados Unidos pela atitude adotada por esse país ante as medidas postas em pratica pelo governo de Londres para sufocar as atividades dos extremistas cipriotas.

Attlee observou tambem que os Estados Unidos não fazem parte da Organização do Pacto de Bagdá, a qual definiu dizendo que era "um escudo cujo proposito consiste em proteger toda a região".

"E, contudo — acrescentou o ex-primeiro ministro — os norte-americanos obtêm mais petroleo que nós mesmos em algumas partes dessa região".

O ex-chefe do governo declarou tambem que os Estados Unidos "não ajudam a Grã-Bretanha", às vezes, na disputa entre Israel e os Estados árabes.

O orador seguinte no debate da Alta Camara foi o arcebispo de Cantuaria, primaz da Igreja Anglicana a quem pediram ajuda para Makarios os dirigentes da Igreja Ortodoxa de Chipre.

Makarios é o chefe da Igreja Ortodoxa de Chipre, a quem os britanicos deportaram para a ilha Seychelles, no Oceano Indico, pondo fim assim às negociações que haviam entabolado com ele para terminar a luta na ilha.

O arcebispo de Cantuaria propôs um plano de tres pontos para "acabar com as recriminações" e avançar para a concordia. Os tres pontos do plano são:

1) — O governo britanico deveria designar "uma pessoa ou um grupo de pessoas competentes" para preparar o projeto de Constituição de Chipre, de acordo com os principios ajustados anteriormente entre Makarios e os britanicos. Isso seria o começo para o reinicio das negociações.

2) — Os governos turco e grego deveriam pedir aos cipriotas, juntamente com o da Grã-Bretanha, que pusessem fim a seus atos de terrorismo.

3) — Makarios deveria ser informado de que seu exilio é apenas temporario. O arcebispo, ademais, poderia voltar a Chipre logo que se estabeleça a paz na ilha e se prepare o projeto de Constituição, a fim de continuar as negociações com os britanicos.

SEVERAS MEDIDAS

NICOSIA, 16 (U.P.) — Severas medidas foram ordenadas pelas autoridades britanicas em represalia pelos incidentes — dinamitamento e apedrejamento — contra membros do Exercito Britanico, que agora se acham empenhados na tarefa de descobrir os assassinos de um sargento de policia britanico.

As autoridades tomaram ontem medida similar contra 16.000 pessoas que residem em Larnaca, cidade portuaria situada uns 50 quilometros ao sudeste de Nicosia. O toque de silencio de 24 horas foi levantado hoje.

Em Nicosia, os para-quedistas patrulham, pelo terceiro dia consecutivo o centro da cidade, pois são esperadas novas violencias em face da detenção e deportação do dirigente nacionalista arcebispo Makarios, chefe do Movimento Cipriota de União à Grecia.

PROLONGADA A GREVE NA ILHA

NICOSIA, 16 (U.P.) — Os comerciantes cipriotas informaram hoje que grupos de jovens desafiaram as intimidações e ameças para prolongar a greve geral em toda a ilha.

Os comerciantes informaram as autoridades que grupos de jovens cipriotas circulavam entre os empregados e impediam o comercio para manter a greve.

Ademais, foram feitas muitas ameaças pelo telefone aos comerciantes.

A greve geral, que se realiza desde sabado como expressão de protesto poderá terminar de uma hora para outra, segundo se informou em circulos informados.

A Federação de Sindicatos Pancipriotas ordenou a realização de uma greve de quatro horas para hoje, que coincida com uma paralisação similar de protesto que se realiza na Grecia. A Federação ordenou ontem à noite a seus membros que pusessem fim à greve geral a fim de tornar a greve de quatro horas de hoje mais energica como uma nova demonstração de força.

GREVE DE PROTESTO EM ATENAS

ATENAS, 16 (U.P.) — Com um toque funerario de sinos iniciou-se às 9,30 horas da manhã de hoje uma greve nacional de protesto pelo desterro do arcebispo cipriota Makarios, declarada pelo arcebispo da Grecia, como presidente do Comitê de Libertação de Chipre.

Todos os veiculos ficaram nos lugares onde se encontravam ao repicarem os sinos. As pessoas que caminhavam pelas ruas se detiveram imovel. Os operarios abandonaram os seus trabalhos. As radios cessaram suas transmissões.

Às 10 horas da manhã a cidade recuperou sua vida normal sem que houvesse ocorrido algum incidente.

FAURE VEM AO BRASIL PARA INAUGURAR A "CASA DE FRANÇA"

Partirá de Paris no proximo dia 18 — Acompanhado de sua esposa — Programa da visita ao Rio

PARIS, 16 (AFP) — A delegação francesa presidida pelo sr. Maurice Faure, secretario de Estado dos Assuntos Estrangeiros, que vai ao Rio de Janeiro para a inauguração da "Casa de França", embarcará a 18 do corrente, às 13 horas, pelo avião regular da linha francesa. A sra. Faure acompanhará o secretario de Estado, assim como o sr. Jean Binoche, diretor do departamento da America no Ministerio do Exterior, e o almirante Gabriel-Laurent Rebuffet, chefe do estado maior adjunto da Marinha.

A "Casa de França", uma das mais notaveis realizações da arquitetura francesa moderna, foi construida em três anos, sob os auspicios de um grupo financeiro francês, num terreno doado, ha 20 anos, pelo governo brasileiro ao governo francês. Ela abrigará os escritorios da embaixada da França, do consulado francês, do adido comercial, bem como das companhias "Air-France" e "Navi-France".

O Centro Cultural Francês será tambem ali instalado e ele disporá de um teatro de 600 lugares, que será inaugurado no proximo dia 20, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek.

Salienta-se nos meios governamentais franceses que a viagem do sr. Maurice Faure ao Rio situa-se no ambito das relações extremamente amistosas que existem entre a França e o Brasil e que foram ilustradas recentemente pela visita, muito apreciada, a Paris, do presidente Kubitschek e pela acolhida calorosa feita no Rio ao presidente Vincent Auriol, quando da posse do novo presidente brasileiro.

O secretario de Estado será recebido à sua chegada ao Rio de Janeiro, a 19 do corrente, por um membro do governo brasileiro, bem como pelo sr. Bernard Hardion, embaixador da França e o pessoal da embaixada. O sr. Faure será hospede, a 19, de um jantar na embaixada.

No dia 20, às 16 h 30, será inaugurada a "Casa de França", na presença do presidente Kubitschek. Discursos serão proferidos nessa ocasião pelo ministro do Exterior do Brasil, sr. José Carlos Macedo Soares, e pelo sr. Hardion. Falará tambem o sr. Maurice Faure, bem como representantes da Municipalidade do Rio. O grupo francês, que financiou a construção da "Casa de França", fará, então, sua entrega oficial à embaixada.

As honras militares serão prestadas por um batalhão do exercito brasileiro.

Às 21 horas do mesmo dia, o presidente Kubitschek honrará com a sua presença a representação de gala que será oferecida para a inauguração do teatro da "Casa de França". Numerosas outras personalidades estarão presentes, inclusive o vice-presidente da Republica, sr. João Goulart e a sra. Maurice Faure, os membros do corpo diplomatico. O programa compreenderá duas partes: 1 — Um ato humoristico, montado por Jacques Charron, da "Comedia Francesa" sobre os textos de Feydau, Courteline Sacha, Guitry Giradoux, Anouilh, Tristão Bernard e Alphonse Allais; 2 — Um quadro animado, sob o titulo "50 Anos de Elegancia".

Às 23 h 30 será oferecida uma ceia pelo embaixador da França ao presidente Kubitschek e ao sr. Maurice Faure, nos salões do Circulo Franco-Brasileiro.

Filmes serão projetados no teatro da "Casa de França" nas tardes dos dias seguintes.

No dia 21, o sr. Maurice Faure será o convidado de honra num almoço oferecido pelo Circulo Franco-Brasileiro.

No dia 22, ele assistirá a um grande almoço oficial, oferecido pelo sr. Hardion na embaixada da França.

O dia 23 será, provavelmente, consagrado a uma visita a Petropolis.

Enfim, o sr. Maurice Faure e a delegação francesa deixarão o Rio no dia 24 do corrente, de regresso a Paris.

ALGODÃO E POLITICA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

Sob o ponto de vista dos interesses ocidentais, é uma calamidade que a politica norte-americana, em grande parte responsavel pela evolução da historia vindoura, oriente seus passos conforme os interesses locais, partidarios de um "clima" pré-eleitoral. Regimes e governos podem representar varios programas e aspirações; o seu supremo alvo será todavia o de serem reeleitos. E quando chega o momento crucial de ganhar as eleições, o "leitmotiv" exclusivo de doutrinas, manobras e teses politicas dirá respeito à vitoria eleitoral almejada.

★

A posição atual do Partido Republicano nos Estados Unidos e bastante abalada. O prestigio do presidente Eisenhower continua intato e certamente não foi solapado. Todavia, o seu estado de saude causa preocupações no campo de seus amigos e serve de argumentos a seus inimigos. Alem disso, a "maquina eleitoral" dos democratas está em pleno funcionamento com bastante sucesso e a popularidade do lider simpatico Adlai Stevenson vai ganhando terreno, se bem que ainda seja incerta a sua candidatura lançada pelos democratas.

★

Em tais circunstancias, o regime vigente deve lançar mão de todos os argumentos a seu proprio favor, correndo o risco de um surto demagogico. De fato, já lavra certo movimento desse genero nos campos governamentais dos Estados Unidos, e que se apresenta um tanto perigoso. Em todas as épocas, com todos os povos e em todas as circunstancias, o melhor dos metodos para ganhar a simpatia do cidadão eleitor consiste na promessa de dever ele pagar menores impostos. Os republicanos estão, portanto, empenhados em equilibrar o orçamento sem novos onus para o contribuinte. Com o intuito de ostentar uma redução nas defesas publicas, o governo fez economias nos orçamentos militares, sobre bases absolutamente irresponsaveis e contra os conselhos e as admoestações dos peritos militares. Desde já, enormes são as desvantagens que a segurança dos Estados Unidos sofreu em consequencia dessas medidas que são simultaneamente um perigoso desperdicio do tempo.

★

Serão ainda mais imediatas as repercussões de uma outra medida demagogica e imprudente, destinada a ganhar os votos dos Estados sulistas. Washington arrisca os interesses economicos vitai de uma serie de seus aliados, ao iniciar um "dumping" agricola vendendo cerca de 5.000.000 fardos de algodão "a preços competitivos", arruinando destarte bases importantes da vida economica de paises latino-americanos, africanos, asiaticos, entre eles amigos e aliados, como o Brasil, Paquistão, Mexico, Peru, ou neutros como a India ou o Egito. A iniciativa desse "dumping" norte-americano subvencionado pelo governo talvez possa ganhar votos nos Estados sulistas e no seio de eleitores ingenuos, mas simultaneamente prejudica às relações e alianças internacionais da America do Norte, cujo governo, na campanha pre-eleitoral parece estar pronto a arriscar tanto a propria segurança militar, como o sistema internacional de suas alianças e amizades.

BEM DIFERENTE DAQUI — YON, Near Coventry — São carros novos zero quilometro, postos ao relento por falta de compradores. Esse mais de milhar de automoveis britanicos não são adquiridos, o que está causando um transtorno na industria de automoveis da Inglaterra, ameaçada de paralisar suas produções. Mesmo a bons preços, o publico não se está interessando pelos modelos novos. Resultado: ficam jogadose que dá pena... (Foto United Press — via aerea)

DENTRO DE OITO DIAS OS REBELDES MARROQUINOS DEPORÃO SUAS ARMAS

O anuncio da cessação das hostilidades no Marrocos foi feito em Tanger — Lacoste partirá hoje com destino à Argelia — Toque de recolher em Argel entre meia noite e 5 horas da manhã — Caso omisso de reiterados apelos de Mollet — 400.000 homens seguirão para além-mar dentro de poucos dias

RABAT, Marrocos, 16 (UP) — Os rebeldes marroquinos deporão suas armas em um prazo de oito dias, declararam ontem os dirigentes nacionalistas.

Ao outro lado da fronteira, em Argelia, outro dia de violencias provocou a morte de 43 pessoas.

O anuncio da cessação das hostilidades no Marrocos foi feito em Tanger, onde o secretario geral do Partido Isticlal, Ammed Balafred, indicou que provavelmente em principios da proxima semana a frente de libertação marroquina dará a conhecer uma declaração solene anunciando a cessação das hostilidades.

ULTIMAS INSTRUÇÕES

PARIS, 16 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros Guy Mollet, prepara hoje, as ultimas instruções que dará ao governador geral de Argelia, Robert Lacoste depois que o Conselho da Republica aprovou nas primeiras horas de hoje seu pedido de faculdades especiais para fazer frente a revolta de Argelia por 294 votos contra 7.

Lacoste partirá amanhã em avião com destino a Argelia O residente geral permaneceu em Paris toda a semana para ajudar Mollet em sua batalha para lograr faculdades extraordinarias do Parlamento com o fito de poder fazer frente à posição francesa em Argelia.

TOQUE DE RECOLHER

ARGEL, 16 (AFP) — Foi ordenado, hoje, o toque de recolher, entre meia-noite e cinco horas da manhã, em Argel e suburbio, ao mesmo tempo que os 5 atentados cometidos na noite passada são objeto de conversações.

Tais atentados parecem confirmar os temores verificados ontem, vespera do dia de preces de sexta-feira. Todavia, o aspecto dos bairros europeus de Argel não se modificou Os argelinos tomaram rapidamente conhecimento, através dos jornais, dos referidos atentados, que se registraram tarde da noite e que, por isso, não são relatados pormenorizadamente.

LUTAS

ARGEL, 16 (UP) — Ininterrupta luta houve ontem durante todo o dia na Argelia, pois os rebeldes fizeram caso omisso dos reiterados apelos do presidente do Conselho de Ministros, sr. Guy Mollet, em Paris, no sentido de que deponham as armas ou estejam dispostos a sofrer todo o peso das armas francesas.

Nos sangrentos choques entre os rebeldes e as forças de segurança, ficaram 18 mortos e quatro feridos nas ultimas 48 horas.

Sete rebeldes e um guarda de segurança morreram no choque que se produziu a 15 quilometros a noroeste de Bone, e ontem à noite a luta ali continuava. Outros dois soldados de segurança ficaram feridos.

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS

PARIS, 16 (ANSA) — Após a nova "distribuição das forças francesas na Argelia", informa-se que a partida dos efetivos militares para aquela zona será iniciada imediatamente.

Os regimentos marroquinos foram retirados da Argelia por serem considerados suspeitos, e transferidos para a Corsega.

Calcula-se que com a nova "distribuição" as forças francesas na Argelia subirão, dentro de poucos dias, a 400 mil homens.

AS CRITICAS DE KRUSCHEV A STALIN

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou, hoje, que o governo ouviu versões de que o secretario geral do Partido Comunista Sovietico, Nikita Khrushchev, criticou em particular a Stalin muito mais severamente do que disse no Congresso do Partido, realizado recentemente em Moscou.

Lincoln White, funcionario de Imprensa do Departamento, declinou dizer, contudo, se as autoridades norte-americanas davam algum credito a estas versões. Tambem recusou dizer qual é a fonte e em que grau a teoria da infalibilidade de Stalin é agora destruida pela direção do Partido Comunista.

Em Nova York, o diario "The New York Times" publica uma nota de seu redator, Harrison Salisbury, anteriormente correspondente em Moscou, em que, segundo fontes fidedignas, Khrushchev expôs ante os delegados ao Congresso as razões pelas quais se decidiu a baixar a Stalin do pedestal em que se encontrava. Diz que na sessão secreta do Partido, realizada na noite de 24 de fevereiro, Khurschev apresentou um sensacional informe dos delitos politicos cometidos pelo extinto Stalin.

O quadro pintado pelo sr. Khruschev, segundo estas informações — diz Salisbury — é o de um Stalin que não era o mesmo em seus ultimos anos, e que através de sua carreira, se deixou levar por fobias sobre suposta traição de seus colaboradores".

Khruschev manifestou aos delegados que a historia completa da sangrenta carreira de Stalin foi conhecida somente depois de sua morte, segundo o diario. Disse que Stalin liquidou às pessoas das quais suspeitava, por meios tão tortuosos que os altos dirigentes comunistas, inclusive os membros do Politburo, "não se integravam da sorte de seus amigos intimos".

CASAMENTO PRECOCE — GRER S. C. USA — Aparece nessa foto Susana Goode, de apenas 12 anos de idade despedindo-se de seu esposo Robert Goode, de 21, quando da saida deste para o trabalho. Ambos se casaram recentemente, cinco meses antes de Suzana completar 13 anos. A dupla vive em casa dos pais de Susana, o que lhe dá tempo de sobra para brincar com suas bonecas. (Foto United Press — via area)

Posto à venda o livro de Perón

LIMA, 16 (AFP) — As primeiras horas da manhã de hoje foi posto à venda o livro "La Fuerza es El Derecho de Las Bestias", escrito pelo ex-presidente argentino Juan Domingo Peron, no exilio em que se acha.

Essa é primeira edição do livro, que circula e será distribuida na Bolivia, Equador e Peru, pela "Editorial Mundo", a qual igualmente enviará por avião exemplares da obra para a Venezuela e Colombia. A edição será vendida a 20 soles (um dolar norte-americano), no Peru, e seu preço será mais alto no exterior, por força das despesas de remessa por via aerea.

Firmados pela escritora uruguaia Blanca Luz Brum, há no livro varios paragrafos dedicados ao elogio de Peron e de seu livro.

O volume está dividido em cinco partes: primeira, que se refere à sua permanencia em Montevideu; segunda, entusiasta defesa do Justicialismo sob o titulo "Antecedentes"; terceira, sob o titulo "La Traicion al Pueblo', é um violento panfleto de Peron contra o que ele considera a traição, assim como a quarta parte, O quinto capitulo, intitulado "Conclusões", analisa a situação argentina atual.

Todas as paginas do livro estão escritas em ardoroso estilo polemico e agressivo.

Oferta sovietica ao Sudão

CAIRO, 16 (AFP) — "O Sudão tem necessidade de um auxilio consideravel, da ordem de cem milhões de libras no minimo para a execução de seus diversos projetos", declarou à imprensa o ministro sudanês das Relações Exteriores, sr. Mubarak Zarruk. Revelou, por outro lado, que o Sudão recebera uma oferta sovietica de assistencia, oferta que estava na ordem do dia do Conselho dos Ministros "mas que ainda não fôra objeto de nenhum estudo".

Precisou que o governo sudanês fará um apelo, primeiramente, às organizações mundiais, mas que não afastava a possibilidade de aceitar qualquer ajuda economica.

NÃO SÃO OS CÃES AGENTES DA PARALISIA INFANTIL

Os portenhos, atemorizados pela epidemia de poliomielite que grassa no país, estão abandonando seus cachorros nas vilas e suburbios — Mais 69 casos da molestia com 5 eventos fatais — 177 o total de mortes — Novas esperanças dadas pela ciencia medica de que algum dia as crianças possam ser imunizadas

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Sessenta e nove novos casos de poliomielite e cinco obitos foram anunciados ontem, oficialmente, pelo que o total das vitimas eleva-se a 177, para todo o país.

A imprensa adverte a população sobre os perigos de abandonar cães nas ruas. Com efeito, varias centenas de [illegible] que os cães sejam agentes da transmissão da poliomielite, abandonam-nos nas vilas e suburbios.

ESPERANÇAS

CHICAGO, 16 (UP) — A ciencia medica deu, hoje, novas esperanças de que algum dia as crianças possam ser imunizadas contra a poliomielite, mediante a administração de uma vacina por via oral em forma de capsulas ou de liquido.

Um grupo de investigadores de Nova York e California, em um artigo que publica no "Journal of the American Medical Association" (Revista da Associação Medica Norte-Americana) informa que provou o emprego de dois virus vivos atenuados de poliomielite, cujos resultados, acrescenta, permitem abrigar "certo otimismo" acerca da eventual eficacia do método.

Os dois virus atenuados foram administrados a um grupo de 225 crianças de um asilo para crianças retardadas mentalmente, com a previa permissão dada por seus pais. Um dos tipos foi dado em capsulas e o outro em forma liquida.

Nenhuma das crianças acusou sintomas externos de poliomielite depois de receber os virus. Os investigadores dizem que um deles parece viver no conduto intestinal um tempo variavel.

Algumas autoridades sanitarias se opuzeram à experimentação generalizada com virus vivos por crer que possa ser fontes de contagio. Contudo os investigadores dizem que os vivos atenuados "não são muito contagiosos".

A comunicação dos investigadores declara que a razão que os moveu a experimentar com virus vivos para a imunização contra a poliomielite é achar uma droga de facil administração que produza anti-corpos nas pessoas que a ingerem.

Acrescenta que todas as crianças às quais se administraram os virus atenuados por via oral, formaram tais anti-corpos sem sofrer, aparentemente, nenhum dos efeitos da enfermidade.

Os homens de ciencia chegam à conclusão de que as capsulas constituem a melhor forma de administrar os virus e impedir o contagio. Acrescentam que ao empregar capsulas se evita o contato dos virus com a boca, garganta e esofago, de modo que o extremo inferior do condutor alimenticio é o unico ponto de contagio que fica.

Dizem tambem que mediante uma meticulosa higiene se pode impedir por completo a transmissão dos virus.

Expressam os homens de ciencia sua "crescente confiança no uso de certos virus vivos" e que talvez chegará o dia em que esses virus vivos poderão empregar-se eficazmente "na linha de batalha contra a poliomielite".

O informe foi apresentado pelo sr. Hilary Koprowski, Thomas Q. Norton e Doris J. Nelson, do Departamento de Investigações da American Cynamid Company, sr. George A. Jervi, do Departamento de Higiene Mental do Estado de Nova York, sr. Thomas L. Elson, do Departamento de Higiene Mental do Estado de California e os srs. David L. Chadwick e Karl F. Meyer, da Universidade de Medicina de California.

Protesto da China Continental

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — A China Comunista entregou hoje um protesto que leva implicito uma ameaça contra a colonia britanica de Hong Kong, por haver entregues os britanicos à China Nacionalista um piloto que aterrissou aqui com seu avião procedente de Formosa.

A China Comunista disse na nota de protesto que "jamais tolerará" que se utilize Kong Kong para ameaçar a segurança de seu territorio.

O incidente se originou quando um piloto nacionalista aterrissou seu avião a jacto F-86, tipo Sabre, no dia 31 de janeiro. Pequin exigiu a entrega do avião e do piloto, porem agora a Grã-Bretanha resolveu devolver a ambos a Formosa, o que o governo da China Comunista qualificou de "atitude não amistosa" para com ela.

MALENKOV PASSEIA PELAS RUAS DE LONDRES

Malik: Auspiciosa para a Grã-Bretanha a proxima visita de Bulganin e Kruschev

Considera Londres como importante contribuição para o fortalecimento das relações entre a Inglaterra e a União Sovietica — A estada de Malenkov no país

LONDRES, 16 (AFP) — "A proxima visita à Grã-Bretanha do marechal Bulganin e do sr. Nikita Kruchev, representa "uma nova e importante contribuição para o fortalecimento das relações entre a Inglaterra e a União Sovietica", declarou ontem o sr. Jacob Malik, embaixador da União Soivetica em Londres.

"O povo sovietico não considera a guerra como inevitavel. Existem no mundo poderosas influencias que podem opor-se à guerra", acrescentou o sr. Malik.

LONDRES, 16 (AFP) — Hoje o sr. Giorgi Malenkov, ex-primeiro-ministro sovietico, chefe da delegação de tecnicos que visitam atualmente a Grã-Bretanha, passeou por Londres pela primeira vez, ""capital maravilhosa", como ele mesmo o declarou à sua chegada.

Os visitantes estão com uma jornada carregada, inspeções tecnicas, dirigidas por chefes da Eletricidade da Grã-Bretanha, a "Central Electricity Authority", e diversas recepções.

Esta manhã, os membros da delegação, que estão hospedados num hotel de Kensingtoi, foram a pé à embaixada sovietica.

Depois, o sr. Malenkov foi à sede da Electricity Authority, onde uma multidão de empregados e operarios saudaram-no a chegada do lider rue, sorrindo, respondeu-lhes agitando seu chapeu, ao passo que os fotografos iam trabalhando. Estes ultimos foram acraciados hoje, primeiro, foram convidados a penetrar na jardim da embaixada, e sua surpresa se transformou em estupefação quando um adido de imprensa sovietico surgiu, com documentos nas mãos. Os papeis eram um monte de folhas com os nomes e sobrenomes de todos os membros da delegação bem como uma fotografia de cada um deles

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A PONTE DO CASQUEIRO

A ponte do Casqueiro, na estrada de São Paulo a Santos, ainda é hoje, como há cem anos, uma pedra no sapato da administração. Hoje, com toda a excelencia da Via Anchieta, ainda é a velha ponte do Casqueiro um nó a estrangular todo o trafego entre Santos e São Paulo. Mas, em 1854, a velha ponte ameaçava ruir, daí o governo da provincia ter contratado com Achilles Martin de Estadens, em março daquele ano, o conserto da ponte. Acontece, porem, que, indo em meio os consertos, veio a ruir parte da ponte, isto já em 1856, interrompendo a passagem de tropas, viandantes e até de animais.

Cientificada do fato, a presidencia da provincia determinou ao administrador da estrada de Santos que se dirigisse ao local e, caso constatasse que o engenheiro H. Bastide, procurador de Martin de Estadens, vinha realizando com morosidade os devidos consertos, que providenciasse no sentido de colocar no local o lanchão da provincia com os remeiros precisos a fim de dar passagem, e bem assim as canoas e balsas que tambem fossem necessarias, de modo que as tropas e viandantes não sofressem qualquer demora no trajeto.

Por outro lado, oficiou à firma contratante dos serviços, comunicando as providencias tomadas e fazendo ver, que de acordo com o respectivo contrato, era Martin de Estadens **"obrigado a concertar no prazo de dous dias cada um dos lanços da ponte velha, que cahir, sujeitando-se a multa de 20$ rs. por cada um dia, que exceder aquelle praso, assim como a dar passagem segura a sua custa as tropas, animaes soltos, e a viandantes, quando por qualquer motivo fique interrompido o transito por mais de 8 dias".** E, no final, este trecho energico, que dá bem ideia do rigor com que se tratavam os negocios publicos na época: **"recommendo por tanto a Vmc. se esforce em cumprir a risca as estipulações do contracto, na certeza de que estou disposto a executal-o com todo o rigor, como me cumpre".**

ANUNCIOS

"CRIADA. Uma mulher de bons costumes de algum prestimo, como tratar de crianças, tomar conta de uma casa &c., deseja ser admittida como criada em casa de alguma familia. Pode ser procurada na rua em frente a Igreja do Collegio, no collegio do Sr. Mendonça".

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 17 de março de 1956 || NUM. 239

MANCHETE: **O jogo nem bem começou e J. K. já fez duas substituições no team: fora do campo Sêco e Lessa.**

ARTIGO DE FUNDO: *Cá entre nós, que ninguem nos ouça: a diplomacia britanica está ficando gagá. Não é isso mesmo? Gagá, não há duvida nenhuma. O que os britanicos andam fazendo em Chipre é de uma inhabilidade incrivel. Estão irritando, enervando um povo brioso, que tem vergonha na cara e não está disposto a suportar mais o colonialismo inglês. A prisão do lider Makarios marcou o ponto alto da crise: e agora a coisa ficou preta de uma vez. Recorda-se que durante a III Cruzada, Ricardo Coração de Leão, apoderou-se de Chipre. Um lirico esse Ricardo Coração de Leão, que merecia até ser chamado de Ricardo Coração de Pomba. Pois Ricardo tomou Chipre apenas (vejam só, que lindeza!) para libertar sua noiva, a bela Berengaria, de uma seria ameaça de captura. Quase oito seculos depois, a Grã-Bretanha insiste e persiste em fincar pé em Chipre. Prende, deporta, constrange, persegue, pinta o sete. Mas não é por causa de Berengaria, que já não ha mais Berengarias, em Chipre. Os ingleses querem Chipre apenas porque a posse de Chipre garante o acesso ao petroleo do Levante. E' isso. O negocio é esse. Parada dura! Os cipriotas perderam a paciencia e decidiram pisar nos calos de Albion. Ou os ingleses voltam a ficar bonzinhos, ou então os 500 mil cipriotas vão criar, daqui por diante, serissimos embaraços ao dominio inglês. Tomem nota do que eu digo.*

A CHARGE DO DIA: **Um trocadilhista infame, depois de ler o noticiario amplo a respeito da luta entre as Ilhas Britanicas e a ilha de Chipre, saiu-se com esta, capaz de fechar farmacia de plantão:**
— Ilha por ilha, dente por dente!

EXTERIOR: Nicosia (Chipre), 17 (Urgente) — A policia prendeu ontem em Nicosia dois eclesiasticos cipriotas gregos: o abade do Mosteiro de Ikiko e o padre Kalikikos, auxiliar do arcebispo. Ambos vão queixar-se ao bispo. O abade de Ikiko e Kalikiko estão "tiriricas".

POLITICA & POLITICOS: Os ministros da Marinha e da Aeronautica não foram à instalação do Congresso. E o da Guerra (Lott) chegou meia hora atrasado. Foi sem querer ou foi de-proposito? — Segundo os jornais que mandaram reporteres ao Paraguai, Ademar teria dito que Plinio Salgado exigira 30 milhões de cruzeiros para apoia-lo na campanha presidencial. O sen. Antonio E. de Barros Filho, irmão de Ademar, visitou Plinio: "Os jornalistas não entenderam bem o que Ademar disse. Ele não disse o que disseram que ele disse". — O Brigadeiro Seco disse que a demissão dele foi inventada pelos jornais. Contudo, afiança-se que o Brigadeiro Henrique Fleuiss tomará posse segunda-feira. — O prefeito Sá Lessa, esse vai mesmo a toque de caixa. Entupiu a Prefeitura do Rio de Marios e Marias Candelarias. Nomeou um exercito de orçamentívoros. — Menotti Del Picchia adverte: reformas de superficie não resolve: o Brasil está precisando de uma reforma profunda, que abranja as suas estruturas. O Brasil anda (quando anda) hemiplégico. — O "Diario Carioca" considera o sr. João Goulart um estadista. Primeira pagina de ontem. — O sr. Armando Falcão tenta jogar Dom Helder Camara contra o jornalista Carlos Lacerda, que agora ' João da Silva, na "Tribuna de Imprensa". — Parece que vai haver mesmo um entendimento entre o Catete e os Campos Eliseos: o "Estadão" não anda gostando. Essa uma das razões por que o jornal de Julio de Mesquita Filho anda hostilizando tanto o governador paulista.

LIVROS & AUTORES: **Posto à venda, em Lima, o livro de Peron intitulado "La fuerza es el derecho de las bestas". Com licença de Oswald de Andrade: não li e não gostei. A maior besta que já passou pela Argentina (pior do que a epidemia de poliomielite) é justamente esse pulha, esse lorpa chamado Don Juan (Domingo) Peron.**

SECÇÃO LIVRE Juscelino garantiu aos industriais de Minas que o novo salario "minimo", elevado ao maximo, vai sair, mas custa...

CHAMPANHOTA: **Marjorie Prado irá mesmo divorciar-se de Jorge Prado? Os colunistas sociais estão decidindo a respeito do assunto, — O sr. Sued "lamenta informar" que a sra. Irene Anbib, viuva de Carlinhos Guinle, está recebendo em sua residencia, com champanhota e tudo. Viuva alegre. — "Entre mim, vocês e a sociedade: a senhora Dolores Bigmoney comprou cinco vestidos lindos na Canadá de Luxo. A senhora em questão pagou apenas quinhentos mil cruzeiros. São vestidos leves, para chás de caridade e reuniões "en petit comité". — Guarujá, Paquetá, Jacarepaguá, Guarujá, Guarujá. Não tenho vontade de escrever, hoje: só penso na Dama de Furta-Côr que vi quebrando (e fazendo) ondas, no Guarujá, Guarujá, Guarujá... Lean Collins).**

SPORT: Team miseravel esse São Paulo! Dá uma alegria e logo em seguida aborrece. Tambem com aquele "keeper" chamado Floriano até eu marco goal. — Os uruguaios avançavam cantando o "estava penerando, ói tava penerando, ói tava penerando... Peneira mesmo! — Os jornalistas cariocas, se a nossa seleção vencer a Argentina, promoverão a rapaziada: não serão mais gauchos. Serão brasileiros.

CINEMA: **O medico Otacilio Lopes (grande cirurgião e cinegrafista, nas horas vagas) faz um documentario impressionante sobre o rio S. Francisco, o rio da unidade nacional, mostrando a maravilha de Paulo Afonso, a Usina Hidreletrica, edificada pelo paulista Marcondes Ferraz. O filme é impressionante: mostra inclusive o deserto que existe ao lado do rio, nas duas margens.**

TEATRO: O vespertino "O Globlo", teatral, pergunta: — Ficarão impunes os personagens do Rio de Lama? E ilustra a noticia com os retratos de Baby Bocaiuva, Samuel Wayner e Gregorio Fortunato.

CIENCIA: **A Fundação Moinho Santista instituiu um premio anual de um milhão de cruzeiros (mil contos), que será outorgado todos os anos, daqui por diante. Ciencias aplicadas, desta feita. Será o Premio Nobel do Brasil. Louvavel iniciativa. E' justo que os que moem o cerebro, nos laboratorios, tenham recompensa. Obrigado pela informação, Rone Amorim!**

EXTRADIÇÃO: Eduardo Palmerio, em "Ultima Forma" (cada vez melhor) informa que se for concedida a extradição de Ademar ele dará uma "edição extra". (Obrigado pelo anuncio do programa do canal 3).

NECROLOGIA: **As esposas de Lameirão, Paulo Vitor e Gunther morrendo de saudades. Foram ver os maridos na Bolivia. Matarão as saudades, (em parte).**

PREVISÃO DO TEMPO: Hoje é sabado, vespera de domingo. Pelo menos em espirito irei a Tatuí, conversarei com o prof. Freire, com o Silvio Azevedo, Nha Donata, Osvaldo Del Fiol, Saul de Campos, Bimbo, Bepe, Valter Mota. — Antes que me esqueça: Valter, mande-me urgente copia do seu "curriculum", bem como a disciplina que iria lecionar, na Escola Profissional. — Tempo instavel, sujeito a novas chuvas. Aviso aos intrigantes: não há aviso.

Inovações no IAPETC

RIO, 16 (Sucursal) — Ao tomar posse da presidencia do IAPETC, o sr. Arlindo Maciel fez as seguintes declarações, entre outras: "Procurarei descentralizar seus serviços, dividindo com a equipe de minha administração a tarefa enorme de dirigir uma autarquia da importancia do IAPETC. Os processos para esse fim serão estudados, visando ao mais rapido andamento de tudo que tenha relação com a assistencia dos trabalhadores e suas respectivas familias".

Condenado o diretor racista do colegio

RIO, 16 (Sucursal) — O juiz Irineu Joffily, da 17.a vara criminal, condenou ontem, a um ano de prisão, os diretores do Colegio The Happy Schooll Brazil-Canadá", pelo fato de terem impedido, no referido estabelecimento, a frequencia a um menor de três anos, por ser ele de cor preta.

Trata-se da primeira vez, no Brasil, que se aplica tal punição a elementos racistas, que insistem em contrariar nossa lei, que proibe a discriminação racial.

Verba destinada ao combate à lepra

RIO, 16 (Sucursal) — O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro da Saude, para a dotação de ..... 24.000.000,00 de cruzeiros, destinados ao Serviço Nacional da Lepra.

Tal verba será aplicada à construção de leprosarios nos Estados, mediante convenio com a União.

NÃO FARÁ A UDN OPOSIÇÃO SISTEMATICA AO GOVERNO

Sofrerão criticas os eventuais atos censuraveis do dirigente da nação — Convocados todos os cidadãos a apontarem as possiveis irregularidades

RIO, 16 (Sucursal) — Prepara-se a UDN para a "batalha da mensagem presidencial". A partir de hoje, a liderança do partido começará a inscrever diversos deputados para que, da tribuna da Camara, façam a critica do documento ontem enviado àquela Casa do Congresso.

FALA O LIDER

A proposto do assunto, o lider da UDN, deputado Ernani Sátiro assim se expressou:

— Já convoquei alguns companheiros para examinar, nos seus varios aspectos, a mensagem ontem lida no Congresso Nacional. Falei com os deputados Aliomar Baleeiro, Magalhães Pinto e Odilon Bragas, a fim de que estudem os setores economicos e financeiros daquele documento. Hoje me comunicarei com outros companheiros, de acordo com suas especialidades, para o exame de outras facetas. Eu mesmo estou analisando os aspectos politicos da fala presidencial. E' claro que não vamos, de antemão, tomar a iniciativa de atacar as afirmações do governo, pois isso seria uma leviandade. Vamos, porém, encarar o problema com seriedade, pois já é tempo de se considerarem as mensagens presidenciais documentos vivos e dinamicos e não apenas amontoado de conceitos convencionais alinhavados num brochura. Essa a nossa disposição, e que esperamos levar a bom termo com alto espirito patriotico.

OPOSIÇÃO

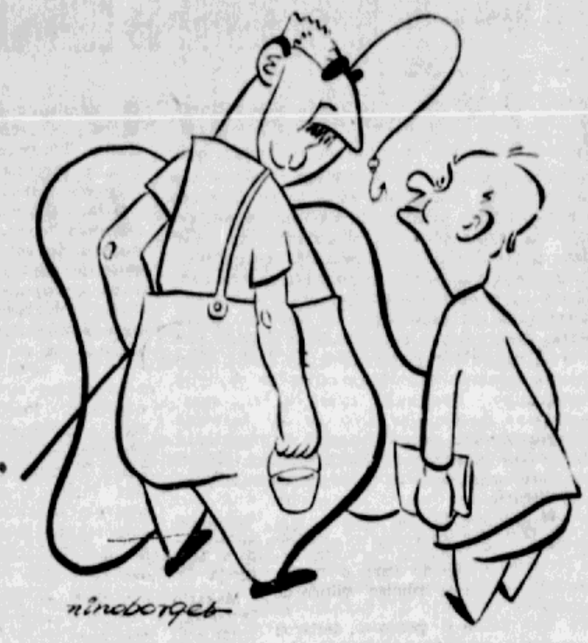
Depois de observar que a UDN estava iniciando nova fase oposicionista, o sr. Ernani Sátiro prosseguiu:

— Nossa linha de oposição não se restringirá, como têm insinuado certos adversarios rancorosos da UDN, à declaração de uma linha oposicionista. Pelo contrario, ela se traduzirá em atos constantes, em criticas, em fiscalização. Mas é claro que essa oposição há-de ser feita, em face de cada ato ou omissão censuravel do governo, dentro de um criterio seguro, para que não nos desacreditemos através de afirmações infundadas. Todos os cidadãos brasileiros, orgãos de imprensa, associações de classe, estão convocados a nos apontarem os atos errados, as nomeações desaconselhaveis, às soluções prejudiciais aos interesses publicos, para que lhe demos eco no Congresso e façamos as interpelações devidas. Mas é necessario que essas denuncias apresentem, ou pelo menos apontem, os elementos de prova indispensaveis. Em resumo: — uma oposição só poderá ser realmente eficiente com a ajuda de muitos, com os clamores dos prejudicados.

Aceitaram o abono os aeronautas

RIO, 16 (Sucursal) — Com a decisão tomada ontem à noite, na assembleia realizada no auditorio da ABI, pelos aeroviarios, aeronautas e pilotos, foi evitada a greve da classe. Nessa assembleia, a numerosa classe decidiu aceitar a proposta dos patrões, na base de um abono provisorio, até que o Tribunal Superior do Trabalho dê sua decisão final sobre o dissidio coletivo da classe, pleiteando aumento salarial.

O referido abono provisorio será concedido na seguinte base: Os que recebem vencimentos até 2.400 cruzeiros mensais, receberão 600 cruzeiros de abono; de .... 2.400,00 até 3.000, 700 cruzeiros; até 3.800, 800 cruzeiros; até 4.500, 1.000 cruzeiros; até 7.000, 1.200 cruzeiros; até 14.000, 1.500 cruzeiros e, mais de 14.000, 2.000 cruzeiros.



ELE QUER PAZ...
— Deixa o Paraguai? E prá onde vai?
— "Me voi a buscar LA PAZ, si puedo..."

ESTÁ EM SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Levantamento dos indices do novo salario minimo — Reestruturação das D.R.T. — Para impedir a ascensão do custo de vida

Está em São Paulo o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, senador Parsifal Barroso, que veio, em caracter administrativo, conhecer de perto problemas da Delegacia Regional do Trabalho e a situação sindical paulista.

Na visita à representação do Ministerio em São Paulo, o ministro Parsifal Barroso concedeu entrevista coletiva à imprensa e ao radio desta capital. Disse que a primeira homenagem que faria, depois da posse como titular da pasta do Trabalho, seria uma visita a São Paulo, pois considera que "São Paulo é o Brasil". A seguir a outras considerações, o entrevistado referiu-se à revisão dos novos niveis do salario minimo, acrescentando:

— "Feito o levantamento da situação, verificamos que apenas 3 Estados tinham procedido às respectivas eleições da lista triplice, a fim de se escolherem os vogais dos empregados e dos empregadores. Assim, determinamos todas as providencias para que identicas eleições fossem realizadas nos demais Estados. Tão logo estejam concluidos esses trabalhos, serão reorganizadas as comissões regionais de salario minimo. Não podemos adiantar nada sobre as porcentagens, como é claro, pois seria antecipação de elementos que ainda não possuimos.

Entretanto, os orgãos competentes do Ministerio já estão procedendo a um levantamento dos indices, a fim de serem entregues às respectivas comissões, para que estas decidam. Quanto a medidas para evitar que o custo de vida suba, em face dos novos salarios, o governo tomou as devidas providencias, reestruturando as comissões de abastecimento, para que atuem junto aos poderes economicos e financeiros, de modo que não venha a ser anulado o aumento salarial minimo".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o ministro Parsifal Barroso disse que o Departamento Nacional do Trabalho está em condições de acompanhar o movimento sindical, observando se há infiltração comunista nos sindicatos. "O assunto está tambem sob minha observação direta, — esclareceu o entrevistado, — e só serão feitas intervenções quando se constatar de modo irrefutavel o perigo da aludida infiltração para a economia ou de perturbação de ordem". Como exemplo, citou o caso do Sindicato dos Estivadores de Recife; depois de lhe terem sido enviadas todas as provas possiveis e já constatado o perigo da atitude desse sindicato, ainda assim está o caso sob sua observação, não tendo sido determinada intervenção. Salienta, a seguir, outros aspectos do sindicalismo e da vida dos trabalhadores, principalmente a falta de leis basicas que venham proporcionar melhores condições de vida ao país e ao operariado.

REESTRUTURAÇÃO DAS DRT

Passa a comentar a necessidade de serem reestruturadas as Delegacias Regionais do Trabalho, a fim de o Ministerio ficar em posição capaz de fazer cumprir as leis existentes; a participação nos lucros das empresas, e a lei organica da previdencia social, sendo de opinião o ministro de que devem ser unificados os IAP.

ALMOÇO

As 13 horas, foi-lhe oferecido um almoço, tendo participado amigos e correligionarios. Às 16 horas, visitou a Federação das Industrias. Às 18 horas, o diretorio regional do PTB. E, às 20 horas, no auditorio das "Folhas", realizou-se uma reunião com dirigentes sindicais de trabalhadores da Capital e interior do Estado, tendo o ministro Parsifal Barroso, acompanhado do delegado regional do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, ouvido as reivindicações do operariado paulista.

O MINISTRO DA GUERRA E A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Nota oficial desmentindo o que divulgou um orgão de imprensa — Chegou atrasado às solenidades por motivo de dificuldades do trafego

RIO, 16 (Sucursal) — O gabinete do ministro da Guerra distribuiu, hoje, à imprensa a seguinte nota oficial:

"Num dos matutinos do dia 16 lê-se, entre outros informes sobre a instalação do Congresso, que autoridades e altas patentes, apesar de terem sido convidadas, só em reduzido numero compareceram; que o ministro da Guerra chegara atrasado porque, até os ultimos minutos, trabalhava para evitar a ausencia dos representantes do Exercito à solenidade, e que, depois da sessão, conversara sobre o assunto com o vice-presidente. São por inteiro distituidas de fundamento as afirmações em causa. As dificuldades do trafego atrasaram uns dez minutos a chegada do ministro da Guerra, que, em absoluto, cogitara, antes da solenidade, de conversar sobre o assunto com qualquer de seus camaradas oficiais generais e após a mesma, de modo algum, versara a respeito comentarios com o exmo. sr. vice-presidente da Republica. Convidado, compareceu sua excia. não só por dever, como para testificar mais uma vez seu maior apreço ao Congresso Nacional, ao estrear a nova legislatura. Não estendera o convite aos demais oficiais generais sediados nesta capital por ser o mesmo pessoal e não poder transmiti-los a seus camaradas sem previo conhecimento das possibilidades de espaço reservado para convidados.

"Orgão da imprensa de tradição firmada é lamentavel veiculo, sacrificando o conceito que conquistara na opinião publica, dando informações de tal jaez".

Situação dos funcionarios das verbas "1", "3" e "4"

RIO, 16 (Sucursal) — Falando à imprensa, sobre a situação do pessoal que recebe pelas verbas "1", "3" e "4", o novo diretor do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, declarou que podem estar tranquilos esses funcionarios que não foram beneficiados pelo projeto de aumento. Adiantou que a majoração dos citados funcionarios não depende de lei e pode ser dada pelo Executivo, por se tratar de pessoal admitido livremente pela administração. Bastará que haja disponibilidade, que o Executivo poderá determinar o aumento.

SENADO

PEDE O LIDER DO P.S.P. JUSTIÇA PARA ADEMAR

RIO, 16 (Sucursal) — O primeiro orador da sessão de hoje do Senado foi o sr. Mendonça Clark, do PSD de Piaui, que tratou da politcia de seu Estado e respondeu às criticas do deputado Chagas Rodrigues.

O representante do PSP potiguar, sr. Kerginaldo Cavalcanti, fez declarações em nome do seu partido, de Ademar de Barros e de sua familia, afirmando que todos esperam justiça no caso que envolve o lider populista.

Foi enviado à mesa um oficio do sr. Domingos Velasco, declarando que o sr. Kerginaldo Cavalcanti fora indicado para representar o grupo brasileiro na proxima reunião do comité executivo da União Interparlamentar, a realiar-se na Iugoslavia.

Formulou um requerimento o sr. Francisco Gallotti, indagando quais as verbas liberadas pelo sr. Nereu Ramos do plano nacional de economia.

Foi apresentado pelo sr. Calado de Castro um projeto de lei que disciplina o processo de alteração ou ratificação da idade dos oficiais das forças armadas.

LIMITES ENTRE MINAS E ESPIRITO SANTO

Elogiou a atuação do sr. Juscelino Kubitschek o sr. Maynard Gomes, no caso da controversia de limites entre Minas e Espirito Santo, e apelou para que a ação do presidente da Republica se estenda tambem na questão entre a Bahia e o Sergipe.

Apresentou o sr. Rui Palmeiras um requerimento de informações indagando se o pessoal pago à conta das verbas 3 e 4 nas grandes campanhas santiarias e serviços de interesse publico nacional é necessario, ou mesmo indispensavel à realização dos objetivos que determinaram a criação desses serviços.

O sr. Gilberto Marinho, ultimo orador da tarde analisou a lei do aumento do funcionalismo publico, que foi vetada em parte pelo presidente da Republica.

A seguir a sessão foi encerrada.

CAMARA FEDERAL

A MALVERSAÇÃO DOS DINHEIROS PUBLICOS

Está na administração a maior dificuldade que encontra o governo do sr. Juscelino — Uso de compendios escolares — Amparo ao produtor de algodão — Bimilenio da morte de Julio Cesar

RIO, 16 (Sucursal) — Reuniu-se hoje a Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Ulisses Guimarães.

O primeiro orador, sr. Rocha Loures, discorreu longamente sobre o problema da eletricidade na região meridional do pais, detendo-se particularmente na parte que se refere ao aproveimento das Sete Quedas.

O segundo orador, sr. Oliveira Franco, abordou varios problemas nacionais, afirmando em seguida que a maior dificuldade que encontra o governo é na administração publica, onde reina a malversação dos dinheiros publicos.

Denunciando negociatas que vêm sendo feitas pelas firmas "Ajax" a "Rex" com orgãos governamentais, falou o sr. Frota Aguiar.

O sr. Miguel Leuzzi apresentou um projeto, dispondo sobre o uso de compendios escolares. Está previsto na referida proposição que nenhum estabelecimento de ensino primario, ginasial, colegial, normal, comercial, industrial, basico e tecinco, poderá substituir os compendios adotados, senão depois de quatro anos consecutivos de uso em cada serie.

GRANDE EXPEDIENTE

Na hora destinada ao Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Raimundo de Brito, que defendeu o sr. Ademar de Barros contra a decisão da Justiça paulista, condenando-o por crime de peculato. Acrescentou o orador que não conhece aquele politico, mas não podia se calar diante do tal decisão, que considera uma injustiça.

Concluindo, o orador analisou o caso dos caminhões, ocasião em que foi objeto de sucessivos apartes, inclusive do deputado Flores da Cunha, que o apoiou. Todavia, contra os pontos de vista esboçados pelo orador, se insurgiu o representante socialista paulista, sr. Rogê Ferreira, que asseverou que voltará a falar sobre o assunto nos proximos dias.

Apresentou o sr. Luiz Francisco um projeto de lei que revoga o decreto-lei n. 3.951, de 1945, que dispõe sobre os depositos judiciais, restabelecendo o artigo 945 do Codigo Civil.

Outro projeto foi apresentado pelo sr. Rui Santos, este dispondo sobre a abertura de um credito especial para socorrer a população de Ilhéus, atingida ultimamente por um temporal.

Apresentou o sr. João Menezes um projeto alterando a lei 86, de 1947, o qual estende maior assistencia à borracha nacional.

Solicitou o sr. Oliveira Franco informações sobre as pesquisas de petroleo no Estado do Paraná.

O representante paulista, sr. Iukishigue Tamura, discorreu sobre o problema algodoeiro nacional, solicitando amparo para o produtor bandeirante.

Fez apreciação sobre a prisão incomunicavel do almirante Penna Botto, o sr. Raimundo Padilha, dizendo que ela é ilegal e que a incomunicabilidade é injustificavel, ante a tradição e as leis vigentes. Asseverou, ainda o orador que o almirante sente não poder combater o comunismo internacional, pois é essa filosofia que vem trazendo graves consequencias para o país. Adiantou, mais, que o Partido Comunista não é apenas uma agremiação politica, mas tem por objetivo engodar as massas operarias, alem de ter cunho totalitario. Concluiu apresentando um requerimento de informações sobre a designação de oficiais comunistas para varios postos de comando.

O ultimo orador foi o sr. Colombo de Sousa, que discursou sobre o transcurso do bimilenio da morte de Julio Cesar.

A seguir foi encerrada a sessão.

AUSENTES LIDERES MILITARES NA REABERTURA DO CONGRESSO

DOS MINISTROS APENAS O GENERAL LOTT COMPARECEU E ATRASADO — VERSÃO QUE SE DÁ AO ACONTECIMENTO

RIO, 16 (Sucursal) — Ontem, durante a solenidade de instalação do Congresso, realizada às 15 horas, os presentes notaram algo de excepcional: as poltronas destinadas, no recinto, aos ministros militares e civis e aos chefes de Estados-Maiores, só não ficaram completamente vazias porque os ministros civis e o chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica compareceram. O general Lott, unico dos ministros militares presentes, chegou atrasado meia hora, quando já ninguem mais o esperava. Alem destes, estiveram presentes apenas o marechal Mascarenhas de Morais, o brigadeiro Alvaro Herschel e o general Floriano Peixoto Keller, que foi chefe da Casa Militar quando esteve no Catete, em consequencia do golpe de 11 de novembro, o sr. Nereu Ramos.

DA MARINHA NINGUEM

A proposito, afirma um matutino local: "A este numero inedito na cronica do Congresso reduziu-se a representação das forças armadas, apesar de terem sido convidadas todas as autoridades e altas patentes militares. Da Aeronautica, um brigadeiro apenas. Do Exercito, alem do ministro da Guerra, apenas um general. Da Marinha, ninguem.

Depois de esperar inutilmente algum tempo, o sr. João Goulart estreou, assim, em ambiente de constrangimento indisfarçado, como presidente do Congresso. Levara escritas umas poucas palavras para abrir a sessão, com referencia às autoridades militares. E teve que ler as referencias para as poltronas vazias.

As forças armadas recusavam-se a admiti-lo na presidencia do Congresso".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A U.D.N. VAI CAIR NA OFENSIVA

Servirá a mensagem do presidente para inicio da campanha parlamentar

RIO, 16 (Do nosso observador politico) — Divergencias profundas já são assinaladas entre o sr. Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio e o sr. Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. daquela unidade. A tão alto grau vãos as divergencias que o governador chegou a escolher um lider para sua bancada na Assembleia estadual, enquanto o P. S. D. terá um outro.

Trata-se da primeira divergencia séria que se nota na atual administração e ela é tanto mais surpreendente quando se sabe que os dois politicos são tradicionalmente ligados, tendo colaborado o sr. Amaral Peixoto, intensamente, para que o atual governador fosse alçado ao posto.

No plano federal, a divergencia entre a U. D. N. e o grupo pessedista vai se avantajando. Existe hoje dentro do P. S. P., uma ala conhecida como a dos moços, que deseja dar ao partido uma linha politica de rigor na condução dos seus negocios, não transigindo nunca. O P S. D., sendo majoritario, terá que manter sempre alto o seu panache. Por imposição desse grupo, vitoriou-se a candidatura do sr. Ulisses Guimarães à presidencia da Camara. Ainda por sua influencia, foi o sr. Vieira de Melo escolhido para lider da maioria. Essa ala deseja agora que o P. S. D. mantenha nas presidencias dos orgãos tecnicos da Camara, apenas elementos pessedistas. Com isto, haveria o alijamento de todos os atuais presidentes filiados à legenda udenista, entre eles o sr. Milton Campos, presidente da agremiação. Tendo perdido as posições que ocupava na mesa e ainda perdendo as direções de comissões, ficará efetivamente a U. D. N. numa posição de absoluta desvantagem dentro daquela Casa. Talvez em virtude disto tenha surgido aquela decisão de um grupo de udenistas, de evitar que o partido assuma os lugares que possui nas comissões. Caso assim procedesse, ficaria a UDN limitada à ação parlamentar de plenario, onde apenas teria função de apresentar e discutir projetos, mas nunca sobre eles emitir parecer.

O sr. Vieira de Melo vai procurar contatos com os lideres udenistas, exatamente para que se estabeleça um acordo para atuação conjunta. Já a U. D. N., nesta altura, está disposta a uma politica conciliatoria, esquecendo-se do episodio da eleição da mesa. Se a pressão do grupo dos novos não for a ponto de contrariar a liderança da maioria, poderá ficar mantida a situação atual, como os udenistas nos postos que até agora ocupavam.

A U. D. N. pretende desfechar uma violenta campanha parlamentar, em torno da mensagem que o sr. Juscelino Kubitschek enviou ao Congresso. Escalou numerosos deputados com esse objetivo, devendo ficar afeto a cada um deles, um topico do documento presidencial. A campanha começará imediatamente.

ADEMAR NÃO FEZ ACUSAÇÕES CONTRA O SR. PLINIO SALGADO

Explicou o sr. Antonio Emidio de Barros Filho ao dirigente do P.R.P. que seu irmão teria feito considerações mal interpretadas pelo reporter

RIO, 16 (Sucursal) — Reuniu-se a familia do sr. Ademar de Barros para deliberar sobre a atitude a tomar em face das declarações divulgadas, segundo as quais, em Assunção, o lider populista afirmou que, durante a ultima campanha presidencial o sr. Plinio Salgado lhe ofereceu apôio mediante pagamento da importancia de trinta milhões de cruzeiros. O resultado desse verdadeiro conselho de familia foi expresso ao sr. Plinio Salgado através da palavra do senador Antonio Emidio de Barros, irmão do ex-governador de São Paulo.

MA' INTERPRETAÇÃO DO REPORTER

O sr. Antonio Emidio de Barros foi, ontem, à residencia do sr. Plinio Salgado e então lhe disse da surpresa que aquelas declarações causaram. A seguir, explicou que ele e os seus familiares não acreditam que o sr. Ademar de Barros tenha proferido tais palavras. Acreditam, sim, que o reporter que o entrevistou tenha apreendido mal aquelas palavras, daí a divulgação de declaracões que não podem ter sido feitas.

ACEITAS AS EXCUSAS

Antes de o sr. Antonio Emidio de Barros chegar, já deixara bem claro o dirigente integralista que tambem não acreditara que o sr. Ademar de Barros houvesse feito aquelas declarações. E isso ele reafirmou ao senador Antonio Emidio de Barros, acrescentando que, como o seu visitante, acredita que o jornalista interpretou erroneamente as palavras do sr. Ademar de Barros.

RESPOSTA POR ESCRITO

A reportagem estava presente quando o senador Antonio Emidio de Barros explicava ao sr. Plinio Salgado o pensamento de sua familia e observou que os dois politicos estavam acordes em que houvera equivoco de interpretação por parte do jornalista que entrevistou o sr. Ademar de Barros.

Foi o sr. Antonio Emidio de Barros que informou ao sr. Plinio Salgado que, do Paraqual, o sr. Ademar de Barros já mandou uma carta, de proprio punho, na qual se dirige ao procer integralista explicando tudo. A carta está com pessoa de confiança do ex-governador bandeirante. Além das explicações pessoais do sr. Ademar de Barros será a resposta ao telegrama que o sr. Plinio Salgado lhe enviou, no qual expõe o seu pensamento sobre aquele trecho da entrevista.

Agradecimento do Papa ao presidente Juscelino

RIO, 16 (Sucursal) — Agradecendo o discurso que o presidente da Republica pronunciou em solenidade realizada no Itamarati, por motivo da comemoração do seu 80.o aniversario natalicio, S. S. o Papa Pio XII endereçou ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Muito grato pelos nobres sentimentos de filial afeto. Retribuindo os votos de prosperidade cristã, renovamos a V. Excia. e a todo o povo brasileiro a nossa particular benção apostolica".

Aumento assustador do custo de vida

BELO HORIZONTE, 16 (Sucursal) — Reuniram-se na Delegacia Regional do Trabalho os lideres sindicais mineiros, organizando o programa a ser tracado, com relação às reivindicações salariais que serão apresentadas ao proprio ministro do Trabalho, sr. Parsifal Cavalcanti, em sua visita amanhã a Belo Horizonte. Salientam tais lideres que em um ano e três meses o custo da vida nesta capital aumentou em 36,6% devendo haver um correspondente aumento de salarios.

NÃO ACEITARAM OS BANCARIOS PROPOSTA DOS BANQUEIROS

Convocada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, realizou-se ontem, à noite, no salão do orgão sindical dos metalurgicos, a assembléia, para tomar conhecimento da proposta de reajustamento salarial dos banqueiros, na base de 20 por cento, sem teto e sem minimo, para os funcionarios admitidos, há dois anos.

Depois de ouvidos varios oradores, deliberaram os bancarios não aceitar a referida proposta e continuar no proposito de conseguir a tabela decrescente; a partir de 40%; pleitear nova reunião conjunta com os banqueiros, e conseguir "mesa-redonda" de empregados e empregadores de estabelecimentos bancarios, de ambito nacional. Protestaram ainda contra a proibição da passeata que pretendia a classe realizar, partindo da sede de seu sindicato para o local onde se realizou a assembléia.

CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES DA C.M.T.C.

Promovida pelos sindicatos dos motoristas e cobradores, dos motorneiros e condutores e dos empregados em escritorio da Companhia Municipal de Transportes Coleitvos, foi levada a efeito ontem, à noite, no salão das Classes Laboriosas, e em outros locais, assembléias dessas categorias profissionais, para debater a situação da classe, face às dificuldades para o novo reajustamento salarial.

Assim, ouvidos os pareceres dos oradores, a classe deliberou realizar grande concentração, no dia 23 do corrente, às 17,30 horas, no Ibirapuera, a fim de apresentar memorial ao prefeito Lino de Matos, para que sejam providenciados os recursos financeiros à CMTC, de que necessita para atender à pretensão dos trabalhadores.

Instituto Historico e Geografico

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão administrativa. Na ordem do dia, o sr. J. J. Martins Ramos falará acerca da personalidade do cientista Paul Le Cointe, falecido recentemente em Belem, no Pará.

O DEVER DE SERVIR CONTRA OS COMPROMISSOS ELEITORAIS

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores, há dias, para a hesitação do presidente da Republica, que parece ter medo, que, embora se proclame um homem resoluto, não demonstrou, ainda, por atos, estar decidido a realizar uma politica de Estado compativel com as aspirações da população do país. Uma parte das classes dirigentes, constituida de homens altamente responsaveis, tem confiança no presidente da Republica, e na sua capacidade de associação de valores; outra parte, descrê dessa capacidade, e duvida que o sr. Kubitschek passe além da linha, sem duvida lamentavel, de um simples governo burocratico. Por outro lado, os seus compromissos devem ter sido de tal maneira numerosos, que não se mostra o presidente liberto de injunções. Ao contrario, temos, como evidente, que as sofre no exercicio de suas funções.

Estamos, pois, em face de uma situação curiosa: — o presidente mobilisou um grupo de tecnicos e especialistas, sobretudo no setor economico, determinou que preparassem um estudo de conjunto das possibilidades atuais com que conta o governo, para explorar os recursos nacionais; pelo texto da mensagem enviada ao Congresso, na qual expôs as principais necessidades da nação, vemos que não são alheios ao governo os problemas que mais nos afligem; mas, na hora das decisões, de se cercar de elementos resolutos para a execução do programa que mandou elaborar, o sr. Kubitschek se mostra um provinciano amarrado a compromissos eleitorais.

E' preciso considerar esses compromissos à luz da moral. Segundo as leis éticas que regem a conduta humana em sociedade, ninguem pode assumir compromissos contra os mandamentos dessas mesmas leis. Ninguem pode assumir o compromisso de matar ou roubar, de ferir a honra alheia, de ameaçar a propriedade, de transigir com principios. São, de direito natural, nulos, e, portanto, anulaveis. No plano do Estado, torna-se ainda mais imperiosa essa consideração de ordem moral. O sr. Kubitschek não deveria ter assumido compromissos, que, se fossem atendidos, feririam os interesses da coletividade. Em primeiro lugar devemos ter, sempre, o interesse coletivo, e, em seguida, os interesses individuais, de todos os componentes daquele. Agora, no exercicio da presidencia, o sr. Kubitschek deve encarar o munus de seu cargo, e desempenhar-se de suas funções com espirito voltado, sempre, para a comunidade nacional. Esse o seu dever, um dever que já tem sido descurado, que já foi descurado, na formação do Ministerio e em outras nomeações.

Não estamos sendo maquiavelicos, ao aconselharmos ao presidente a tomada desse caminho. Por uma coincidencia facil de se dar, o maquiavelismo — embora com outro sentido, — identifica-se com o direito natural. O presidente tem deveres, assumidos tacita e explicitamente com a nação, quando se empossou na presidencia, que é um munus moral, um cargo onde, ademais de sua natureza especifica, é mais amplamente moral, pois o mandato politico é um mandato moral. Se o sr. Kubitschek não vier a ser inflexivel, moralmente inflexivel, sobrepondo os interesses do Estado aos dos individuos que eventualmente o apoiaram em troca de favores, cedo cairá nos alçapões de tantas contradições, que não terá meios eficientes para deles sair. Lembre-se o presidente do que foi o periodo Getulio Vargas, e mire-se nas fraudes então praticadas pelo governo contra a ordem moral. Mire-se o presidente em outros exemplos, e cumpra o seu dever, que consiste, exclusivamente, em servir à sua terra, que é a terra de nós todos.

Um presidente não pode hesitar entre um compromisso e o dever. A sua opção tem que ser, desde logo, para o dever. E' como entendemos a politica, ainda que as definições faceis, mediocres e levianas, tachem essa atitude de ingrata.

Não há gratidão contra a moral. Eis tudo. Eis no que deve meditar o presidente, neste momento em que já começam a seremlhe dardejadas criticas contra a sua hesitação.

INCONVENIENTE AOS INTERESSES DA COLETIVIDADE A ELEVAÇÃO DA QUOTA DE ARRECADAÇÃO ESTADUAL

Fala o prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, sobre o veto do Executivo ao projeto do deputado Domingos Lott Neto — Fortalecimento dos municipios — O governo e o interior do Estado

O prof. Carvalho Pinto, Secretario da Fazenda, atendendo a convite de uma estação de televisão, concedeu-lhe uma entrevista a proposito do projeto de lei, vetado pelo Executivo, que eleva de 30 % para 50 % a quota correspondente ao excesso da arrecadação estadual sobre a municipal.

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Inicialmente, observou o prof. Carvalho Pinto, que em cada circunscrição territorial, como é sabido, ocorrem três especies de tributação: federal, estadual e municipal. Cada uma dessas entidades aufere sua receita dentro daquela circunscrição. Quando a receita estadual supera a municipal, da diferença existente, o Estado entregará 30 % aos municipios, reservando, para si, o restante.

Cumpre salientar que o dispositivo constitucional que deu origem a essa quota atribuida às municipalidades, resultou de uma inovação da Carta Magna de 1946, traduzindo bem a sua orientação francamente municipalista.

"A Constituição Estadual, entretanto, — acentua o prof. Carvalho Pinto — ao consignar o preceito em referencia, admitiu que a quota pudesse chegar a 50 %. Disso resulta que há na Constituição Estadual uma imposição que atinge o limite de 30 % e na Constituição Estadual uma faculdade de ampliar o beneficio até 50 %. Recorde-se que a Lei Organica, promulgada logo após a Constituição Estadual, preferiu seguir a orientação da Carta Magna, não acolhendo o preceito ampliativo da Lei Maior paulista. E' ainda oportuno salientar a prudencia do legislador constituinte ao estabelecer que a atribuição de quotas se operasse gradativamente, por etapas, para atingir o limite de 30 % apenas em 1958, a fim de que, desse modo, pudesse o Tesouro se adatar à exigencia constitucional que, naturalmente, pesados encargos veio estabelecer para o Estado".

Salientou a essa altura o Secretario da Fazenda, que a Constituição Paulista, no entanto, assim como dispensou o prazo para transferencia do imposto de industrias e profissões, reduziu à metade aquele prazo, de forma que já a quota de 1952, atingisse aquela porcentagem. Coube à administração do sr. Janio Quadros, procurar regularizar o atraso no pagamento dessas quotas, resgatando no ano de 1955 — o primeiro de sua administração — parcelas remanescentes de 1951 e a maior parte de 1952, ano em que se atingia o grau mais alto da referida porcentagem constitucional e cujo onus se poderá avaliar com a previsão orçamentaria do corrente exercicio, na ordem de 720 milhões de cruzeiros para atender a tais encargos. Procedia e procede assim a atual administração ao pagamento da quota em seu mais alto grau, quota essa já antecipada de cinco anos pela Constituição Estadual relativamente ao prescrito na Constituição Federal.

Não obstante todas essas circunstancias — continuou — mais um elevado encargo ameaça impor-se ao Tesouro do Estado, com o recente projeto, vetado pelo sr. Governador, que eleva para 50 % a referida quota.

INOPORTUNIDADE

Entrando no merito da proposição em foco, afirmou o secretario da Fazenda:

— "Devo falar com toda franqueza. Não sou politico. Não pretendo se-lo. Jamais pleiteei qualquer função publica e não desejo ocupar qualquer outra posição. Participo desta administração, atendendo a convocação do governador Janio Quadros e prosseguirei em meus esforços enquanto contar com a honrosa confiança de S. Excia., e supor que possa prestar algum serviço à coletividade. Fico, portanto, à vontade para emitir conceitos, que talvez não agradem a muitos e que, possivelmente, sirvam até a explorações de natureza politica. Assim considero esse projeto inconveniente aos interesses da coletividade e ao proprio desenvolvimento e progresso dos municipios. Ser-me-ia muito mais comodo — reafirmando minha antiga vocação municipalista, manifestada em varios congressos administrativos, em trabalhos financeiros e em postos de administração — apoiar a elevação das quotas para 50%, na forma pretendida pelo ilustre deputado Domingos Lott Neto e outros parlamentares, como ele dedicados à defesa das aspirações e ideais municipalistas. Entretanto, conhecendo bem as graves responsabilidades com que arca neste instante o Tesouro estadual, de forma alguma poderia adotar tal orientação. Estados lutando pelo equilibrio orçamentario que, na melhor das hipoteses, ainda demandaria um exercicio para ser alcançado. E equilibrio orçamentario não significa normalidade financeira: o dito equilibro se refere apenas a determinado periodo de gestão financeira, e não elide os tremendos efeitos de "deficits" de exercicios anteriores, os quais, sob a forma de restos a pagar, vêm inflando a divida flutuante do Estado. E quanto ao vulto desta, as cifras são conhecidas: — cerca de 25 biliões de cruzeiros em dezembro de 1954, reduzidas a 31 de dezembro ultimo a 19 biliões, o que ainda representa excessiva porcentagem no computo da divida geral do Estado". Com a franqueza com que vimos sempre analisando a situação financeira, não ocultamos, ainda, que dessa divida a curto prazo, a maior parte, no montante de 14 biliões, se encontra mesmo vencida e não paga, neste instante.

Por outro lado, como é obvio, enquanto não se ingressar com segurança no regime de equilibrio orçamentario, essas responsabilidades anteriores irão inevitavelmente se acrescendo das insuficiencias dos exercicios em curso, ressalvadas apenas as possibilidades de sua conversão a prazo longo, para a qual a conjuntura inflacionaria não abre perspectivas otimistas".

Ora, ante tal situação, — que embora já disciplinada e em processos de franca recuperação, — não admite solução definitiva a curto prazo, "no sei como se possa pensar em imputar ainda maiores encargos ao Estado. Promulgação da lei nesse sentido, importaria em simples concessão textual, sem maiores possibilidades de execução pratica. Concessão puramente nominal, sem apoio na realidade financeira, que levaria aos municipios a incluirem o mesmo nas suas previsões orçamentarias, assumindo correspondentes responsabilidades sem que na ocasião devida pudessem contar com os necessarios recursos, com grave lesão à sua vida administrativa e ao seu proprio credito. A meu ver o que mais interessa aos municipios, é a regular e exata satisfação dos atuais compromissos do Estado, que não são pequenos e cuja satisfação o governo procura pôr em dia, no extremo limite de suas possibilidades. Hoje, por exemplo, estamos entregando as promissorias correspondentes às ultimas contas apuradas e vencidas.

FORTALECIMENTO DOS MUNICIPIOS

Externou a seguir o prof. Carvalho Pinto, o seu ponto de vista de que "o fortalecimento financeiro dos municipios se deveria de preferencia obter com a progressiva racionalização administrativa e com a ampliação do campo fiscal, mas através de tributos proprios e privativos e não com a participação em tributos de outra entidade publica ou por ela administrados. Este é um dos processos menos aconselhaveis de discriminação de rendas, pois não outorga ao municipio a segurança e independencia financeira que o regime federativo reclama, uma vez que faz sua arrecadação orçamentaria depender, em parcela maior, da entrega de recursos provenientes de outro poder — o Estado".

Oportuno é lembrar, disse a essa altura, que no ultimo Congresso dos Municipios, em São Lourenço, enumeraram-se nada menos de 38 reivindicações municipalistas, a maior parte de interesse financeiro, e a despeito de se procurar, com justiça, dilatar ao maximo a arrecadação dessas entidades publicas, indicando-se varios processos, não se sugere qualquer elevação da citada percentagem de 30% que foi nessa base consignada, expressamente, na relação dos direitos municipais.

O GOVERNO E O INTERIOR

A seguir, ressaltou que, ademais, ninguem com maior autoridade moral do que o atual governo, para examinar com franqueza os problemas municipais, pois, "o traço marcante de sua orientação administrativa é exatamente o desvelo pelas necessidades do interior. E desfalcar tão fundamente o Estado de recursos que está carreando para o proprio interior, com obras de abertura e pavimentação de estradas, ampliação e reequipamento do transporte ferroviario construção e instalações de escolas, serviços de assistencia sanitaria e os ligados à segurança publica, construção de grandes usinas hidreleteicas etc., importará, na verdade, em prejudicar o proprio interior, subtraindo-lhe obras e serviços de amplitude incompativel com os restritos poderes municipais".

Passa a citar exemplos expressivos dessa atenção pelo interior do Estado, patentes na intensiva atuação de seus dois estabelecimentos de credito: — o extenso financiamento agricola, deste ano um deles. Por outro lado, antes do inicio do atual governo, o Banco do Estado, por exemplo, aplicava no interior apenas 50 % dos respectivos depositos. Hoje, essa percentagem excede a 100 %, pois para 1 bilião e 622 milhões de cruzeiros de depositos, há 1 bilião 727 milhões de aplicações.

Com relação à Caixa Economica prosseguiu, pode-se lembrar que nos ultimos oito anos (duas administrações, portanto), entregou ela aos municipios para serviços de aguas e esgotos e outros, 899 milhões de cruzeiros, ao passo que apenas no primeiro ano da presente administração forneceu 438 milhões de cruzeiros para o mesmo fim.

Ao concluir, afirmou o secretario da Fazenda:

— "Assim, como se vê, a despeito de todas as suas dificuldades, imprime o atual governo um sentido nitido e vigorosamente municipalista à sua politica administrativa, sem promessas demagogicas, sem compromissos que não possa honrar, sem enganosas disposições legais, dentro de nossas contingencias financeiras e em condições que, com realismo, atendem de fato as necessidades e aos interesses dos municipios e do Estado em geral".

Intercambio Brasil-Hungria

PAUL ARTHUR BORDEAUX

I

Estão se intensificando as trocas comerciais entre o Brasil e os paises da Europa Central e Oriental, sendo principalmente a Hungria que tem aumentado consideravelmente seu intercambio com o Brasil. De acordo com informações provenientes de Budapeste, publicadas na imprensa paulista, as autoridades competentes dos dois paises acabam de concluir um novo acordo comercial visando continuar e incrementar o nivel atual das trocas. Um breve exame retrospectivo do intercambio Brasil-Hungria explicará o significado das trocas atuais.

Havia intercambio entre os 2 paises, naturalmente, já no periodo de ante-guerra. De acordo com as estatisticas hungaras, as importações da Hungria provenientes do Brasil montaram a 1,7 milhões de pengoes em 1937, 1 milhão de p. em 1938 e 2,6 milhões de pengoes em 1939. As exportações hungaras destinadas ao Brasil montaram a 1.3 milhões, 1.2 milhões e 2.8 milhões de pengoes, respectivamente, nos mesmos anos. Mencionamos que o valor maximo, 2.8 milhões de pengoes, corresponde aproximadamente a 500.000 dolares, e reportou menos de 0.5 % do valor total das exportações hungaras em 1939.

Quanto a participação da Hungria no comercio exterior do Brasil, a mesma foi de 0,1 — 0,2 % apenas naqueles anos.

A guerra paralisou mesmo este modesto intercambio e por isso entre 1941 e 1952 praticamente não havia intercambio entre os dois paises. Mesmo em 1953 as importações brasileiras provenientes da Hungria montaram a 243.000 cruzeiros apenas e as exportações à quantia insignificante de 8.000 cruzeiros.

Depois dessa paralisação quase total do intercambio durante 12 anos, o comercio Brasil-Hungria ressurgiu de maneira impressionante em 1954. Naquele ano as importações brasileiras provenientes da Hungria montaram a mais de 1 milhão de dolares e as exportações de produtos brasileiros destinados para aquele país alcançaram o valor de 2.2 milhões de dolares, superando assim consideravelmente o nivel de anteguerra das trocas.

Intensificou-se ainda mais o intercambio no ano passado.

No primeiro semestre de 1955 as exportações brasileiras destinadas à Hungria alcançaram o valor de 3.156.471 dolares e as importações montaram a ..... 2.792.904 dolares, superando assim substancialmente o valor do intercambio no ano inteiro de .. 1954. As exportações brasileiras consistiram quase inteiramente em tres produtos: algodão no valor de 1.506.283 dolares, açucar 902.854 dolares (10 % do total do açucar exportado) e cacau 499.148 dolares. Foi pequena a exportação de café, montando a 1.050 sacas apenas, no valor de 73.686 dolares.

Em 1954, pelo contrario, o valor da exportação de café, 13.7 milhão de cruzeiros, representou quase 20 % do valor total das exportações brasileiras.

(A continuar).

POLITICA FRANCESA

UM PERIGO INTERNACIONAL

RENTES DE CARVALHO

(PARIS, Fevereiro — Correspondente especial do "Correio Paulistano" — Via Panair) — Eça de Queirós, escrevendo sobre o valor que atribuimos aos acontecimentos, mostrava que a simples entorse do joelho da Luizinha era mais aflitiva que a morte de um milhão de esfomeados na longinqua China.

Meio seculo passado, a tecnica reduziu as dimensões do Globo, tornando vizinhos o chinês e o lisboeta, fazendo com que as aflições e problemas de cada um se repercutam por vezes sobre o outro.

Mas se o radio e o avião modificaram o conceito de distancia, a natureza humana, que não evoluiu na mesma escala, continua mais interessada pelo joelho da menina do que pela fome do chinês.

Por isso nós perguntamos até que ponto, aí no Brasil, se dá atenção e importancia a esta questão da Argelia que, de mistura com o frio, turva o ar de Paris.

É um barril de polvora que, no caso de explodir, bem pode levar o incendio a propagar-se um pouco por toda a parte, e que o governo ensaia finalmente de neutralizar. O fruto de tres dias consecutivos de deliberação foi uma mensagem lida pelo Presidente Guy Mollet aos microfones da Radiodifusão Francesa, fazendo apelo à boa vontade dos franceses e mussulmanos da Argelia, com promessa de se realizarem dentro de tres meses eleições livres, começando-se em seguida as negociações com os "interlocutores validos escolhidos pela população.

A condição "sine qua non" é que cessem desde já os atentados terroristas.

Um apelo de resultado duvidoso, pois o "fellagha" não deixará de raciocinar sobre o valor que têm as promessas em politica, mesmo quando feitas de boa fé.

Eleições para o colegio unico?

Eleições onde os nove milhões de mussulmanos estejam menos representados que o milhão de europeus?

A mensagem do Presidente do Conselho passa em branco muitos pontos assim essenciais, e certas afirmações contem aspectos contraditorios, como por exemplo quando diz: "A Argelia é e continuará indissoluvelmente ligada à França", para estabelecer um pouco mais adiante: "O futuro estatuto definitivo da Argelia não será, em caso nenhum, fixado unilateralmente".

CONDIÇÕES DE IMUNIDADE NATURAL TEM NOSSO PAÍS CONTRA A POLIOMIELITE

Diante disso recomenda o governo federal: tranquilize-se a população — Rigorosa inspeção nos portos gauchos — Vinte milhões para a campanha — Diminuida a fiscalização no aeroporto de Belém com o declinio epidemico na Argentina

RIO, 16 (Sucursal) — Como antecipamos, o Conselho Nacional de Saude aprovou ontem a resolução, considerando satisfatorias as medidas tomadas pelo Ministro da Saude, para prevenir o Brasil contra a propagação da poliomielite, ora observada em Buenos Aires.

Recomenda, entre outras coisas, o seguinte: que se tranquilize a população, mostrando que nosso pais tem condições de imunidade natural, constituida por seu meio elemento de defesa.

RIGOROSAS PROVIDENCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (Sucursal) — Conferenciou com o governador do Estado ontem à tarde o sr. Euripedes Jobim de Oliveira, diretor do Departamento Estadual de Saude, expondo as providencias que vem tomando contra a epidemia de poliomielite. O sr. Jobim Oliveira comunicou ao governador que o navio argentino em que constatara dois casos da molestia já deixou este porto. Funcionarios do D. E. S. estiveram naquela embarcação, isolando os enfermos, embora não notasse nos mesmos a caracterização da doença.

Entre as providencias tomadas pelo governo do Estado para evitar a paralizia infantil, foi determinada a proibição de atracação de qualquer navio argentino em portos gauchos, sem que fossem antes rigorosamente inspecionados pelos medicos do Departamento Estadual de Saude Publica. Dando cumprimento às determinações governamentais, o sr. Euripedes de Oliveira esteve ontem em contato com o sr. José Bonifacio Dias da Costa, diretor do Departamento de Portos, acertando os detalhes da media a ser posta em pratica em todos os portos do Estado.

CREDITO DE 20 MILHOES

RIO, 16 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubistschek de Oliveira aprovou as providencias sugeridas pelo ministro Mauricio de Medeiros para que as autoridades sanitarias brasileiras possam fazer frente a eventual ameaça de um surto de paralisia infantil em nosso país, em face de que se vem registrando na Argentina.

Para ocorrer as despesas necessarias à execução dessas providencias, o governo enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a abertura de um credito especial de 20 milhões de cruzeiros. Dado porém o carater urgente das medidas a serem adotadas para prevenir a irrupção de poliomielite, o Ministerio da Fazenda foi consultado sobre a possibilidade de o Banco do Brasil adiantar essa importancia ao Ministerio da Saude, regularizando-se essa antecipação de recurso, após a votação do credito especial solicitado.

DIMINUIU A FISCALIZAÇÃO

BELEM, 16 (Sucursal) — Em virtude do declinio do surto de poliomielite na Argentina, diminuiu a fiscalização no aeroporto de Val de Cans, por onde passam aviões internacionais. Os passageiros já podem descer à estação, enquanto durar o reabastecimento, cousa que não acontecia, principalmente quando o aparelho procedia da Argentina.

Curso de Italiano por correspondencia

Continuam abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para o Curso de Italiano por Correspondencia, a cargo da professora Anita Salmoni, laureada em glotologia pela Universidade de Padua. Informações mais dtalhes no endereço acima, ou pelo telefone, 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

Curso livre sobre arte italiana no Seculo XV

Terá inicio dia 27 do corrente, terça-feira, às 16,30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, o Curso Livre sobre Arte Italiana no Seculo XV, a cargo da professora Emma Debenedetti. As inscrições, inteiramente gratuitas, podem ser feitas na Secretaria do Instituto, no endereço acima. Aos alunos que tiverem frequetado .. 70% das aulas será conferido um certificado de frequencia.

Independente de inscrição, o curso é franqueado aos interessados.

CONTRABANDO E CLANDESTINIDADE COMERCIAL

A Associação dos Fabricantes de Radio e Televisão fez uma publica denuncia da existencia, no país, de milhares de aparelhos de televisão que teriam entrado clandestinamente, com prejuizo do fisco e do comercio regularmente constituido, que paga os seus impostos e se submete às leis fiscais. Segundo os termos da denuncia, haveria no territorio nacional uns 10 mil aparelhos nessas condições, varios dos quais já se encontrariam vendidos. Processos maliciosos estariam sendo empregados para dificultar a identificação dos aparelhos. Entretanto, a referida Associação, dispondo de tecnicos, inclusive na sua diretoria, oferecia-se para ajudar as autoridades a desvendar a burla.

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional de São Paulo, como não poderia deixar de faser, levou em consideração a denuncia e encontra-se já em atividade interessada em descobrir nesta capital os aparelhos entrados ilegalmente no territorio nacional. Varias "batidas" foram realizadas nas ultimas horas e uma delas parece ter dado em um ninho dessas maquinas de reprodução da imagem, à distancia. Foram encontrados mais de 100 aparelhos e uns 700, segundo revela a contabilidade da firma, foram vendidos no espaço de poucos meses, proporcionando naturalmente magnifico lucro, na hipotese de serem mesmo objeto de contrabando, como será averiguado no inquerito a que se procede.

Não se pode por em duvida, dada a denuncia formal feita pela Associação dos Fabricantes, entidade indiscutivelmente idonea, de que o país esteja saturado de aparelhos de televisão entrados clandestinamente porque o comercio clandestino, à base de contrabando, é feito aqui às escancaras. Há muita frouxidão nas nossas barreiras alfandegarias e é de supor que muita gente, com um simples abaixar de pupilas, colha resultados estupendos. O contrabando entrou de tal maneira nos nossos habitos que os ambulantes se valem do seu nome para impingir as suas mercadorias, gritando em praça publica, nas barbas das autoridades do Estado, da União e do Municipio, que os objetos que vendem podem ser oferecidos com grande redução de preço porque procedem de contrabando. O Loide Brasileiro, empresa estatal que vive em regime de "deficits" e falha constantemente nos serviços que deveria prestar, é no entanto de uma eficiencia inaiscutivel no transporte de mercadorias de contrabando. Ainda agora acaba de ser descoberta em Santos, a bordo de um navio do Leide, grande quantidade de uisque, cigarros, lapiseiras, perfumes, peças de bicicleta e outros artigos de procedencia norte-americana, irregularmente embarcados e que deveriam entrar em circulação comercial pela porta da clandestinidade.

Assim, o que ora faz a Associação dos Fabricantes de Radio e Televisão é muito louvavel, pois alem de resguardar os interesses dos seus associados, do comercio legitimo, em suma, concorre para que o fisco não seja lesado.

UM PROCEDIMENTO CORRETO

A apuração do que se fez dentro do Departamento de Estradas de Rodagem ou à sua sombra, nos ultimos anos, (não é preciso recuar muito), já deu os seus primeiros frutos, bem amargos, na verdade, para algumas pessoas que se aproveitaram do doce ambiente em que atuaram desassistidas de qualquer fiscalização superior.

Os inqueritos do DER andam aí às catadupas. Bauru, sozinho, já contribuiu com umas duas duzias. Como acontece com os novelos enredados, o puxa que puxa descobre pontas e ramais de que não se suspeitava e ocasiona complicações que a etica e a lei mandam ter na devida conta, para que não pairem duvidas que possam comprometer reputações e nem haja compartimentos estanques nos inqueritos a que se proceda.

Assim o compreende — e outro procedimento não se poderia esperar — o governador Janio Quadros, como demonstrou ao conceder o Tribunal de Honra solicitado pelo sr. João Caetano Alvares. Funcionario publico, o titular da pasta da Viação teve o seu nome citado em inquerito a que se procede e destinado a averiguar o que se fez de condenavel no DER. Sua atitude, querendo sem demora submeter-se à ação e decisão de um Tribunal de Honra, é digna de respeito.

E' incomoda para qualquer homem publico a simultanea situação de objeto de inquerito administrativo e de detentor de um cargo de responsabilidade. E no caso do sr. Caetano Alvares, acresce a circunstancia de ter sob seu mando o departamento publico onde ocorreram as irregularidades que a justiça está apurando.

Tem presa a sua honra procede como o secretario da Viação acaba de proceder, reclama que o julguem sem restrições, que esmiucem a sua vida de servidor publico, pede luz sobre os casos que eventualmente tenham posto em foco o seu nome. A verdade surgirá, colocando as coisas nos seus devidos termos.

ESTRANHAVEL PLETORA

Já de há muito se diz que o Brasil é a terra onde tudo pode acontecer e nada pode constituir estranheza. De fato, varios motivos têm surgido a abonar a assertiva, citando-se entre eles, como mais atual, essa verdadeira pletora de automoveis novinhos em folha, que enchem os salões das casas onde tais veiculos são postos à venda, por preços indubitavelmente assombrosos, ao alcance somente da bolsa dos milionarios.

Sabe-se que todas as dificuldades foram criadas pelo Banco do Brasil e comissões controladoras diversas à importação de automoveis. Ninguem consegue obter licenças com a finalidade de mandar vir da Europa ou da America automoveis de passeio, e muito menos dos tipos de luxo, cuja entrada a Argentina chegou a proibir de uma vez. Trazer do estrangeiro como bagagem já não é mais permitido e só em condições especialissimas isso se verifica. Divisas não há.

Como explicar, portanto, a infinidade de carros luxuosos, de ultimo tipo, que rodam pelas ruas da cidade ou se acham expostos nos estabelecimentos do ramo, para edificação dos basbaques sem dinheiro sequer para andar de bonde? De onde vieram esses automoveis?

E' isso o que o povo pergunta e ninguem lhe responde, dando a explicação cabivel. Se o controle das importações visou sobretudo os automoveis de luxo, a fim de reservar cambio para a compra de outros veiculos mais interessantes à nossa economia, como tratores e caminhões, não se consegue compreender de que modo os carros de luxo, carissimos, desnecessarios, de alto consumo de gasolina, puderam abarrotar a praça.

Paralelamente, sabe-se de uma permissão para a vinda de carros de fabricação russa, adquiridos por missões diplomaticas dos paises da "cortina de ferro". Tais autos, depois de dois anos de uso, poderão ser vendidos a terceiros. Aí está, certamente, uma valvula para os negocistas, que saberão encontrar meios de ludibriar o fisco e os controladores do comercio exterior, inundando o país de automoveis russos, que talvez não sejam de tipo "popular" e até apresentem caracteristicas de fabrico especial para uso dos modernos aristocratas, donos do dinheiro.

Ponto facultativo nos dias 29, 30 e 31

Por decreto do governador do Estado, foi declarado facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais nos dias 29, 30 e 31 do corrente, respectivamente, quinta e sexta-feiras Santas e sabado de Aleluia.

Será reduzido o numero de estancias termo-minerais

O governador Janio Quadros acaba de nomear uma comissão encarregada de proceder a uma revisão na legislação estadual que regulamenta as estancias termo-minerais.

Integrada pelos srs.: Bento Colaço Bairão, Eduardo de Barros Martins e Rubens Carneiro Viana, a referida comissão deverá encarregar-se dos estudos para a revisão das leis que dispõem sobre a industria das estancias termo-minerais e apresentar projeto reduzindo o seu numero, enquadrando-as nas restrições da legislação federal vigente. O prazo concedido pelo governador para esse trabalho é de 30 dias.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, sujeito a passageira instabilidade
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De norte a leste, moderado
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 32.6 — Minima, 17.6

CARTAS À DIREÇÃO

"FALSOS JORNALISTAS BENEFICIAVAM-SE INDEVIDAMENTE DE ISENÇÕES FISCAIS"

A proposito de nota recebida do palacio dos Campos Eliseos e publicada neste matutino sob o titulo acima, recebemos, ontem, do sr. João Penteado Erskine Stevenson, a seguinte carta:

"Leitor assiduo do conspicuo e venerando jornal "Correio Paulistano", o décano da imprensa paulista, ocorreu-me dirigir-me ao seu ilustre redator-chefe, a fim de rogar-lhe a grande fineza de inserir em seu noticiario os esclarecimentos abaixo. Prendem-se os mesmos ao ingrato caso, amplamente divulgado pela imprensa desta Capital, data de ontem, sob o humilhante epiteto "Falsos Jornalistas".

O jornal "O Estado de São Paulo", aliás, em "Notas e Informações", profligou, com carradas de razão, a leviandade com que, em alongada relação de personalidades, foram incluidos nomes que, na verdade, sem favor, honram a tradição jornalistica de São Paulo.

Com dolorosa surpresa, verifiquei a inclusão do meu nome, entre os que, por ventura, abusivamente, se serviam de privilegios outorgados por lei, aos profissionais da imprensa.

Ofereço ao nobre confrade duas fotocópias em que se verifica achar-me entre os veteranos que, in illo tempore, por fiarem em dar lustre às letras jornalisticas em São Paulo, sem as vantagens, atualmente, conferidas pela legislação trabalhista.

Tempos de grandes sacrificios e abnegação, vivemos nós, jornalistas profissionais, outrora; e, ainda hoje, encontramo-nos vinculados à imprensa, é o meu caso, que continuo a terçar armas, desde 1939, em revista tecnica. Consta, aliás, de processo, cujos autos tomaram o numero R.-19120-48 — Secretaria da Fazenda.

Lamentamos, por isso, ilustre confrade, nós, jornalistas veteranos, que, no momento, não nos encontramos em quadros redatoriais deste ou daquele grande jornal, que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado não houvesse, ao invés da arremetida indiscriminada em que se empenhou, preferido promover sereno e real inquerito a respeito, para expurgar da nobre classe aqueles cujos nomes constem até de inqueritos policiais.

Seria medida de solidariedade, elegancia moral e de etica profissional. Completaria, então, a atual Direção do orgão sindical em apreço, sua missão, ao promover, sem tardança, a acolhida em seus quadros, dos antigos servidores da imprensa paulista, que, com persistencia em outros tempos formaram a classe, posteriormente beneficiada constitucionalmente, com os privilegios, que, menos agora defendidos de estranhos, dão motivos a insolita agressão a velhos jornalistas.

Além dos esclarecimentos, desejo formular a sugestão, que, muito grato me renderia ao "Correio Paulistano", se quisesse ter a fidalguia de editar em seu noticiario.

Com antecipados e cordialissimos agradecimentos, sou o velho amigo e obscuro admirador obrigadissimo.

a) João Penteado Erskine Stevenson.

O missivista juntou, em copias fotostaticas dois atestados: um, do sr. Antonio Santos Figueiredo, secretario de "O Estado de São Paulo", datado de 2-2-1938 e outro, do sr. Rubens do Amaral, (União Jornalistica Brasileira), de 14-12-1932. Em ambos os documentos, faz-se referencia ao trabalho profissional do missivista como jornalista.

EFEMERIDES

17 DE MARÇO

1590 — Estando os indios alvoroçados, a edilidade providencia medidas adequadas à defesa da vila, impondo multas aos faltosos.

1879 — Nasce no Rio de Janeiro o notavel filologo Mario Barreto.

1902 — Ato municipal revoga o ato que proibe o transito de veiculos em qualquer direção.

1903 — Morre em São Paulo o jornalista e propagandista da Republica, Rangel Pestana.

1910 — Ato desta data abre credito para prosseguimento das obras de construção do Teatro Municipal.

—— Lei municipal autoriza o prefeito a expedir regulamento para os serviços de viação em geral.

1927 — Ato municipal abre um credito de dez contos de reis para pagamento de auxilio à Associação Tarde da Criança.

1931 — Ato municipal determina o uniforme a ser usado pelos guardas fiscais.

1934 — Ato municipal dispõe sobre o numero de pavimento das edificações que se levantarem no triangulo comercial e em diversos logradouros publicos.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1643

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels. 42-4887 e 42-7664
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 358.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

GOVERNO DO ESTADO

NOS CAMPOS ELISEOS O MINISTRO DO TRABALHO

O governador do Estado recebeu em audiencia especial o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, que se encontra em São Paulo em missão de carater administrativo. O contato do ministro com o chefe do Executivo paulista foi breve, durante cerca de 15 minutos.

INCIDENTE

Ligeiro incidente foi registrado, na ante-sala do gabinete do governador, à hora em que o ministro Parsifal Barroso entrava para a sala de despachos do chefe do Executivo. Tendo o chefe do Cerimonial solicitado aos membros da numerosa comitiva que acompanhava o ministro que permanecessem na ante-sala, o major Newton Santos insurgiu-se contra essa solicitação e, visivelmente aborrecido, retirou-se dos Campos Elizeos.

A A. P. I. E O CASO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: "Associação Paulista de Imprensa, entidade reconhecida utilidade publica estadual e federal, orgão consultivo poderes constituidos, pelo decreto-lei n. 16.970, de 24 de fevereiro de 1947, artigo 14, está incluida entre entidades que podem e devem fornecer atestados esclarecedores e preparatorios isenção imposto transmissão propriedade imobialiaria "inter-vivos" e aquisição de imovel para residencia de jornalista pleno exercicio suas funções ou aposentados. Constando de lista hoje publicada, confeccionada Sindicato Jornalistas Profissionais, nomes nossos associados em plena função seu exercicio profissional, desejamos esclarecer vossa excelencia inexistir lei que obrigue sindicalização jornalistas e portanto indevidamente sujeitos imposições ou vexames desnecessarios. Solicitamos v. exc., por principio equidade, seja dada divulgação este telegrama, identica à divulgação oficio sindicato, mesmo porque esta Associação Paulista de Imprensa está interessada em cooperar apuração irregularidades, defendendo erario paulista e legitimos jornalistas". Assina o telegrama em apreço, como presidente da entidade, o sr. Willy Aurely.

O governador, de posse do telegrama, exarou o seguinte despacho: "Casa Civil. Muito Justo. 1) Imprensa. 2) Fazenda".

AULAS DE TRANSITO

O governador do Estado determinou ao diretor da E. O. T. seja incrementada, nas escolas publicas e particulares, que o desejarem, as aulas de transito, que considera a melhor campanha sobre o transito que se possa realizar.

SANTOS AGRADECE

Recebeu o governador, do prefeito Antonio Feliciano, de Santos, telegrama em que manifesta a gratidão do povo santista pelo pulmão de aço posto à disposição daquele municipio.

FEBRE TIFOIDE EM ITATIBA

Tendo surgido casos de febre tifoide no municipio de Itatiba, o governador determinou à Secretaria da Saude o envio de medico do Serviço do Interior àquele municipio, a fim de proceder à cloração da agua, que serve a cidade que vem dando causa ao surto.

VISITA DE PREFEITOS

O governador receberá, no dia 22 p. f., às 16 horas, em seu gabinete, os prefeitos dos seguintes municipios: — Ariranha, Bebedou, Brotas, Cedral, Franca, São Simão, Juquiá, Limeira, Lucelia, Mirassol, Monteiro Lobato, Marilia, Promissão, Pitangueiras, Rio Claro, Serra Negra, São José dos Campos, Santa Cruz das Palmeiras, Itajobi e Tatuí.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA EM PALACIO

O governador recebeu ontem em audiencia especial, em seu gabinete, o sr. Rui Almeida Barbosa, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, com o qual manteve palestra por cerca de meia hora, tratando de problemas do Executivo na Assembléia Legislativa.

AGUA PARA SÃO MIGUEL PAULISTA

O governador encaminhou ao titular da pasta da Viação o seguinte despacho: — "Vaição. O problema da agua em São Miguel Paulista está reclamando solução local, com a maxima urgencia. Solicito de v. exc. determinar os estudos necessarios, estabelecendo o prazo, improrrogavel, de 90 (noventa) dias, para conclusão dos mesmos.

Recomendo a v. exc. interesse especial, no D. A. E., de sorte a submeter-me o trabalho, no prazo supra, em condições de ser autorizada a sua execução".

Governo da Cidade

REITERADO O PEDIDO DE EMPRESTIMO DE 300 MILHÕES PARA OBRAS PUBLICAS

Integra do oficio enviado ao ministro da Fazenda — Na Prefeitura o sr. Parsifal Barroso — Entregue ao trafego trecho da Radial Norte — Criação de cargos — Visita a feiras — Compra de seis carros "Ford" — Publicado o primeiro Boletim de Cotações de Preços

O prefeito Lino de Matos dirigiu ontem oficio ao ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, solicitando seja o Conselho Superior da Caixa Economica Federal autorizado a aprovar o emprestimo de 300 milhões de cruzeiros, para obras publicas, pedido pela Prefeitura.

E' a seguinte a integra do oficio:

"Senhor Ministro. A Prefeitura do Municipio de São Paulo desde junho do ano findo aguarda decisão da Caixa Economica Federal sobre um pedido de emprestimo de Cr$ 300.000.000,00 para lhe ser fornecido em parcelas mensais de Cr$ 30.000.000,00, emprestimo esse destinado a realização de obras publicas e para cujo resgate a Municipalidade paulista oferece plenas garantias.

"Aguardava, senhor ministro, a Prefeitura de São Paulo a definitiva solução desse pedido, quando sobreveio a determinação de vossa excelencia sobrestando os emprestimos em andamento na Caixa Economica Federal de São Paulo.

"Compreendendo as superiores razões de tal providencia, mas certo de ser possivel uma solução conciliatoria, é o presente oficio para solicitar de vossa excelencia seja o Conselho Superior da Caixa Economica Federal autorizado a aprovar o emprestimo em apreço, condicionando, porem, o pagamento das três primeiras parcelas para ser efetuado em 30 de junho ou 15 de julho do corrente ano.

"Certo de poder contar com a decisão favoravel de vossa excelencia, aproveita o ensejo para apresentar-lhe os protestos de alta estima e consideração pessoal. a) Lino de Matos, prefeito".

VISITA

O ministro do Trabalho, sr. Persifal Barroso, fazendo-se acompanhar do delegado regional do Trabalho, em São Paulo, sr. Paulo Marzagão, visitou ontem o prefeito Lino de Matos, em seu gabinete.

ENTREGUE AO TRAFEGO

Foi entregue ontem, às 18 horas, ao trafego, a primeira pista do trecho da Radial Norte, compreendido entre a ponte das Bandeiras e a rua Três Rios, na extensão de 1 quilometro, com 10 metros de largura. As outras duas pistas deverão estar concluidas dentro de 60 dias e custarão aos cofres municipais cerca de 21 milhões de cruzeiros.

NOVOS CARGOS

Foi enviado à Camara, pelo prefeito, projeto de lei que cria 4 cargos de "encarregado de forno incinerador". Na exposição de motivos do projeto, assinala o governador da cidade que "dando prosseguimento ao seu programa de construção de 4 fornos, no Municipio, a Divisão de Limpeza Publica promoverá, oportunamente, a aquisição e instalação do quarto e ultimo forno". No momento, entretanto, ao que fomos informados, nenhum dos fornos incineradores está funcionando, encontrando-se apenas em fase de instalação.

VISITA A FEIRAS

Varias feiras foram visitadas ontem pelo chefe do Executivo da cidade. Na ocasião, pôde verificar que a fiscalização municipal encarregada do setor de abastecimento não está dando cumprimento a suas determinações, no sentido de combater a alta de preços dos generos alimenticios. Frisou o prefeito à reportagem que demitirá os servidores que não cumprirem suas ordens, suspendendo os feirantes que vendem mercadorias a preços extorsivos.

COMPRA DE AUTOMOVEIS

Foi perguntado ontem, ao prefeito Lino de Matos, durante a habitual entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, se havia lido a reportagem publicada por um vespertino da Capital, denunciando a compra de seis carros "Ford", por cerca de 4 milhões de cruzeiros, com verbas destinadas ao setor das construções escolares. O prefeito da Capital respondeu negativamente, aduzindo que apenas tomara conhecimento do conteudo da reportagem e que oportunamente iria se manifestar sobre o assunto.

BOLETIM DE PREÇOS

A Secretaria de Higiene da Prefeitura, através de sua Secção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, elaborou o primeiro boletim de cotações de preços de ovos e verduras, do "Bureau" de Cotações, recentemente restabelecido por determinação do prefeito. Essa tabela de preços deverá entrar em vigor hoje, vigorando por uma semana, e só valerá para o comercio atacadista. Brevemente, será organizado um boletim de cotações de preços no varejo.

Informaram-nos no gabinete do prefeito que os preços de mercadorias constantes da tabela são apoiados pela COAP:

DESAPROPRIAÇÃO NA PRAÇA DA SÉ

O governador Janio Quadros baixou decreto dispondo sobre a desapropriação do predio situado à praça da Sé, 270, que será utilizado para abrigar as Procuradorias Judicial e do Patrimonio Imobiliario, do Departamento Juridico do Estado

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

PERMANECEM OS PROBLEMAS QUE ENTRAVAM A CAMINHADA DO PTB

Chegou ontem a esta capital o ministro do Trabalho — Manteve entrevistas com os elementos petebistas da ala ortodoxa e do grupo que há pouco foi afastado das fileiras partidarias — O sr. Cirilo Junior esclarece uma nota — Posição do sr. Lot Neto no PDC — Reuniu-se ontem o D.R. da UDN — Lincoln e o Tribunal de Contas — Afastamento do secretario da Viação

Embora eleito presidente da Assembléia Legislativa um elemento petebista que há tempos foi afastado das fileiras partidarias, em companhia de outros proceres, ainda não foi criado o indispensavel clima para o reingresso por todos pretendido. Aliás, a esse respeito, tivemos oportunidade de acentuar, diversas vezes, que o trabalho e esforços dispendidos para eleger um elemento do P. T. B. que fôra punido, com a pena de exclusão das atividades partidarias visava, justamente, forçar um pronunciamento da direção nacional, favoravel à anulação da penalidade ao eleito, abrindo, com isso, brecha aos demais.

Assim, continuam as tentativas dos petebistas expulsos, no sentido de voltarem a falar em nome do partido, e participar de ação desenvolvida pela agremiação em todo o Estado de São Paulo.

Ainda ontem o ministro do Trabalho esteve nesta Capital a fim de tomar parte em uma mesa redonda levada a efeito no auditorio de um dos nossos matutinos. Antes diversos foram os contatos politicos mantidos pelo procer cearense, com chefes partidarios e dirigentes de grupos em particular do P. T. B. Inicialmente foi uma entrevista, longa, mantida com a comissão executiva do partido, quando os assuntos de interesse da agremiação foram amplamente considerados. Um relato da situação se tornou conhecido do ministro do Trabalho, feito pelo presidente do diretorio regional. Soubemos que o caso dos petebistas expulsos foi o que mais tempo demandou em considerações. Uma hora depois o ministro do Trabalho se encontrou com os petebistas expulsos. Por outro lado, mostraram os deputados petebistas que o partido hoje está representado justamente por todos aqueles que, eleitoralmente, foram derrotados no ultimo pleito e que a força politica petebista está em mãos do grupo que, no momento, tem à sua frente o presidente da Assembléia. Acentuou-se, então, que o partido enfrentará toda a sorte de dificuldades na reestruturação de seus diretorios, tarefa que irá encetar dentro em breve, e isso porque os elementos que vão levar avante essa determinação do diretorio, na escolha dos dirigentes, não tem possibilidades de somar eleitores, permitindo que o partido possa enfrentar, com vantagens, outros pleitos.

O ministro do Trabalho ouviu, assim, as duas partes interessadas e como não podia tomar qualquer deliberação, porque lhe falta autoridade executiva dentro do partido, ficou de dar conhecimento de fato aos chefes nacionais da agremiação petebista.

ESCLARECE O SR. CYRILO JUNIOR

O sr. Cyrilo Junior, presidente do diretorio regional do P. S. D. disse-nos o seguinte:

"A proposito da nota do Partido, que tenho a honra de presidir, e onde se declarava não existir nenhuma restrição ao deputado Pinheiro Junior, que estaria perfeitamente integrado no Partido e na sua bancada estadual, cumpre-me esclarecer a bem da verdade e para a permanencia de um honesto julgamento das nossas atitudes, o seguinte:

Em face de reiteradas solicitações que me foram feitas, devidamente justificadas, autorizei a publicação da nota referida exatamente no dia 7 do corrente, isto é, cinco dias antes da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Entretanto, essa nota ficou retida de forma indevida e inexplicavel, na Secretaria do Partido, vindo a ser publicada somente no dia 14, isto é, dois dias após aquela eleição.

O atraso na publicação da nota tirou-se todo o verdadeiro sentido, pois que o deputado Pinheiro Junior mais uma vez deixou de cumprir seus deveres partidarios, afastando-se da orientação fixada tanto pelo Diretorio Regional como pela bancada que pretendia integrar.

Nessas condições, esclarecidos devidamente os fatos, é de meu dever considerar como inexistente a nota publicada, até que novos fatos justifiquem o reexame da situação do deputado Pinheiro Junior, atualmente afastado da bancada do P. S. D.".

POSIÇÃO DO SR. LOT NETO

A respeito de afirmativas que vinham sendo feitas de que estaria divergindo da orientação de seu partido, o P. D. C., declarou-nos ontem o deputado Domingos Lot Neto:

"Não tem nenhum fundamento a noticia, uma vez que estou perfeitamente integrado na linha partidaria cuja luta em favor do nosso municipalismo autentico, de centralização e reforma social, coincide, plenamente, com os anseios do povo do interior e que represento.

Quero acentuar, ainda, que é de inteira independencia a posição do P. D. C.".

REUNIÃO E DELIBERAÇÃO DOS UDENISTAS

Em sua reunião de ontem, o diretorio estadual da U.D.N. decidiu o seguinte, de acordo com comunicado distribuido:

"A U.D.N. vai iniciar, imediatamente, fase de intensas atividades partidarias. Para começar o Diretorio Regional convocou uma convenção extraordinaria que examinará numerosos problemas partidarios, politicos e administrativos da União, Estados e Municipios. Como atos preparatorios, pretendemos realizar seis concentrações possivelmente em Caçapava, Jau', São João da Boa Vista, Marilia e Avaré.

Não serão meras concentrações partidarias. Nelas abordaremos assuntos tecnicos, economicos e outros, de interesse geral. Por exemplo, em Caçapava, alem da materia ordinaria, estão no programa debates do problema da energia eletrica, o estudo dos combustiveis minerais, a economia do Vale do Paraiba etc.

Em Jau' discutiremos a reforma cambial, a situação do café, algodão e interesses gerais da lavoura. Assim, escalonadamente, em todas as concentrações serão estudadas a Carta Social da U. D. N. e mais questões da maior importancia. E' claro que não poderemos fazer abstração de questões essencialmente politicas. A A posição da U.D.N. no plano federal e e stadual será objeto de exame, partindo da periferia para o centro, numa bela demonstração de espirito e de pratica democratica".

AFASTAMENTO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Nos meios ligados aos Campos Eliseos afirma-se que a carta do governador ao sr. Caetano Alvares, acolhendo sua sugestão e instituindo um Tribunal de Honra para se pronunciar sobre sua conduta, tem sentido de uma verdadeira despedida.

Adianta-se, mais, que o Executivo de ha muito esperava uma oportunidade para efetivar o ato de afastamento do titular da Secretaria da Viação e que ela surgiu, agora, com os ultimos acontecimentos.

LINCOLN E O TRIBUNAL DE CONTAS

Interpelado a respeito de sua propalada nomeação para o cargo de ministro do Tribunal de Contas, disse-nos, ontem, o sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça: "A sepultura é muito bonita, mas não me seduz".

CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS E VEREADORES

Pedem-nos a divulgação:

"Com o objetivo de levar à Assembléia Legislativa um apelo veemente do interior no sentido de ser rejeitado o veto aposto pelo governador ao projeto 373-55, que eleva de 30 para 50 por cento a percentagem do excesso de arrecadação, que o Estado deve devolver aos municipios, deverão reunir-se em São Paulo, no proximo dia 19, às 15 horas, centenas de prefeitos, presidentes de Camaras, vereadores e lideres politicos da hinterlandia, os quais farão visita coletiva ao Palacio 9 de Julho.

De todas as zonas do Estado chegam manifestações de apoio a primeira grande e espontanea concentração de prefeitos e vereadores, que desejam patentear aos nossos governantes a inabalavel disposição de pugnar por medidas legais que resultem no fortalecimento economico do interior.

A concentração da proxima segunda-feira não tem carater partidario, nem objetiva atos de hostilidade aos outros poderes constituidos. Politicos de todas as agremiações participarão do movimento".

Assembléia Legislativa

HOMENAGEM À MEMORIA DE VELHO PARLAMENTAR REPUBLICANO

Respondeu o presidente da Mesa negativamente a questão de ordem levantada pelo sr. Mendonça Falcão — Suspensa a sessão, como demonstração de pesar pelo falecimento do sr. Alfredo Marcondes Machado — Denunciada a ação dos vendedores de maconha — Assembléia permanente de funcionarios publicos, que reivindicam novo reajustamento de vencimentos

Subscrito pelo sr. Alcindo Bueno de Assis, segundo secretario da Mesa da Assembleia, foi ontem apresentado requerimento, apoiado por numero regimental de assinaturas, propondo a suspensão dos trabalhos em homenagem à memoria do advogado Alfredo Marcondes Machado, que de 1921 a 1930 exerceu o mandato de deputado estadual.

Contra a iniciativa se insurgiu o sr. Mendonça Falcão, o qual, numa questão de ordem, afirmou que o plenario estava aquiescendo em demasia a requerimentos de tal natureza. Lembrou que na vespera a sessão fôra interrompida porque em janeiro, no periodo do recesso parlamentar, falecera um cidadão sem duvida digno, mas cuja trajetoria de homem publico já se perdia no passado. A mesma proposição se repetia no momento, em prejuizo evidente do normal funcionamento do Legislativo. Achava o orador, e o repetiu varias vezes, que a melhor homenagem da Assembleia aos politicos e parlamentares falecidos seria a aplicação ao trabalho.

Em nome da bancada do Partido Republicano o sr. Alfredo Farhat protestou contra os reparos do sr. Mendonça Falcão, o qual — ponderou — parecia ignorar o Regimento, cujos termos leu na parte que disciplina a hipotese em apreço. O requerimento subscrito pelo sr. Alcindo Bueno de Assis não discrepava do que determina a lei interna da Casa. Passou depois a enaltecer a personalidade do sr. Alfredo Marcondes Machado, recordando os serviços prestados por esse homem publico na época em que representou um dos prosperos distritos do Vale do Paraiba.

SUSPENSA A SESSÃO

Varios parlamentares usaram da palavra, a seguir, para solidarizar-se com a homenagem proposta. Esta, no sentir de muitos do que discursaram na oportunidade, deveria mesmo ser extensiva ao Partido Republicano, pelo papel que desempenhou na historia de São Paulo. Apoiaram o requerimento do sr. Alcindo Bueno de Assis, os srs. Salgado Sobrinho, pelo P. R. T.; Ciro Albuquerque, pelo P. S. P.; Conceição da Costa Neves, pelo P. T. B.; Aloisio Nunes Ferreira, pelo P. T. N.; Homero Silva, pela U. D. N.; Wilson Rahal, pelo P. S. B.; Batista Neves, pelo P. D. C. e Dante Perri, do P. R.

O presidente Rui de Almeida Barbosa, a seguir, respondeu negativamente à questão de ordem levantada pelo sr. Mendonça Falcão e deferiu o requerimento apresentado pelo sr. Bueno de Assis, por julga-lo regimental. Em nome da Mesa, associou-se à homenagem à memoria do sr. Alfredo Marcondes Machado e, antes de suspender a sessão, pediu que lhe fosse encaminhada a relação dos integrantes das diversas bancadas, com os seus respectivos lideres e sublideres, para o efeito de se constituirem o mais depressa possivel as comissões tecnicas da Casa.

AUXILIO À PREFEITURA DE SANTOS

Apresentou o deputado Carlos Kherlakian projeto de lei autorizando o Executivo a abrir, na Secretaria da Fazenda, um credito especial de dois milhões de cruzeiros, destinado a ocorrer às despesas com a concessão de auxilio à Prefeitura de Santos, para reparação dos prejuizos causados aos moradores do bairro do Marapé, que tiveram suas casas destruidas ou danificadas pelo desabamento de parte do Morro de Santa Teresinha.

CIGARROS DE MACONHA

Chamou o sr. Cid Franco a atenção das autoridades para a ação, sempre crescente e ameaçadora, dos vendedores de cigarros de maconha. "Não estou autorizado — advertiu — a declinar o nome da senhora que aponta a Aclimação como um dos redutos do vicio que o poder publico deve combater. O caso de seu filho, que chegou à pratica de furtos para obter o dinheiro necessario à compra de cigarros e teve de ser internado em hospital psiquiatrico, é apenas um exemplo de centenas de casos semelhantes, que se repetem por toda a cidade".

FUNCIONARIOS PUBLICOS

Leu o sr. Pinheiro Junior os termos de resolução votada, em assembléia, pelas associações de classe representativas do funcionalismo publico, as quais estão pleiteando um reajustamento de vencimentos, em face do aumento do custo de vida. O documento esclarece que os servidores publicos "resolveram, sempre dentro da ordem, da disciplina e do respeito às autoridades constituidas, conservar-se em assembléia geral permanente, até a consecução de suas aspirações".

ASSASSINIO DE MOTORISTAS

Em requerimento endereçado ao Executivo, solicita o deputado Rocha Mendes, de parte da Secretaria da Segurança Publica, informações sobre quais as medidas que vêm sendo tomadas a fim de impedir "a onda de crimes que vem atingindo os motoristas profissionais em nosso Estado".

O mesmo parlamentar deseja ainda saber quais as garantias oferecidas pela policia aos profissionais do volante que exercem suas atividades no periodo noturno.

DELEGACIA DE 5 a CLASSE

Em indicação ao Executivo, o sr. Farabulini Junior encarece a necessidade de se providenciarem os estudos relativos às lotações de delegacias de policia de 5.a classe, criadas pela lei 3.140, de 30 de outubro de 1955, determinando-se de igual passo, a criação dos respectivos cargos. A medida se impõe para que se estabeleça o policiamento de municipios que demandam as atenções da Secretaria da Segurança Publica.

Camara Municipal

ACEITO POR UM VEREADOR REPTO DO PREFEITO SOBRE OS "PAPA-FILAS"

Afirma o sr. Mario Teles que provará as acusações feitas sobre a transação

Sob a presidencia do sr. Elias Shammas, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Antonio Prestes Franco, que criticou o prefeito por ter desviado a importancia de quatro milhões de cruzeiros da Comissão de Construções Escolares para a compra de seis automoveis, modelo 1955, destinado ao uso do sr. Lino de Matos e seus secretarios, no exercicio de funções publicas.

Solicitou o sr. José Aranha providencias para o prosseguimento e conclusão das obras do Hospital Municipal. Indicou o sr. Corinto Baldoino ao Executivo providencias para o combate aos focos de moscas e mosquitos. Recomendou o sr. Hirant Sanazar ao secretario da Segurança Publica a instalação de um posto policial no Jardim Helena.

C.M.T.C.

Voltou o sr. Paulo de Tarso a falar sobre a C.M.T.C., para afirmar que a empresa atravessa uma situação tragica. Condenou aquisições anteriores, feitas pela C.M.T.C., inclusive a da compra da casa de carros na Vila Mariana. E mencionou, exibindo carta comprobatoria de suas acusações, a proposta feita ao sr. Tuffic Mattar, antigo diretor-tesoureiro da empresa, de ser contemplado com a bonificação de 30 milhões, caso uma companhia particular conseguisse vender onibus à C.M.T.C.

OUTROS ASSUNTOS

Requereu o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho a tramitação do projeto de lei do ex-vereador Helio Fiori que proibe depositos de valores da Prefeitura em estabelecimentos particulares de credito. Providencias para a construção de um galpão escolar na Vila Fidelis Ribeiro foram solicitadas ao Executivo pelo vereador Libero Ancona Lopes.

REPTO

O sr. Mario Teles, que em sessão anterior, fizera graves acusações a respeito da compra dos onibus "papa-filas" e segundo as quais havia uma diferença de 650 mil cruzeiros em cada unidade adquirida pela Prefeitura, declarou que aceitara o repto do prefeito no sentido de provar tais afirmações. Convidou os vereadores Teixeira Pinto, Libero Ancona Lopes e Joaquim Monteiro de Carvalho para uma visita às firmas que fornecem peças destinadas à montagem daqueles veiculos, "para provar que a transação autorizada pelo prefeito foi realmente abusiva".

O sr. Teixeira Pinto, ocupando-se de denuncia feita contra atos ilicitos que teriam sido praticados pelo sr. Pedro Ricci, a quem se atribuiu, na Camara, a função de auxiliar do gabinete do prefeito, negou que aquela pessoa tivesse tal condição.

APOIO

Na ordem do dia, o plenario aprovou a moção do sr. Rubens do Amaral de apoio às providencias no sentido de instalação da Usina Siderurgica de Piacaguera. Tal atitude é contra a manifestação hostil, conhecida há tempos, de um grupo de industriais mineiros.

Janela indiscreta

Em circulos ligados ao P. S. P., correm rumores de que o sr. Ademar de Barros vai apresentar-se a policia na proxima semana, para aguardar na prisão o acordão do Supremo Tribunal. Depois de capitalizar enorme publicidade, o ex-governador teria esperanças de se livrar de uma condenação definitiva. Há dias não trepidou em compara-lo a Cristo, a Galileu e a Socrates o ex-lider da Assembléia Estadual sr. Salomão Jorge. Contam ainda os chefes do P. S. P. com a boa repercussão popular do anunciado manifesto de dona Leonor.

x x x

Foram extraordinariamente aplaudidos os srs. Ruy Sodré e Camilo Ashcar, principais oradores da cerimonia de instalação da Associação dos Advogados de São Paulo, ontem ocorrida, versando sobre candentes problemas da classe.

x x x

Diz-se que a pressão atmosferica reinante no Ministerio da Aeronautica era tão pesada que o seu titular, não podendo resistir ao clima e à falta de ar, não teve outro recurso senão demitir-se, sem mais perda de tempo. As condições meteorologicas ainda não permitiram a escolha de seu sucessor, circulando referencias e, entretanto, ao nome do brigadeiro Max Fleiuss.

x x x

O sr. Artur Santos, (U.D.N.), diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, com mandato de três anos, não está inclinado a demitir-se para dar lugar ao petebista Souza Naves, seu adversario politico.

x x x

O prefeito do Distrito Federal sr. Sá Lessa, tambem demitiu-se, levado pela maré dos ultimos dias, depois de fazer 500 nomeações em uma semana, segundo o orgão oficial "A Noite". Vai suceder-lo o embaixador Negrão de Lima, do P. S. D. mineiro, igualmente candidato à presidencia do Jockey Club.

x x x

O senador Kerginaldo Cavalcanti, contendor permanente do sr. Assis Chateaubriand, respondendo a indagação indiscreta de um jornalista sobre o momento nacional, respondeu: — "Não sei de nada. Politicamente, hoje vivemos dos palpites do dia..."

x x x

Os srs. Santiago Dantas e Walter Moreira Sales jantaram há dias com o presidente da Republica.

x x x

O admiravel apostolado que dom Helder Camara, arcebispo-auxiliar do Rio, vêm desenvolvendo para libertar 300.000 favelados da miseria, da ignorancia e do desamparo, com o apoio comovido e entusiastico de toda a nação acaba de merecer um premio bem compreensivel na Camara dos Deputados, onde o sr. José Jofili "não se conformando com a intromissão de dom Helder em assuntos que não são de sua alçada" acaba de pronunciar inominavel discurso contra o prelado que hoje é o homem mais popular e mais querido do Rio de Janeiro. O vespertino oficial "A Noite" informa que mais quatro deputados apoiam o sr. Jofili, em seus ataques contra a Igreja, a saber: os srs. Nestor Jost, Cid Carvalho e Leoberto Leal. Tomem nota dos nomes.

x x x

Não obstante o sr. Ademar de Barros ter telegrafado ao sr. Oscar Pedroso Horta, declarando não se responsabilizar pelas suas entrevistas do Paraguay (algumas, aliás, gravadas e irradiadas) o sr. Plinio Salgado, inopinadamente acusado pelo ex-governador foragido, além do telegrama já publicado, enviou a Assunção emissario pessoal, incumbido de esclarecer definitivamente as referencias do ex-candidato à presidencia da Republica feitas à sua pessoa. J. J.

xxx

Ao que parece, está mesmo assentada, para muito breve, uma completa reforma no secretariado paulista. O sr. Janio Quadros está interessado em "recauchutar" o seu quadro de auxiliares, e, ao que consta, o "time" vai ser escalado assim: o sr. Derville Allegretti deixará a Secretaria do Governo, passado para a do Trabalho; o sr. Ferreira Keffer, será nomeado Secretario da Educação; o sr. Jaime de Almeida Pinto, para a Agricultura; e o sr. Castro Viana, para a Secretaria do Governo.

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás

Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA
PERANTE PILATOS

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Das mãos dos judeus, Jesus passa às mãos dos pagãos.

Do tribunal dos pontifices e sacerdotes ao tribunal profano do proconsul Poncio Pilatos. Do povo da aliança aos pagãos da gentilidade. Da casa de Israel à qual tinham sido dadas as promessas, a herança, a lei e os profetas, ao mundo dos barbaros, do poder temporal e da soberba da vida. Da casa de Israel tombada na infidelidade e na cegueira ao tabernaculo dos pecadores convencidos da propria sabedoria. Era pois o abandono total. Depois do abandono dos apostolos, o abandono do seu povo ao abandono entre estranhos num desprezo sobranceiro.

E então Jesus, que desaparecera quando na multiplicação dos pães o povo quis proclamá-lo Rei; Jesus que, na entrada triunfal de Jerusalem, fôra com a multidão ao Templo e ai falara de sua elevação na Cruz, agora, ao contrario, afirma nitidamente a Pilatos que sim, é Rei. Oh! Rei sem exercito, sem povo, sem defensores, sem vassalos! Qué Rei é este? pensaria Pilatos. E virou as costas. E mandou flagelar. E trouxe à sacada diante da plebe uivante e com ar de mofa disse: "Eis o Homem!" Como quem dissesse: "vamos deixar de farsas, este não é capaz de nada; cada um vá para casa e demos o caso por encerrado".

Jesus ficava relegado ao fundo do mais completo desprezo. E para cumulo é defrontado com Barrabás. E ouve que gritam pedindo a Crucifixão, gritam pedindo o sangue Dele sobre as suas cabeças. E através dos seculos naquele clamor estão todos os gritos dos que no coração dão preferencia a Barrabás. Ao Barrabás do dinheiro, da volupia, da vaidade, do poder, da vingança e optam pela crucifixão de Cristo dentro destes mesmos corações.

Mas, por tais caminhos sombrios, o Sangue, aquele sangue invocado, foi de jato derramado. E, abertas as compostas, aquele sangue veio sobre as cabeças de todos os infieis. Sobre a cabeça dos apostolos tresmalhados dos israelitas adulterados, dos pagãos segregados e piasmou enfim o Rei no Espiritual, o Reino não deste mundo, o Reino onde não há nem judeu, nem barbaro, nem grande nem pequeno, nem homem nem mulher, mas a nova criatura regenerada pelo sangue. Oh!, Rei dos seculos! Oh! Rei dos corações! Morrendo, vós reinais! Dando a vida, vos triunfais! E, abandonado, por dentro congregais o mundo! Sangue de Cristo, inebriai-me !

OS SANTOS DO DIA
17 de março

Foi o apostolo da Holanda, cheio de dor e arrependimento falava S. Patricio de sua infancia, pois dizia somente com dezesseis anos conheceu a Deus. Quando tinha esta idade caiu em poder de invasores iriandeses, com toda a sua familia. Muito pouco se sabe de sua vida. Uns dizem que nasceu em Kilatrik, na Inglaterra, filho do senador Calpornio; outros afirmam que a sua patria era Boulogne-sur-mer. Seis anos passou S. Patricio na prisão, aproveitando este tempo no estudo da ciencia dos santos. Depois disto conseguiu fugir para Galia, fazendo seus estudos em Lerins e Italia. E Anxerre, tendo falecido o bispo S. Paladio, recebeu a sagração episcopal e voltou então para a Irlanda, país que ainda jazia nas trevas do paganismo.

S. Patricio foi o prototipo do missionario catolico.

Depois de uma vida de 120 anos, Deus o chamou para a eterna recompensa. S. Patricio morreu em 493, em Glamorganshire. Seu corpo foi depositado na Igreja de S. Patricio, em Dorwn. — MRF.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No proximo domingo, a Federação Mariana Feminina promoverá o "Dia de Estudos para Membros de Diretorias de Pias Uniões, no Colegio de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, das 8 às 18 horas. Será cobrada a taxa de 20,00. Adesões até o dia 17 do corrente. No mesmo dia, na parte da tarde haverá o Circulo de Mestras de Aspirantes e a reunião mensal para diretoras de pias uniões.

Ensaio do Coral: — no proximo sabado, dia 17, haverá ensaio para o coral.

LITURGIA DA SEMANA SANTA

Encontram-se à disposição dos parocos e vigarios, na Curia Metropolitana, sala 3, exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus" e da "Liturgia da Semana Santa Restaurada", para uso dos fiéis.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimonias da Semana Santa na Catedral de São Paulo obedecerão neste ano ao seguinte programa, de acordo com as mudanças feitas ultimamente pela Santa Sé.

DOMINGO DE RAMOS — 25 de março, às 10 horas: Benção dos ramos e procissão, seguida de Missa Pontifical celebrada por dom Antonio de Macedo.

Servirá como presbitero assistente o monsenhor José Lafayette.

A Paixão será cantada pelos revmos. monsenhor Higino de Campos (Cristo), monsenhor Heladio Laurini (cronista); conego Enzo Gusso (sinagoga).

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — ás 19 horas: oficio de trevas.

Nesse, e nos demais oficios de trevas, os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a confecção dos Santos Oleos.

Será celebrante dom. Vicente Zioni.

Servirá como presbitero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de murça.

As 19 horas — Solene Missa Pontifical da Instituição, celebrada por dom Antonio Maria Alves de Siqueira.

Servirá como presbitero assistente e fará a denudação dos altares o monsenhor sr. Martins Ladeira.

Pregará o mons. José Lafayette.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa carmezim.

No fim da Missa haverá a transladação e reposição do Santissimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 9 horas: Oficio de Trevas.

Às 17 horas — Ação Liturgica comemorando a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Será oficiante dom Paulo Rolim Loureiro, tendo assistencia pontifical do sr. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Servirá como presbitero assistente o mons. sr. Luiz Gonzaga de Almeida.

A Paixão será cantada pelos monsenhores Higino de Campos (Cristo); mons. José Thurler (cronista); mons. sr. Castro Neri (sinagoga).

O sermão da Paixão será pronunciado pelo monsenhor Manfredo Leite, protonotario apostolico.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Logo após sairá a tradicional procissão do Senhor Morto com a presença de dom Antonio de Macedo. Será oficiante o conego Benedito Marcos de Freitas.

Nestas funções os revmos. Capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

SABADO SANTO — A's 9 horas: Oficio de Trevas.

Às 22,30 horas — Benção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da agua batismal, renovação das promessas do batismo, ladainhas de Todos os Santos e Missa solene de Aleluia.

Será celebrante o revmo. mons. Francisco Cipulo.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — A's 10 horas: Solene Pontifical por dom Vicente Zioni, com assistencia pontifical do sr. cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Servirá como presbitero assistente da missa o monsenhor José Thurler.

Pregará o mons. Castro Nery.

Após a Missa será dada a Benção Papal, com indulgencia plenaria.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no Trono as dignidades capitulares: mons. Martins Ladeira, arcediago; mons. sr. Castro Nery, arcipreste e mons. Francisco Cipullo, chantre.

O coro estará a cargo do pe. João Talarico e maestro Furio Franceschini.

Todas as cerimonias serão dirigidas pelo mons. João Pevesio, cerimoniario do Solio.

Servirá como presbitero assis-

FESTA DE S. JOSE' E 22.o ANO DE FUNDAÇÃO

Com o seguinte programa, o Seminario Central do Ipiranga, solenizará a Festa de São José e o 22.o Aniversario de sua fundação sobre a colina do Ipiranga, à Avenida Nazaré, 993:

Dia 18. — Solene canto das Matinas e Laudes de S. José, executado pelo Coro do Seminario, sob a regencia do pe. João Talarico.

Dia 19 — Às 9,30 missa Pontifical, oficiada por dom Vicente Z'oni, ex-reitor e diretor geral da Obra das Vocações; ao Evangelho pregará o conhecido orador pe. dr. Ramon Ortiz, da Universidade Catolica; às 12 horas — almoço de confraternização do Corpo Docente e do Discente, com as presenças do sr. cardeal Mota e dos seus dd. bispos auxiliares.

A Reitoria convida, cordialmente, aos revmos. sacerdotes antigos alunos quer do Seminario Central, quer do Provincial Antigo, bem como o clero em geral, para esses atos.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 16 de março

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigario-cooperador da paroquia de St. Terezinha, RR. PP. Maurilio Barbosa Tomanik, Braz Piton e Alexandre Batista Camilo, SDB.

Batismo de adulto (R.P.) — Paroquia de Santo Agostinho.

Procissões — Paroquias de Santo Agostinho, Moinho Velho, Igreja dos Remedios, Indianopolis e Divino Salvados de Vila Olimpia.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. José Lopes Orante e Maria Samos Orante (Bom Jesus, Braz), Luis Alves dos Santos e Diva Togni (Cabreuva).

Testemunhais para casamento — srs. Osvaldo Querubim Vasconcelos (S. Vic. de Paulo), Vitor Costa Marcolino (Vila Maria), Carlos Augusto Batistela (Santa Rita), Alci de Albuquer que Vidal (Aclimação), Afonso Magri (São Luiz, Penha), João Barreiros e Laura de Queiroz (S. Pedro d'Alcantara), Rodrigo Vicente de Silva (Saleite), Ivan Cotrim (Saude), Antonio Fati (Vila Alpina), Ana Casado Minano (Vila Carrão), Carlos Glad (Vila Ipojuca), Vasco Pires da Silva (Cotia), José Antonio (Poá), Eli Marques da Silva (S. José, Ipiranga).

Na mesma data, d. Vicente Zioni, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Missa na 5.a feira-santa — Abrigo de Menores S. Antonio, Ext. N. Senhora de Lurdes, Colegio S.to José, Hospital Clemente Ferreira, Ext. St. Catarina de Sena, Hospital da Nitro-Quimica de São Miguel, Missionarias da Consolata, Franciscanas da Prov. de Deus, Pensionato St. Teresa, Escola Stella Maris.

Capelães — da Abadia de St. Maria, R. Pe. D. Clemente da Costa Vilares; da Vila D. José, em Barueri, R. Con. Venerando Nailini; do Ginasio Jesus-Maria-José, R. pe. Stepherson Holz; da Casa-Pia S. Vic. de Paulo, R. Pe. D. Francisco Lombello.

Confessores — RR. PP. Angelino Wissink, Angelo Pasqual, Germano Juetten, Pedro Lerchner, mons. João Pavesio, d. Francisco Lombello, fr. Clemente Tambosi, fr. Camilo da Silva, pe. Ditmar Graeter, fr. Calixto Fruet, pe. Paulo Bannwarth e Cecilio Gerd.

FERIADO NA CURIA

Na ocorrencia, segunda-feira, da festa liturgica de São José, a Curia Metropolitana permanecerá fechada.

ORDENAÇÕES GERAIS NA CATEDRAL METROPOLITANA

Realizam-se hoje, sabado das Temporas da Quaresma, na Santa Catedral Metropolitana, às 8 horas, Ordenações Gerais dos alunos do Seminario Central e dos Institutos Teologicos do Arcebispo. Oficiará esse ato liturgico d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral. O serviço do altar e do côro estará a cargo dos alunos do Seminario Central.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

PASCOA, para os membros da LUC. compromissados ou não, domingo, às 8.30 horas, na cripta da catedral.

Triduo preparatorio, terço no mesmo local, hoje, às 18 horas. Depois das 18.15 horas entrada pela porta da praça João Mendes.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

Pedem-nos a puolic ção:

"Deus servido, realizará a L. U. C., sua Comunhão Geral de Pascoa, dia 13 do corrente, às 8,30 horas, na "crip " da Catedral. — Contamos cerco com sua presença. — Limitamos esta pascoa aos membros da L. U. C., àqueles que são ou foram compromissados neste setor da Ação Catolica. — Assim, a Pascoa da L. U. C. de 1956 procura restabelecer a vitalidade desse grupo da Ação Catolica. Entregues a varias atividades catolicas de carater social, politico e cultural viram-se os membros da L. U. C. dispersos. Esta Pascoa procura reuni-los.

O campo proprio de ação da L. U. C. e o campo profissional e seu apostolado religioso. — E' na sua atividade normal de trabalho que o catolico medico, advogado, professor, ou artista, etc. age, como apostolo leigo, no desempenho do mandato recebido de seu Bispo através do seu assistente eclesiastico. — Difere sua atividade, da atividade da Ação Catolica Paroquial. Seu campo de ação é outro. — Não colide com, nem substitue a atividade que o lucista possa ter como membro de uma das organizações de ação social arquidiocesana.

Alegrando-nos, antecipadamente, com sua presença, insubstituivel, enviamos-lhes copiosa benção em Jesus Cristo Nosso Senhor.

(a) Pe. Victor Ribeiro Nickeisburg, Assistente Eclesiastico".

PROGRAMA

I — Preparação — Dias 15, 16 e 17 (5.a, 6.a e sabado), Terço em comum às 18 horas na cripta da Catedral.

II — Comemoração — Dia 18 na cripta da Catedral, às 8.30 horas — Missa Dialogada — (Café) — Reunião de Confraternização no Salão da Curia Metropolitana — Praça Clovis Bevilacqua, 37.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS TELEFONE 32-9279.

O CORREIO no Interior

GUARATINGUETA'

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DOS PASSOS

(De Diomar Pereira da Rocha)

Realizou-se a posse da nova Mesa da Irmandade do Senhor dos Passos e Santa Casa de Misericordia de Guaratinguetá.

Antes da solenidade realizou-se a inauguração do retrato do sr. João Alfredo Neves que, em vida, prestou os mais assinalados serviços à velha e eficiente obra de assistencia social.

Falou no ato, o deputado Broca Filho, que enalteceu os beneficios prestados pelo antigo e benemerito tesoureiro da Irmandade dos Passos, tendo agradecido o sr. José Marcondes Neves, filho do homenageado.

Em seguida, realizou-se a cerimonia da posse, tendo falado os srs. deputado Broca Filho, provedor; prof. André Alckmin Filho, prefeito municipal; Raul Rodrigues Sette, diretor clinico.

E' a seguinte a nova mesa, com mandato até 1959:

Provedor, deputado Broca Filho; tesoureiro, José Batista Coelho; vice-tesoureiro, Manoel Meireles Freire; secretario, José Juvenal Monteiro dos Santos; suplente de secretario, José Marcondes Neves; procurador, Diomar P. da Rocha; sub-procurador, Vitorio Amoroso e mordomos: srs. Alfredo Antunes Filho, Sebastião Vieira Fortes, Antenor Vasconcelos Cardoso, prof. José Antunes de Oliveira, Julio Soares Nogueira, João Galvão de França Rangel, Felipe Laua, Agenor Pires da Fonseca, Ernesto Shauvliege, José Guimarães Bijos; prof. João Rodrigues de Alckmin, Odilon Ferreira Leite, José Augusto Vieira, Francisco Guimarães Vaz, Geraldo Cavalca, prof. Francisco de Castro e Silva, Benedito Monteiro dos Santos, com funções de administrador do Cemiterio dos Passos e Raul Rodrigues Sete, diretor clinico.

Grande numero de pessoas compareceu à solenidade, manifestando todos o firme proposito de apoiar a ação da nova mesa que pretende executar vasto plano de realizações, dentre eles a construção de amplo e moderno edificio para a Santa Casa.

Além dos membros da mesa, que tomaram posse, e do prof. André Alckmin Filho, prefeito municipal; pudemos anotar, dentre outros, os nomes dos srs.: José Nicolau Mileo, delegado de Saude; Paulo Rangel de Araujo, chefe do Centro de Saude, José Serafim, Antonio Avelino Coelho, Eurico J. de Freitas, Armando Alves Cavalheiro, Ruoens Nepomuceno, Fernando Amaral e Silva, medicos, prof. José Pereira Eboli, delegado do ensino; Francisco Marcondes Romeiro, delegado de policia adjunto; capitão Manuel de Almeida Rebelo e sra. profa. Irene de Castro Viana Broca, da. Judite Santos Pinto Neves, srtas. Rosely e Marly Guimarães Neves, Corneles Neves, prof. Aprigio Coutinho, Zacarias Moreira de Castilho Filho, Jaci Caetano de Souza e as irmãs dirigentes da Santa Casa.

Assinala-se que, precisamente, nesta data, faz 5 anos que as Irmãs Salesianas vieram para esta cidade e assumiram a direção religiosa da Santa Casa.

Após a cerimonia, foram servidos café e biscoitos aos presentes.

CAMARA MUNICIPAL

Graças aos esforços dos dirigentes locais foi realizada, para a ultima eleição, a pacificação da politica garatinguetaense, de que resultou a eleição dos srs. prof. André Alckmin Filho e José Galvão Cesar, para prefeito e vice-prefeito deste municipio, os quais têm apoio dos 17 vereadores eleitos.

Houve depois da eleição, ligeiras divergencias na Camara, logo vencidas pela boa vontade e pelo bom senso de quantos almejam clima de concordia e de paz para o progresso da cidade.

A proposito, o prof. José Antunes dos Santos, figura de alto respeito na sociedade e nos meios financeiros da cidade, pronunciou, na ultima sessão do Legislativo, expressivo discurso, que alcançou grande repercussão.

As palavras do prof. José Antunes dos Santos foram ouvidas com atenção por seus pares, manifestando-se por estes, apoiando-as os vereadores Benedito Geraldo de Carvalho, Anibal M. de Melo, José Armando Zollner Machado e Argeu Pires da Fonseca.

E' o seguinte discurso do prof. José Antunes dos Santos:

"Aqui estamos, pela vez primeira em nossa vida publica, na tribuna do plenario desta Colenda Casa, para endereçar a todos os integrantes do Legislativo Municipal de Guaratinguetá, a nossa saudação cordial e respeitosa. Assim as nossas primeiras palavras, neste augusto recinto, devem exprimir o nosso desejo de, com sinceridade, e sobretudo com serenidade, fazer referencias sobre as nossas impressões em torno do que vimos aqui observando e assistindo.

A imprensa livre e imparcial da nossa terra vem acompanhando, como é natural, com interesse e com isenção de animo, os trabalhos que se vêm aqui realizando e ao mesmo tempo manifestando superior apreciação.

Nessa altura, queremos acentuar que se para aqui viemos, para legislar, para algo fazer no sentido de procurar sempre soluções urgentes para os nossos problemas municipais, tempo não temos a perder em discussões estereis e improdutivas.

Se procurarmos com profundo senso de responsabilidade, avaliar a extensão e a enormidade da tarefa que nos foi confiada pela gente da nossa terra, concluiremos logo, sem nenhum esforço ou meditação, que para realizar esse trabalho, necessitamos de paz, de entendimento, de concordia.

Para esse clima de paz, de entendimento e de concordia, se faz mister que aqueles episodios anteriores a 1.o de janeiro do corrente ano sejam, ou melhor, estejam realmente relegados ao esquecimento, de tal forma que não possam eles influir no animo de nenhum de nós, quando tivermos de superior e serenamente deliberarmos.

O desempenho do nosso mandato, sr. presidente e srs. vereadores — erige de cada um de nós a vontade criadora para germinar em nosso interior essa capacidade moral, que não constitui problema, de refrear paixões, de conter vaidades, de esquecer, para a felicidade da nossa terra e a tranquilidade da nossa gente e do nosso povo, esse povo que, generosamente, nos preferiu para seus representantes, esquecer sim todos aqueles maleficos ressentimentos de eras passadas, oriundos esses ressentimentos de enganos comum que o fragor de pelejas inglorias impediu que reciprocamente fossem relevados.

E' o nosso intento trabalhar pelo bem da coletividade. Esse trabalho é coletivo e independe de esforço individual. Esse trabalho só poderá ser fruto do esforço comum desta Colenda Casa, responsavel pelos destinos de Guaratinguetá, se quiser, porque pode, em consonancia com a operosidade do eminente chefe do Executivo, impedir que o movimento de pacificação deixe de ser uma efemera tentativa para se transformar numa ridente, magnifica e surpreendente realidade.

Desejamos a esta altura apelar para os sentimentos amoraveis dos integrantes deste Legislativo pelos problemas da nossa cidade e a todos rogar que pensem sobre o que nós podemos realizar no periodo de quatro anos, se os nossos esforços se confundirem num só esforço, se as nossas energia se confundirem em desejo incontido de só realizarmos...

Por mercê de Deus vimos cursando ha mais de dois lustros uma escola local, a magnifica academia que é o Rotary Clube, onde em reuniões semanais aprendemos lições profundas, judiciosas e certas no cultivo da amizade, naquela prática construtiva do companheirismo e do bom entendimento.

Temos ainda, ao completar o nosso meio seculo de existencia nesta querida Guaratinguetá, berço e tumulo de nossos ancestrais e que se Deus permitir seja também a nossa derradeira morada, mais de trinta anos de trabalho e luta, ao que sempre procuramos imprimir, como caracteristica invariavel, norma de imperturbavel serenidade, insistindo em permanente vigilia no reconhecimento dos nossos defeitos e no esforço constante de errar menos.

Consideramos isso patrimonio moral que não pode ser desprezado e muito menos comprometido e para tanto repetiremos ao final desta nossa explicação pessoal, o que afirmamos em uma das nossas orações, quando da campanha eleitoral.

"No entanto é um direito nosso e dele faremos uso — o retorno a obscuridade do nosso exercicio de cidadão — tão somente de cidadão e de bancario — se verificarmos inoperante o esforço realizado por esses homens, que efetivaram a acertada deliberação, de encaminhar os destinos da nossa terra querida, pelo roteiro do trabalho profiquo, que só se realiza quando não exista a predominancia de tolas vaidades pessoais, de ambições descabidas e de interesses que não possam ser confessados".

O nosso apelo é para que a observancia ao que preceitua o Regimento desta Casa no seu artigo 128 seja, fiel e religiosamente tida em destacado apreço, apelo que é extensivo aos nossos companheiros de bancada, a fim de que se possa obter simbiose perfeita, entendimento absoluto e compreensão serena e superior.

A esta altura agradecemos penhorados sr. presidente e srs. vereadores pela generosidade da atenção dispensada a esta nossa explicação pessoal, esperando que na sinceridade com que manifestamos a nossa atitude, possamos ser entendidos naquilo que desejamos, com o modesto concurso nosso, aqui realizar pela felicidade de Guaratinguetá, que bem o merece e que constitui direito seu a ser exigido dos representantes dos seus filhos nesta Colenda Casa da Lei.

Afinal, providencialmente, os nobres e ilustres pares Anibal de Melo e Aracimir Marins Costa apresentaram oportunas manifestações sobre anistia, o que a sociedade demonstram o seu alto espirito de ponderação e justiça desses prestativos cidadãos; tambem nós solicitariamos dos integrantes desta Assembléia essa mesma medida de justiça e de tolerancia para concretisar o movimento pacifista no seio da familia guaratinguetaense, a nossa grande e querida familia".

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

CAMPINAS

(De Cataldo Bove).

CIDADE UNIVERSITARIA

Acontecimento expressivo constituiu o lançamento da pedra fundamental da Cidade Universitaria, que com ajuda substancial de imobiliarias campineiras chamou a atenção do mundo cultural do país.

Cumpre destacar o papel da Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora das Faculdades, que se comprometeu contratualmente, a sediar, definitivamente, todas as suas Faculdades e outras projetadas na futura Cidade Universitaria, que se instalará numa imensa area de terra, dividida em duas glebas — "A" e "B" — a primeira doada pelo sr. Renato Amaral e a segunda, pelo sr. Nazareno Mingoni, José Dobner e Pedro Vespa, sendo digna de registro a colaboração e contribuição de todas as empresas imobiliarias do bairro Viracopos, que ainda, financeiramente, auxiliaram o gigantesco empreendimento, tendo à frente a APIVA, Associação dos Proprietarios de Imoveis de Viracopos e Adjacencias.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A fim de se conseguir o objetivo colimado, foi organizada uma comissão de fundos, que se destina a angariar meios para a concretização da Cidade Universitaria, presidida pelo bispo diocesano, como vice-presidente mons. Emilio José Salim, idealizador da majestosa obra, secretario o prof. Messias Gonçalves Teixeira, Luiz Renato Amaral, segundo vice-presidente, Maximiliano Wainlich, segundo secretario, sr. José Roberto Lucas, primeiro tesoureiro e outras personalidades conceituadas nos meios sociais e imobiliarios desta cidade.

A comissão designou subcomissões, além da APIVA, presidida pelo sr. Antonio Mingoni, que tem a dificil tarefa de angariar fundos para a construção dos grandes edificios bem como as demais dependencias da Universidade, composta da Escola Superior de Educação Fisica, Escola Superior de Quimica Industrial, Faculdade de Direito, Odontologia, Medicina, Engenharia e outras modalidades de ensino superior, que formarão um bloco suntuoso, sendo o maior que se tem noticia no interior do país.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Como tinha sido previsto, o programa das solenidade do dia 14 ultimo foi obedecido na integra, contando com a presença de altas personalidades civis, militares e religiosas, dentre as quais do ministro da Educação, nuncio apostolico, cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, sr. Rui Novais, prefeito municipal bispo de Piracicaba, sr. Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, representando o sr. governador do Estado; bispo de Santos; professor Candido Mota Filho, ex-ministro da Educação; e Ernesto de Sousa Campos, d. Paulo de Tarso, bispo de Campinas; prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; deputado Nelson Omegna, representando a Assembléia Federal; prof. Francisco Ribeiro Sampaio, secretario de Higiene e Cultura; Paulo da Silva Pinheiro, secretario de Obras; e outros destacados cidadãos.

Compareceu ainda às festas o sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", que tem dado à idéia da Universidade campineira o maximo de seu apoio motivo porque consignamos a sua presença nesta cidade como uma contribuição poderosa para a concretização da majetosa obra, pois o mais velho jornal do Estado tem divulgado o que se faz em Campinas no mundo cultural, notadamente, agora que se lança a pedra fundamental do sonho dourado da juventude da terra de Carlos Gomes.

BISPO DE BARRA DO PIRAI

Causou excelente impressão nos meios catolicos da cidade a nomeação do monsenhor Agnello Rossi, vice-reitor das Faculdades Campineiras, para bispo de Barra do Piraí.

O decreto de nomeação do Sumo Pontifice causou grande regosijo, tambem, nos meios universitarios, pois o ilustre sacerdote conta com grande numero de amigos e admiradores, tendo militado, ainda, na imprensa campineira.

ESCANDALO NO CEMITERIO

A Prefeitura recebeu denuncias de que no Cemiterio Municipal impera o "cambio negro" de terrenos. O prefeito prometeu agir.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

O vereador José C. Laselva apresentou à Camara uma indicação solicitando providencias para que a Companhia Paulista de Força e Luz, instale iluminação publica no Jardim Chapadão, no seguinte teor:

"Considerando que em outubro ultimo, atendendo apelo dos moradores das ruas: "G" e Circular "B", do Jardim Chapadão, nos dirigir-mos ao sr. Julio Ribeiro Menezes, Diretor dos Serviços de Utilidades Publicas da Prefeitura Municipal, solicitando suas providencias sobre representação do sr. Aguinaldo Scaramuzza e outros;

CONSIDERANDO que após nossa solicitação o sr. Julio Ribeiro Menezes, se comunicou com o sr. Armando Paradella, da C.P.F.L. o qual lhe informou, que por todo o mês de novembro p.passado, seria atendido o pedido, constante do oficio sob n.o 251, de 21 de julho de 1955, da P.M. o que como soe acontecer não foi atendido, até a presente data;

CONSIDERANDO que, reiteradas vezes neste ano, solicitamos ao sr. Menezes, seus esforços junto à C.P.F. e Luz, encarecendo a necessidade da instalação da iluminação publica, nas ruas supra mencionadas, bem como o cumprimento da promessa por parte da C.P.F. e Luz;

CONSIDERANDO, finalmente, que os moradores das mesmas ruas citadas, vieram pedir as nossas rapidas providencias junto a quem de direito, a fim de que a C.P.F. e Luz, cumpra com a palavra, mandando instalar a iluminação publica, dentro de maior urgencia possivel, tendo em vista que os interessados, já pagaram todas as taxas que lhes eram devidas;

Pelo exposto, INDICAMOS ao sr. Prefeito Municipal, se digne de tomar urgentes providencias, junto à C. Paulista de Força e Luz, no sentido, de ser instalada a iluminação publica, há tempo solicitada, atendendo desse modo os justos reclamos dos moradores do Jardim Chapadão".

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Matriculas

Os alunos aprovados em 2.a epoca e os alunos reprovados deverão fazer as suas matriculas nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, das 8 às 11,30 horas, na Secretaria da Faculdade.

Inicio das aulas

As aulas da Faculdade iniciar-se-ão no dia 22 do mês em curso.

CURSO PREPARATORIO ÀS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA

Encontram-se abertas as matriculas para o Curso Preparatorio às Faculdades de Filosofia e Direito. O Curso é ministrado por professores competentes e especializados. Outras informações poderão ser obtidas à Rua Monte Alegre, 984, Portaria.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

2.o Concurso de Habilitação — Matriculas

Os alunos aprovados no 2.o Concurso de Habilitação poderão fazer as suas matriculas no periodo de 22 a 27 do corrente mês, na Secretaria da Faculdade.

Inicio das aulas

As aulas da Faculdade iniciar-se-ão no dia 2 de abril.

Correspondencia das Faculdades da Universidade Catolica: Reitoria da Universidade Catolica ou aos cuidados deste jornal (secção da Universidade Católica).

FESTEJOS DE ABERTURA DO ANO ESCOLAR

Realizar-se-ão no dia 19 do corrente, "Dia de Anchieta", às 9 horas, no Parque da Agua Branca, as festividades inaugurais do ano letivo de 1956, com o seguinte programa:

1 — Concentração e desfile escolar; 2 — chegada de helicóptero conduzindo a Bandeira Nacional; 3 — Execução do Hino Nacional e hasteamento da Bandeira; 4 — Mensagem aos escolares; 5 — Entrega de premios aos alunos que mais se distinguiram em 1955; 6 — Demonstração de ginastica por alunos do G. E. Miss Brown, G. E. Pedro II, G. E. Conselheiro Antonio Prado e G. E. Experimental; 7 — Evoluções equestres por um Regimento de Cavalaria da Força Publica.

Os estabelecimentos de ensino primário e secundario far-se-ão representar por seus alunos. Todavia, para o desfile, cada estabelecimento apresentará uma delegação de, no maximo, cinquenta alunos, os quais serão recepcionados, a partir das 8 horas, na rua Germaine Buchard, por professores do Departamento de Educação Fisica.

RECEPÇÃO AOS DIRETORES DA KRUPP — A Industria Nacional de Locomotivas ofereceu no Club Transatlantico, um coquetel ao diretor-presidente, sr. Berthold Beitz, ao diretor-superintendente, sr. Hans Hermann e aos diretores Alfred Witting e Walter Cambeis de Fried, representantes da Krupp que vieram especialmente ao Brasil para concluir os entendimentos para a instalação de fabricas no Brasil. Essas fabricas, como já se noticiou, estão em fase de construção em Campo Limpo. Dentro de um ano elas estarão em funcionamento. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

RETROSPECTIVA WALTER LEWY — Figura na sala grande, uma exposição retrospectiva dos trabalhos de Walter Lewy, figura de relevo no movimento surrealista no Brasil. Walter Lewy pode ser considerado o unico pintor, entre nós, de tendencia puramente surrealista. O pintor concorre ao "Premio Arte Contemporanea", instituido pelo Sr. Isai Leirner.

GRAVURAS DE MARINA CARAM — Na sala pequena figura um conjunto de gravuras de Marina Caram, executados em Salvador onde esteve recentemente. A artista concorre ao "Premio Arte Contemporanea", instituido pelo sr. Isai Leirner.

A PAISAGEM BRASILEIRA — Está instalada no Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera, a exposição "A Paisagem Brasileira de 1900 até hoje", reunindo 450 obras de artistas brasileiros e estrangeiros filiados a varias escolas. A exposição está aberta ao publico diariamente com xcção das segundas-feiras das 15 às 22 horas, entrada pelos portões 9 e 10.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Já estão em funcionamento as aulas do curso de Historia da Arte. Essas salas acompanhadas de projeções estao sendo ministradas elo diretor tecnico do Museu, às quartas e sextas-feiras das 18,15 às 19 horas.

CURSOS DE CERAMICA, GRAVURA, DESENHO E HISTORIA DA ARTE — Já foram iniciadas as aulas dos cursos de ceramica, gravura, desenho e historia da arte da Escola de Artesanato do Museu, situada à praça Franklin Roosevelt, 227. As inscrições podem ser feitas na propria Escola, das 18 às 19 horas. Esses cursos são mantidos graças ao Convenio Cultural firmado com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS — Em cerimonia realizada quinta-feira ultima, nos salões do Automovel Club, tomou posse a nova diretoria do Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos do Estado e que é presidida pelo sr. José Pires Oliveira Dias. Depois da posse, teve inicio o jantar de confraternização da classe, do qual o clichê localiza um flagrante.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

QUESTÕES RELATIVAS À COMPRA E VENDA DE CAFE'

DIVERSOS CASOS REFERENTES à Remessa, Deposito e Compra e Venda de Café foram julgados pela 2.a Camara do Tribunal de Impostos e Taxas nas sessões de 14 e 16 de dezembro ultimo. Por se tratar de assunto oportuno e de interesse para produtores, comerciantes, intermediarios, armazens gerais e para o proprio Fisco, resumimos abaixo os principais desses casos, em que se cuidou tanto de materia de direito como de fato. São êles:

1. — SONEGAÇÃO DE IMPOSTO E IMPOSIÇÃO DE MULTA: — Firma desta capital foi autuada porque, no exercicio de 1950, efetuou diversas compras de café a produtores, num total de 30 milhões de cruzeiros, sem o pagamento do imposto calculado em 760 mil cruzeiros, impondo-se-lhe, por isso mesmo, multa superior a 2 milhões e 300 mil cruzeiros, recorrendo ao Tribunal, não destruiu as provas coligidas pela Fiscalização e nem póde ilidir a procedencia da ação fiscal, tecendo apenas considerações de ordem geral que não convenceram os juizes da 2.a Camara.

— Está provado (disse o juiz relator Luiz Antonio da Gama e Silva) que a recorrente remeteu para o Rio de Janeiro, em nome dos produtores, a quase totalidade dos cafés adquiridos e que esses cafés deram entrada nos armazens gerais em seu proprio nome, operando-se as transferencias pelo endosso nos conhecimentos, operação sujeita ao imposto. Procede, assim, a ação fiscal. Apenas reduzo a Cr$ .. 1.050,00 o valor da saca, estimado pelo Fisco em Cr$ 1.100,00, e isso em atenção ao preço medio em vigor na época. Quanto à multa, comprovada que foi a má fé da recorrente, adoto o criterio de sua graduação.

O imposto foi calculado em cerca de 730 mil cruzeiros e a multa em pouco mais de 2 milhões e 200 mil cruzeiros.

(Decisão unanime da 2.a Camara, processo R-3523-51, (6-12-55, Relator L. A. da Gama e Silva).

2. — ARMAZENS GERAIS AGINDO COMO MANDATARIOS: — O simples deposito em armazens gerais, neste Estado, não é suficiente para caracterizar a sujeição passiva tributaria de tais armazens. Sujeitos passivos eles podem ser, desde que, alem do simples deposito, pratiquem atos que indiquem serem eles mandatarios do depositante. No caso presente, ficou provado que a Companhia de Armazens Gerais agiu na qualidade de mandataria do depositante e responsavel pela entrega do café, razão porque se tornou passivel de tributação. Negado provimento ao recurso.

(Decisão unanime, 2.a Camara, processo D. R. F. 2.405-54, 16-12-55, Relator Alcides Jorge Costa).

3. — SIMPLES DEPOSITARIO: — Pelos mesmos fundamentos inicialmente citados no voto supra, o Tribunal, neste processo, deu integral provimento ao recurso de companhia de armazens gerais, cujo papel se limitara apenas ao de depositaria do café remetido por cliente da firma, e isso no exercicio do seu ramo de comercio. Um Banco servira de representante do vendedor, autorizando a entrega da mercadoria. Declarada insubsistente a ação fiscal contra os armazens gerais, ressalvando-se à Fiscalização o direito de agir contra o Banco, na qualidade de mandatario do dono do café.

(Decisão não unanime, voto vencido o sr. João Pena Malta, Processo D. R. F. .. 2.2839-54, 2.a Camara, ... 16-12-55, relator Alcides Jorge Costa).

4. — LOCAL DO DEPOSITO E ENTREGADOR DA MERCADORIA: — Neste outro processo, ficou igualmente demonstrado que um Banco de Minas, pela sua Agencia em Santos, servira de intermediario na venda e entrega de certa partida de café, depositada em armazem geral por comerciante estabelecido naquele Estado. Imposto e multa foram exigidos, com base na lei federal 915-38 e no Codigo de Impostos e Taxas de São Paulo. Defendeu-se o Banco sustentando que jamais caberia imposição de multa, pois o imposto fôra pago em Minas Gerais e que o seu papel, em ultima analise, cingira-se à cobrança da fatura, não podendo ser parte na questão.

Decidiu o Tribunal: O imposto sobre vendas e consignações é devido no lugar em que se efetuar a operação. Lugar da operação, nos casos em que houver "simples depositos" de mercadorias a serem negociadas por estabelecimentos situados em territorio de Estado diferente, é aquele em que estiver "situado" o deposito onde se encontrar a mercadoria. Assim dispõe a legislação federal e é esta exatamente a hipotese dos autos, onde, de resto, não se alegou que o estabelecimento mineiro fosse o produtor do café ou que aqui mantivesse sucursal, agencia ou representante. O deposito em armazens gerais configura os "simples depositos" mencionados na lei e o lugar da operação foi o Estado de São Paulo, sendo a este Estado devido o imposto. E nos termos da lei estadual (C.I.T.), responde pelo pagamento do impôsto o responsavel pela entrega da mercadoria, que foi o Banco. Negado provimento ao recurso.

(Decisão unanime, 2.a Camara, Processo D.R.F. 2-2840-54, em 16-12-55, relator A. J. Costa).

5 — INFRAÇÃO REGULAMENTAR E ACUSAÇÃO SEM DEFESA: — J. L., de Pirajuí, foi autuado sob o fundamento de haver remetido para deposito e posterior venda, 600 sacas de café, desacompanhadas de qualquer documento fiscal. Embora o auto se referisse unicamente à falta de documento, a Comissão Julgadora impôs cobrança de tributo e multa elevada, considerando que o interessado havia comprado o café e não pagara o imposto devido.

O Tribunal não confirmou a decisão recorrida. Entendeu que a C. J. exorbitara, pois a autuação se limitava à falta de documento fiscal e à infração regulamentar devia cingir-se o julgado. Parece fora de duvida que o recorrente comprou o café — diz o relator — e ressalvo à Fazenda o direito de intentar nova ação em separado, mas com as cautelas legais, abrindo defesa à parte. Cancelada, por essas razões, a cobrança de imposto e aplicada multa relativa somente à infração regulamentar.

(Decisão unanime, 2.a Camara. Processo R-34.211-54, em 14-12-55, relator João Pena Malta).

6 — INFRAÇÃO APURADA E EXCESSOS DA FISCALIZAÇÃO: Determinado mercador de café foi acusado de ter vendido 500 sacas que adquirira a produtores, sem ter pago o imposto em ambas as operações, no total de Cr$ 30.000,00. Após uma serie imensa de informações e diligencias, tumultuando-se praticamente o processo, a acusação fiscal elevou-se à compra e venda de cerca de dez mil sacas de café, importando a imposto em debito em mais de 550 mil cruzeiros. A Comissão Julgadora exigiu a cobrança deste tributo e ainda aplicou multa superior a 1 milhão e 700 mil cruzeiros. Recorrendo ao Tribunal, sem garantia da instancia, o relator João Pena Malta não tomou conhecimento do recurso por esta razão. Toda a 2.a Camara, entretanto, (e o proprio juiz relator vencido na preliminar) acompanhou o voto do sr. Alcides Jorge Costa, que assim se pronunciou:

— Na realidade, o processo contem prova somente de que o autuado sonegou Cr$ 30.000,00 de imposto; o restante parece-me ilação graciosa da Fiscalização, acolhida pela decisão recorrida. O auto é, pois, evidentemente sem fundamento quanto às quantias que excedem aquela mencionada às fls. 2. Considerando essa evidente falta de fundamento, penso que se deve conhecer do recurso por equidade, para que se examine o merito do processo e se evite a continuação inutil e dispendiosa para todos, de uma cobrança sem base. Pelo exposto, tomo conhecimento do recurso por equidade, e, no merito, dou-lhe provimento parcial e reduzo a multa para Cr$ 150.000,00 e o imposto para Cr$ 30.000,00. Na graduação da multa levei em consideração as circunstancias agravantes de que dá conta o processo".

O juiz Luiz Antonio da Gama e Silva, acompanhando este voto, aduziu ainda: "Os excessos da Fiscalização foram tão chocantes, neste processo, que me vejo forçado, para fazer a melhor justiça, a conhecer do recurso, por equidade, embora não se trate de auto manifestamente improcedente".

(Decisão unanime, 2.a Camara, processo R-26.212-52, em 16-12-55, relator J. P. Malta).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. des. Vasconcellos Leme. Secretariada pelo sub-secretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelação:

45.242 e 45.257 — RIBEIRÃO PRETO — Apelante, Luiz Nelson Junqueira vs. Nancy Bernardes de Carvalho ou Nancy da Silva e Domingos José Sarro Fonseca ou José Sarro negaram provimento.

47.842 — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Recorrente, juiz de Direito "Ex-officio", vs. Serafim Antonio Molins. Negaram provimento.

47.968 — SÃO JOSE DO RIO PRETO — Apelante, Justiça vs. Lucio Castelão. Deram porvimento.

1.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Adriano Marrey. Secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Apelação Criminal:

6.930 — S. CAETANO DO SUL — Apte. Mario Geremias. Apda., Justiça Publica. Deram provimento

Recurso Criminal:

7.540 — TATUI — Recte. Narciso Medeiros. Recda., Justiça Publica. Deram provimento.

Apelação Criminal:

7.221 — FRANCA — Apte. Antonio Pires Sobrinho. Apda., Justiça Publica. Deram provimento.

7.870 — GUARATINGUETÁ — Apte. Eduardo Mario da Silva Ramos. Apda. Justiça Publica. Negaram provimento.

Recurso Criminal:

7.348 — PIRAJUI — Recte. Justiça Publica. Recdo., Albino de Camargo. Negaram provimento.

7.529 — PRESIDENTE PRUDENTE — Recte. Justiça Publica. Recdo. René Mendes Tahan e Abdon Miranda Galindo. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Segunda Camara Criminal

Presidencia do juiz Maldonado Loureiro. Secretariada pelo escriturario sr. José Veiga Rodrigues.

Apelações crimes:

7.414 — CAMPOS DO JORDÃO — Apelante, Baldomiro de Moraes. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

7.502 — CAMPINAS — Apelante Manoel Duarte vs. Justiça Publica. Repelida. Negaram provimento.

7.285 — PIRAJU — Apelante, Elias Jacob vs. Justiça Publica. Deram provimento.

7.286 — PIRAJU — Apelante, Luiz Bergamo. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

7.303 — S. JOSE DO RIO PRETO — Apelante, Justiça Publica vs. Sebastião Messias de Oliveira. Repelida a preliminar, deram provimento.

7.305 — TAUBATÉ — Apelante, Casemior de Oliveira. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

7.345 — LUCELIA — Apelante, Justiça Publica. vs. Manoel Tavares e Francisco Lopes Salgado. Negaram provimento.

7.372 — BOTUCATU — Apelante, Justiça Publica vs. Alcides Henrique de Souza, Waldemar Moço e Dirceu Gomes de Sá. Reconheceram a incompetencia do Tribunal de Alçada e determinaram a remessa dos autos ao E. Tribunal de Justiça.

7.409 — PROMISSÃO — Apelante Alvaro Apparecido Misi. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

7.549 — S. JOSE DOS CAMPOS — Apelante, Justiça Publica. vs. Carlos Saloni. Negaram provimento.

Recurso crime:

7.413 — BAURU — Recte. Justiça Publica vs. Waldir Sergio Penachi. Deram provimento.

Apelação Crime:

7.653 — SANTOS — Apelante, José Fernandes. vs. Justiça. Deram provimento.

FORUM CRIMINAL

INRREGULARIDADES VERIFICADAS NA COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS — Iniciado processo contra Barone Mercadante e outros —Perante o juizo da 6.a vara criminal, foi iniciado ontem um processo contra José Barone Mercadante, Olimpio Martins Cardoso, Celso Mateus, Mario Penteado Faria e Silva, Antonio Lapetina Amorim, Luiz Scaglione, Gastão Camargo de Morais Dardis, Alvaro Guittard, Amancio Nogueira Pinto, Plinio Venanzi, Milton Campos Schiavo e Edson Campos Schiavo, em virtude de irregularidades verificadas na Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

Conforme consta da denuncia, o sr. Barone Mercadante, quando presidente da Companhia, no periodo entre 1949 e 1951, teria praticado atos de liberalidade em proveito de terceiras pessoas. Na retirada de 300 sacas de arroz ali depositadas, a Companhia teve um prejuizo de 160 mil cruzeiros. Mercadante teria agido no sentido de fazer um seguro de cem mil cruzeiros, para o Armazem Coitseu, de Santos, importancia elevada para as mercadorias depositadas.

Houve, então, uma comissão de trinta por cento que por determinação de Mercadante, foi recolhida à caixinha do Partido Social Progressista.

Olimpio Cardoso e Celso Mateus, receberam bonificações, na importancia de 2.245.689 cruzeiros que não lhes era devida. Olimpio e Luiz Scaglione prestaram informações que não eram verdadeiras, relativas à transação da Companhia com o Banco do Brasil. Olimpio ainda desviou materiais para reforma de sua residencia. Luiz Scaglione apropriou-se de 48.991 cruzeiros. Mario Penteado e Silva, fez viagens particulares à custa da Companhia, num total de 128.266 cruzeiros. Antonio Lapetina de Amorim participou de negociatas. Luiz Scaglione participou de bonificações. Gastão de Camargo Morais e Avaro Guittard Vasques, receberam indevidamente, até 1955, a importancia de 592.551 cruzeiros. Amancio Pinto, Plinio Venanzi, Milton Schiavo e Edson Schiavo, desviaram materiais de construção e mão de obra. O processo será instruido para julgamento.

DESPEJARAM O INQUILINO SEM ORDEM JUDICIAL — José Damas e Genaro Calabrese foram envolvidos em processo porque despejaram seu inquilino, sem ordem judicial. Livraram-se do processo porque o crime foi mal classificado. Consta dos autos que em fevereiro de 1951, na Estrada do Carrão n. 595, os acusados que alugavam dois comodos de sua casa, a Argemiro José de Souza, realizaram o despejo do inquilino, porque este deixou de pagar o aluguel, uma vez que os locadores não queriam dar-lhe o recibo. O juiz da 22.a vara criminal, sr. Silvio da Costa Lima afirmou que os acusados infringiram a lei penal, cometendo o delito chamado exercicio arbitrario das proprias razões, assim definido: "Fazer justiça pelas proprias mãos, para satisfazer pretensão, embora legitimas. Mas o delito não foi bem classificado na denuncia, tornando-se nulo o processo. Assim decidindo, o juiz anulou o processado, desde o inicio.

DELITO DE FURTO — Benito Palmieri no dia 2 de abril de 1955, penetrou no predio n. 57 da av. Açocé, em Indianopolis, subtraindo dois revolveres e outros objetos avaliados em 10.412 cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouvea condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

INSTIGAVA O MENOR A PRATICAR FURTOS — Oswaldo Bartolomeu de Oliveira, desde junho de 1955, vinha instigando um menor a praticar furtos, dizendo que ele ficaria sob sua protecão, pois exercia as funções de soldado do Presidio do Hipodromo. No dia 22 de junho de 1955, o referido menor furtou 34 relogios e outros objetos, da relojoaria de Francisco Rodrigues Alves, à av. Cotching n. 68, tudo avaliado em 9.460 cruzeiros. O juiz da 6.a vara criminal sr. Assis Moura condenou o acusado a um ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Tomaz dos Santos Allexo nos meses de agosto a dezembro de 1953, na qualidade de viajante da firma Comercio de Tecidos Moaris Machado, instalada à rua Triunfo n. 45, recebeu de varios fregueses a importancia de 25.705 cruzeiros, apoderando-se desse dinheiro. O juiz da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou o viajante a um ano e quatro meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

ADMINISTRAÇÃO

LUTA CONTRA A FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Entidades particulares e oficiais que ajudam a formar artifices e pessoal do grau medio para as nossas empresas

Como não podia deixar de ser, a principal finalidade de toda e qualquer administração de pessoal é providenciar, para a empresa a que serve, elementos humanos, de qualidade e em numero suficientes, ao desenvolvimento normal de suas atividades. Em outras palavras, ao Departamento, Serviço ou Secção de Pessoal compete obter pessoal, devidamente habilitado e em numero necessario, ao desempenho de todas as atividades da sua industria. Para isso, de um lado, é forçoso manter relações humanas na industria e, de outro lado, é preciso cumprir as imposições legais, especialmente as da Consolidação das Leis do Trabalho. Daí as vantagens da classificação de cargos e funções, para disciplinar a materia e, principalmente facilitar a criação ou a adoção de um sistema de remuneração, dentro dos varios tipos.

O metodo de treinamento dentro da industria (T.W.I.), é uma das maneiras mais em uso, ultimamente, para o treinamento de pessoal. Todavia, o T.W.I., por si só, não seria suficiente como programa geral de aperfeiçoamento do pessoal. Com o desenvolvimento das industrias, porem, cada empresa exige tipos especializados de empregados, de maneira que, muitas vezes, terá de forma-los ou, pelo menos, especializá-los. E' que, mesmo que quisesse selecioná-los, não encontraria elementos com todas as qualidades exigidas. Nesse caso, teria que se contentar em selecionar elementos, com base suficiente para receber aperfeiçoamento adequado ao tipo de trabalho especializado que teriam, logo que estivessem devidamente treinados, de desempenhar dentro da propria empresa.

Todavia, não é nenhum segredo que o grosso dos nossos trabalhadores não possui nem o curso primario completo. Por varios motivos e, principalmente, premidos pela necessidade de cedo começar a ganhar a vida, como se diz, logo que a legislação trabalhista permite, os menores começam a trabalhar. Salvo casos de trabalhos insalubres, desde que tenham 14 anos de idade (Art. 403 da CLT) pode o menor trabalhar. Se não tiver diploma de grupo escolar, terá de fazer o curso primario. Antes dos 18 anos tambem não pode trabalhar à noite. Com a criação do SENAI, os menores que se vêem na contingencia de começar a trabalhar cedo, podem ser treinados nas Escolas do SENAI, aprendendo diversos oficios e recebendo educação supletiva, o que antes da criação do SENAI não tinham oportunidade de fazer, pois que se limitavam a progredir praticamente, por seus proprios esforços, enquanto trabalhavam como aprendizes.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Armando Joaquim de Lima, 30 dias; Maria Aparecida de Oliveira, 15.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Alma Cunha Moroni, 90 dias; Cenira Teixeira Monteiro, 15; Dorcas Escobar Aranha, 30; Dulce Horta Pereira, 45; Dulce Miranda Moreira, 95; Eunice Aguiar Moreno, 30; Guiomar Bueno da Cunha, 92; Hedge Aparecida Manfrianato, 20; Heloisa Parenti, 15; Iolanda Maria Brandileo Santiago, 92; Izabel Lobo de Melo, 15; Jandira Barboza, 10; Maria Dalva Pereira de Barros, 20; Maria Eliza Barros Bodini, negada; Maria Jeronima Oliveira, negada; Maria José de Andrade Leite Cotrim, 90; Maria de Lourdes Arruda, 60; Maria Marina Coimbra Marchi 15; Maria Ribeiro, 45; Neyde Patricio da Silva, 92; Nilce Edy Correia Albers, 30; Odette Beltrame Cracio, 10; Odete Cerqueira Cesar, 10; Odette Tella de Campos, 92; Plinio Ribeiro, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA — Alberino Amoroso, 15 dias; Albino dos Santos, 60; Angela Marietta Antonucci, 20; Maria Costa Barbosa, 60; Maria de Oliveira Ermel, 30; Myrthes Westin de Castro, 92; Roberto Luiz da Silva, 10; Sylvia dos Santos, 30.

SECRETARIA DO GOVERNO — José Nesi, 30 dias; Judith Bertolucci, negada; Manoel Malafrente, 15; Sylvia Gomes Zambrini, 4; Tereza Romagnoli Maraccini, 8.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Maria de Lourdes Martins Carlini, 20 dias; Laurentina Monteiro Seixas, 90; José Leal de Mascarenhas, 45.

I. B. G. E. — Florentino Mauro Pinto da Cunha, negada.

MINISTERIO DO TRABALHO — Ivet Marinha Montiero, 10 dias; Valdemir Moura Santos, 20.

SECRETARIA DA SAUDE — Antonio de Alcantara, 30 dias; Geraldo da Silva Monteiro, 30; João de Arruda Vianna, 30; José Rodrigues da Silva, 90; Julieta Vieira, 45; Loray Gudes Messias, 15; Vera Almeida, 15; Zulmira de Oliveira Lopes, 30.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Roland Georg Gebara, 60 dias.

SECRETARIA DO TRABALHO — Benedito Brenha Ribeiro, 60 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — Fbe Ferraz, 15 dias; Yvone Vazza, 15.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Elpidio Corrêa da Silva, 30 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Amaor Souza Santos Cordeiro 10 dias; Antonio José Egidio, 60; Benedito do Amaral, negada. Benedicto Ferreira, 30; Bento Antonio do Carmo, negada; Haidée Gonçalves Nunse, 15; João Ferreira de Deus, 30; João Martins de Andrade, 30; José Mamede da Silva, 30; José Marciano, 20; Leonor de São Thiago Piccardi, 20; Paulo Fagondes Morville, 20; Rosa Lanza de Castro, 45; Salomão Pereira de Carvalho, 60.

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Moacyr de Mello Portella, 20 dias; Raul Alves Ferreira, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Aidyl Mansur, 20 dias; Alzira Pavanelli, 92 dias; Aparicio Martins Rios Carneiro, 30; Asnath Augusta Corrêa, 30; Aylton Nunes Nobre de Carvalho, 90; Carmen Dedeca da Silva, 30; Clara Eugenia Marcondes de Carvalho, 30; Clovis Martins Garbino, 20; Dalva Borges, 8; Dirce de Melo Marson, 92; Elza de Azevedo Ferreira, 30; Eugenia Martins de Toledo, 30; Ilka Teixeira, 112; Ilva Carvalho de Campos, negada; José Fernando Fortes, 20; Josephina Miguel Calil, 92; Julieta Terra Martini, 92; Yolanda Tognoli Galati, 30; Lelli Viesi, 30; Leontina Conceição Siqueira, 30; Lygia Araujo, negada; Lucia de Castro Hofta, 92; Maria Antonia de Almeida, negada; Maria Aparecida Paiva, 20; Maria Benedita Dias, 30; Maria Cecilia de Aguiar Ayres, 30; Maria Isabel de Oliveira, 92; Maria José Ferraz Canto, 30; Maria de Lourdes Vilas Boas, 92; Maria do Rosario Tristão de Lima Velluci, 30; Maria Rotoli Mansur, negada; Nair Pinto Pinheiro, 30; Nicia Vasques Lopes 4; Nilza Pereira, 92; Olimpia Ricardo Marques, 92; Olina Gosuen Meirelles, 92; Rita Rocha Vieira, 30; Ruth de Camargo Penteado, negada; Sylene Costa, 92.

SECRETARIA DA FAZENDA — Alexandre Derani, negada; Claudio de Souza Lima, negada; Helvia Oliveira de Campos Costa, 90; Maria de Lourdes Leite, 10; Maria José de Queiroz Boturão Pacheco, 4.

SECRETARIA DA SAUDE — Alice Paigni Gelmini, 30 dias; Aparecida Candida de Nascimento, 20; Edmundo Guedes Barreto, 45; Pedro Siqueira Martins, 30.

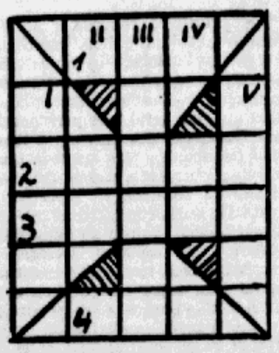
SECRETARIA DA VIAÇÃO — Benedito Claro dos Santos, 60 dias; Benedito Fernandes de Souza, 20; Benedito Pires Sobrinho, 60; Eduardo Sauer, 20.

MENOR DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residencia, à avenida 1 casa 26, Rio Claro, o menor Clodoaldo Carvalho de quinze anos de idade, e que trajava na ocasião camisa branca e calças azuis. Os pais, aflitos, pedem a quem porventura o tenha visto ou souber de seu paradeiro o obsequio de informar no endereço acima ou pelo telefone 112.

VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO À FIESP-CIESP — O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, visitou ontem a Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. Recebido pelo sr. Antonio Devisate, presidente das entidades e pelos srs. Oscar Augusto de Camargo, vice-presidente, Mario Di Pierro, tesoureiro e diretores srs. Mariano Ferraz, Jorge Duprat Figueiredo, Carlos Benko, Aristides Pillegi, Germano Schuetz, Ruy Calazans de Araujo, Ramiz Gattaz, Donato Pacicco, Vicente Branco e Juvenal Chede, o sr. Parsifal Barroso manteve palestra durante cerca de duas horas com esses representantes da industria e comercio paulista, trocando ideias sobre formulas de solução para diversos problemas afetos ao Ministerio que dirige, bem assim sobre outros assuntos de importancia para a economia nacional. Participaram tambem da reunião os srs. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, Emilio Lang Jr., vice-presidente da Associação Comercial, Paulo Marzagão, delegado regional do Trabalho em São Paulo e inumeros outros diretores e associados das entidades do comercio e da industria paulista. No cliché, aspecto apanhado durante a visita, vendo-se os srs. Luiz Roberto Vidigal, Antonio Devisate e senador Parsifal Barroso.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — milho torrado; 2 — trabalhar; 3 — calmo, tranquilo; 4 — contudo.

VERTICAIS: 1 — capacete; 2 — segue; 3 — prenda; 4 — prefixo, dá idéia de navegação; 5 — campo, herdade (pl.)

Ao Comércio e Indústria de São Paulo

EMPRESA LIMPOPHONE LTDA., Organ. Bras. de Desinfecção de Telefones comunica a fundação de dois Departamentos:

Departamento de Assistência Técnica, Conservação e Consêrtos das rêdes telefônicas internas.

Departamento de Reembolso por quebra e consêrtos dos aparelhos telefônicos em geral.

PRAÇA DA SÉ, 62 — SÃO PAULO — FONE 32-0635

PRATICAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA DO ENSINO PRIMARIO

Mais de cincoenta mil matriculas novas na Capital — 800 unidades novas no Interior — Criterio de prioridade de predios escolares — Estagio probatorio e exames vestibulares — Vencimentos do magisterio estadual — Entrevista do secretario Vicente de Paula Lima

O deputado Vicente de Paula Lima reuniu ontem no seu gabinete, os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva, durante a qual se propunha fazer ampla exposição das atividades daquela pasta e, ao mesmo tempo, responder às perguntas que lhe fossem formuladas.

Dentro desse criterio e a visita de gratos objetivos coligidos pela Divisão de Relações Publicas, da Secretaria da Educação, o deputado Paula Lima fez inicialmente o relato das iniciativas e realizações destes ultimos dois meses, focalizando com maior destaque as providencias adotadas para atender aos reclamos da população escolar da Capital, em face das previsões feitas em principios de dezembro ultimo e, tambem, para acudir à campanha reivindicatoria desencadeada pela imprensa paulistana, em favor das crinças que desejam e precisam estudar.

"DEFICIT" DE MATRICULA

Lembrou, então, que a existencia de "deficit" de matriculas na Capital não é novo, porque ja se assinalava o fenomeno em 1949, quando, para 31 mil crianças escolarizaveis havia cerca de 6 mil sem oportunidade de matricula.

Referiu-se, então, aos levantamentos realizados em 1950, quer na administração da prefeita Carolina Ribeiro e que serviu à criação de 150 classes de emergencia, quer os que, por rapido recenseamento, se completaram em principios de dezembro, para dizer que a experiencia deste inicio de ano letivo veio provar que os dados oficiais estavam bem aquem da realidade e que a razão estava do lado da imprensa, que dizia terem ficado sem matricula cerca mais de cinquenta mil crianças.

ESTAVA CERTA A IMPRENSA

Eram, pois, imprecisos os dados que registravam a existencia de apenas 16 mil crianças sem matricula na Capital, porque ate agora, graças às providencias adotadas pelo governo do Estado e a colaboração valiosa da Prefeitura da Capital, foram matriculados 51.071 novos alunos no ensino primario estadual, nas 1.159 novas unidades criadas na Capital, das quais 609 classes comuns e 550 escolas de emergencia. Esse numero resulta da comparação dos dados de matricula do fim do ano de 1955 (260.676 alunos) e deste inicio de 1956 (312.347 alunos), no ensino primario das Delegacias de Ensino da Capital.

O MAL DOS QUATRO PERIODOS

Depois de destacar o merito desse esforço governamental em prol da difusão da escola elementar, lembrou que as necessidades imperiosas levaram a administração estadual a socorrer-se do recurso pouco recomendavel e até condenado do regime de quatro periodos para cerca de três ou quatro dezenas de grupos escolares da Capital. Esclarece que relutou diante da sugestão que lhe fôra feita, nesse sentido, mas não teve outra alternativa, senão autoriza-la, em face da contingencia ineiutavel de deixar na rua, sem escola, alguns milhares de crianças e, tambem, da possibilidade pratica de extinção desse regime dentro de três meses, no maximo. Assim, espera que em principios de maio, se tudo correr de acordo com as previsões, inclusive a entrega dos galpões escolares solicitados pela Secretaria da Educação e prometidos pela Prefeitura da Capital, não haverá mais grupos com quatro periodos.

AINDA HA O QUE FAZER NO SETOR DAS MATRICULAS

O secretario da Educação, feito esse relato e depois de dizer que o mesmo cuidado orientou as medidas que visaram atender ao interior, onde foram criadas e instaladas cerca de 800 novas unidades escolares primarias, disse que não alimentava a ilusão de haver resolvido o problema, porque ainda ha muito que fazer nesse setor das matriculas do ensino primario, até que, de fato, não haja crianças sem escolas na capital e no interior. Mas o que foi feito representa, sem duvida, um esforço fora do comum, tanto maior porque realizado num ambiente de severas compressões de despesas e de economia, em que se empenha o governo do Estado, diante do espantalho do "deficit" orçamentario.

PLANO DE PRIORIDADE DE PREDIOS ESCOLARES

Abordou, a seguir, o secretario da Educação, a situação dos predios escolares, para se referir ao plano de prioridade para 1956, organizado pelo governo do Estado, dentro dos estudos elaborados, em conjunto, pela Secretaria da Educação e Secretaria da Viação e Obras Publicas, o qual obedece rigorosamente aos dados informativos das autoridades escolares, sem a interferencia de qualquer elemento estranho.

O plano desenvolver-se-á em dois sentidos: conclusão das obras já iniciadas e inicio de novas obras, ficando estabelecido, em harmonia com os recursos orçamentarios disponiveis, que 45 obras serão concluidas e 52 outras iniciadas no corrente ano.

PROVIMENTO DE CLASSES DE EMERGENCIA

Terminada a exposição relativa ao ensino primario, ofereceu alguns esclarecimentos que considerou necessarios para se defender das criticas feitas pela imprensa sobre o movimento das classes de emergencia, dizendo que o criterio não foi imposto pelo secretario da Educação, nem pelo governador do Estado, mas resultou da consulta direta feita aos delegados de Ensino e aos orgãos tecnicos responsaveis pelo ensino primario.

CRESCE O ENSINO MEDIO

O titular da pasta da Educação, prosseguindo, abordou aspectos do ensino, dizendo que, dentro da preocupação governamental de aumento da rede escolar, foram instalados cinco novos Ginasios Estaduais na capital e 13 outros no interior, alem do desdobramento de classes em estabelecimentos já existentes, totalizando 88 classes na capital e 10 no interior, que abrigaram cerca de dez mil novos alunos no ensino secundario e normal.

No setor do ensino industrial, por sua vez, assinala-se o que está sendo feito para a instalação de uma Escola Artezenal na Vila Maria, na capital, outra na cidade de Marilia, outras em São José do Rio Preto e a secção feminina na Escola Artezanal "Stelio Machado Loureiro" de Bebedouro.

E A QUALIDADE DO ENSINO?

Terminada a parte expositiva da entrevista coletiva à imprensa, iniciaram-se as perguntas e a primeira referia a providencias que estariam sendo tomadas visando a qualidade do ensino, uma vez que o relato continha dados apenas sobre o aumento da rede escolar.

O secretario da Educação esclareceu que todas as energias e recursos foram mobilizados, nestes ultimos meses, com o proposito de dar escolas às crianças e aos jovens. Isso não quer dizer que tenha sido esquecida a questão da qualidade do ensino que, a seu ver, está intimamente ligado a dois problemas: o do predio escolar e da formação e seleção do professor. Estudos estão sendo feitos para equacionar esses problemas, sendo que sobre o segundo, lembrou algumas providencias que considera dignas de exame, como sejam o concurso de provas para ingresso no magisterio, o estagio probatorio para efetivação e os exames vestibulares para matricula no curso normal.

SUSPENSO O CONCURSO DE DIRETOR

A uma pergunta sobre o que havia no concurso para provimento de cargos de diretor de grupo escolar, respondeu o secretario da Educação, reiterando o que dissera em despacho recente, que o concurso tinha sido interrompido em face da denuncia de irregularidade nas provas e que, uma vez positivadas estas, determinara a exclusão dos candidatos nelas envolvidos e o prosseguimento do concurso. Posteriormente, porem, dois dos candidatos excluidos, interpuseram recurso contra o seu ato e que, no seu desejo de garantir o direito de defesa, sem riscos de qualsquer prejuizos aos candidatos, recomendara a paralisação dos trabalhos finais do referido concurso, até que sejam julgados os dois recursos o que pensa possa ser feito nos proximos dias.

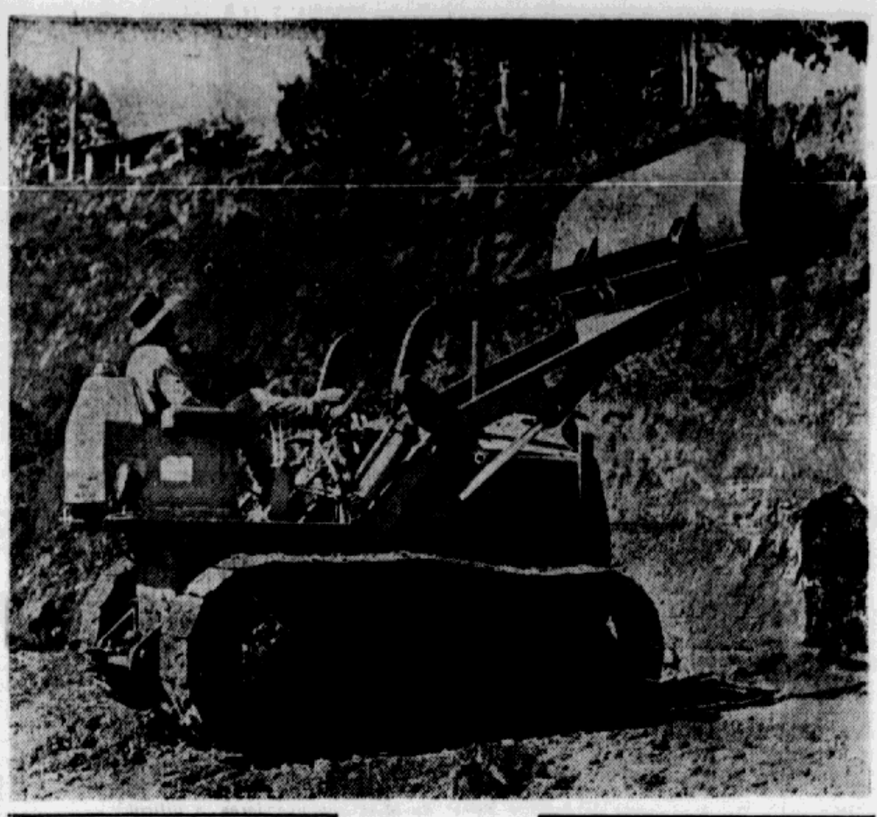
NENHUMA NOTICIA CONCRETA SOBRE O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

Como se esperava, não faltou a pergunta que já se faz cronica em todas as entrevistas coletivas do secretario da Educação: — Ha alguma noticia sobre o reajustamento de vencimentos do magisterio? O deputado Paula Lima, depois de dizer que já esperava aquela indagação, disse que, infelizmente, não tem nenhuma noticia concreta para dar aos jornais, e, através deles, ao professorado paulista. Mas aproveita para reafirmar que está atento ao problema, que o assunto está sendo estudado e que não deseja, de nenhuma forma, concorrer para que o magisterio publico sofra nova decepção. O problema, pela sua propria relevancia está sendo devidamente considerado e tudo que se fizer será no sentido de reajustar os vencimentos, sem qualquer medida de reorganização de quadros ou de reestruturações, que comprometeram o projeto original 948-54. Espera, porem, dar noticias positivas nesse sentido, dentro de quinze dias no maximo.

PAGAMENTO DE AULAS EXTRAORDINARIAS

Por fim, lembrou ao presidente da APESNOESP, ali presente, que, conforme prometera à diretoria daquela entidade, numa de suas audiencias especiais às associações do magisterio, e graças à alta compreensão do governador do Estado, está na Assembléia Legislativa, desde o primeiro dia da sua legislatura, o projeto de lei relativo à abertura de credito para pagamento das aulas extraordinarias dos professores do ensino secundario e normal do Estado.

*IV SEMANA "MONTEIRO LOBATO" — Taubaté realizará este ano de 15 a 22 de abril a Semana "Monteiro Lobato" reunião que objetiva manter bem vivo o culto à memoria do ilustre escritor brasileiro. Nesse sentido, a Comissão promotora da reunião esteve, ontem, nesta Capital, realizando uma serie de contatos preparatorios a fim de que o programa desta quarta semana evocativa de Monteiro Lobato possa representar os justos anseios da coletividade taubateana liderando essa expressiva iniciativa cultural. O "Correio Paulistano" mereceu destacada atenção dos visitantes que, na tarde de ontem, estiveram nesta casa onde foram recebidos pelo diretor sr. João de Scantimburgo que lhes reiterou todo o apoio pessoal e jornalistico para o maior exito da IV Semana "Monteiro Lobato". A Comissão em apreço, veio constituida dos srs. deputado Leoncio Ferraz Junior, Antonio Mello Junior e presidente do Conselho da "Semana"; prof. Antonio de Freitas Malaman, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato" de Taubaté; Oswaldo



O tratorista, ante a pergunta do reporter, sobre o motivo do andamento tão lento das maquinas respondeu: "Temos ordens para não correr muito".

ENQUANTO O POVO PRECISA DE AGUA

EMPRESAS PARTICULARES OBSTRUEM OS SERVIÇOS DE AGUA DA CAPITAL

Tratores trabalhando em marcha lenta nos serviços de terraplenagem da estação do Alto da Boa Vista — Transmissões de contratos conseguidos em concorrencia —— (Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

O publico estará lembrado dos recentes desentendimentos entre o governador Janio Quadros e o prefeito Lino de Matos, motivados especialmente pela situação da Capital no setor de abastecimento de agua. Muito se falou e escreveu a proposito da questão, ficando claro que o governo estadual estava se empenhando a fundo na construção de novas estações de decantação, filtros, decalques e tubulações que viessem suprir a deficiencia. Com efeito varias obras foram atacadas com urgencia, entre elas a da nova estação de decantação do Alto da Boa Vista, que, segundo afirmação do D.A.E., quando pronta fornecerá o precioso liquido para extensa zona, suprindo completamente as deficiencias atuais. E as obras ali iniciadas há quatro meses já se encontram em fase adiantada, devendo a primeira secção d decantação ser inaugurada ainda em junho proximo.

Todavia, em visita realizada às obras que ali vêm desenvolvendo, apuramos fatos merecedores da atenção do governador.

TRANSMISSÕES DE EMPREITADAS

Inicialmente cumpre assinalar que a firma que ficou encarregada de executar as obras foi a "Citubus", a qual venceu a concorrencia; depois entregou o serviço à Servix Engenharia Ltda., que vem agora promovendo as obras de concreto e terraplanagem. Ao que apuramos, essa transmissão de serviço foi devido ao fato de aquela firma não dispor de condições tecnicas para efetuar o empreendimento. Porem, mesmo a Servix está demonstrando não estar em condições de levar avante as obras de terraplanagem, pois subempreitou estes serviços à Sociedade de Obras e Estradas Progresso Ltda., que tem varios tratores operando no Alto da Boa Vista.

O INTERESSE PUBLICO

Com referencia a esses veiculos, observamos tambem um fato digno de nota: é que esses trabalham morosamente, sendo facil verificar-se, que funcionam em marcha reduzida. Já tendo observado o funcionamento de outras maquinas em condições identicas com rapidez maior, o reporter indagou de um dos operadores de trator o por que do funcionamento em marcha tão lenta. A resposta foi dada logo:

— "Temos ordens para não correr muito".

Verifica-se por este episodio que as firmas que vêm executando os trabalhos naquele local têm relegado ao segundo plano o interesse publico da obra.

PROVIDENCIAS DO GOV.

Esse fato, mais tarde confirmado tambem ao reporter por um dos diretores da Sociedade de Obras e Estradas Progresso Ltda., sr. Flores Vandertut, merece cuidadosa sindicancia por parte das autoridades responsaveis.

Seria, aliás, conveniente estabelecer definitivamente a questão dos subempreitamentos de obra publica, que tenha sido contratadas mediante concorrencia. Isto eliminaria o beneficio que auferem intermediarias, no caso as firmas vencedoras. Isto sem se falar nos preços, que indiscutivelmente, como no presente caso, poderiam ser menores.

Este trator, trabalhando nas obras da estação de decantação de agua do Alto da Boa Vista, poderia produzir mais. Não o faz, em detrimento ao interesse publico.

As obras de concreto da estação de decantação do Alto da Boa Vista estão adiantadas, devendo ser inauguradas em junho proximo. Todavia o setor de terraplenagem para a construção da estação de tratamento quimico encontra-se sensivelmente atrasado, devido ao sistema de sub-empreitamento a uma firma com pagamento por hora de serviço.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 17 de março de 1956 || N. 30.662

SR. GOVERNADOR :

"NÃO FECHE A OFICINA, HÁ PERNAS E... PERNAS"

Diante de um bilhete do governador, a reportagem procurou investigar os preços das pernas ortopedicas e... concluiu por enviar-lhe outro bilhete

"Sr. diretor. Verifico que uma perna artificial, aí, custa doze mil cruzeiros. Instituto Ortopedico particular cobra seis. Que é isso? Mande rever o serviço e baratea-lo. Ou fecho a oficina".

Este foi o bilhete que o governador do Estado, sr. Janio Quadros enviou, há dias, ao diretor do Hospital das Clinicas, sr. Enéas Carvalho de Aguiar. Seu protesto severo revela tambem cuidados e interesse para com o serviço da oficina ortopedica do Hospital das Clinicas, até então tida como uma das que melhor apresentavam seus trabalhos, considerados como dos mais perfeitos da America.

A DIFERENÇA

Ao mesmo tempo que o governador mandava "rever o serviço e barateá-lo", a reportagem tambem pôs-se a procurar o por que de tamanha diferença. O reporter, inclusive, informou-se, com pessoas entendidas em ortopedia e aptas a tercer comentarios a respeito dos preços. Foi, tambem, incognito à oficina da Clinica Ortopedica e Traumatologica do Hospital das Clinicas — a oficina em causa — destinada à confecção de aparelhos para os doentes que atende e trata.

A competencia dos seus tecnicos, dos seus auxiliares, demonstram clara superioridade sobre todos os demais serviços visitados pelo reporter, que, apesar de não ser conhecedor da tecnica e do material empregado, pode constatar.

E' preciso que se diga que os proprios elementos das oficinas da Clinica Ortopedica, cujo diretor é o prof. Godoi Moreira, acham que os preços cobrados são razoaveis e não caros e, se fossem, ainda assim teriam motivo: evitar acumulo de pedidos. Centenas de pessoas, mensalmente, procuram o Hospital das Clinicas para nele servirem-se. O excesso de pedidos por si só é um atestado de que a qualidade e o preço são cabiveis.

OUTRO BILHETE

A unica coisa que o reporter (perna de pau) não pode ter certeza foi a de saber qual o material empregado na perna de seis mil cruzeiros encontrada pelo sr. governador e qual a perna de doze mil cruzeiros confeccionada pela clinica do H. C. se de madeira, de metal ou de borracha, por exemplo.

Diante do conceito e do prestigio da Clinica Ortopedica e Traumatologica do Hospital das Clinicas, em todo o mundo, e da excelencia do trabalho e do material que emprega, a reportagem tem como unica saida um outro bilhete, agora humilde: — "Sr. governador. Não feche a oficina. Há pernas e... pernas".

RESSURGEM OS "LEILÕES POPULARES" PARA EXPLORAR A POPULAÇÃO

Lesado o publico e ferido o comercio — Meias de rayon vendidas como de nylon, com rotulos "naylon" — Milagre ninguem faz — Nos "leilões" funcionam os "H" — Gato por lebre — Cortes de 900, a 450, arrematados por 300, valendo menos de 250 cruzeiros

Voltaram, não se sabe como e porque, a funcionar na "cidade que mais cresce no mundo" esses duvidosos estabelecimentos intitulados "leilões". Hoje são dois ou três e, com a impunidade, ou com o beneplacito das leis, poderão proliferar, lesando profundamente a bolsa do publico e prejudicando o comercio regularmente estabelecido e honesto. Os donos dessas arapucas são comerciantes aventureiros, que hoje mercadejam produtos de má qualidade, a preços de artigos finos, sem nada terem a perder, já que semanas ou meses depois procuram outros pagos para outras modalidades de alcançar dinheiro facil.

EXPERIENCIA I

Ali por 1938 a 1939, na rua Mauá e proximidades das estações da Luz e da Sorocabana, funcionaram "leilões" que se constituiam em perfeitas organizações para o enriquecimento de meia duzia. Tinham "faróis" e agenciadores que buscavam os sertanejos para a "boca de lobo". O "leiloeiro" apregoava uma peça, vamos dizer, um lençol ou uma colcha. Iludido pelo preço, a vitima arrematava. Ao efetuar o pagamento tinha uma grande surpresa: havia arrematado um lote de duas, três ou cinco duzias e ai do que não pagasse. Seria ameaçado de prisão e de agressão. Foram tantas as [illegible] que a Policia acabou intervindo acabando com eles.

NOVAS ARAPUCAS

Como Fenix, voltaram as baiucas intituladas de leilões e isso depois de certos individuos que se diziam comerciantes instalarem bazares em tapumes ou em portas de predios em demolição ou em qualquer canto da cidade. Cartazes e os berros dos apregoadores chamavam a atenção dos incautos. Mercadorias pela metade do preço. Em casa, a vitima caia em si. Notava o logro de que fora vitima. Adquirira produtos com defeitos, quando não inuteis e até imprestaveis.

GATO POR LEBRE

Em loja da rua de São Bento, onde funcionou uma casa loterica, ve-se como lesar o bom comercio e o publico e nas barbas da policia. Ali são apregoadas "meias de nylon a 30 cruzeiros. Podem examinar. Custam 100 cruzeiros em outro lugar" e daí para fora. Os mais espertos passam, ouvem, às vezes espiam de longe a mercadoria e fazem ouvidos de mercador... Mas os que não sabem que quando a esmola é demais o Santo desconfia, caem na esparrela. Adquirem meia de nylon legitima a 30 cruzeiros, quando o preço normal é de 80 e 100 cruzeiros.

Explica-se facilmente o milagre. Aventureiros usam de artificios para lesar o publico. Vendem a 30 cruzeiros meias de rayon e nunca de nylon. E, com uma coragem assombrosa, exibem a mercadoria com rotulos que facilitam a fraude. Carimbos especiais indicam "NAYLON", que lido às pressas, dá impressão legitima de "NYLON". Em casa é que o comprador notará que foi ludibriado...

MILAGRE NINGUEM FAZ

Por um elemento que foi — possivelmente continua — ligado aos aventureiros dessa especie, soubemos que há tempos houve um incendio em fabrica ou deposito de meias de "nylon" legitimo. Ficaram estorricadas e rasgavam à menor pressão. Não resistiam ao calçamento e a um exame nas proprias mãos. Surgiu um "comerciante" estrangeiro e arrematou todo o estoque imprestavel. Passou a vender a ambulantes, a 50 cruzeiros a duzia, e estes espalharam-se pela cidade a vender, como grande pexinxa, meias de "NYLON LEGITIMAS" a 30 cruzeiros. De fato eram legitimas, mas...

OS NOVOS LEILÕES, VERDADEIRO LOGRO

As casas hoje transformadas em leilões não passam de antros destinados a furtar a bolsa do publico. Adquirem mercadorias [illegible] pior qualidade e promovem lotes estapafurdios, incriveis, e ex[illegible] de casimira de 900 cruzeiros foi adquirido por 30 cruzeiros". Milagres incriveis! E os incautos caem na onda, ainda que pareça incrivel.

O plano é imaginoso, claro que para os ingenuos: tomamos — por exemplo, — um corte de casimira, em cuja aureola há um carimbo com etiquetas indicando "De 900 por 450 cruzeiros". Metade do preço. Esse corte é apregoado e começa com 100 ou 200 cruzeiros. Chegando um arremate a 300 cruzeiros, desde o martelo... La vai o corte sem defeito, sem manchas, perfeito até que chegue à casa do comprador... Depois a historia se repete...

COMO SÃO FEITOS OS LEILÕES

E' o publico atraido por cartazes multicores e o falatorio de apregoadores de pulmões de gato. Forma-se o grupo. Tem inicio o "leilão":

"Um corte legitimo de linho nacional, fio estrangeiro. Examinem a peça. E' perfeita. Pode ser trocada por outra de cor diferente. Examinem, senhores. Uma pexinxa. Quanto me dão? Duzentos cruzeiros. Duzentos cruzeiros!" — Vem outro lance e o ingenuo espera a oportunidade, pois a oferta é boa. Dele se acerca um "H" (como se diz na giria de hoje para substituir o termo "farol" de antigamente) e mostra todas as vantagens. "E' bom. Vou tentar comprar", e faz um lance. "Duzentos, 250!" e volta o "leiloeiro":

"250! Quem dá mais? 250!" (levanta e ameaça abaixar o martelo). Ninguem faz outro lance e o corte é arrematado. Com encenação, o "h" vai à caixa, faz o pagamento, volta ao grupo e continua fazendo arremates. Enquanto compra quatro ou cinco cortes, dois ou três otarios compraram outro tanto.

Num só manhã notamos dez "H" numa "roda" feita por "leiloeiros". O pior de tudo é que o grupo de pessoas é dirigido por um guarda civil, alheio completamente ao logro de que é vitima o povo. O miliciano ali fica para que "tudo transcorra em ordem"...

Dessa e de algumas outras formas, o publico que pensa sempre em levar vantagem nas compras, acaba levando para casa, por bom dinheiro, gato por lebre...

Depois de Muitos Anos, a Segurança Publica Considera Ilegal o Pif-Paf

Parecer da Consultoria Juridica vai provocar polemicas e demandas — Jogo de habilidade ou de azar, esse o problema — Os clubes de carteado diminuirão — Mais uma campanha da Delegacia de Jogos será iniciada

Destino curioso o do Pif-Paf. Ingressou em nosso país de forma inesperada e modestamente. Partiu das casas e apartamentos de gente "bem" do Rio de Janeiro e, violentamente, cumpriu o seu destino — avançou fronteiras, deixou os lares granfinos, adentrou as casas modestas e atingiu os clubes que exploram o carteado. Foi uma verdadeira coqueluche na Capital do país, em São Paulo e nos grandes centros. Em qualquer reunião, a qualquer pretexto, vinha o convite formal: "vamos fazer um pif?" E todo o mundo aceitava a proposta, para acompanhar a elite... Depois, caiu um pouco no seu prestigio e passou a ser explorado nos clubes, principalmente, nesses antros que proliferam pela cidade e o interior afora, fazendo a desgraça de muita gente, enquanto que os donos das "sociedades" enriquecem e vivem à larga...

JOGO DE HABILIDADE, PORTANTO LEGAL

Com o fechamento dos cassinos, proliferam os clubes de jogo, desses que têm rotulos de sociedades esportivas, recreativas, etc., etc., apenas para justificar a sua existencia, ou por outra, o funcionamento de mesas de carteado, em cuja volta ficam os viciados gastando a saude e os haveres.

Tentou a Delegacia de Fiscalização de Jogos, por intermedio de varios de seus titulares, coibir abusos, ou seja, defender os de espirito mais fraco contra os viciados. Sim, muitos dramas surgiram, muitos lares foram desfeitos, muita desgraça arruinou casais e tivemos tambem casos de suicidio. E está na lembrança do publico a dramatica atitude de um sirio que se interrou ao "pif-paf" de um clube no Paraiso e, pela manhã, após as ultimas tentativas de recuperar o que havia perdido, tomou ao telefone, enviou beijos aos filhos, despediu-se da esposa e pôs em pratica o seu plano, mesmo sem desligar o aparelho: estourou os miolos.

Os donos do jogo são poderosos e encontraram um meio de legalizar o "pif-paf". Ao que parece, o Laboratorio de Policia Tecnica, hoje Instituto de Policia Tecnica, há muitos anos, à requisição de um delegado de Jogos, elaborou um laudo com estudos sob todos os angulos e concluiu pela legalidade do "pif-paf". Tratava-se, concluiram os peritos, de jogo de habilidade; portanto, jogo enquadrado na Lei, como o poquer e muitos outros.

E, depois disso, permitiram as autoridades, por falta de amparo legal para combater essa modalidade de jogo que fosse ele explorado nos clubes registrados. Vitoria dos que vivem do jogo, a dano dos viciados.

ILEGAL O PIF-PAF

Correram os anos e, agora, a Secretaria da Segurança Publica, pela sua Consultoria Juridica, deu um parecer que foi verdadeiro estouro nos redutos da jogatina. As medidas que serão tomadas pelas autoridades provocaram grande alvoroço. Advogados, depois de novos e acurados estudos, troca de pareceres, consultas a um mundo de coisas, chegaram a uma conclusão: PIF-PAF NÃO E' JOGO DE HABILIDADE E SIM DE AZAR.

Dizem as leis que são permitidos os jogos de habilidade. Para melhor esclarecer o leitor, temos a informar que jogo de habilidade é aquele que não tem como influencia principal o fator sorte. Assim, jogo de azar é o que depende desse mesmo fator, ou seja de sorte. Se o Pif-Paf não é de habilidade, é de azar. Evidentemente, não encontra amparo legal e deve ser combatido da mesma forma que o jogo do "bicho" e tantos mais que se praticam à margem da Lei.

AÇÃO DA DELEGACIA DE JOGOS

Todas as providencias já foram tomadas pela Delegacia de Fiscação de Jogos visando, com base no parecer da Consultoria Juridica da Segurança Publica, acabar com a pratica do pif-paf nos clubes, nos apartamentos, enfim, cumprir mais uma verdadeira campanha. Luta essa dependencia com inumeras dificuldades contra os poderosos banqueiros e exploradores do jogo de "bicho" e agora uma outra campanha será iniciada.

Os primeiros redutos a sofrerem a ação da policia serão os clubes de carteado, os quais deveriam merecer mais rigorosa fiscalização. São verdadeiros antros que, em geral, são pertencem aos associados dos clubes que lhes dão os nomes. Há pessoas que vivem do carteado, pagam mensalidade às entidades esportivas, instalam sedes com certo luxo, em troca, apenas, do uso do nome dos clubes. De esportes, sociedade, recreção, nada têm. Vivem à base do jogo e por isso deviam ser mais bem vigiados e, se possivel, fechados pelas autoridades que devem zelar pelo respeito à lei e o bem estar da coletividade.

POLEMICAS E DEMANDAS

Já na manhã de ontem os interessados na manutenção da legalidade do pif-paf trataram de defender sua posição. Alguns se reuniram e outros procuraram trocar ideias, visando um plano contra a proxima campanha da Delegacia de Fiscalização de Jogos. Alguns estão mesmo dispostos a recorrer a mandados de segurança e a iniciar demanda contra o Executivo. Escudam-se no fato de até agora ser o pif-paf um jogo considerado de habilidade e, consequentemente, permitido. Pretendem inclusive usar de pareceres de juristas, principalmente, o laudo que, há anos, ja foi elaborado pelo Laboratorio de Policia Tecnica.

São poderosos esses magnatas do jogo e empregarão todos os meios para continuarem explorando o vicio dos espiritos fracos. Mas, tambem a Policia, ao que soubemos, está disposta a levar a cabo a sua determinação, tendo se aparelhado com material tecnico e humano para chegar ao termino de sua nova missão: acabar com o pif-paf.

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— Como vivem as universitarias anglo-saxonicas
— Pesquisadora americana visita São Paulo
— Será de materia plastica a casa do futuro
— Marilyn Monroe e o Principe Adormecido
— Entre a panela e o tinteiro — Renata Marchese de Araujo
— A literatura infantil na formação moral da criança
— Teatro, metodo terapeutico — Yone Carvalhal Ribas
— O drama da tuberculose na infancia (Henriqueta Vertemati)

*

LITERATURA - ARTES - CIENCIAS - MODAS - VIDA DOMESTICA PAGINA INFANTIL
ACONTECIMENTOS SOCIAIS — ARTE CULINARIA — DECORAÇÕES

*

Direção de LEILA MARISE — Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

*

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

FALENCIA

A coluna "Vida Judiciaria", deste jornal, noticiou que dois individuos, socios duma mesma firma, foram condenados por falencia fraudulenta.

Os crimes falimentares não são regulados pelo Codigo Penal. Este deixou o assunto para a legislação especial, a qual se corporificou no Decreto-lei n.o 7.661, de 21-6-1945.

Do mesmo modo que os crimes comuns, a falencia, quando criminosa, pode apresentar-se sob dois aspectos: doloso ou culposo. A falencia é dolosa, ou fraudulenta, quando, para a quebra concorre alguns dos seguintes fatos: simulação de capital para obtenção de maior credito; pagamento antecipado de uns credores em prejuizo de outros; desvio de bens, inclusive pela compra em nome de terceira pessoa, ainda que conjuge ou parente; simulação de despesas, de dividas ativas ou passivas e de perdas; perdas avultadas em operações de puro acaso, como jogos de qualquer especie; falsificação material, no todo ou em parte, de escrituração obrigatoria ou não, ou alteração de escrituração verdadeira; omissão, na escrituração obrigatoria ou não, de lançamento que dela devia constar, ou lançamento falso ou diverso do que nela devia ser feito; destruição, inutilização ou supressão, total ou parcial, dos livros obrigatorios; ser o falido leiloeiro ou corretor.

Não é preciso que todos esses fatos concorram na falencia para que ela seja considerada fraudulenta; basta a intervenienencia de um só. A pena para o falido fraudulento é de reclusão de 1 a 4 anos.

A falencia é considerada culposa, punida com detenção de 6 meses a 3 anos quando com ela concorre algum dos seguintes fatos, praticados pelo comerciante: gastos pessoais, ou de familia, manifestamente excessivos em relação ao seu cabedal; despesas gerais do negocio ou da empresa injustificaveis, por sua natureza ou vulto, em relação ao capital, ao genero do negocio, ou movimento das operações e a outras circunstancias analogas; emprego de meios ruinosos para obter recursos e retardar a declaração da falencia; abuso de responsabilidade de mero favor; prejuizos vultosos em operações arriscadas, inclusive jogos de Bolsa; inexistencia de livros obrigatorios ou sua escrituração atrasada, lacunosa, defeituosa ou confusa; falta de apresentação de balanço, dentro de 60 dias após a data fixada para o seu encerramento, à rubrica do juiz.

Outros crimes podem ser praticados depois de decretada a falencia.

Feriu os antagonistas usando afiada faca

Motivos frivolos levaram o individuo João Olimpio, residente no predio 2-A da rua Clara Camarão, no Imirim, a tentar contra seus rivais João Pereira de Campos, de 34 anos, casado residente na mesma via n.o 20 e Olivio Alves, de 35 anos, casado, morador à rua Imirim, 452.

Os dois ultimos, que são pedreiros, discutiram com o agressor. Durante a briga João Olimpio fez uso de uma faca que levava à cintura e investiu contra os rivais. Ambos foram removidos para o Hospital das Clinicas em estado grave, depois de pensados no local por uma ambulancia do P. S. M.

O autor da dupla agressão, em seguida ao fato, empreendeu espetacular fuga.

Em torno da ocorrencia a autoridade de serviço na Zona Norte determinou abertura de inquerito.

SEXAGENARIA ATROPELADA

Num trecho da avenida Rangel Pestana, às 16,40 horas de ontem, Shizu Sakuda, de 60 anos, casada, moradora na rua dos Estudantes, 297, foi apanhado e ferida pelo auto 4-62-39 conduzido por Mario Reis Rodrigues, residente à rua Inglesa, 32, Jaçanã.

Diretamente do local do desastre a vitima foi levada para o Hospital das Clinicas.

Foi aberto inquerito na Policia Central determinado pela autoridade de serviço.

PRESO QUANDO TENTAVA OUTRA VEZ VIAJAR PARA OS EE. UU.

DESTA VEZ WANDERLEY LEVOU COBERTOR, MALA E ALIMENTOS

Foi detido e encaminhado às autoridades competentes, por volta das 4 horas da madrugada de ontem, o jovem Wanderley Cunha Camargo.

Na ocasião Wanderley encontrava-se no patio do aeroporto de Congonhas, preparando-se para repetir a viagem que realizou recentemente aos Estados Unidos como passageiro clandestino, viajando no trem de aterrissagem de um avião da "PAA".

Desta feita, diferentemente da vez anterior, Wanderley estava munido de um cobertor, uma valise e ainda de alimentos. E' interessante observar que o avião que deveria levá-lo ontem aos Estados Unidos é o mesmo aparelho com o qual Wanderley logrou chegar pela primeira vez aquele país

Motorista assaltado no km 42 da Via Anchieta

Desenvolve a delegacia de Roubos, depois de receber queixa registrada na manhã de ontem, no cartorio do Plantão do D. I. intensa atividade no sentido de identificar os autores do atentado sofrido pelo motorista Silvio Damasceno de Souza, de 24 anos, casado, residente à rua Santa Teresinha, 15.

Esse profissional do volante, segundo declarações prestadas naquela dependencia policial, alegou que cerca das 19 horas de anteontem, procedente de Santos, trazia para a Quimica Industrial Medicilales S. A., situada na avenida da Carteira, 5-A, um carregamento de diversos produtos. Viajava com ele seu ajudante João Campos. Na altura do quilometro 42 teve necessidade de estacionar o pesado transporte, fora da pista, a fim de abastece-lo de agua. Foi nessa ocasião que surgiram quatro individuos, armados de faca, que tentaram mata-los. Apanhados de surpresa e sem recursos para resistir, o motorista e seu companheiro ficaram à merce dos quadrilheiros. Revistados ambos foram despojados da importancia de 24.180 cruzeiros, sendo que desse total 22.980 cruzeiros eram da firma.

Os ladrões em seguida fugiram, não dando tempo para que o queixoso e seu ajudante tomassem qualquer providencia no o sentido de captura-los.

INEXISTE NO BRASIL UMA POLITICA DEFINIDA PARA O AUTOMOVEL SOB O ASPECTO INDUSTRIAL

A primeira manifestação concreta foi a criação da Subco missão de "Jeeps", Tratores, Automoveis e Caminhões, dentro da Comissão de Desenvolvimento Industrial — Avisos e Instruções temporarios — Automoveis de passageiros na 5.ª categoria — Fraude legal o contrabando vigente — Até os televisores aparecem em cena — Afirma-se que entram também por São Paulo mercadorias contrabandeadas — Deve ser suprimida a 5.ª categoria dos artigos de luxo — A criação da Comissão Executiva da Industria de Material Automobilistico — Sem reforma cambial e sem reforma aduaneira é inexequivel uma diretriz permanente

A nosso ver, ninguem se bateu com tanto denodo e obstinação em favor da implantação, no Brasil, da industria automobilistica, como o comandante Lucio Martins Meira — atual ministro da Viação — ao tempo em que, como subchefe da Casa Militar do presidente Vargas, acumulava a função de presidente da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automoveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Em 1954, por ocasião da VI Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos no Brasil, realizada em São Paulo no recinto do Instituto de Engenharia, sob o patrocinio do Centro Moraes Rego, pronunciou longa palestra, ilustrada com diversos graficos, alguns dos quais tivemos ocasião de reproduzir anteontem e ontem.

Lembrou ele, então, que a determinação da administração publica, no que tange à necessidade de criação da industria nacional de automoveis, teve a sua primeira manifestação concreta na criação da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Automoveis e Caminhões, dentro da C.D.I., orgão acessor da Presidencia da Republica. Ao mesmo tempo, eram desenvolvidos estudos pelos orgãos de controle das importações do pais, de que resultou o Aviso 288, da CEXIM. A idéia que presidiu à sua feitura foi a de criar imediatamente um ambiente propicio para a consolidação da industria de peças de automoveis já existentes e para o aparecimento de novas fabricas, com a proibição da importação das peças de reposição que tivessem similares nacionais. Reconheceu certos aspectos precarios do Aviso 288, sua forma drastica e incisiva, e os efeitos marginais indesejaveis geralmente criados pelos embargos frontais às importações no país.

Esse Aviso 288, publicado sob forma de anexo à Instrução 87 da SUMOC — "Diario Oficial" da União, de 25 de março de 1954 — foi revigorado e ampliado, com pleno conhecimento e interferencia da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Automoveis e Caminhões, da C.D.I., superadas muitas das falhas contidas no documento primitivo. A Instrução 127 e a 128 da SUMOC, de 6 do corrente, vieram, igualmente, revigorar e ampliar aquele Aviso 288 bem como o anexo da Instrução 87, que, aliás, data de dois anos. O anexo à Instrução 87 arrolava as peças e acessorios para tratores e outros veiculos automoveis, bem como para motores estacionarios, cuja importação não é permitida com certificado de promessa de venda de cambio das quatro primeiras categorias.

AUTOMOVEL DE PASSAGEIRO: 5.a CATEGORIA

A colocação de automoveis de passageiros na 5.a categoria deu, como resultado, o incentivo ao contrabando, fraude, aliás, legalizada sob a forma de "bagagem", que a justiça endossa, em prejuizo da economia nacional e, em particular, de todos os distribuidores estabelecidos. Quem quiser certificar-se da "força" dos contrabandistas mais ou menos oficializados percorra a atual avenida Rio Branco, do Paisandu' ate a avenida Duque de Caxias, suas travessas e ruas adjacentes. Basta observar o numero de automoveis de passageiro expostos à venda, do moldes mais recentes, para chegar à conclusão de que os "bagageiros" aportam ao Rio quase todas as semanas. Descem carros do Norte, do Nordeste, sobem carros do Sul e nenhum poder legal se lhes antepõe. Visite, depois, o observador, os salões de exposição dos distribuidores das grandes organizações norte-americanas, Ford ou Chevrolet, e verá vastos recintos inteiramente desocupados, salvo quando a firma passou a dedicar-se ao comercio de geladeiras, aparelhos de televisão e... Por falar em televisão, foi denunciada, na Industrias e do Centro das Indusultima reunião da Federação das trias, a existencia de verdadeiras quadrilhas internacionais que operam no Brasil e nos Estados Unidos, com o escopo de introduzir fraudulentamente mercadorias de toda especie em nosso país. Apenas um desses grupos lograra introduzir em territorio nacional, no mês de fevereiro, nada menos de 125 automoveis de marca Chevrolet. Automoveis, televisores e toda sorte de mercadorias entram inclusive, em alguns casos, pelo Aeroporto de Congonhas. Nos ultimos 10 meses foram importados — contrabandeados é o termo apropriado — aproximadamente 7.500 televisores, seja como tais, seja como tubos. O volume importado é de tal monta e as condições de compra tão satisfatorias que os televisores são vendidos a preços abaixo do preço de custo da produção nacional. Um exemplo foi citado naquela reunião da Federação das Industrias: um aparelho de televisão, completo, custa nos Estados Unidos, FOB, entre 120 a 140 dolares e um chassis, 105 dolares, em média. Importados pela 5.a categoria, os televisores custariam, sem despesas de frete, direitos, imposto de consumo e lucros normais, cerca de 46 mil cruzeiros. São, entretanto, irregularmente importados pelo cambio livre, dolar a 70 cruzeiros, daí a razão pela qual são oferecidos à venda a preços inferiores aos dos aparelhos de produção nacional e isso porque a industria brasileira importa peças pela 3.a categoria, dolar em media de 200 cruzeiros.

Como explicar esse contrabando num país policiado? O abuso decorre da inexistencia de uma legislação que proiba taxativamente a importação de automoveis de passageiros, de televisores e de todas as mercadorias que figuram na 5.a categoria. E' um verdadeiro absurdo a manutenção da categoria chamada de "luxo" ou de artigos suntuarios. Se são dispensaveis, por que permitir-lhes a importação? A SUMOC e a CEXIM podem vedar essa importação. Se não o fazem é porque aceitam, tacitamente, o contrabando.

Ora, no tocante aos automoveis, até peças são contrabandeadas por avião, segundo nos assegurou antigo distribuidor de uma marca popular norte-americana. Os especuladores superam todos os embaraços. A propina e certamente a cumplicidade de funcionarios federais "facilitam" a fraude. E' facilimo combate-la e extirpa-la. O projeto Bilac Pinto, sobre automoveis, emperrou na Camara dos Deputados. Por que?

VEDADA A IMPORTAÇÃO DE VEICULOS MONTADOS

Sublinha o comandante Lucio Meira — na palestra a que inicialmente aludimos — que dentro da idéia basica adotada como linha de ação governamental preconizada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, visando à industrialização dos veiculos automoveis, publicou-se, em julho de 1953 o Aviso 311, da CEXIM, que vedava a importação de veiculos montados. Obrigando, ao mesmo tempo, a omissão de algumas partes cuja produção interna, destinada a unidades novas, já era acessivel aos montadores. Eram omissões que por muitos já vinham sendo realizadas, e sua objetivação com carater de obrigatoriedade, por ato administrativo, constitui um esforço para colocar as empresas que executavam essa pratica, em pról da industrialização local, em condições de igualdade com os importadores nitidamente comercialistas.

A nova industria, entretanto, não podia e não pode ser deixada às incertezas e vacilações dos seus orgãos — que só terão um ponto final com a reforma cambial e a reforma aduaneira, essa consequencia daquela e sua complementação — visto envolver soma demasiado grande de questões, problemas e decisões, para serem eficientemente discutidas e assumidas por orgãos menos experientes no problema concreto em foco.

O Aviso 288, mais tarde anexado à Instrução 87, o Aviso 311, as decisões anteriores e posteriores, tais como a Instrução 127 e 128 são dispositivos temporarios. Não representam nem sequer um arcabouço de politica automobilistica, visto ser inexequivel traçar uma diretriz permanente sob a inflação vigente e a expectativa da anunciada reforma cambial, inevitavel mas sempre adiada, aliás, com enormes prejuizos para a economia do país.

Quando se preconizou a criação da Comissão Executiva da Industria de Material Automobilistico, sugerida pela Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Automoveis e Caminhões, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, objetivava-se instituir um orgão com amplos poderes de interferencia, em todos os niveis da decisão administrativa. Ela teria um presidente executivo, de nomeação do governo, orgãos especiais de estudo, secretaria e um conselho composto de sete membros, com representação de orgãos do Poder Publico e das organizações particulares: — importadores de material automobilistico, produtores de peças, fabricantes de veiculos e produtores de materias-primas.

E' o que falta, sem embargo de já ter sido a CEIMA criada. Ouvimos ontem importadores de peças de automoveis bem como produtores nacionais. Estão acordes em que devem dispor de um nucleo central apto a traçar uma politica de conjunto no campo da produção de automoveis no Brasil. Mesmo que, na pior das hipoteses — que provavelmente não se verificará — de não ser posta em vigor a reforma cambial e nem a aduaneira — essa já na Camara dos Deputados — a CEIMA servi-lhes-á de centro de coordenação das necessidades mutuas, impedindo que as divergencias assumam, como ocorreu há pouco, carater de censuras e reprimendas publicas... — (C. T. de P.).

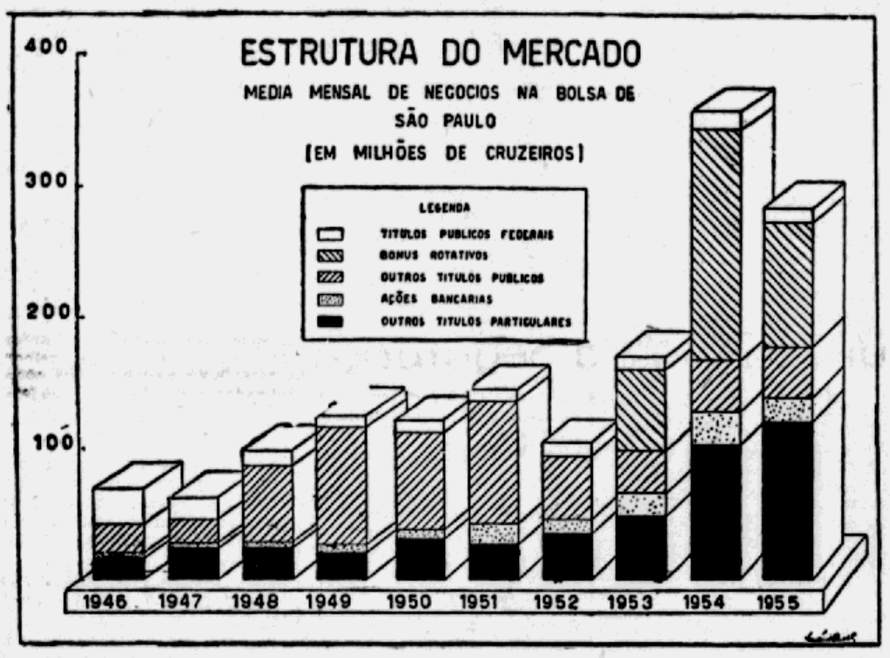
NA SECRETARIA DA AGRICULTURA A DIRETORIA DO MAF — Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, a fim de entrar em contato com o titular da pasta, as componentes da diretoria do Movimento de Arregimentação Feminina, sras. Itacy da Silveira Pelegrini (presidente), Maria Mesquita da Mota e Silva, Helena Bratke, Julieta Nunes Pereira, Liloca Amaral e Elisa Soares Modesto. Em nome da comissão, a sra. Itacy da Silveira Pelegrini fez referencias à reportagem publicada por um jornal local, na qual se preconizava a liberação dos residuos de trigo e algodão, o que, certamente, contribuiria para o encarecimento de produtos tais como aves, ovos, leite e outros. Diante disso, solicitou a diretoria do MAF que o sr. Castro Viana, como secretario da Agricultura, tomasse as providencias necessarias a fim de evitar uma medida que viria dificultar ainda mais a vida das donas de casa. Esclareceu s. excia. o problema da distribuição daqueles produtos, explicando, ainda, que a Secretaria da Agricultura está procurando resolve-lo, sem haver necessidade da liberação. As dirigentes do MAF compreenderam a dificuldade da solução do problema, mas demonstraram satisfação em saber que está sendo estudado, e tudo será feito para evitar o aumento do custo de vida. Na gravura, as diretoras do MAF em palestra com o secretario da Agricultura.

CORREIO PAULISTANO

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

NO MUNDO DA ECONOMIA

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 17 DE MARÇO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO



Trará Perturbação ao Mercado o Lançamento de Volumes Adicionais de Cafés do I. B. C.

De acentuada sensibilidade a fatores de ordem psicologica o mecanismo dos preços agricolas — E' de relativo equilibrio estatistico a atual conjuntura — Inconveniente a distribuição do produto estocado pelo I.B.C. — Uma reserva necessaria — Debates na Sociedade Rural Brasileira

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira voltou a ser debatido o problema da colocação dos estoques de café em poder do I.B.C. A esse proposito o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque esclareceu:

"O estoque de café, em poder do I.B.C., monta a 3.780.761 sacas, das quais 3.210.761 sacas compradas pela Comissão de Financiamento da Produção e .. 570.000 sacas financiadas, mas, posteriormente, entregues ao governo. São cafés inferiores. Um milhão e meio de sacas são, praticamente, imprestaveis para o consumo".

"Esse volume de café, por deliberação do governo, esta fora do mercado. Sabemos, porém, a significação e força dessa deliberação, num país como o nosso em que se não executa uma politica firme de café. Não nos surpreenderá uma mudança subita de atitude, lançando o governo ao mercado toda sua reserva. O mecanismo dos preços dos produtos agricolas é de acentuada sensibilidade a fatores de ordem psicologica. A presença de volumosa reserva de café, importando na possibilidade de seu lançamento no mercado, cria uma expectativa depressiva".

Lembrou s. s. as palavras do cafeicultor Bento Ferraz, diretor da S.R.B., que reconheceu a necessidade de eliminação de tais estoques, cuja presença perturba o mercado cafeeiro, com seu aproveitamento no mercado interno e a preços acessiveis.

Prosseguindo assinala:

"Para evitar o peso dessa estocagem a medida natural seria a incineração desse café, a exemplo do que se fez nos anos 30 e parte dos anos 40, quando o D.N.C. queimara cerca de 70 milhões de sacas. Naquela ocasião, porem, essa brutal e chocante medida encontrava explicação na existencia de volumosos excedentes, que se acumulavam anualmente. Felizmente, não é dessa natureza a atual conjuntura, que é de relativo equilbrio estatistico".

ENCARECIMENTO DO CAFE' FATOR DE RETRAÇÃO DO CONSUMO INTERNO

"Efetivamente, continua, o preço do café no varejo excede à capacidade aquisitiva media do consumidor brasileiro e esse encarecimento passou a constituir fator de retração do nosso consumo. De uma procura interna que chegou a exceder um pouco a 5 milhões de sacas, reduz-se hoje seu volume ao maximo a 3,5 milhões de sacas. A medida proposta traria assim o beneficio de provocar razoavel reajustamento dos preços internos às condições atuais de renda do consumidor nacional.

Mas, qual seria a repercussão dessa providencia no nivel dos preços internacionais? Desvantajosa, por certo. Por simpatia, os preços do consumo interno refletiriam nas cotações internacionais provocando, tambem, a baixa de seus niveis. Seria, pois, em ultima analise, iniciativa de baixa, executada, embora indiretamente, pelo Governo Federal, como poderoso vendedor de café.

A distribuição, agora, desse café no mercado consumidor interno, embora com toda cautela para impedir que seja objeto de transações da exportação, é inconveniente.

Primeiramente, aumenta o volume da oferta internacional do café brasileiro, numa ocasião como a presente em que se escôa, normalmente, uma safra que, ao invés de deficitaria, é bastante volumosa. O consumo desse café, internamente, não será um consumo adicional, (pois é absolutamente impossivel que um mercado pobre como o nosso absorva de pronto 2 milhões de sacas ou mais), mas de substituição, liberando-se, dessarte, volume igual de café que, do mercado interno, passará para o consumo externo, expandindo a oferta internacional, o que significa depressão de preços.

Por outro lado, a escassez de cafés de outras areas de produção, notadamente da Colombia, provocou uma procura intensificada do nosso produto. Constituiu-se, assim, uma das mais propicias conjunturas para venda dos nossos cafés a niveis compensadores de cotação.

Não convem, neste instante, qualquer iniciativa de nossa parte que possa inquietar o mercado, trazendo como consequencia paralisações momentaneas ou baixa dos preços em dolar. Ora, um aumento massiço da nossa oferta pode constituir fator de inquietação do mercado, que já se sente abalado por uma campanha, de cunho baixista, deliberadamente desenvolvida no nosso meio, qual seja a da reforma cambial".

Reservamos esse café para suprir a escassez da safra futura, que é estimada em 12 milhões de

(Conclui na pagina seguinte)

VIRÁ O SERVIÇO SOCIAL RURAL AGRAVAR O CUSTO DE PRODUÇÃO

Divisa-se em tudo a preocupação de arrecadar taxas em São Paulo para sustento da burocracia que se instalará no Rio — Sem base economica e sem norma juridica o S.S.R., afirma o sr. Francisco Malta Cardoso

O sr. Francisco Malta Cardoso, antigo secretario da Agricultura e elemento de destaque da Sociedade Rural Brasileira, tem combatido a lei 2.613, que criou o Serviço Social Rural. Solicitado a opinar no tocante à materia, s. s. assim se manifestou:

"Preliminarmente, desejo congratular-me com a Sociedade Rural Brasileira, pela atitude assumida pela entidade propondo à chamada Conferencia Rural realizada em Fortaleza, a modificação fundamental da lei n. 2.613, de setembro de 1955, que instituiu o S.S.R. em moldes utopicos e sob feitio burocratico". E' que o problema, como foi colocado, vir agravar os custos de produção, "sem nenhum proveito para o proletariado rural e com manifesta ameaça aos interesses de São Paulo, suas fazendas e propriedades agricolas, de onde serão tirados, em sua maior parte, os recursos financeiros que se pretende dispersar pelo país, a fim de alimentar a vaidade de alguns entidades de classe e a clientela eleitoral de não poucos lavradores e criadores de asfalto". Não podemos transigir com principios fundamentais e mesmo constitucionais. Temos que insistir na necessidade inadiavel e já tardia de se acomodar a legislação em vigor às normas principais da Constituição de 1946. Está nesse caso o decreto-lei n. 8.127, que "organizou" à moda do Estado Novo, a classe rural, objetivando o prestigio oficial, politico, nitidamente eleitoral das associações — e não a legitimidade da representação dos interesses profissionais dos empregados e empregadores rurais.

CONTINUAÇÃO DOS PROCESSOS DA LEGISLAÇÃO OUTORGADA

Prosseguindo, diz o sr. Malta Cardoso:

— "Em Fortaleza, as conclusões publicadas revelam a continuação dos processos da "legislação dativa" e ingenua com que os figurões se agasalham nas posições de representação, e, agora, de mando, das classes rurais, pretendem embair a opinião publica "elevando o nivel de vida dos trabalhadores do campo". Somente se divisa em tudo a preocupação de arrecadar taxas em São Paulo para snstentar com elas a burocracia que se instalará no Rio — talvez no Norte e Nordeste, cortando o pescoço dos produtores paulistas para reduzi-los à estatura economica média das zonas menos desenvolvidas do país. Quanto ao mais, sem se cogitar da formação institucional do Serviço Social Rural através da consciencia do cidadão rural, independente e livre, e não hierarquizado como aqueles que por dever de oficio juram obediencia, sem cuidar da caracterização da pessoa do lavrador e de seus interesses profissionais realmente preponderantes, sem delinear os contornos juridicos e sociais do estabelecimento, da empresa e da propriedade agricola, sem fixar os direitos e obrigações peculiares aos lavradores, criadores e industriais rurais, notadamente em materia de registros e escrituração — como pretendem os corifeus do "bem estar das classes rurais", assegurar de fato a justa cobrança de percentagens sobre "folhas de pagamentos rurais" ou sobre contas de produtos agropecuarios, contanto embora com a solicita e indiscretissima intervenção das associações rurais, suas Federações e Confederações? Voltaremos à Idade Média, ao regime das delações, à miseria da chantagem da participação nas multas? Quem obriga o lavrador a ter e manter livros de onde se tirem os necessarios informes.

Lei agraria, Serviço Social Rural, Associativismo, Cooperativismo, Banco Rural das Associações Rurais — sem base economica, sem verdadeira inspiração sociologica e norma juridica, são pilherias que envergonham a civilização brasileira. E arruinam a Nação".

Virá o presidente no dia 7 de abril

Procedente do Rio de Janeiro, chegou na manhã de ontem o sr. Clovis Sales Santos, Presidente da FARESP. Em Congonhas declarou que iria transmitir ao governador Janio Quadros uma mensagem do Presidente Juscelino a respeito de sua proxima viagem a São Paulo. Segundo o sr. Clovis Sales Santos, essa viagem deverá verificar-se no proximo dia 7 de abril, devendo o sr. Juscelino Kubitschek presidir os trabalhos de encerramento do Congresso Rural na cidade de Assis.

Debates sobre o salario minimo

No dia 23 do corrente deverá realizar-se uma reunião entre o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, e os presidentes da Confederação Nacional das Industrias e das varias Federações de Industrias dos Estados, quando serão debatidos os aspectos e problemas relativos ao salario minimo vigente no país.

Vai a Petrobrás exportar petroleo

Com destino ao Rio de Janeiro embarcou ontem por via aerea, o cel. Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás. Em Congonhas, voltou a fazer as mesmas declarações a respeito da possibilidade de vir a Petrobrás exportar 10.000 barris de petroleo diarios a partir de junho proximo. Segundo o cel. Janary, o Reconcavo baiano passará, dentro em breve, a produzir cerca de 17.000 barris diarios, dos quais 10.000 seriam excedentes, já que a refinaria de Mataripe não possui capacidade de produção superior a 7.000 barris dor dia. Assim sendo, haverá, brevemente, a possibilidade de exportação do excedente que seria trocado por oleo comum e em cuja transação a Petrobrás ganharia cerca de .... 15.000 dolares diarios.

QUANDO O BANCO CENTRAL SUBSTITUIRÁ A SUMOC?

A posse do sr. Eurico de Aguiar Sales no cargo de diretor executivo da SUMOC — Superintendencia da Moeda e do Credito — propiciou excelente oportunidade para uma tomada de contato com o principal responsavel pela politica monetaria, crediticia e bancaria em geral do Brasil. Os principios, que nortearão a gestão iniciada anteontem, foram esboçados no discurso por ele pronunciado ao assumir a direção da SUMOC. Não se verificou, evidentemente, uma exposição de ordem doutrinaria, consequente e devidamente concatenada. Julgamos, até, que s. s. foi dubio em alguns trechos e deu mostras de hesitação em outros. A confissão de que os fatores imprevistos se sucedem com tanta proximidade e tal constancia que, dia a dia, devemos reajustar as anteriores concepções às novas condições surgidas, não inidica, por certo, a posse de convicções teoricas aprofundadas. Sugere, antes, a existencia de uma terapeutica orientada ao sabor dos acontecimentos, de preceitos indeterminados, indefinidos.

Confessa, demais, o sr. Eurico de Aguiar Sales, que não pode anunciar senão certos principios basicos, menos suscetiveis de serem afetados por condições novas, deixando para a tarefa cotidiana a fixação de detalhes. Uma verdade ditada hoje, pela conjuntura perceptivel, amanhã estará inadequada para perseguir o mesmo objetivo que se tinha em mira. Quais seriam entretanto, essas verdades? Enuncia-as s. s. rapidamente: é preciso velar inflexivelmente pelo equilibrio orçamentario, adotando uma politica sadia nos gastos publicos, com a ação coordenadora do Conselho do Desenvolvimento Economico e um eficiente processo de arrecadação, ao lado de outras medidas complementares já estudadas no Ministerio da Fazenda. Como se vê, nenhuma novidade. Ou, porventura, verdades de Monsieur de La Palisse.

De positivo vamos encontrar, nas afirmações do novo diretor executivo da SUMOC, a recomendação de que, "logo que as circunstancias o aconselharem" devemos caminhar para a formação do Banco Central, que virá emprestar maior unidade e melhor coesão ao sistema, permitindo mais flexibilidade na adoção de certas providencias inadiaveis. As suas caixas proprias, destinadas a receber um potencial de recursos efetivamente retirados da circulação, evitariam o agravamento da inflação. A ele seria mais facil proceder a uma melhor distribuição do credito entre os grandes centros e o abandonado interior do país. Causa especie, como é natural, aquela referencia "logo que as circunstancias o aconselharem" bem como a de que "o Poder Legislativo, com a acuidade que lhe é peculiar e pelo patriotismo de seus eminentes integrantes, *há de nos dar na hora propria* o diploma legal que venha a corporificar a promessa do artigo 1.o do decreto-lei que criou a Superintendencia da Moeda e do Credito". Acentuemos, aqui, sem nenhuma intenção malevola, que o povo brasileiro continua esperando que as "circunstancias" eventuais se materializem, descrente, igualmente, daquela "acuidade" do Poder Legislativo. Não estamos vaticinando nada nem conjeturando acerca do futuro. Limitamo-nos a registrar essa passividade e essa deficiencia do Parlamento diante dos grandes problemas nacionais. A criação do Banco Central é um deles e dos mais imperativos. A sua procrastinação é que nos preocupa.

O sistema bancario do Brasil é anomalo e essa anormalidade agrava-se em sensiveis proporções considerando-se o perene carater fiduciario da moeda — outrara do mil reis e, hoje, do cruzeiro. Alegar que o controle da moeda e do credito se processa eficazmente por intermedio da SUMOC é desconhecer a realidade e ignorar a função essencial de um Banco Central. O projeto que o institui data, se não nos enganamos, de 1947. Já transcorreram nada menos de nove anos e os debates no Congresso Nacional ainda prosseguem, numa lentidão que nos faz suspeitar da existencia de algum plano de sabotagem por parte de interesses conluiados contra o Banco Central. Observemos que a moeda escritural é um dos fortes elementos inflacionistas da economia brasileira. Mesmo que se admita que a sua expansão seja antes um efeito que uma causa do avolumamento do papel-moeda, não se pode negar a interdependencia de suas relações. O grau de inflação do credito transforma-se, necessariamente, em importante fator na formação do nivel dos preços. Estamos de acordo em que o sistema bancario não deve suportar sozinho o peso das medidas de combate à inflação; mas, para que o sistema bancario possa reagir sem prevenção contra o controle do credito, deve dispor de um instrumento de cupula capaz de impor confiança, autoridade e infundir respeito. Só poderá faze-lo o Banco Central, implantado definitivamente no seio do nosso sistema bancario.

A inexistencia desse instrumento é que leva à conceituação de preceitos indefinidos. Falta flexibilidade de direção e isso significa que o sistema bancario est[illegible] sua melhor ferramenta: vamos, [illegible] e já, sem demora.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 71,00	Cr$ 73,80
Anterior	Cr$ 71,50	Cr$ 73,50

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belem: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel.: 9-9659
Brás: Rua Mons. Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapés, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 36-5138
Mooca: Rua Piratininga, 933 - Tel.: 37-6807
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

Reclamam os Cotonicultores do Governo Providencias Urgentes

As maquinas estariam comprando a 120 cruzeiros — Arrendamento em função da produção — Agios minimos enquanto não se efetivar a reforma cambial

Durante a ultima reunião da FARESP ficou deliberado o envio de telegramas às autoridades federais, encarecendo a necessidade de urgentes providencias a respeito do problema do algodão. Assinalou-se que a safra já foi iniciada e a solução do problema não mais pode ser adiada. Informou-se que as maquinas estão pagando apenas Cr$ 120,00 por arroba.

A seguir a diretoria aprovou a tabela de agios e desagios apresentada pelas classes interessadas ao governo do Estado e, por intermedio deste, ao governo federal, exclusivamente para o ano agricola de 1955-56, sem determinação de preço e sim, de percentagem.

Futuramente se farão estudos no sentido de se encontrar valores para agios e desagios, que correspondem aos interesses da cotonicultura e que possibilitem a produção de algodão de boa qualidade. A deliberação tomada pelas entidades de classe interessadas no algodão foi por nós divulgada a 14 ultimo em primeira mão.

Foi, ainda, aprovado um plano apresentado pelo Departamento de Cotonicultura da FARESP, sobre o beneficiamento do algodão para a safra em curso. Foi depois aprovado o plano para instalação de maquinas pelas Cooperativas Agricolas, financiadas pelo governo federal, exclusivamente para beneficiamento.

Foi apoiado o decreto do governo estadual que criou as Juntas de Classificação de Algodão em caroço, de acordo com velha aspiração da classe. Foi a seguir aprovado o estabelecimento de peso fixo para desconto, como tara, da sacaria de algodão.

ARRENDAMENTO

A respeito do problema de arrendamento foi aprovada a sugestão do sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Algodão. Deverá o arrendamento ser fixado em função da produção, chegando-se à seguinte conclusão:

"Até 100 arrobas por alq. ..	10%
de 101 a 110 arrob. por alq.	11%
de 111 a 120 arrob. por alq.	12%
e assim sucessivamente até	
290 arrobas por alqueire	29%
de 300 arrobas para mais por alqueire	30%

Esta medida virá possibilitar o aumento de produtividade por área, devido ao interesse que o proprietario terá em levar até ao seu arrendatario a tecnica e a pratica necessarias".

Deliberou-se pleitear a modificação do sistema em vigor na Secretaria da Agricultura, sobre o estabelecimento de Campos de Cooperação, estabelecendo-se as seguintes normas:

a) o preço da semente para o cooperador será a media do preço do caroço acrescido de 60%; b) a Secretaria da Agricultura pagará no ato da entrega da semente pelo cooperador, 80%, do valor do caroço e o restante, imediatamente após a analise; c) no caso de haver recusa da semente por parte da Secretaria, o cooperador será reembolsado da importancia relativa aos 20% e, em caso positivo, da importancia suficiente para cobertura, de acordo com o item "a" acima; d) o cooperador receberá completa assistencia tecnica, obrigando-se a executar a orientação recebida e sujeitando-se às exigencias legais em vigor, devendo-se para tanto, se for o caso, aplicar as penalidades cabiveis.

AGIOS MINIMOS

Enquanto não se efetivar a reforma cambial a cotonicultura pleiteará agios minimos e exequiveis para fertilizantes, inseticidas, fungicidas e maquinas agricolas. Será solicitada da Secretaria da Agricultura a criação de Postos Conservacionistas em todo o Estado.

O ultimo item aprovado está vasado nos seguintes termos:

"Pleitear a modificação do atual sistema de financiamento por parte dos Bancos oficiais, a fim de possibilitar ao produtor, mesmo que não seja proprietario, o acesso ao financiamento. Por outro lado, os financiamentos em geral, para as lavouras algodoeiras, deverão ser feitos de acordo com as tecnicas empregadas em cada propriedade. Ao mesmo tempo, os Bancos oficiais devem suprimir as multiplas exigencias para o financiamento, tais como: avaliação, registro e baixa anual do contrato, estabelecimento de taxas fixas para o registro e baixa, modificação do criterio atual, pelo qual o interessado é obrigado a fazer o seu financiamento na agencia de sua jurisdição, devendo esse financiamento ser feito na agencia mais proxima". — A.F.M.

Trará perturbação ao mercado...

(Conclusão da pagina anterior)

sacas exportaveis, apenas. Será, então, efetivamente estoque de reserva de que vamos nos servir para atender a uma procura insatisfeita. Sua utilização, no momento, qualquer que seja a modalidade de seu lançamento no consumo, perturbará o mercado, alterando-se uma situação que só temos interesse em manter, concluiu o sr. Plinio Cavalcanti.

A REPERCUSSÃO NA PRAÇA DE SANTOS

O sr. Antonio Bento Ferraz, discordando, em parte, do ponto de vista do sr. Cavalcanti de Albuquerque, reiterou a opinião expendida na reunião anterior, e que, segundo soube, teve boa repercussão na praça de Santos. Acrescentou que se deve dar um fim imediato ao aludido estoque, com a venda, com as devidas cautelas, do produto ao consumo interno. O efeito dessa medida, afirmou, não seria de depressão e sim de estimulo ao mercado exportador, pois, a venda seria executada exclusivamente aos torradores estabelecidos de modo a que não pudessem exportar dito café. Terminou, dizendo que, sem prejudicar, antes favorecendo a estabilidade dos preços externos, contribuiriamos para melhorar o consumo interno vencendo os cafés inferiores daquele estoque por preços ao alcance das populações do país.

O sr. Antonio M. Alves de Lima manifestou-se pura e simplesmente pela eliminação da quantidade verificada de sacas consideradas imprestaveis até para o consumo interno.

Nesse particular, voltou o sr. Plinio Cavalcanti a manifestar-se, acrescentando às suas considerações anteiores sugestão para que a venda do estoque ao consumo interno se processe só depois de terminado o ano agricola em curso, mantendo-se, até lá, como uma reserva necessaria.

Marcada para dia 7 a reunião de Assis

A grande concentração rural de Assis será instalada no proximo dia 4 e encerrada a 7 de abril. Esta decisão foi tomada após o entendimento havido entre o sr. Clovis Sales Santos e o presidente da Republica. O governador do Estado manifestou-se de acordo com as datas escolhidas. Alem do sr. Juscelino Kubitschek e do sr. Janio Quadros comparecerão ao referido congresso os governadores do Paraná, Mato Grosso, Goiás, e Estados do Rio. Problemas de atualidade da agricultura serão discutidos e submetidos à consideração dos governantes.

O presidente da Republica chegará a Assis às dez horas do dia 7, devendo seguir diretamente para o local das reuniões. Após o encerramento haverá um churrasco.

Solicita a divulgação dos preços-minimos

Assinado pelo seu presidente, a Bolsa de Cereais de São Paulo enviou telegrama ao sr. José Maria Alkimin, ministro da Fazenda, solicitando a imediata e ampla divulgação dos preços minimos para a safra de cereais de 1955-56, de acordo com as conclusões a que chegou a comissão encarregada do assunto por aquele Ministerio. Pondera o telegrama que o conhecimento oportuno dos preços minimos, por parte dos produtores, é imprescindivel para atender uma das mais importantes finalidades com qual foi baixada a medida, ou seja o estimulo a novas plantações.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS NA CIDADE DE PIRACICABA

Criação da delegacia regional do CIESP naquela localidade

Realiza-se hoje, em Piracicaba, uma reunião de industriais com o fim de serem tratados assuntos de interesse da classe, bem como da criação da Delegacia Regional do CIESP e da representação da industria piracicabana na VIII Convenção dos Industriais do Interior, que terá por sede a cidade de Sorocaba, em maio proximo.

A comissão que está à frente dessas iniciativas é constituida pelos srs. Duilio Ometto, das Industrias Dedini; Jean Balbou, da Usina Monte Alegre; Luiz Clement, da Boyes; A. Vitale, da Boyes; Celso Silveira Melo, da Usina Costa Pinto e São Jorge; Fleury Bottene, da MAUSA; Antonio Romano, da Retifica Romano; Angelo Piccaluga, da MEPIR; e Caio Paes de Barros, da Calderaria Morlet. Representando o diretor do Departamento do Interior do CIESP-FIESP, sr. Herbert Franklin de Arruda Pereira, comparecerá o sr. Clovis de Oliveira.

MEDIDAS DRASTICAS PARA O PROBLEMA FINANCEIRO

RIO, 16 (Sucursal) — Prossegue em grande atividade o professor Bernistien, convidado pelo governo brasileiro, para realizar um profundo estudo sobre a situação economica do país.

Falando hoje à imprensa, salientou aquele tecnico que os problemas da conjuntura economica brasileira decorrem de um fenomeno natural aos países juvens, que, sem maior assistencia exterior, se voltam para si mesmos, empregando, de modo pernicioso, o seu papel-moeda.

Das primeiras opiniões trocadas pelo prof. Bernistein com os nossos tecnicos ficou a impressão de que os nossos males são perfeitamente remediaveis, do ponto de vista economico-financeiro, desde que o governo se mostre inflexivel e haja força de vontade na adoção de medidas drasticas, no tocante ao saneamento da moeda, da politica fiscal e do mercado internacional. A esse proposito, concluiu o referido tecnico: "Se isto for feito, a situação do país seria, economica e financeiramente, das mais promissoras, dentro de um ano".

Novo diretor da Carteira de Redesconto

RIO, 16 (Sucursal) — Com a presença do ministro José Alkimin o do presidente do Banco do Brasil, sr. Paes de Almeida, o sr. Mario Brant transmitiu, ontem, ao sr. Tancredo Neves, a direção da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Acucar para os Estados do Sul

RIO, 16 (Sucursal) — Com a presença dos representantes do Ministro da Agricultura, do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e outros diretores da mesma autarquia, esteve reunido no Palacio do Catete o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, sob a orientação do sr. Helvecio Xavier Lopes.

Nessa oportunidade, foi debatido o problema do abastecimento de açucar nos Estados sulinos onde há ameaça de escassez do produto. Foram tambem estudadas medidas urgentes, no que se refere o transporte de um milhão de sacas do produto, no periodo de março a junho do corrente, para esta capital e os Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BONETTI SUPLANTOU POR PONTOS KALED CURI

Perante fraca assistencia teve prosseguimento ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, a temporada internacional de pugilismo, com pelejas a cargo de pugilistas nacionais e estrangeiros.

Na refrega principal, travada entre Kaled Curi, campeão brasileiro peso leve, e o argentino Americo Bonetti, a vitoria foi colhida pelo esmurrador portenho por apreciavel margem de pontos.

A luta foi boa, tendo o argentino evidenciado possuir excelente classe.

Defrontando-se com Nelson de Oliveira, o argentino Alberto Billaflor mesmo a despeito de não ter demonstrado ser dotado de bons predicados, foi esbulhado pelos jurados que deram a vitoria ao popular "Goiada" numa peleja insipida.

Sendo antagonistas de classe sofrivel, Laurindo dos Santos e Martin Alamo, fizeram a pior luta da noite, que findou por empate.

Estreando no profissionalismo, Claudio Tonelli teve como contendor o espanhol Cristobal Gabisans, a quem derrotou com ingentes esforços e sacrificios por relativa margem de pontos.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 16.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje:

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 398,50, para o Estilo Santos; Cr$ 386,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 365,00, para o tipo, 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para os Contratos "B" e "C", foi paralisado; para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "S", abriu e fechou com baixa de 40 pontos e fechou com baixa de 30 pontos, registrando 4.000 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 30 a 110 pontos e fechou com baixa de 75 a 120 pontos, registrando 23.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico: Entraram 39.648; foram embarcadas 29.729 e despachadas 17.901 sacas. Ficaram em estoque: 2.672.285 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 39.967 sacas, somando desde 1.o do mês — 239.165 sacas.

ENTREGA DIRETA

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Março	467,50	470,00
Abril-junho	467,50	470,00

Periodos	Fech. hoje Comp.	Vend.
Março	467,50	470,00
Abril-junho	467,50	470,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 16.

CONTRATO "B"

	Hoje	F. ant.
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: — Nihil.
Mercado: — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Hoje	F. ant.
Março	464,90	464,90
Maio	465,00	465,00
Julho	466,00	466,00
Setembro	466,50	466,50
Dezembro	467,00	467,00
Janeiro	468,00	468,00

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "D"

	Hoje	F. ant.
Março	464,00	464,00
Maio	464,00	464,00
Julho	465,00	465,00
Setembro	467,40	471,00
Dezembro	467,90	469,50
Janeiro	468,40	469,50

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

Tipo 4 mole	398,50
Tipo 4 Duro	385,00
Tipo 5 sem descrição	365,00

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 16

Passagens:

Dia 16	—
No mês até o dia 16	—
Desde 1.o de Julho	—

Entradas:

Dia 16	39.648
No mês até o dia 16	529.772
Desde 1.o de Julho	6.180.715
Media 16	37.840

Embarques:

Dia 16	29.729
No mês até o dia 16	412.359
Desde 1.o de Julho	5.551.855

Despachos:

Dia 16	17.901
No mês até o dia 16	356.604
Desde 1.o de Julho	5.491.151

Existencia:

Dia 16	2.672.285

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 16.
(Contrato "S")

Abertura — (10,30 hs.).

Março, 51,40, neg.; maio "B" (novo), 50.12|25, neg.; julho "B" (novo), 49.15, neg.; setembro "B" (novo) 48.25, neg.; dezembro "B" (novo) 47.00 neg.; março "B" (novo) não cotado

Vendas — 250

Mercado — Acessivel

Desde o fechamento anterior: Baixa de 40 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 3.250

Mercado — Acessivel

Baixa de 40 a 50 pontos.

Contrato "S"

Fechamento: 15,00 horas.

Março, 51.50, neg.; maio "B" (novo) 560.30|40, neg.; julho "B" (novo) 49.50 neg.; setembro "B" (novo) 48.40 neg.; dezembro "B" (novo) 47.15 nom.; março "B" (novo) 46.00 nom.

eVndas — 4.000

Mercado — Mais Estavel

Desde o fechamento anterior: Baixa de 30 pontos.

(Contrato "B" (novo)

Vendas — 47.250

Mercado — aMis Estavel

Baixa de 15 a 30 pontos.

CAMBIO

São Paulo

Foram as seguintes as taxas afixadas para compradores e vendedores respectivamente:

Londres, comp. 51,4080; vend., 52,69.60; Nova York, comp., .. 18,36; vend., 18,82; Coroa dinam. compr. 2,63.40, vend. 2.74.99; Coroa sueca, 3,55.13; vend ... 3,64,02; Escudo, comp. 0,63.28; vend., 0,66.07; Fr. belga, comp. 0,36.88; vend., 0,37.81; Paris, comp., 0,05.25; vend., 0,05.38; Fr. suiço, comp. 4,28.34; vend. .... 4,42.68; Florim, comp., 4,83.44; 4,42.68; Florim, comp. 4.83.07; vend. 4.95.18; Buenos Aires, .. 0,44.89; vend.; 0.45.06; Montevideu, com., 4.68.37; xend. .. 4.85.68; Berlim, comp., 4.38.66; vend., 4.49.65.

A Camara Sindical dos Corretores da Bolsa de Valores afixou ontem a seguinte tabela de moedas em curso Oficial:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9532
Alemanha	4,4938
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,3778
França	0,0538
"LIVRE"	
Inglaterra	198,9528
Estados Unidos	71,6657
Uruguai	18,8500
Suiça	17,1280
Alemanha	17,0955
Portugal	2,4844
Espanha	1.7254
Belgica	1,4500
MANUAL	
Estados Unidos	72,9011
Uruguai	18,5000
Argentina	1.8233
Espanha	1,7000
Paraguai	0,7000
Portugal	2,5000

SANTOS

CURSO OFICIAL — Inglaterra, 52,6960; França, 0,0538; Portugal, 0,6607; Suiça, 4,4269; Suecia, 3,6402; Estados Unidos, ... 18,8200; Urugai, 4,8505; Belgica, 0,3775; Dinamarca, 2.7499; Holanda, 4,9494; Alemanha, ... 4,4946; "OURO" 1.000|1.000 —

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

No pregão de fecahmento foram registradas as seguintes ofertas:

	Klg.	15 klg.
Maio	29,30	439,50
Julho	30,20	453,00
Outubro	31,50	472,50
Dezembro	32,50	487,50
Março	32,40	486,00

DISPONIVEL

Tipos	Kilos	15, Ks.
3|4	474,00	476,00
3	471,00	473,00
4	463,00	465,00
4|5	458,00	460,00
5	438,00	440,00
5|6	413,00	415,00
6	366,00	370,00
6|7	338,00	342,00
7	322,00	326,00
8	299,00	303,00
9	293,00	297,00

Mercado, estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 16 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas — maio, 35,47; — julho, 33.20-23; — outubro (novo) 31.63; — dezembro (novo) 31.71; — março (novo) 31.82; — maio (novo) 31.79; — julho (novo) 31.19.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 4 e baixa de 7 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — maio, 35,47-48; — julho, 33.02-03; — outubro (novo) 31.66; — dezembro (novo) 31.71; — março (novo) 31.80; — maio (novo) 31.76; — julho (novo) 31.22 comp.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 7 e baixa de 2 a 25 pontos.

American Spot Middling Uplands: — 36.75. — Alta de 10 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 16.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados cru — Cotações Medias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
10	47,00
12	47/50,00
14	50/52,00
16	54/59,00
20	58/60,00
24	62,00
30	67,00
MALHARIA	
12	53,00
16	57,00
20	59,00
24	63,00
30	67,00
PENTEADO CRU	
20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmino Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RECIFE, 16 (Panameuro).

Usina de primeira, não cotado; Usina de segunda, não cotado; Cristais, 380,00; Demeraras, 390,00; Terceira sorte, não cotado; Somenos, não cotado; Mascavos, não cotado. Entradas: em scs. de 60 quilos, 28.603. Desde 1.o de setembro p. passado, ... 7.030.698. Exportação: 72.660; existencia, 1.700.469. Consumo: 2.000.

CACAU

N. YORK, 16 (Pancomtel).

(Abertura)

Março 22.50 comp., e 23.50 vend.; maio 23.55|60 neg.; julho 24.15 neg.; setembro 24.70|75 neg.; dezembro 25.40|50 neg.; março 26.09|10 neg.; maio: 26.31 comp. e 26.45 vend.

Mercado — Ap. estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 9 a 75 pontos.

Disponivel Bahia: — 24.05 nom.

Disponivel Accra: 26.55 nom.

Fechamento

Março 23.15 nom.; maio 23.65 nom.; julho 24.30 neg.; setembro 24.80|85 neg.; dezembro 25.50 nom.; março 26.13 nom.; maio 26.51 nom.

Mercado — Mais Estavel.

Vendas — 205 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 4 a 13 pontos.

Disponivel Bahia: — 24.15 nom.

Disponivel Accra: 26.05 nom.

CEREAIS

S. Paulo, 16.

ARROZ — 60 ks.		
Amarelão extra	880,00	900,00
Idem, especial	—,—	840,00
Idem, sup.	—,—	780,00
Idem Sta. Catar.	—,—	800,00
Idem, esp.	—,—	780,00
Idem, sup.	—,—	760,00
Agulha exara	Nominal	
Idem sup.	—,—	760,00
Blue Rose, extra	Nominal	
Idem, esp.	—,—	650,00
Idem, sup.	—,—	630,00
Cateto Jap. ext.	—,—	640,00
Idem, esp.	—,—	610,00
Idem, sup.	—,—	560,00
Mercado — Frouxo		
3/4 de arroz	—,—	400,00
1/2 arroz	—,—	250,00
Quirera de arroz	—,—	200,00
MILHO — 60 kls. — Retirar		
Amarelinho	—,—	245,00
Amarelo	—,—	235,00
Amarelão	22500	230,00
Mercado — Frouxo		
BATATA AMARELA (60 ks.)		
Do Estado, esp.	280,00	290,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de 2.a	160,00	170,00
Idem. de 3.a	110,00	120,00
Mercado — Firme.		
AMENDOIM (25 ks.)		
Especial	180,00	185,00
Superior	165,00	170,00
Bom	160,00	165,00
Mercado — Firme.		
CEBOLA (45 ks.)		
Do Est., de 1.a (Pera)	280,00	300,00
MAMONA — 1 kl.		
Miuda, media ou grauda — 7,00 e 7,10. Mercado firme		
Feijão — 60 ks.	aguas	
Bico de Ouro, esp.		820,00
Idem, superior		800,00
Chumbinho, extra		880,00
Idem, especial		850,00
Idem, superior		800,00
Chumbão, especial		840,00
Idem, superior		800,00
Jalo, especial		900,00
Idem, superior		850,00
Opaquinho, especial		880,00
Idem, superior		860,00
Mercado: frouxo.		
Opaco, especial		850,00
Idem, superior		800,00
Rosinha, especial		880,00
Idem. superior		830,00
Mercado: frouxo.		
Roxão, extra		970,00
Idem, especial		940,00
Idem superior		910,00
Mercado — Frouxo.		
Roxinho extra		900,00
Idem, especial		860,00
Idem superior		820,00
Mercado — Frouxo.		
Roxinho Paraná ..esp		Nom.
FARINHA DE MANDIOCA (50 QUILOS)		
Branca, Estado 1.a		195,00
Idem, R. G. Sul, 1.a		200,00
Tor. do Estado 1.a		215,00
Idem, R. G. Sul 1.a		230,00
Mercado — Calmo.		
ALFAFA 1 QUILO)		
Superior. 3 fios		2,85
Idem, 2 fios		2,85
Mercado — Calmo.		

"Expedição através da Europa e da Africa"

Será realizada na proxima 2.a-feira, dia 19, no salão da Biblioteca Municipal de São Paulo, uma palestra sob o titulo acima. Essa palestra será proferida em esperanto pelo engenheiro E. Nigmo, que se encontra atualmente no Brasil, após ter visitado varios paises fazendo propaganda do esperanto. Haverá ilustrações com projeções coloridas e um tradutor para verter ao portugues as palavras do eng. Nigmo.

CONFERENCIAS

"O PANORAMA POLITICO MUNDIAL E O BRASIL" — O Gremio Politécnico, por intermedio do seu Departamento de Cursos e Conferencias, fará realizar no da 22, às 17,30 horas, pelo jornalista Olimpio Guilherme, uma conferencia sob o titulo "O Panorama Politico Mundial e o Brasil".

Na primeira semana de abril, o Gremio patrocinará uma conferencia pelo prof. Marcelo Damy de Souza Santos, catedratico da Escola de Filosofia, sobre "Energia Atômica".

"VOCAÇÕES E RESPONSABILIDADE DO ESCRITOR" — Realiza-se hoje uma sessão, na Sala do Estudante da Faculdade de Direito, para a posse da nova diretoria da Academia de Letras, desse estabelecimento.

No final, será proferida pelo prof. Goffredo da Silva Teles Junior uma palestra, subordinada ao tema "Vocação e responsabilidade do escritor".

TITULOS

S. PAULO, 16 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 26.854 titulos, no valor total em Cr$ 8.276.482,75.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 50-56.

APOLICES: Unificadas, 6% Cr$ 560,53; Ferroviarias, 7% Cr$ 633,33; Mogiana, 7% Cr$ 110,00;; Uniformizadas, 8% Cr$ 794,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAL:					
	Obrigações					
14	Guerra, port.	1.000	6	875,00	885,00	—,—
22	Idem, idem	500	6	432,50	430,00	—,—
1	Idem, idem	200	6	166,00	—,—	—,—
3	Idem, idem	200	6	167,00	166,00	—,—
3	Idem, idem	100	6	83,00	—,—	—,—
27	Idem, idem	100	6	83,50	—,—	—,—
	ESTADUAIS					
270	Unificadas, port.	1.000	6	562,30	—,—	—,—
25	Idem, idem	1.000	6	562,00	—,—	—,—
30	Idem, idem	1.000	6	561,00	—,—	—,—
990	Idem, idem	1.000	6	560,00	—,—	—,—
200	Ferrov., port.	1.000	7	633,00	645,00	—,—
100	Idem, idem	1.000	7	634,00	—,—	—,—
142	Mogiana, port.	200	7	110,00	110,00	—,—
384	Uniform., port.	1.000	8	794,00	800,00	—,—
	MUNICIPAIS					
43	Municipais 1951	1.000	8	621,00	620,00	—,—
4	Pref. de Amparo	100	8	80,00	80,00	—,—
3	Pref. de S. Manoel	100	8	50,00	51,48	—,—
1	Pref. de S. Carlos	100	8	50,00	50,00	—,—
	BANCOS					
1.492	Com. do Estado	200	12	430,00	430,00	—,—
266	Com. e Ind. ord.	200	12	440,00	440,00	—,—
300	Com. e Ind. port.	200	12	400,00	400,00	380,00
125	Segurança	200	12	200,00	200,00	—,—
375	Segurança c. 50%	200	12	100,00	100,00	—,—
50	Trab. Italo-Brasil.	200	12	170,00	170,00	—,—
	COMPANHIAS					
1	Anglo-Brasil. Juta	200	—	200,00	200,00	—,—
70	Campos Salles S. A.	1.000	—	1.230,00	1.230,00	—,—
4.000	Cidade Jardim	100	—	80000	—,—	—,—
20	Dunlop do Brasil	1.000	—	800,00	800,00	—,—
158	Fb. Nac. de Vagões	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
516	Idem, port.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
1.800	Mesbla S. A.	200	—	251,00	250,00	—,—
145	Paul. Est. de Ferro	200	—	146,00	146,00	—,—
327	S. Paulo Alpargatas	200	—	290,00	288,46	—,—
100	S. Paulo Alpargatas	200	—	288,00	288,46	—,—
13	Seg. Brasileira	1.000	—	2.500,00	2.000,00	—,—
25	Ultragaz S. A.	200	—	17200	172,00	—,—
100	Valeria S. A.	200	—	215,00	240,00	—,—
	V. POR ALVARA'					
21	Uniform.	1.000	8	794,00	—,—	—,—

NECROLOGIA

MARIA CONSTANÇA BENEVIDES DE REZENDE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, a sra. Maria Constança Benevides de Rezende. A extinta era viuva do prof. Gabriel de Rezende, que foi senador estadual e professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e deixa os filhos: prof. Gabriel, casado com a sra. Maria da Conceição de Almeida de Rezende; Maria Constança, viuva do sr. Aurelio Junqueira; sr. Leonel, casado com a sra. Elza Sampaio Vidal de Rezende; Marina, casada com o sr. Luiz Fernando do Amaral; Ignez, casada com o sr. Jose Adelino de Almeida Prado; Francisca de Paula, viuva de Julio Cerqueira Cesar; Clotilde, casada com o sr. Fernando Espindola; Lavinia Benevides de Rezende; Paula Benevides de Rezende e prof. José Ignacio Benevides de Rezende. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realizar-se-á hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 990, para o cemiterio São Paulo.

RUI MACEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. prof. Rui Macedo. O extinto era casado com a sra. Ligya Toledo Macedo e deixa os filhos: Rui, Iacy; Rosaura e Maria Regina. Deixa tambem os irmãos: Maria Odete, casada com o sr. Pacifico Frizzo; Zilda, casada com o sr. Waldomiro Arantes; Ari, solteiro, Addy, casada com o sr. Aggeu Wal Silva; Cacilda, casada com o sr. Deodato França Mello; Zilah, casada com o sr. Rubens Castro Carneiro e Darci, solteiro. O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

LILIAN TINTON BAKER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, a sra. Lilian Tinton Baker, casada com o sr. John Baker. A extinta, que era filha do sr. Thomaz Tinton e da sra. Angela Tinton, deixa os irmãos: Julio Tinton, casado com d. Judith Davidoff Ferreira Tinton; d. Adelia Tinton Trebilcock, casada com o sr. Arnaldo Trebilcock e Henry Charles Tinton, casado com d. Lalina Tinton. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

OLGA ANTONIETA BEHN AGUIAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. Olga Antonieta Behn Aguiar, casada com o sr. Ernesto Pinto de Aguiar. Deixa os filhos: Ernesto Pinto de Aguiar Junior, casado com d. Maria de Lourdes Marmo Aguiar; Stella Behn Aguiar Miguel, casada com o sr. Tuffi Jorge Miguel; José Carlos Behn Aguiar, casado com d. Ignez Moura Aguiar; Nelson Behn Aguiar, casado com d. Helana Maria Ramos de Aguiar e João Roberto Behn Aguiar, casado com d. Lucy Miranda Aviz de Aguiar. Deixa uma filha, Petronilha Moreira de Sampaio, solteira. Deixa ainda varios cunhados, sobrinhos e netos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Julio Prado, 54, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 16

Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 15:			
"Nopal Branco"	norueguês	B. Aires	tto.
"Anglo Maersk"	dinamarquês	M. A. Ahmadi	oleo
"Leme"	italiano	Trieste	v. gs.
"Aldabi"	holandês	Rosario	tto.
"Modica"	italiano	Sfax	fosfato
"Monte Castelo"	nacional	S. Francisco	v. gs.
"Serranaum"	nacional	M. Cubatão	minerio
"Vernia"	nacional	P. Alegre	v. gs.
Em 16:			
"Del Sud"	americano	N. Orleans	v. gs.
"Anna C"	italiano	Genova	v. gs.
"Mormacreed"	americano	F. Alegre	tto.
"Epes"	argentino	F. Alegre	v. gs.
"Sheridan"	inglês	Liverpool	v. gs.
"Rio Quequen"	argentino	B. Aires	frutas
"Ultramar"	argentino	Paysandu	v. gs.
Riachuelo"	nacional	Paranaguá	v. gs.
"Rio Guaiba"	nacional	Manaus	v. gs.
"Edson"	nacional	Itajai	madeira
"Cacique"	nacional	Itajai	tto.
"Argentino"	nacional	S. Francisco	madeira
"Carl Hoepcke"	nacional	Florianopolis	tto.

DES

"CORREIO" TURISTICO

O MUNDO NAS FOTOS — Prosseguindo em nossa serie sobre os mais pitorescos recantos do Mundo, estampamos, hoje, uma foto da cidade de Firenze, na Italia. A gravura apresenta a Praça Santa Trinita, no aspecto mais sugestivo. Ao centro, o Palacio Ferroni. (Foto CIT)

AFINAL, O CONSELHO DE TURISMO

Em 13 do corrente o governador do Estado assinou o decreto n.o 25.612, que dispõe sobre a criação do Conselho de Turismo do Estado de São Paulo.

O novo diploma legal estipula:

"Artigo 1.o — Fica criado, como orgão consultivo, junto ao Gabinete do Secretario de Estado dos Negocios do Governo, o Conselho de Turismo do Estado de São Paulo.

Artigo 2.o — O Conselho de Turismo do Estado de São Paulo é constituido pelos seguintes membros:

I) Um presidente;

II) um representante da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação;

III) um representante da Prefeitura da Capital;

IV) um representante dos municipios do Estado, que possuam conselhos municipais de turismo;

V) um representante do Departamento de Estradas de Rodagem;

VI) um representante do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional;

VII) um representante da Federação do Comercio do Estado de São Paulo;

VIII) um representante da Federação das Industrias do Estado de São Paulo;

IX) um representante do Touring Club do Brasil;

X) um representante da Associação Paulista dos Municipios;

XI) um representante da Associação Comercial de São Paulo;

XII) um representante do Instituto Historico e Geografico de São Paulo;

XIII) um representante das empresas ferroviarias;

XIV) um representante das empresas de navegação aerea;

XV) um representante das empresas de navegação maritima;

XVI) um representante das empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo;

XVII) um representante do Sindicato das empresas de Turismo de São Paulo;

XVIII) um representante do Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo;

XIX) um representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais;

XX) um representante da Sociedade Amigos da Cidade;

XXI) um representante do Rotary Club de São Paulo;

XXII) um representante do Lions Clube de Sao Paulo;

XXIII) seis membros de livre escolha do Governo.

Artigo 3.o — Compete ao Conselho de Turismo do Estado de São Paulo:

a) opinar sobre questões que lhe sejam propostas pelo Governo relativamente ao incremento do turismo;

b) organizar planos e sugerir medidas para o fomento do turismo;

c) elaborar o seu regimento interno.

Artigo 4.o — Será presidente nato do Conselho o Secretario de Estado dos Negocios do Governo, competindo-lhe indicar um substituto, dentre os demais membros, para suas ausencias eventuais.

Artigo 5.o — Cabe ao Governador do Estado nomear os demais membros do Conselho, dependendo a nomeação dos referidos nas alineas VII a XXII do artigo 2.o de indicação em lista triplice, das entidades mencionadas e que representam.

§ unico — Os membros referidos nas alineas XIII, XIX e XV serão escolhidos pelo governo entre pessoas ligadas as empresas mencionadas, enquanto não existirem, no Estado, entidades de classe, legalmente organizadas e representativas das respectivas categorias economicas.

Artigo 6.o — Os seis membros referidos na aliena XXIII do artigo 2.o serão nomeados entre pessoas de reconhecida idoneidade e conhecimento especializado no assunto, estranhos ao funcionalismo do Estado, mediante livre escolha do Governador do Estado.

Artigo 7.o — O representante dos municipios do Estado alinea IV será a[illegible] que, dentre os nomes de representantes indicados ao Presidente do Conselho pelas Prefeituras, na forma das leis municipais respectivas, obtiver consoante apuração feita regimentalmente pelo Conselho, devendo o seu nome ser encaminhado por intermedio do Secretario do Governo ao Governador, que fará sua nomeação

Artigo 8.o — O mandato dos membros do Conselho será de dois anos e ficará prorrogado por igual prazo se, findo este, não fizer o Governo, dentro de trinta dias, novas nomeações.

Artigo 9.o — O Conselho se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente ons termos fixados em seu regimento interno.

§ unico — A ausencia não justificada de qualquer dos seus membros, durante três sessões ordinarias consecutivas, ou seis alternadas, importara na perda do mandato e na vacancia do lugar, cabendo ao presidente providenciar o respectivo preenchimento.

Artigo 10 — O Conselho terá uma secretaria, diretamente subordinada ao Presidente, e que se incumbirá do expediente, arquivo e mais serviços do Conselho.

§ 1.o — A escolha do secretario recairá em funcionario do Estado; mas, pelo desempenho das atribuições de secretario do Conselho, esse funcionario não gozará de outras vantagens senão as que já possuir em seu cargo ou função.

§ 2.o — Além das suas atribuições normais, ao secretario incumbirá tomar parte nas reuniões do Conselho, das quais lavrará as respectivas atas, sem direito, no entanto, a voto.

§ 3.o — A secretaria do Conselho contará, para desempenho de seus trabalhos, com o pessoal necessario, que será designado dentre os servidores do Estado sem outras vantagens senão as que já possuirem em seus proprios cargos ou funções.

Artigo 11 — As decisões do Conselho serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao presidente, em caso de empate, além do seu pessoal, o de desempate.

Artigo 12 — Serão honorificas as funções de membros do Conselho, não sendo remuneradas, mas considerados de carater relevante os serviços que, nessa qualidade, prestarem ao Estado.

Artigo 13 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

"CORREIO" TURISTICO, registrando o fato, congratula-se com o governador Janio Quadros e espera que o novo orgão passa a funcionar, o mais breve possivel, em beneficio do turismo em nossa terra. — ACCACIO RAMOS.

VIAJANTES

Pelo avião da "Alitalia" seguiu ontem para a Europa, acompanhado de sua sra., o sr. Nelson Mendes Caldeira, presidente do Consorcio Financeiro Mendes Caldeira.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

AVISO AO PUBLICO

O reajustamento parcial das tarifas desta Companhia, aprovado, unanimemente, pelo Colendo Conselho de Tarifas e Transportes, em reunião de 2 deste mês e pelo Decreto estadual no. 25.617, publicado, nesta data, pelo Diario Oficial do Estado, entrará em vigor logo após o dia 31 do corrente, uma vez homologado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

LUIZ ORSINI DE CASTRO
Presidente da Diretoria

ALUGA-SE

Apartamento c| quarto, saleta, kitchenette, banheiro completo
Rua Gualanases, 357, 3.o andar, ap. 36, das 14 às 18 horas ou com o zelador.

LABORATORIOS ANDROMACO S.A.

RUA INDEPENDENCIA, 715
ASSEMBLÉIA ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a Assembléia Ordinaria que terá lugar no dia 31 do corrente, às 8,30 horas, na sede social, à rua Independencia, 715, para aprovação das contas do exercicio findo, eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

São Paulo, 8 de Março de 1956

LABORATORIOS ANDROMACO S.A. — **Manoel de Mattos Ayres** — Diretor-Presidente.

ESROLKO DO BRASIL S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no escritorio da Companhia, à Av. Bilings, 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA

SERROTES TAECKE DO BRASIL S.A.

CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas da SERROTES TAECKE DO BRASIL S.A. a se reunirem no dia 14 de abril proximo vindouro, às 14 horas, na sede social à Avenida Dr. Cavalcanti n.o 680, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-55, do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação da remuneração dos mesmos.

3) Assuntos diversos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26-9-1940.

Jundiai, 14 de março de 1956.

Diretor Gerente
Henri E. Becasseau

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n.o 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 17 de março de 1956.

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Diretor-Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Em nome da Diretoria, faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n.º 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

P/DIRETORIA
a.) **DURVAL DE AZEVEDO**
Diretor-Gerente

SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABÓIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Socios Fundadores a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 16 horas, de 22 do corrente, quinta-feira, na sede da Sociedade, à Rua Libero Badaró n.o 582, 7.o andar, s/71, Edificio do Banco Federal de Credito, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas do Conselho Diretor relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955; e

b) elegerem os componentes do Conselho Diretor para o bienio de Março de 1956 a Março de 1958, bem como os do Conselho Consultivo Fiscal para o exercicio do corrente ano.

São Paulo, 2 de Março de 1956.

SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABÓIA — Conselho Diretor — **Alfredo Egydio de Souza Aranha** — Presidente.

"SACOMEX" — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.o andar, nesta Capital, no proximo dia 23 de Abril, às 11 horas da manhã, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço-geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, bem como elegerem os membros da Diretoria, os membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios e ainda tratarem de outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 12 de março de 1956.

a) JOSE' FREDERICO MEIER — **Diretor.**

COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.o andar, nesta Capital, no proximo dia 23 de Abril, às 10 horas da manhã, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, bem como elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios e ainda tratarem de outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627.

São Paulo, 12 de março de 1956.

a) DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA — **Diretor-presidente.**

GRASSI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os Senhores Acionistas de GRASSI S.A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Conselheiro Nebias n.o 1721, às 16 horas do dia 29 de Março de 1956, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atas e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1956;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração;

d) Ratificação da participação da Sociedade como acionista da Troleibus Villares S.A. e da sua retirada da sociedade Troiani & Cia. Ltda.

e) Outros assuntos de interesse social.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

São Paulo, 14 de março de 1956.

BRUNO GRASSI
Diretor

FAZENDA MISTA EM LINS

(LIVRE DE GEADA)

Distante da cidade 12 quilometros, toda montada, com 87 alqueires, 100.000 cafeeiros em franca produção com boa safra pendente, 56 cabeças de gado Zebu, 20 porcos, 12 burros, duas carroças, etc.

Para ver e tratar diretamente com seu proprietario
RUA OLAVO BILAC N.o 870 EM LINS

AVISO A PRAÇA

A INDUSTRIA E COMERCIO "NOÉ" LTDA., que foi estabelecida na cidade de Vinhedo, neste Estado, à Rua Um s/n.o, e atualmente nesta Capital, à Rua Marquês de Itu n.o 75, concessionaria da Carta Patente n.o 241, expedida pelo Ministerio da Fazenda, nos termos do Decreto-lei n.o 7.930 de 3-9-1945, resolveu requerer o CANCELAMENTO da mesma, de acôrdo com o art. 14 do citado Decreto, convidando para tanto seus prestamistas, a alegarem seus direitos, dentro do prazo legal.

A DIRETORIA

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 90 CASAS, OU...

Vende-se uma esplendida area, perto do Centro, com onibus na porta, com todos os melhoramentos, servindo para a construção de 90 CASAS POPULARES OU... para outros negocios ou fabrica, comercio, grandes construções etc. — Tem 4.500 metros quadrados, mas tudo de frente. E muito barato. — Preço: 600 cruzeiro so metro, facilita-se. Ver na RUA DAS GUIANAS N.o 100, NO JABAQUARA (perto da GARAGEM) ou tratar com o proprietario pelo TELEFONE: 35-1669

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições estatutarias e legais, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1955, devidamente certificados pela Organização Nacional de Auditores e acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Apesar de a importação de chassis para onibus ter sido praticamente nula no ano de 1955, a nossa produção foi de 230 (duzentos e trinta) unidades novas, alem das reparações e reconstruções, portanto, quasi 28% (vinte e oito por cento) superior à de 1954. Este fato contribuiu para o resultado economico do exercicio e para o saldo a nosso ver satisfatorio, que apresenta. De acordo com os dados que a contabilidade espelha, verifica-se que o lucro do exercicio de 1955 foi de Cr$ 3.313.126,00 (treis milhões trezentos e treze mil cento e vinte e seis cruzeiros). Feitas as deduções legais e estatutarias, a aplicação do restante fica à disposição da Assembléia Geral nos termos dos estatutos. Por deliberação oportunamente tomada, esta Diretoria julgou não mais ser do interesse desta Sociedade, continuar como quotista da Troiani & Cia. Ltda. Assim foram os socios de Troiani & Cia. Ltda. notificados de que a GRASSI S. A. Industria e Comercio se retiraria da sociedade no fim do exercicio de 1955, estando em curso os entendimentos para a liquidação dos haveres que esta Sociedade tem naquela firma. Troiani & Cia. Ltda. foi deficitaria no exercicio de 1955. Acreditamos que os dados ora apresentados e que traduzem e representam com fidelidade os resultados do exercicio, sejam considerados satisfatorios para o conhecimento da marcha dos negocios, da situação economica e financeira da Sociedade. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outras informações e esclarecimentos que julguem necessarios a boa compreensão das contas apresentadas e dos atos referentes ao exercicio findo.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

BRUNO GRASSI
Diretor

QUIRINO GRASSI
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				**NÃO EXIGIVEL**			
Imoveis		7.141.311,80		Capital		15.000.000,00	
Maquinismos		2.655.850,10		Lucros e Perdas		3.161.585,70	
Moveis e Utensilios		1.290.474,80		Fundo de Reserva Legal		1.072.312,40	
Ferramentas		1.166.035,70		Reserva Retida		110.368,10	
Benfeitorias e Instalações		2.989.277,20		Fundo de Depreciações		2.072.160,10	21.416.426,30
Veículos		226.910,00		**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**			
Troiani & Cia. Ltda. Quota de Capital		250.000,00		Contas Correntes — Acionistas		3.194.020,90	
Ações		7.800,00	15.727.659,60	Credores Hipotecarios		11.338.429,30	14.532.450,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**			
Cauções e Depositos			4.155.323,10	Fornecedores		5.548.066,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Titulos a Pagar		3.427.950,00	
Almoxarifado		10.211.835,30		Salarios e Ordenados a Pagar		1.482.692,80	
Produtos em Fabricação		1.861.319,90		Contas Correntes — Férias		418.901,20	
Contas Correntes		972.064,70		Contas a Pagar		1.963.990,70	
Obrigações de Guerra		9.600,00		Contas Correntes		2.198.383,60	
Contas a Receber		2.652,00		Bancos		2.224.521,70	17.264.506,80
Valores em Cobrança		85.442,50		**RESULTADOS PENDENTES**			
Produtos em Estoque		306.002,30		Juros Antecipados		459.701,00	
Fornecedores		382.270,60		Comissões Pendentes		443.434,10	903.135,10
Clientes	20.736.225,80						54.116.518,40
Menos:				**CONTAS COMPENSADAS**			
Titulos Descontados	2.131.867,00	18.604.358,80	32.435.546,10	Cauções da Diretoria		40.000,00	
DISPONIVEL				Endossos		10.523.998,10	10.563.998,10
Caixa		572.895,90					64.680.516,50
Bancos		444.737,70	1.017.633,60				
RESULTADOS PENDENTES							
Despesas Antecipadas		346.102,40					
Despesas Diferidas		250.051,80					
Juros a Amortizar		116.789,00					
Selos de Vendas e Consignações		52.947,40					
Imposto de Consumo		11.929,50					
Selos e Estampilhas		2.535,90	730.356,00				
			64.680.516,50				
CONTAS COMPENSADAS							
Ações Caucionadas		40.000,00					
Titulos Descontados		2.131.867,00					
Titulos Caucionados		6.567.383,00					
Titulos em Cobrança		1.824.748,10	10.563.998,10				
			64.680.516,50				

BRUNO GRASSI
Diretor

QUIRINO GRASSI
Diretor

LUIZ FERREIRA
Contador — C. R. C. — Sp. n.o 269

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor infra assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1955, de acordo com os livros e os documentos examinados

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1956

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
(C. R. C. N.o 1)

PEDRO PEDRESCHI — **Diretor**
Contador — C. R. C. — Sp. N.o 1

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO			
GASTOS COMERCIAIS		6.217.271,90	SALDO ANTERIOR		1.935.587,00	
GASTOS DE PROMOÇÃO DE VENDAS		3.606.617,50	— **Distribuido pela Assembléia Geral Ordinaria de 29 de Março de 1955:**			
JUROS PASSIVOS		2.811.298,80	Porcentagem à Diretoria	421.471,00		
CLIENTES		210.638,20	Dividendos	1.500.000,00	1.921.471,00	14.116,00
DESCONTOS CONCEDIDOS		74.173,70	VENDAS			15.531.791,20
DEPRECIAÇÕES		605.705,50	JUROS ATIVOS			1.938.739,70
IMPOSTOS		748.818,00	DESCONTOS OBTIDOS			110.006,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL		165.656,30	MAQUINISMOS			7.112,10
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA		3.161.585,70				
		17.601.765,60				17.601.765,60

BRUNO GRASSI
Diretor

QUIRINO GRASSI
Diretor

LUIZ FERREIRA
Contador — C. R. C. — Sp. n.o 269

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de GRASSI S. A. — Industria e Comercio, no desempenho de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas, o inventario, livros e documentos da Sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam à aprovação da Assembléia Geral as contas em apreço.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1956

OSCAR DEFILIPPE
NICOLA GALLUCCI
PEDRO EDMUNDO SANTORO

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Traição — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. — Meia noite.

ART-PALACIO — **Tira a Mão Daí** — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. — Meia noite.

MARROCOS — Patos e Papoulas — Art Films — Prog. livre — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. — Meia noite.

BANDEIRANTES — **Crime Em Chicago** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. — Meia noite.

OPERA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Sombra Verde** — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Vamos Com Calma** — Oscarito, Eliana — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **Uma Viuva em Trinidad** — Proib. 14 anos — Campos Atual. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1/2 noite.

ALHAMBRA — **Sombra Verde** — Proib. 14 anos — Pelmex Not. Semana, 56x9 — Desde 10 horas.

S. BENTO — **Ao Rugir da Metralha** — **Ataque de Bandoleiro** — Proib. 14 anos — **O Filho do Zorro** — Serie — Atual. Atlantida, 56x7 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Patos e Papoulas** — Prog. livre — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — **Crime em Chicago** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Traição** — Proib. 10 anos — **Rebelião no Presidio** — Desde 14 horas.

SABARÁ — **Patos e Papoulas** — Prog. livre — Rep. Campos, 208 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Patos e Papoulas** — Progr. livre — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — **Tira a Mão Daí** — **Cinco Pobres Num Automovel** — Prog. livre — Desde 13.45 horas.

LIBERDADE — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Tira a Mão Daí** — **Torturada Pela Paixão** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

STA. CECILIA — **Patos e Papoulas** — Prog. livre — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — **Patos e Papoulas** — **Os Tres Corsarios** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

UNIVERSO — **Traição** — **Dragão Com Asas** — Esp. Tela 56x8 — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **Tira a Mão Daí** — **A Valsa Eterna** — Prog. livre — Às 14 e 18,50 horas.

BRAZ — **Patos e Papoulas** — **Fantasma do Castelo** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Tira a Mão Daí** — Antonio Carlos — **Na Velha Senda** — Às 19 horas.

CLIMAX — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — **Traição** — Proib. 10 anos — Aurea — Not. Semana, 56x7 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — **Tira a Mão Daí** — **As Aventuras dos Irmãos Corsos** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PEDRO I — **Traição** — Proib. 10 anos — **Luta de Fogo** — Nacional — Às 19 horas.

ROMA — **Traição** — Proib. 10 anos — **Dragão Com Asas** — Rez. Semana, 56x7 — Às 19 horas.

JUPITER — **Tira a Mão Daí** — **As Aventuras dos Irmãos Corsos** — Às 14 e 19 horas.

PENHA-PALACE — **Traição** — Proib. 10 anos — **Tambores Selvagens** — Itamaratí — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PARIS — **Tira a Mão Daí** — Antonio Carlos — **A Valsa Eterna** — Às 18,50 horas.

VOGUE — **Tira a Mão Daí** — **Totó, Barbeiro em Sevilha** — Às 19 horas.

STAR — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Muralhas da Esperança** — Prog. livre — Nacional — Às 14 e 19 hs.

S. CAETANO — **Patos e Papoulas** — **O Amanhã Será Tarde Demais** — Proib. 10 anos — Às 18,30 horas.

STO. ANTONIO — **Sombra Verde** — Proib. 14 anos — **Porque a Mulher Peca** — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — **Tira a Mão Daí** — **A Valsa Eterna** — Prog. livre — Às 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Escravos da Babilonia** — Prog. livre — Às 18,45 hs.

ESTRELA — **Tira a Mão Daí** — **Fantasma dos Prados** — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. SEBASTIÃO — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Em Defesa da Lei** — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Da Mesma Carne** — Às 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Em Defesa da Lei** — Prog. livre — Not. Semana — Nacional — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Bala Para Bandido** — Progr. livre — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Cavalheiro Sob Medida** — Cantinflas — **Aniversario de Rusty** — Às 19,30 hs.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SVENGALI — Com Hildegarde Neff e Terence Morgan — Apresentação MGM. — Colorido — Proib. 14 anos — Acompanha nacional.

teatro NATAL
Direção de: MIRIAM SILVEIRA e DERCO ARLES
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 73 — TEL. 35-3377
O TABLADO
APRESENTA
PLUFT, O FANTASMINHA
de Maria Clara Machado, e o mimodrama
A MOÇA NA CIDADE
HOJE E DIARIAMENTE — 2 sessões, uma às 17 e outra às 20 horas. Na vesperal, poltrona Cr$ 44,00. À noite, Cr$ 90,00.
HOJE E AMANHÃ — Vesperais tambem às 15 horas. Poltrona Cr$ 44,00.
TEMPORADA DE APENAS 2 SEMANAS!

COMEMORAÇÃO DO 45.o ANIVERSARIO DA UNIÃO DOS EX-ALUNOS DE DOM BOSCO

Uma semana de festejos — Dia 25, missa em ação de graças — O espetaculo de teatro e o "Torneio Esportivo Pio XII" — O programa completo das comemorações

Em regozijo do seu 45.o aniversario a União dos Ex-Alunos de Dom Bosco, que congrega em um ambiente familiar todos os alunos egressos dos Colegios Salesianos e especialmente do Liceu Coração de Jesus, organizou para comemorar condignamente a efemeride, um programa que abrange todos seus Departamentos.

As comemorações prolongar-se-ão de 18 a 25 de março.

O Departamento Religioso fará celebrar no Salão Nobre da Séde Social, alam. Nothmann, n. 233, uma missa em ação de graças, no dia 25 deste, às 8 horas, a fim de agradecer a Deus Nosso Senhor, os inumeros beneficios que lhe outorgou nos seus longos e fecundos anos de existencia.

O Departamento Cultural no dia 24, às 24 horas, no teatro do Liceu Coração de Jesus, oferecerá pela sua escola teatral o primeiro espetaculo deste ano, com a interpretação da hilariante peça em tres atos da autoria de Angelo Burlando: "Quem será o Deputado?" O espetaculo será levado à cena pelos amadores da União sob a competente direção de Webhi Soubihe.

Abrilhantará o Festival a Orquestra Padre Rota que tocará nos intervalos.

Antes do espetaculo realizar-se-á a comemoração oficial do aniversario pelo sr. João Miotti Sapienza, dignissimo presidente da União, que apresentará tambem aos associados o novo diretor do Liceu Coração de Jesus, o revmo. pe. José Fernandes Stringari.

Todos os presentes em regozijo do aniversario cantarão acompanhados pela orquestra, "Parabens à Você".

Na entrada do teatro será dado aos socios, graciosamente, um numero para o sorteio de cinco prendas.

No dia 19, consagrado pela Igreja Catolica à São José, dia da fundação da União, haverá na séde social inauguração do novo salão de barbeiro Dom Bosco — palavras alusivas à data — apagamento da tradicional velinha do bolo comemorativo e a seguir distribuição de doces e refrescos a todos os presentes.

Frosseguindo, no dia 23, sexta-feira, inauguração e benção do gabinete dentario "São José", às 20 horas, o qual funcionará à noite e exclusivamente para os socios. Nesta ocasião serão distribuidas flamulas comemorativas do 45.o aniversario.

O Departamento Esportivo tambem traçou um vasto programa de atividades, que se desenvolverão em homenagem à S. Santidade o Papa e se denominará "Torneio Pio XII".

Os esportistas da União concorrerão com sete modalidades para a conquista de belissimos trofeus, taças e medalhas, que já se acham em exposição na entrada da séde social.

Dia 18 haverá jogos de futebol, bola ao cesto e voleibol entre casados e solteiros da União, na magnifica praça esportiva do E. C. São Jorge, na rua Dom Bosco, gentilmente cedida pelo presidente da União.

Os jogos de tenis de mesa, "bridge", "snooker" e carambola, se realizarão na séde social e respectivamente nos dias 19, 20, 21, 22 e 23 a partir das 20 horas.

No dia 8 de abril por ocasião de um "Chá-Show", haverá a entrega solene dos premios à quem deles fizer jus.

A diretoria da União espera a mais espontanea e entusiastica colaboração por parte de todos os associados.

Qualquer informação a respeito poderá ser fornecida pessoalmente ou pelo telefone 51-3201.

FILMES NACIONAIS PARA O EXTERIOR — Pela primeira vez uma distribuidora nacional conseguiu fechar os contratos com os circuitos de exibição estrangeiros para lançar normalmente os filmes nacionais. Trata-se de uma nova empresa, "Geral-artes", que já adquiriu para os diversos paises europeus o filme de Wiliam Guericke "Kalapalo", "A lei do sertão", de Antonio Hossri, tendo entrado em entendimentos com Rodolfo Nanni a respeito do "Sacy". Ao mesmo tempo a "Geral-artes" lançará no Brasil os filmes dos paises cinematograficamente desconhecidos, como Austria, Finlandia, Dinamarca, Iugoslavia, Israel, Egito, Hungria, Filipinas, etc. Essa serie será iniciada com o lançamento da fita "Em busca do amor", uma produção austriaca que aborda o problema das mulheres ao findar a guerra. Dirigido por um diretor jovem, essa fita já foi exibida no Uruguai onde ficou em cartaz durante 9 semanas, ininterruptamente, o que prova o interesse do publico sul-americano pelos problemas europeus desde que apresentados veridica e honestamente e desde que esses problemas tenham um carater profunda e amplamente humano, o que ocorre justamente com a fita "Em busca do amor".

MUSICA

CONCERTOS DEDICADOS A MOZART — **Orquestra Sinfonica de Amadores de S. Paulo** — Será realizado no dia 23 proximo, às 21 hs., no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico com o seguinte programa dedicado a Mozart, pela Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo sob a regencia do maestro Leno Kaniefsky:

Concerto em re menor para piano e orquestra, na execução da pianista Sofia Rheinhart; Sinfonia, n.o 29; Concerto n.o 5, em la maior, para violino e orquestra, na interpretação do solista Jorge Thomas Kemeny. Informações, pelo telefone 32-6080 ou rua Senador Paulo Egidio, 15, 7.o, conj. 713.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Em comemoração do 2.o centenario do nascimento de Mozart, será realizado sob os auspicios da Orquestra Universitaria de Concertos a 5.a Audição Extraordinaria, a 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à avenida Dr. Arnaldo.

Do programa que constará exclusivamente de obras do mestre, se desencubirão os seguintes artistas: violista Perez Doworecki, a pianista Clelia Gonibene, o soprano Patricia Távora Clark, (acompanhada pela professora Bellah de Andrada) e o concertista Fritz Jank.

Entrada franca aos interessados.

Curso sobre a "Divina Comedia" de Dante

Dando inicio á "Leotura Dantes", o prof. Edoardo Bizzarri proferirá na proxima quarta-feira, dia 21, ás 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de Abril 230, 5.o andar, a primeira palestra do Curso sobre a "Divina Comedia", de Dante. As inscrições, inteiramente gratuitas, podem ser feitas no endereço acima, diariamente, a partir das 14 horas. Aos alunos que frequentarem 70% das aulas será conferido um certificado de frequencia.

Independente das inscrições, a entrada é franqueada aos interessados.

TERMINARAM ONTEM OS TRABALHOS DAS COMISSÕES DO PREMIO MOINHO SANTISTA

Voltarão a reunir-se em julho as comissões de Biologia e Fisiologia — Voto de louvor à diretoria do Moinho Santista — Banquete na Sociedade Harmonia de Tenis — Regressam hoje para seus respectivos Estados os componentes das comissões

Conforme noticiamos, encontram-se em São Paulo cientistas brasileiros nomeados pelas Universidades de Pernambuco, Bahia Catolica do Rio de Janeiro, Brasil, São Paulo, Catolica de S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e M. Gerais, para estudar a concessão do "Premio Moinho Santista".

Prosseguiram ontem, na sede da Fundação Moinho Santista as reuniões das Comissões de Biologia, Fisiologia, Medicina e Higiene, sob a presidencia, respectivamente, dos professores Zeferino Vaz, Franklin de Moura Campos e Deolindo Couto, tendo os trabalhos sido animados pelos debates. Essas reuniões revestiram-se de grande importancia, pois foram estudadas as normas e diretrizes que serão seguidas pelas Comissões. Seus trabalhos deverão estar concluidos até a primeira quinzena de julho, pois em agosto de 1956 o Grande Juri deverá decidir sobre as recomendações recebidas das Comissões.

VOTO DE LOUVOR

Pela Comissão de Medicina e Higiene foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor à diretoria do Moinho Santista, pela instituição da Fundação Moinho Santista e respectivo premio ao melhor cientista brasileiro. No ano de 1956 será concedido o premio no setor de ciencias aplicadas, devendo nos anos futuros ser escolhidos outros ramos da ciencia. As Comissões de Biologia e Fisiologia decidiram tambem reunir-se, novamente, de 9 a 11 de julho proximo futuro.

As reuniões realizadas em São Paulo pela Fundação Moinho Santista vieram estreitar os laços de amizade entre cientistas brasileiros, tendo a troca de idéias contribuido para desenvolver a cooperação entre os institutos cientificos das Universidades brasileiras.

BANQUETE

A noite realizou-se o banquete de despedida oferecido pelo Conselho Administrativo da Fundação, na Sociedade Harmonia de Tenis, aos componentes das mencionadas comissões, que hoje começaram a regressar aos seus Estados de origem.

HOMENAGEM AO NUNCIO APOSTOLICO — A Radio 9 de Julho, encerrando o seu programa inaugural, prestou expressiva homenagem a d. Armando Lombardi, nuncio apostolico no Brasil, que se encontra nesta Capital após ter presidido, em Campinas, à inauguração da Universidade Catolica daquela cidade. Achavam-se presentes o cardeal Mota e seus quatro bispos auxiliares; representantes de autoridades; membros do Cabido Metropolitano, sacerdotes e convidados. Proferiu a saudação ao ilustre representante do Papa Pio XII, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar. Depois de um ato variado, monsenhor Armando Lombardi proferiu palavras de agradecimento e incentivo à obra que se propôs realizar aquela emissora. Encerrando a solenidade foi executado o Hino Pontificio. No cliché, o nuncio apostolico, tendo ao lado o cardeal Mota e o representante do governador.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres

A Diretoria da "obra de Preservação" que, desde 1908 vem mantendo o Preventorio "Imaculada Conceição" em Bragança Paulista, onde se encontram, no momento, 160 pequeninos filhos de tuberculosos, está convidando os socios contribuintes, para a Assembleia Geral anual que deverá realizar-se no dia 20 do corrente, às 15 horas, à r. Venceslau Bras, 78 — 4.o andar — 413. Nessa reunião para a qual é solicitado o maximo interesse dos srs. associados, será apresentado o Relatorio das atividades, bem como o balanço de receita e despesa da Instituição, para prestação de contas, na forma dos Estatutos. A Diretoria da "Obra de Preservação", atualmente no seu terceiro ano de mandato, é a seguinte: — Presidente, Professora Carolina Ribeiro. Secretaria — D. Maria Alice de Sá. Tesoureira — D. Cecilia Cardoso Gomes; Conselheiras: — D. Alaide Pinheiro Borba, D. Dinorah Laraya, D. Dora Barbosa da Cunha Bueno: D. Cinira de Paula Leite de Barros, D. Esther Junqueira de Almeida, D. Joaninha da Cunha Bueno Marques, D. Juanita de Paula Leite de Barros, D. Nair Penteado Siqueira.

A CIDADE

ACADEMIAS

Não nutrimos muitas simpatias por agremiações no genero de Academia de Letras, pois, no geral, não passam de autenticas feiras de vaidades. Entre nós sobrevem no caso mais um flagelo, o da verborragia que provocam a todo instante e todo proposito, quando não sem proposto. Morre um academico, lá vai oração funebre mentirosa, a enumerar as virtudes que o dito não possuia e concorrer para criar figura que jamais existiu, processo extremamente danoso para o futuro historiografo de boa fé. Aparece um sucessor, bumba... estrugem elogios sobre paspalhão que nem escrever sabe, cuja presença num cenaculo literario representa perfeito contra-senso, disparate, enormidade, irrisão grotesca que seria divertida se não fosse irritante. Um dia ainda leremos nos jornais comovidos necrologios em que o sr. Zé Medalhão será elevado a benemerito do pais, estilista, estadista, moralista, esteio da cultura, historiador de prol, erudito profundo, amigo e confrade do sr. Taunay, mestre das novas gerações, que nele encontrarão um espelho de virtudes, modesto, piedoso e caritativo principalmente quando os seus donativos são propalados pelos quatro ventos. Jornais gastarão com o defunto papel carissimo, a incidir no proloquio da boa cera, e, academias e Institutos Historicos Geograficos enaltecerão em sessão solene a perda irreparavel que sofremos. Talvez algum caturra discorde de tão bela imagem e venha com a indiscreta revelação de que o prodigio não passava de bojuda mediocridade. Não obstante, o futuro coletor de dados sobre os grandes homens da nossa epoca, terá que ler a moxinifada elogiosa quando se documentar sobre o assunto e se quedará perplexo ao percorrer a obra deixada pelo suposto portento. Antes nada tivesse produzido em vida, assim pelo menos deixaria uma duvida no espirito do exegeta, ao passo que deste modo, pensará o investigador se não fôr tolo, que tanto elogio só se explica mediante compra direta ou indireta, a poder de moeda sonante ou dos tais donativos retribuidos com loas, a quem no final de contas, apenas dispunha do merito de possuir bons rendimentos, por sinal, facilmente adquiridos.

Essas reflexões nos ocorreram quando recebemos convite para comparecer á recepção na Academia Paulista de Letras do sr. Leite Cordeiro, saudado pelo sr. Aureliano Leite. Ai temos uma exceção á regra que quase nos leva a perdoar os males dessas Academias. O novo imortal personifica nada menos que o oposto da maioria dos seus futuros confrades. Inteligente, laborioso, inclinado ao estudo, em nada se parece com os academicos Fulano, Sicrano e Beltrano, que assistirão á sua posse e aplaudirão sem compreender os melhores trechos do seu discurso.

De há muito que nos lazeres de sua clinica se dedica a investigações historicas com refletido senso que o torna uma das esperanças da nossa historiografia. Nos seus trabalhos não se contenta em reproduzir autores que o precederam, mas procura veios novos em arquivos publicos e particulares, sem receio de desembolsar quantiosas somas na encomenda de copias e arquivos do exterior onde ainda repousam tantos documentos elucidativos de nossa historia. Aquisições preciosas como esta valorizariam o elenco academico e talvez poderiam com o rolar dos anos fazer da Academia Paulista de Letras entidade menos inutil do que atualmente é.

Por sua vez, o recipiendiario, sr. Aureliano Leite, conta entre os nossos cultores do passado de maior merito, orador fluente, provido para mais, de voz estentorica que lhe permite dispensar ampliadores de som. Concordamos "in totum" com os elogios que lhe tributam os srs. Paulo Duarte e Antonio Pereira Lima, seus habituais panegiristas, e não duvidamos que a proxima sessão magna da Academia Paulista de Letras corresponda plenamente ao que dela se espera. Inda assim, a despeito do aliciante chamariz, lá não iremos. Preferimos delegar poderes ao sr. Taunay para nos representar, sabido o quanto nosso historiador maximo adora discursos e conferencias. Tanto mais que desta vez não embarcará em aventura perigosa, porem, inda o fosse, dispõe o ilustre historiador e bi-academico de meios infaliveis de defesa, graças á precaução de dormir profundamente quando ouve por exemplo, discursos vazios ou soporosas conferencias de Presidentes Perpetuos de Institutos Historicos e Geograficos. — J. F

SOCIEDADE

Em casa do sr. Durval Marcondes, jantou na quarta-feira o ex-ministro Francisco Campos. Depois do jantar, chegou o casal Decio Rodrigues em companhia de Lia Mara, figura em evidencia do radio de Salvador. Obteve grande sucesso com uma exibição de frevo.

—oOOoo—

A cronista Lycia Simões Sá (Sandra), jantou em companhia do sr. e da sra. Delmiro Foz. Mais tarde, compareceu à ceia oferecida pelo sr. Rubem Catan.

—oOOoo—

O jogo realizado na Sociedade Harmonia de Tenis, organizado pela sra. Maria Amalia Carvalho de Araujo, rendeu a importancia de 25 mil cruzeiros. Para as vitimas da catastrofe de Santos.

—oOOoo—

O conde Cinzano Maroni e S. A. R. a Infanta Maria Cristina ofereceram na ultima quarta-feira um "cock-tail" no Hotel Jaraguá.

—oOOoo—

Após prestarem homenagem à cronista Sandra, de "A Tarde", da Bahia, num almoço no Hotel Jaraguá, cronistas sociais da imprensa paulistana estiveram em visita às obras do "Conjunto Nacional", na avenida Paulista. Acompanhados pelo sr. José Tjurs, presidente da "Horsa", realizadora do empreendimento, as colunistas do noticiario social tiveram oportunidade de conhecer detalhes do novo centro comercial-residencial, destinado a solucionar proble-

mas da cidade, no atendimento da população de diversos bairros. Os jornalistas, após verem a "maquete" e plantas, tiveram palavras de admiração pela iniciativa, já em plena execução na aristocratica via publica. Na foto, flagrante feito durante a visita.

—oOOoo—

Na proxima terça-feira, em casa da condessa Mariangela Matarazzo, a Cruz Vermelha Italiana, da qual a condessa Mariangela é presidente, fará realizar em sua casa um jogo beneficente e cujo produto reverterá aos flagelados de Santos.

—oOOoo—

Chegaram da Europa o sr. e a sra. Ferdinando Matarazzo.

—oOOoo—

Rosa Frisoni vai expor os seus objetos artisticos com motivos da Pascoa, na proxima quarta-feira. Será na "boutique" Interior (rua Augusta, 2.616), às 5 horas da tarde.

—oOOoo—

O academico Aureliano Leite receberá o novo membro da Academia Paulista de Letras, o sr. J. P. Leite Cordeiro. Dia 23 deste, às 21 horas.

—oOOoo—

No "cock-tail" oferecido pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações europeas "Cime", no Hotel Comodoro, notamos a presença do consul da Holanda, o consul e consulesa dos Estados Unidos sr. e sra. Philip Raine; o prof. Sebastião Pagano, a sra. Isa Leal, o sr. Luis Street, o sr. Marcelino de Carvalho, a sra. Street Bacelar, a graciosa artista Maria Fernanda, o sr. A. Queiroz Teles. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Antonio del Monte;

a srta. Ifigenia, filha do sr. Lauro Gracco de Oliveira e da sra. Cleusa A. de Oliveira;

a sra. Judite de Guimarães Maffra, esposa do com. Cesarino Paulo da Costa Maffra;

o sr. Mario Martins Miranda;

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Olimpio da Silva e da sra. Elcira Gonçalves da Silva;

a menina Léa, filha do sr. Antonio Fassioni e da sra. Ida Fassioni;

a menina Maria Lucia, filha do sr. José Benedito Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

os meninos Ernesto e Estela, filhos do sr. Humberto Corieto e da sra. Amelia Rocha Corieto;

o menino Vanderlei José, filho do sr. Armando Virno e da sra. Clara Virno;

o menino Edison, filho do sr. Edison Sacramento e da sra. Carmem Sacramento;

a srta. Neide, filha do sr. Ildefonso Oliveira;

a srta. Eleonora, filha do sr. Alfredo Gemignani e da sra. Manila Gemignani;

a srta. Englantina, filha do sr. Nicolau Carlini e da sra. Cristina Cunha Carlini;

a srta. Rina, filha do sr. João Ferrucio Maseti e da sra. Edviges Maseti;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Antonio Brasiliense Carneiro e da sra. Irene Brasiliense Carneiro,

a srta. Estela, filha do sr. Ricardo Corona e da sra. Ester de Barros Corona;

a srta. Terezinha, filha do sr. José Alipio Marcondes e da sra. Alzira Azevedo Marcondes;

o sr. José Getulio Prestes.

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Noé Gertel e da sra. Raquel Gertel.

HOMENAGENS

SR. AMARAL LIRA

No proximo dia vinte e quatro o Centro de Estudos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose de Estado de São Paulo promoverá uma sessão especial em homenagem ao sr. Amaral Lira pelas iniciativas tomadas em favor da classe medica quando deputado, na Assembléia Legislativa.

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA

A intelectualidade brasileira vai promover uma homenagem à sra. Carmen Dolores Barbosa, que patrocina os premios literarios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato", "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa" e que recentemente levou à Espanha uma Bibliioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel, a Catolica e o nosso governo, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7560, 51-4351 e 53-1625.

SR. CARLOS PASQUALE

A homenagem que seria prestada pelas entidades representativas do ensino paulistano, ao sr. Carlos Pasquale, no dia 9 do corrente às 20 horas, na rua Pamplona, 185, foi transferida para amanhã, às 13 horas., no mesmo local. As adesões serão recebidas até o dia 17 do corrente, nos seguintes locais: Rua Senador Paulo Egidio, 61, 2.o andar, telefone 32-3594; Praça da Sé, 108, 6.o andar, salas 601-603, telefone 35-9576; rua Libero Badaró, 158, 11.o andar, sala 190, telefone 36-2360; Rua Pamplona, 185, telefone 33-7632; Rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.o andar, cj. 35, telefone 37-3390; Av. Higienopolis, 890, telefone 51-2803; Rua Santa Isabel, 41, telefone 34-0111; Av. Paulista, 2.128, telefone 31-0585.

Prof. VIRGILIO ALVES CARVALHO PINTO

Por motivo do concurso a que se submeteu o professor Virgilio Alves Carvalho Pinto, conquistando a docencia livre da Cadeira de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ainda pela sua nomeação para a catedra de Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Sorocaba, os seus colegas, amigos e admiradores resolveram homenagea-lo com um banquete que será realizado em meados deste mês.

As adesões podem ser feitas com os membros da Comissão ou pelo telefone 33-1173 — Associação Paulista de Medicina.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Club, fará realizar amanhã, mais uma de suas matines dançantes nos salões da Associação de Cultura Fisica à rua Augusta, 37, das 14,30 às 18,30 horas. Contará com a participação da famosa Orquestra de Orlando Ferri e os crooners: Orlando de Alencar e Rosinha "A princezinha do acordeon".

Convites e reservas de mesas no local.

MELODIA CLUBE — Fará realizar amanhã, mais uma elegante vesperal dançante no salão do C. M. T. C. Clube, à av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar e dedicada a seus associados, familias e convidados.

A reunião terá inicio às 14,30 horas prolongando-se até às 18,30 horas.

Abrilhantará as dancas a orquestra de José Roberto Ferri com o crooner Armando de Almeida.

Informações no local uma diariamente das 20 às 22 horas.

CONVESCOTES

CONVESCOTE DO CMTC CLUBE

O CMTC CLUBE fara realizar amanhã, domingo, em Guarapiranga, um grandioso convescote dedicado aos associados do Clube e suas familias. Constarão do programa provas esportivas e humoristicas e vesperal dançante. Convites e informações, na Secretaria do Clube, à Av. São João 596, telefone 34-4676, das 8.30 às 21 horas.

"O PRIMO DO CANGACEIRO" — Cinedistri vai apresentar quarta-feira proxima, no Marabá e circuito, a comedia "O Primo do Cangaceiro", parodia ao filme de Lima Barreto. O argumento é de J. Rui, a direção de Mario Brasini, com fotografia de Amleto Daissé e interpretações de Zé Trindade, Matinhos, Ana Beatriz, Sergio de Oliveira e outros.

CINEMA

"TARZÃ E A ESCRAVA" — A RKO vai re-apresentar 2.a-feira, no Broadway e circuito, o filme de aventuras "Tarzã e a Escrava", com Lex Barker vivendo a fabulosa personagem criada por E. R. Borroughs.

"OS FILHOS QUE SOFREM" — O mais humano dos filmes já realizados dentro de um lar, em que o destino jogava com cinco filhos e tres filhas é narrada nesta pelicula que a Pelmex apresentará a partir de segunda-feira, no Opera e circuito. Fernando Soler, Rosario Granados, Matilde Palou, Alicia Caro, Martha Roth, Ruben Rojo, Jorge Ancira e outros compõem o elenco de "Os filhos que sofrem".

"NAS GARRAS DO HOMEM ALTO"! — Com Randolph Scott em "Nas garras do homem alto" (Tall Man Riding) vocês verão duas autenticas belezas de Hollywood: Dorothy Malone e Peggie Castle. Dorothy, sem ser uma veterana, tem participado de inumeros filmes na Warner Bros. e recentemente incendiou corações masculinos ao interpretar a sedutora Elaine em "Qual Será o Nosso Amanhã?" e volta ao convivio de seus admiradores, que são inumeros, nesse novo enredo que tem como heroi o popularissimo Randy Scott. Peggie Castle é uma beleza loura que pouco a pouco vai ganhando terreno entre as "estrelas" famosas de Hollywood. E' muito simpatica e seu talento dramatico, posto à prova nesse filme, provou que ela o possue em alta dose! "Nas garras do homem alto", produção da Warner Bros. com as cores da WarneColor, dirigida por Lesley Selander será lançada dia 19, no cine Art Palacio e circuito.

"GARRAS ASSASSINAS" — O São Bento estreará segunda-feira o "western" "Garras Assassinas", com Kirby Grant, Monte Hale, Mary Ellen Kay e o cachorro "Chinook". Na gravura, cena do filme.

GIRO NOTURNO

SALOMÉ PARISIO ESTA' na "boite" Lorde, desde ontem, cantando o seu bonito repertorio bem brasileiro, o mesmo com o qual ela alcançou novos sucessos, recentemente, na Argentina e no Uruguai. Salomé ficará na Lorde até à Semana Santa.

CARLOS MACHADO FEZ negocio, mesmo, com a "boite" Beguin. Ele e o pianista Sachá (seu socio no Sacha's) ficarão com a "boite" do Hotel Gloria por um ano. A reabertura da Beguin deverá ser no Sabado de Aleluia, com um "show" que Carlos Machado já vem bolando há tempos. Será um de Haroldo Barbosa-Sergio Porto ou será um outro, do Paulinho Soledade.

HONG KONG TAMBEM TEM musica. O elegante restaurante chinês inaugurado 4.a-feira à rua 7 de Abril tem, no sub-solo, musica suave, com o pianista chinês Ronnye, que já se exibiu, não faz muito, no "grill" do Othon Palace.

DOM CICCILO AINDA TEM esperanças de trazer Edith Piaff. Ele está só mandando essas noticias que circulam no Rio, de que já estaria até assinado um contrato com o Copacabana Palace, justamente com quem Dom Ciccilo estava na "parada", desde os primeiros "cables" com o empresario da famosa "etoile". Mas, até ontem à tardinha, nada lhe haviam avisado do Copacabana. (Ed, heim?)

LUCIANO & LILIANA, bailarinos que estiveram até ha pouco no "show" de Carlos Machado, no Night And. Day, vão estrear depois de amanhã na "boite" Lorde, para uma série de noites, que irão até o Sabado de Aleluia.

JA' NÃO SERA' MAIS TAMBEM, na proxima 4.a-feira, a estreia do "show" de Silveira Sampaio na "boite" Oasis: ficou para 6.a-feira que vem. Então, até lá, a Oasis continuará com Miguelito Valdez que, assim, está tendo sorte: era para cantar apenas algumas noites e lá se vai ficando, ficando: agradando, agradando.

JA' QUE LOUIS COLE não acertou nada ainda, para continuar cantando nas noites paulistanas então, a ordem é aceitar (com urgência) o convite de Carlos Machado e ir para a nova fase da "boite" Beguin, que será reaberta no Sabado de Aleluia. Ou Louis Cole vai continuar insistindo em ficar na Paulicéia!

A RAÇA ESTA' À VONTADE no elenco de Silveira Sampaio. Aí estão Nilma, Maria das Dores e Teresa, que participam com muita classe da revista "No país dos cadillacs", cartaz fabuloso mesmo que está em temporada no "Leopoldo Fróes". Elas dão uma vida ritmica, genuina, contagiante às cortinas folcloricas que entecham as pesquisas do Professor Napoleon Leny. Gente moça, raça boa, sangue quente, tudo isso é o Brasil valorizando a côr, que tambem tem seus grandes artistas.

RIBALTA

NELO BRINATTI PASSOU um susto enorme na companhia toda de Nelia Paula, que está no Aluminio. Já estava tudo certo para uma temporada no Coliseu de Porto Alegre e não é que, anteontem, chegou de lá um telegrama do Brinatti dizendo que não havia datas para a temporada? Foi um corre-corre daqueles, no Aluminio. Humberto Cunha não atinava com a "falseta" do Nello Brinatti. Até que ontem chegou outro telegrama, marcando a estréia no Teatro Coliseu para dia 5 de abril. Afinal de contas: aquele primeiro telegrama do Brinatti teria sido... brincadeira?

SERÁ OAMANHÃ AS despedidas de Nelia Paula e sua companhia de revistas, no Aluminio, com "E' bafo de onça". Na segunda-feira, toda a Companhia viajará para Santos, onde estreará 3.a-feira no palco da Sociedade Portuguesa, para uma temporada que irá até à outra 3.a-feira. Hoje e amanhã, então, o até logo de Nelia Paula ao seu publico da praça da Bandeira, com vesperais e sessões noturnas.

A VIAGEM PARA PORTO ALEGRE, da turma de Nelia Paula, será em duas turmas, ambas pelo trem internacional. A primeira turma viajará no dia 28 e a segunda viajará no sabado de Aleluia. E' que alguns ficarão em Santos para representar na 5.a e na 6.a-feira da Semana Santa a peça de Artur Rocha, "Deus e a Natureza" (três sessões cada dia) entre eles: Isa Rodrigues, Paulo Celestino, Carlos Melo e Odilon. Dona Alzira Rodrigues, mãe de Isa, virá do Rio para trabalhar nesses espetaculos.

TRÊS SESSÕES, HOJE, no Teatro Natal, com "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado, com o pessoal de "O Tablado", do Rio: vesperais às 15 e às 17 horas e uma sessão noturna, ás 20 horas. À noite, alem do "Pluft", continuará o mimodrama (tambem de Maria Clara) "A moça na cidade".

DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 18 horas, será a homenagem da Federação Paulista de Teatro Amador ao pessoal carioca de "O Tablado". Festa durante um coquetel.

"O TABLADO" CONVIDA todos os elencos profissionais e conjuntos amadores de São Paulo para o espetaculo especial de depois de amanhã, no Natal, com "Pluft, o fantasminha". Tambem está convidada a Escola de Arte Dramatica.

PARA A "TOURNÉE" AO SUL, a Cia. de Nelia Paula levará duas revistas: "Alô, Alô S. Paulo!" (que irá mudando para alô, alô Porto Alegre ou Curitiba, conforme as praças). "E' bafo de onça" e uma terceira, que já está em ensaios no Aluminio, ainda sem titulo.

DERCY GONÇALVES FICOU só uma semana no "Guayra", de Curitiba, embarcando logo para Porto Alegre, onde já está em temporada no "Coliseu". Aliás, de repente, assim, Nelo Brinati ficou com duas temporadas de comedia na mesma praça: — Bibi e Proconio Ferreira no "Cine Rio" e Dercy Gonçalves no "Coliseu".

MAURICE VANNEU FOI assistir "Pluft, o fantasminha", pelo pessoal d'"O Tablado", no Natal. Achou tudo esplendido. Ficou fã da turma de Maria Clara Machado.

"VIA SACRA", DE GHEON, não será representada pelo "O Tablado", durante a Semana Santa, no Teatro Natal. Maria Clara Machado viu que o palco é de pequenas dimensões para aquele espetaculo, que precisa de muito mais espaço.

SERA' DIA 13 DE JULHO a abertura do III Festival Paulista de Teatro Amador, que irá de 13 até 23. Como o do ano passado, esse Festival será no Teatro São Paulo, já requerido à Prefeitura Municipal para aquele periodo.

"JOÃO SEM TERRA", de Hermilo Borba Filho, está em cartaz no Teatro dos Novos Comediantes (rua Jaceguai) desde ontem, em montagem pelo Teatro Experimental do Negro de São Paulo, sob a direção de Geraldo Campos de Oliveira. A temporada será de mais 10 dias.

SERA' EM SETEMBRO, aqui em São Paulo, o 1.o Festival Brasileiro de Teatro Amador. Naturalmente, o grupo vencedor do III Festival Paulista estará credenciado para representar o nosso Estado nesse certame nacional que já vai recebendo lisongeiras adesões de varias regiões, todas num entusiasmo crescente pela idéia.

SILVEIRA SAMPAIO COLHE, tambem em São Paulo, os aplausos que coroaram de pleno êxito a sua apresentação, no Rio, com a revista "No país dos Cadillacs", atualmente batendo recordes de "bordereaux" no Teatro Leopoldo Froes. As peripecias do professor Napoleon Levy são adoraveis. Só mesmo um Silveira Sampaio comporia um tipo assim. Daí o sucesso mesmo de "No país dos Cadillacs".

A REVISTA "PEIXE VIVO" caminha a sua carreira, sem alarde, no Sant'Ana, com Mesquitinha, Theo Braga, Manuel Vieira, Rose Rondelli, Carlos Gil e Vilma Rizzo e outros na parte comica. O texto de Luiz Iglezias, principalmente nas "charges" politicas, está atual e engraçado mesmo.

TV EM DESFILE

T V 3

18,00 — Cine Trol
18,35 — O Direito e a Mulher
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Tele-Testes Lutz Ferrando
20,05 — Todos os Ritmos
20,30 — Você é o Autor
21,00 — Mappin-Movietone
21,20 — Encontro entre Amigos
21,45 — Os Grandes Amores
22,20 — Noites Napolitanas
23,00 — O Grande Jornal

T V 5

19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Seriado
20,01 — Telesporte
20,13 — Turf na TV
20,31 — Musical TV-5
21,01 — CCB Teledrama
21,31 — Teledrama no Canal 5
22,40 — Variedades

T V 7

18,00 — Teatrinho Infantil
18,55 — Sociais Cisne
19,00 — Esportvisão
19,15 — Esportes a Motor
20,00 — Musical
20,30 — Festival Span
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

"A porta aberta"

Em fins do corrente mês de março terá inicio a filmagem de "La porta aperta" (A porta aberta), uma co-produção italo-espanhola à qual estão associadas a Mercufilm e a Hesperia Film de Mardi. No cast encontram-se Marta Toren, Amedeo Nazzari e Nadie Marlowa. A direção será do realizador espanhol César Ardavin. (U.I.F.)

SUBVENÇÃO DE 60 MIL CRUZEIROS CONCEDIDA AO "TEATRO DE ARENA"

O governador Janio Quadros autorizou, ontem, a concessão da subvenção de 60 mil cruzeiros para o "Teatro de Arena", de São Paulo.

O ato do chefe do Executivo vai encontrar a melhor repercussão nos meios teatrais, de vez que representa mais uma contribuição oficial para a sobrevivencia do teatro neste Estado. E o esforço de José Renato e seu grupo bem o merecem.

"Meu filho Nero": Gloria Swanson e Alberto Sordi em Cinemascope

Acha-se em final de filmagem, nos estudios da Titanus-Farnesina, "Mio Figlio Nerone" (Meu filho Nero), dirigido por Steno e realizado em Eastmancolor e Cinemascope. O papel de Agripina, como já foi noticiado, está a cargo da atriz norte-americana Glorio Swanson, que filma assim, pela primeira vez, na Italia, e aparecerá nas telas pela segunda vez, depois de seu sensacional regresso à atividade cinematografica, pela mão de Billy Wilder, em "Sunset Boulevard". A pelicula baseia-se, como já outras numerosas, no personagem de Nero, apresentado desta vez, porém, em clave de comedia. O papel do famoso imperador romano é desempenhado por Alberto Sordi. Outros papeis importantes estão a cargo de Vittorio De Sica, Brigitte Bardot e Georgia Moll. O argumento, de Senego, foi cenarizado pelo autor, com a colaboração de Fabbri, Guerra, Continenza e do proprio diretor Steno. Trata-se de uma produção inteiramente italiana à qual estão associadas a Titanus e a Vides, ambas de Roma. (U.I.F.)

TEATRO

A ULTIMA PEÇA DE O'NEILL

DELMIRO GONÇALVES

Acaba de ser publicada nos Estados Unidos e encenada em Estocolmo, a ultima peça de Eugene O'Neill: "Long day's journey into night".

Escrita em 1940, o autor somente autorizara sua publicação 25 anos após sua morte, por se tratar de uma obra essencialmente autobiografica. Nela O'Neill retrata sua mãe, pai, irmão e ele mesmo. Entretanto, por intervenção de sua mulher, a publicação e a encenação da peça foram antecipadas, pois, através de seu poder de legataria universal, pediu à editora que havia publicado todas as obras de seu marido, a anulação da clausula proibitiva. Os editores não quiseram aceder ao pedido, anulando o contrato e devolvendo a obra à viuva de O'Neill que a entregou à Universidade de Yale, tendo então sido publicada pela editora daquele famoso estabelecimento de ensino. Apesar da publicação, continua proibida nos Estados Unidos a sua encenação.

A peça retrata um dia da familia de James Tyrone, ator americano de descendencia irlandesa, orgulhoso e desiludido, cujo pensamento e a vida são dominados por seu exito na interpretação de um unico papel. Trata-se de um homem alcoolatra e avarento, negando a sua mulher e ao filho os cuidados medicos que necessitam. O pai do autor, James O'Neill, foi um ator que durante anos desempenhara o papel principal de "O conde de Monte Cristo", sendo este o seu unico exito durante a longa carreira teatral que tiveram. Mesmo o nome Tyrone pertencia a seus ascendentes; os O'Neill da Irlanda descendiam dos condes de Tyrone. A mulher de James Tyrone é apenas um destroço, uma viciada no opio, que tenta escapar da realidade e que reprova amargamente a vida nomade de seu marido. James, o filho mais velho, criatura fraca, dotado de espirito sardonico, afoga na bebida seu desprezo e seu odio pela familia. Edmund, o segundo filho, é um rapaz desregrado, desiludido, cinico e pessimista, frequentador de bares e vitimado pela tuberculose aos vinte e três anos.

Com a força e a crueza proprias de O'Neill, ele expõe durante um dia os defeitos de cada membro da familia e a influencia malefica que cada um exerce sobre os outros. Se a familia de O'Neill era assim, e consta que ele não exagerou, pode-se compreender a amargura e a raiva que possuia, sentimentos que jamais se dissiparam nem com a gloria ou as honrarias que mais tarde recebeu do mundo inteiro.

Entretanto, a peça de certa forma redime os personagens pois em cada um deles existe um elemento de bondade, uma virtude, apesar de seus defeitos e suas fraquezas. E a piedade, mais que a vingança tardia, anima o autor.

A dedicatoria, através da qual ele ofereceu a obra à sua mulher no 12.o aniversario do casamento, contem a chave da peça. Diz ele: "E' um tributo ao amor e à ternura que me deram fé no amor, me permitiram levantar-me em face de meus mortos e escrever esta peça. De escreve-la com profunda piedade, compreensão e espirito de perdão pelos quatro Tyrone. Estes doze anos de casamento foram uma viagem para a lua".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA

DESDE A SUA INAUGURAÇÃO que a Radio 9 de Julho possui o seu Departamento de Radio-Teatro entregue à competencia de um veterano "astro" do microfone, que é Osmano Cardoso. Para a serie de "roles" que a nova Radio 9 de Julho incluiu logo em sua programação, Osmano Cardoso convocou artistas já bastante experimentados tambem, em outros pretixos. Entre elez: Claudio Moreno, J. Ferreira (o popular Zé Taquara), Carlos B. Asunção, Itamar de Sousa e o proprio Osmano Cardoso. Um setor no qual a 9 de Julho pode estar confiante.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 16 anos — J. N. Às 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

NORMANDIE — **O Padeiro de Valorgue** — Com Madeline Silhan — Proib. 16 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

PLAZA — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — **Ataque Nos Mares Chineses** — Com Jan Sterling — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — **Escreveu Seu Nome a Bala** — Com Lori Nelson — Proib. 14 anos — **Malandros da Marmelada** — J. N. — Desde às 10 horas.

RITZ — (S. João) — **Sementes do Mal** — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **Abott & Costello de Pernas Para o Ar** —**Bomba Em o Idolo de Ouro** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **A Ronda da Vingança** — Com Lori Nelson — Genevieve — J. N. — Desde às 17,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Romance Interrompido** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcutá** — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Cantando no Rio** — J. N. — Desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18,30 horas.

ICARAI — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **A Venus de Bagdá** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **Tres Fugitivos** — Com John Andrews — **A Rainha de Sabá** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Dragões Com Asas** — Com John Hodiak — **O Crime Não Compensa** — J. N. — Às 17,45 e 21 horas.

LINS — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — **Uê Paisano** — Produção italiana com Nicola Paone — J. N. — Desde às 18 horas.

MARINGÁ — **Feitiço do Amazonas** — Tecnicolor — Nacional — **Os Cinco Bambas** — Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Dragões Com Asas** — Com John Hodiak — **O Sabre e a Flexa** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RADAR — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (Consolação) — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **O Suplicio de Lady Godiva** — Proib. 10 anos — George Nader — **O Filho de Ali-Babá** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **O Reverendo e o Ladrão** — Com Aldo Fabrizi — **Ataque Nos Mares da China** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — **As Grandes Noites de Casanova** — Com Joan Fontaine — **Tragica Emboscada** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

S. JORGE — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Sheila Sim — **O Conde de Monte Cristo** — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **O Espadachim Negro** — Com Alan Ladd — **A Ausente** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — **Flexas em Chamas** — Com Sterlyng Hayden — **Irmãos Inimigos** — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Marem Nostrum** — Com Maria Felix — **Legião Suicida** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — **Romance Interrompido** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Romance Interrompido** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Nem Sansão Nem Dalila** — Nacional com Oscarito — **Monsieur Beaucaire** — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRÇO PIOLIN — Na 1.a parte, interessante ato variado com a presença dos comicos Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comedia de J. Moreno: "MEU MARIDO E' DA POLICIA — Às 20,30 horas.

RADIO & TV

DORIS MONTEIRO FOI cantar uns 15 dias em Punta del Este, mas estará de volta ao Sumaré dia 28, para iniciar uma serie de audições em que a "Rainha do Radio", alem de cantar, tambem será atriz, ao lado de Fabio Cardoso: "Uma historia e uma canção", futuro lançamento da PRF-3-TV.

EMILINHA BORBA ESTÁ programadissima, desde já, para dia 5 de abril, simultaneamente na Radio e na TV-Record, para a sua estréia, numa produção de Blota Junior. Se for no auditorio da B-9, vai ser pequenininho demais. Seria melhor mesmo lá no Ginasio do Canal 7, não? Já imaginaram os "Miloca Fan Clube", com flores, faixas, hinos, bolos, fogos, etc. e tal?

AMANHÃ DE MANHÃ, na PRF3-TV, no "Teatro da Juventude", será o 7.o capitulo de "As aventuras de Tom Sawyer", quando o elenco do TESP estará no video em "A casa mal assombrada".

TATIANA BELINKY FOI a adaptadora da historia de Monteiro Lobato, "Jeca Tatu", para o filme que o sr. Candido Fontoura vai fazer rodar nos estudios de Jean Manzon, com supervisão de Julio Gouveia. Hernê Lebon, que participou de "Jeca Tatu" no Canal 3, parece que fará o papel de "Jeca Tatuzinho" no filme tambem.

INESITA BARROSO IRÁ ao Sul na primeira semana de abril, a fim de cantar (dia 7) na Radio Gaucha e tambem participar dos preparativos para o Festival de Musicas do R. G. do Sul, organizada por Barbosa Lessa e o seu Grupo.

JORGE DE MAGALHÃES começará hoje como produtor, tambem, na Radio Record. Deram-lhe o horario das 22,05 às 22,30 horas (aos sabados) para ele montar, com gravações feitas durante a semana inteira, um retrospecto dos grandes programas, dos grandes sucessos da "Maior" em cada 7 dias.

OTAVIO MENDES CAJADO já voltou de Santa Adelia e já retomou o seu batente na Radio Record. Como um "gentleman" autentico, O. M. Cajado divide-se, na Record, entre locutor, produtor, narrador, redator comercial e colecionador de curiosidades para "pilulas" que a B-9 transmite o dia inteiro.

PERCY AYRES E VIDA ALVES são os principais interpretes do "Encontro das 5 e meia" desta semana, pela Radio Tupi: "Romance em três movimentos", mais um original do inspiradissimo Mario Fanucchi.

PAREOS CHEIOS E DIFICEIS OS DE HOJE

Oito carreiras de aceitavel nivel tecnico no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento á sua atual temporada, fará realizar hoje, á tarde em Cidade Jardim, mais um festival turfistico fadado a grande sucesso.

O programa, que compreende oito pareos, todos muito cheios e altamente promissores, encerra, como atrativo maior, a prova de bons nacionais, em 1.200 metros, com a inscrições de Muriry, Hermano, Linda Léa e Jarupará.

O numero final do programa desperta igualmente bom interesse. Em 1.800 metros, marcará um novo compromisso de Dresden, facil ganhador, na ultima semana. O filho de Robin the Second enfrentará agora adversarios mais categorizados, mas, ainda assim possivelmente com as honras de favorito.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SALU	HERITAGE	GULLIE'RE
GOL	HAITIANO	Good Morning
FEARLESS	CESTIO	MARRAKESK
MURIRY	HERMANO	LINDA LE'A
ONAYA	ESTREPOLIA	IRAIBA
SOLFEJO	RODEIO	Dragon Noir
ELFOS	IMPERIUM	PRALINE'
DRESDEN	SISLEY	IRITACA

TIDA EM ALTA CONTA A ESTREANTE BELLATRE

A filha de Dernah traz da Gavea o titulo de invicta — Montarias oficiais

O programa das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, tem, como numero principal, o Grande Premio "José Guathemozin Nogueira", na milha e reservado a potrancas da geração dos tres anos. A carreira, á primeira vista, parecia á mercê de Leocadia e Roleta, mas, no decorrer da semana, deixaram transparecer as suas esperanças, os responsaveis pelas demais concorrentes. Falou-se na possibilidade de Libellule lograr a terceira vitoria consecutiva; falou-se no reaparecimento de Iersina, que de forma tão destacada se houve na primeira campanha; falou-se nos progressos de Egaltina. Agora, nestas ultimas horas, Bellatre passou a ser olhada com maior respeito. Soube-se, inclusive, que a filha de Dernah trouxe, da Gavea, duas vitorias, conquistadas em outras tantas e unicas apresentações.

Ha bom interesse em torno do grande pareo.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

Às 13 horas — 1.500 metros

		Ks
(1	P. Kid, J. Amorim	50 8
1(		
(2	Fetiche, C. Aurungo	51 9
(3	Quick, A. D Xavier	57 2
2(		
(4	Dom Irany, D. Garcia	58 1
(5	Anisette, O. Andrade	52 5
3(		
(6	Chique, G Santos	50 7
(7	Marluza, Greme Jr	56 6
4-8	Fredini, W. Montanha	53 3
("	Preciosidade, P Cor.	50 4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 13,30 horas — 800 metros

		Ks
(1	Uro, L Osorio	56 3
1(		
("	Jesse James, J. Carv.	55 5
(2	Hirco, N. Pereira	55 7
2(		
(3	Iron Duck, O. Andr.	55 8
(4	Spleen, R. Zamudio	55 4
3(		
(5	Halibut, G. Silva	55 2
(6	Etendard, G. Massoli	55 9
4-7	Cotoxó, A. Xavier	55 6
(8	Jazarie, Não correrá	

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 14 horas — 800 metros

		Ks.
(1	Just Rose, S. Ferreira	55 6
1(		
(2	Alba Rosea, L. Vargas	55 1
(3	My Hope, L. Gonzalez	56 9
2(		
(4	Jappe, L. B. Gonçalv.	55 5
(5	Noite Feliz, D. Garcia	56 3
3(		
(6	Via Lactea, F. Sobr.	55 7
(7	Espantosa, J, Carv.	55 2
4-8	Novidade, E. Gonç.	55 4
(9	Ithaque, G. Massoli	55 8

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — As 14,35 horas — 1.400 metros

		Ks.
1-1	Tilda, A Artin	54 1
2-2	Espora, F. Irigoyen	57 6
(3	Tita, J. Camargo	53 5
3(		
(4	Raleigh, L Gonzalez	56 4
(5	Sabrina, G. Silva	55 3
4(		
(6	Ortega, A. Xavier	55 2

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 15,10 horas — 1.400 metros

		Ks
1-1	Tribunal, A. Artin	54 1
(2	Crystal, F. Irigoyen	57 4
2(		
(3	Heraldo, E. Casanova	55 2
(4	Horizontal, M. Alonso	55 7
3(		
(5	Rapapé, L. Gonzalez	56 5
(6	Lazy Boy, R. Zamudio	55 3
4(		
(7	Long Legs, G. Massoli	55 6

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 15,50 horas — 1.500 metros

		Ks.
1-1	Ibaté, R. Olguin	55 3
(2	Karnak, F. Irigoyen	55 2
2(		
(3	Gandur, S. Ferreira	55 1
(4	Goieré, A. Xavier	55 4
3(		
(5	Boucanier, A. Nobr.	55 7
(6	L. Pingo, L. Gonzalez	56 6
4(		
(7	Renoir, P. Farias	52 5

7.o PAREO — G. P. "José Guathemozin Nogueira" — Cr$ 200.000,00 — As 16,30 horas — 1.609 metros

		Ks.
1-1	Leocadia, R. Olguin	55 3
2-2	Roleta, L. Gonzalez	56 5
(3	Egaltina, L B Gonç.	55 4
3(		
(4	Bellatre, G, Massoli	55 1
(5	Iersina, A. Xavier	55 6
4(		
(6	Libellule, J. Alves	55 2

8.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — As 17,15 horas — 1.609 metros

		Ks.
(1	Bartim, J. Alves	60 3
1-2	Disputada, H. Molina	58 2
(3	Endiabrado, D. Garcia	56 12
(4	Ostinado, L. Gonz.	50 9
2-5	Flavo, G. Silva	58 6
(6	Don Armando, F. Sobreiro	55 3
(7	Rossi, J. Camargo	56 10
3-8	Kibitz, S. Ferreira	58 4
(9	Marbal, A. Xavier	59 1
(10	Beau ao Bois, G. Massoli	57 7
4-11	Praline, M. Alonso	54 8
12	Hannon, J. Carvalho	59-11

9.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — As 18 horas — 1.500 metros

		Ks.
(1	Cerveja Preta, M. Alonso	55 4
1(		
(2	Iri-Mirim, G. Massoli	55 6
(3	Roca, L. Gonzalez	56 1
2(		
(4	Garcita, R. Zamudio	55 5
(5	Sinimbu', Montanha	53 3
3(		
(6	Burtile, A. Xavier	55 2
(7	Içá, L. B. Gonç.	55 7
4(		
(8	Iceland, D. Garcia	56 8

— Todos os pareos na grama.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

1.o PAREO - AS 14,00 HS. - 1.400 metros - (AREIA) - REC. 86"8 - (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no país

1—1	SALU — P. Correa	53	6	Stud Leila	E. Teixeira	
2	HILMAN — Carlos Taborda	55	5	Dante Marchione	F. V. Navarro	
2—3	HERITAGE — J. Camargo	52	7	Haras Patente	E. Camposani	
4	FAISAL — D. Freire	52	9	Peres Bechara	F. Franco	
5—5	GARRUCHITA — C. Anz	51	8	Moysés Lupion	M. Gusso	
6	DOIDIVANAS — L Paino	52	2	Paschoal Conzo	S. S. Corrêa	
6—7	GULLIERE — J. O. Souza	54	4	Herminio Brunatto	S. Garcia	
8	HOYDEN — C. Lira	50	1	Stud Boa Vista	G. Enriques	
9	HERODES — J. Roldão	52	3	Luiz Kompatscher	P. Taborda	

SALU' — Saravan e Irlanda — Cr.: Haras Itaiassú — 1951 — C — M — R. G. Sul
Anda muito bem e tem boas pretensões

2- 3-56	4.o (14)	E. Gonçal.	399	52F	1.3	AM	86"7	84,	San Martin 53, Ioió 52, Ferreiro 56		F-2
4- 2-56	3.o (9)	E. Gonçal.	400	56	F	1.4	GL	93"	58,	Good Morning 56, Haitiano 56, Gibraltar 56	P-4

HILMAN — Sollum e Maria K — Cr.: Dante Marchione — 1951 — A — M — São Paulo
Figurou regularmente. Vale e mo bom azar

10- 3-56	4.o (7)	A. D. Xav.	428	55	B	1.6	AL	106"8	50,	Gip 52, Salacia 54, Heritage 52	5-½
12-11-55	5.o (5)	E. Gonç.	435	56	F	1.5	AL	97"3	52,	Golás 56, Ferreiro 55, Guayaquil 56	3-3

HERITAGE — S. Glen e Colombella — Cr.: Haras Patente — 1951 — C — F — S. Paulo
Correu bem e pode ate ganhar

10- 3-56	3.o (7)	J. Camargo	428	52	B	1.6	AL	106"8	67,	Gip 52, Salacia 54, Hilman 55	5-½
26- 3-55	3.o (8)	R. Latorre	395	55	B	1.2	GL	72"9	88,	Xará 54, Higienopolis 52, Quiqui 55	5-F

FAISAL — Madariaga e Caalmbela — Cr.: Azem A Azem - 1951 - C - M - São Paulo
Atuando apenas regularmente. Não agrada

4- 3-56	6.o (6)	A. D. Xav.	428	54	B	2.0	GL	129"2	41,	Haitiano 51, Hosanarose 51, Gip 52	½-1½
4- 2-56	7.o (9)	J. P. Sousa	430	56	B	1.4	AL	93"	102,	Good Morning 56, Haitiano 56, Salu 56	P-4

GARRUCHITA — Sanson e Bruges — Cr.: Haras Sta. Fé Ltda. — 1951 - C - F - Paraná
Andou pelo Bonfim. Estado regular

7- 1-56	6.o (10)	O. V. And.	399	56	B	1.4	GL	87"5	53,	Hyala 54, La Pyramide 56, Beijoca 53	2-2½
3-12-55	5.o (10)	O. V. And.	400,54		B	1.3	AP	86"	244,	San Martin 53, Good Morning 56, Beijoca 52	3-2

DOIDIVANAS — B. Squadron e Entereza — Cr.: Paschoal Conzo - 1951 - C - M- S. P.
Não parece em condições de figurar

4- 2-56	6.o (5)	M. Alonso	NP	55	F	1.4	AL	93"	44,	Good Morning 56, Haitiano 56, Salu 56	P-4
29- 1-56	10.o (12)	M. Alonso	NP	55	F	1.2	GL	74"7	34,	(Del.-C. Kidi-Ioió 52, Quim. 53, Gaylord 56	1½-2

GULLIERE — Bannerman e Ariége — Cr.: Herminio Brunatto - 1951 - C - M- Paraná
Corredor e trouxe do Bonfim boa campanha. Muito cuidado

1- 3-56	1.o (7)	D. Garcia	56	F	1.4	AE	92"	12,	Iapó 56, Dorvalino 54, Quimono 54		—/—
2- 3-56	1.o (6)	J. O. Souza	54	F	1.2	AE	78"6	14,	Garruchita 54, Malbarito 56, Amuseur 56		—/—

HOYDEN — F. Chance e Cinderella — Cr.: Haras B. Vista — 1951 — A - F — S. Paulo
Não correu de todo mal. Rende menos na areia

19- 2-56	4.o (8)	G. Massoli	389	56	B	1.5	GP	95"9	58,	Beijoca 54, Hosanarose 56, Sia 56	V-2
4- 2-56	6.o (6)	G. Massoli	365	56	B	1.4	AL	94"	41,	Quichua 56, Araçatuba 56, Hosanarose 56	F-2

HERODES — Zorro e Crimson — Cr.: Haras Paraná Ltda. — 1951 — C - M — Paraná
Sempre falado, mas nada tem produzido. Não se recomenda

29- 1-56	11.o (12)	Z. Santos	485	56	F	1.2	GL	74"7	41,	Ioió 52, Quimono 53, Gaylord 56	1½-2
6-11-55	5.o (5)	Z. Santos	495	56	F	1.4	GL	88"7	137,	Rossia 56, Rebolíço 55, Debonair 56	2-1½

2.o PAREO — AS 14,30 HS. — 2.200 metros — (AREIA) — REC. 139"6 — (PANTHER) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país

1—1	GOL — Lodegar B. Gonçalves	56	4	Roberto V. Franco	A. Henriquez
	GIP — J. O. Souza	52	5	Roberto V. Franco	A. Henriques
2—2	JOLLY JACK — Fidelis Sobreiro	55	8	Peres Bechara	F. Franco
	H. WHITE — Wilson Montanha	54	7	Roberto Ugolini	P. Franco
3—3	HAVANO — Luiz Gonzalez	56	1	Haras Jaberave	S. P. Mendes
4	QUICHUA — E. Silva	54	3	Stud Alva	N. Monteiro
4—5	GOOD MORNING — N. Pereira	56	2	Stud Triestina	E. Camposani
6	HAITIANO — René Zamudio	56	6	Antonio Pereira	M. Arouca

GOL — Acheron e Franqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1951 — A - M — São Paulo
Tem controle bem e, na areia, tem boas pretensões

11- 3-56	4.o (11)	L. B. Gonç.	425	56	F	1.8	GL	113"	107,	Dresden 52, Arujá 56, Hyala 53	6-C
19- 2-56	7.o (12)	L. B. Gonç.	424	56	F	1.6	AE	107"4	33,	Diluvium 56, Good Morning 56, Hiadé 54	¾-½

GIP — Bozzetto e Karyatis — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1951 — A - F — S. Paulo
Ganhou com autoridade. Subiu, mas constitui bom reforço

10- 3-56	1.o (7)	J. O. Souza	448	52	F	1.6	AL	106"8	62,	Salacia 54, Heritage 52, Hilman 5	5-½
4- 3-56	3.o (6)	J. O. Souza	447	52	F	2.0	GL	129"2	151,	Haitiano 53, Hosanarose 51, Delito 52	½-1½

JOLLY JACK — Savernake e Rubiana — Cr.: Faz. S J. e Graça - 1951 - C - M - S. P.
Reaparece em condições apenas regulares

30-10-55	4.o (8)	J. P. Souza	442	56	F	1.6	AM	106"5	84,	Juglans 56, Kapurtala 52, D. Armando 56	2½-P
8-10-55	7.o (7)	P. Vaz	449	56	F	1.6	AL	104"1	186,	Rostand 56, Hoop 56, Ace 56	2½-3

HUNTER WHITE — Esquimalt e Bandera — Cr.: Marchione — 1951 — C — F — S. Paulo
Estado apenas regular. Bem na distancia

18- 1-56	6.o (10)	P. Vaz	434	56	F	1.6	AL	106"6	41,	(Hiadé)-Dezembro 56, Gol 56, Kapurtala 53	2½-1
17-12-55	5.o (14)	P. Vaz	430	56	F	1.5	AL	99"9	43,	(Faisão)-Ace 56, Gol 56, Ferreiro 56	½-1½

HAVANO — R. October e Ivana — Cr.: Haras Jaberave — 1951 — A - M — S. Paulo
Descansou bastante. Tem condições para figurar destacadamente

18- 9-55	1.o (10)	P. Vaz	479	56	F	1.3	AL	86"1	40,	Guayaquil 56, San Martin 54, Ace 56	3-F
14- 8-55	6.o (9)	P. Vaz	476	56	F	1.5	AL	97"5	16,	Quiriri 56, San Martin 54, Hoboken 56	V-2

QUICHUA — Heliaco e Jerivá — Cr.: C. G. Paula Machado - 1951 - C - F - São Paulo
Tem falhado seguidas vezes. Não se recomenda

3- 3-56	3.o (14)	M. Signor.	NP	55	B	1.3	AM	86"7	536,	(Rinxa)-S. Martin 53, Ioió 52, Ferreiro 56	F-2
11- 2-56	7.o (11)	M. Signor.	NP	55	B	1.4	AP	92"	551,	(Rinxa)-Manegre 56, Gol 56, Hiadé	3-F

GOOD MORNING — S. Rookh e Trigueira — Cr.: Haras Itatinga - 1951 - C - M - S. Paulo
Não correu mal. E' grande figura da prova

11- 3-56	6.o (11)	N. Pereira	427	56	F	1.8	GL	113"	38,	Dresden 52, Arujá 56, Hyala 53	6-C
19- 2-56	2.o (12)	N. Pereira	424	56	F	1.6	AE	107"4	237,	Diluvium 56, Hiadé 54, San Martin 55	¾-½

HAITIANO — S. Glen e Hirondelle — Cr.: Haras Patente — 1951 - C - M - São Paulo
Muito prejudicado e ainda chegou perto. Perigoso adversario

11- 3-56	5.o (11)	W.P. Farias	460	53	F	1.8	GL	113"	93,	Dresden 52, Arujá 56, Hyala 53	6-C
4- 3-56	1.o (6)	W.P. Farias	455	53	F	2.0	GL	129"2	30,	Hosanarose 51, Gip 52, Delito 52	½-1½

3.o PAREO - AS 15,00 HS. - 2.200 metros - (AREIA) - REC. 139"6 - (PANTHER) — Produtos nacionais de 5 e mais anos ganhadores até Cr$ 160.000,00

1—1	FEARLESS — Dendico Garcia	58	9	Diniz Peres Polo	S. Garcia	
	PAE CHICO — B. Araujo	54	2	Stud Ana Rosa	S. Garcia	
2—2	CESTIO — J. M Amorim	53	5	Stud Grossi	P. Marto	
3	BITOCA — D. Freire	50	8	Otavio Mariot	J. F. Silva	
3—4	EBI — Adelino Xavier	54	7	Roberto V. Franco	A. Henriques	
5	MARRAKESH — A. Artin	56	6	João dos Santos	M. Estivalete	
4—6	GRIFONI — Gastão Massoli	55	3	Fares Sallum	E. Campozani	
7	GODIVANA — E. Le Men. F.	50	1	Carlos A. Razuk	N. Bizinelli	
	ESPETACULO — J Gentil	50	4	Carlos Maffia	N. Bizinelli	

FEARLESS — Bannerman e Ciranda — Cr.: Herminio Brunatto - 1950 - C - M - Paraná
Correndo pouco. Mantem, contudo, muito bom estado e gosta do tiro

3- 3-56	12.o (13)	Nobrega	NP	56	F	1.4	AM	92"5	47,	(Als.-Axt.)-Piraquê 52, Thalamus 50, Axton 53	2-1
18- 2-56	6.o (11)	E. Gonçal.	NP	53	F	1.3	AP	85"	96,	(H. le Co.)-Pererêca 53, Ab. Kid 57, Grac.	1½-2½

PAE CHICO — R. Dancer e Macanochie — Cr.: A. J. P. Castro Jr. - 1949 - C - M- S. P.
Aprecia tambem a distancia e está bem na turma

2- 2-56	5.o (5)	J. O. Souza	NP	53	F	3.0	AP	203"4	22,	(Bolero)-Dark Eyes 56, Bolero 58, Ebi 51	V-V
29- 1-56	1.o (4)	E. Franco J.	NP	51	F	22	AL	151"2	40,	Marrakesh 55, Piraquê 57, Gay Girl 51	4-4

CESTIO — Batacazo e Mangil — Cr.: Harry R. Pethzhold — 1950 - C - M - R. G. Sul
Ganhou com esforços. Ainda adversario de respeito

3- 3-56	1.o (4)	B. Araujo	NP	54	B	2.0	AM	136"5	24,	Rocim 58, Preciosidade 51, F. Belmont 57	2-5

BITOCA — Requeté e Narza — Cr.: Lara Campos Jr. — 1949 — C — M — São Paulo
Não será apresentada

1-11-55	8.o (9)	A. Xavier	440	51	B	1.5	AP	98"4	214,	Guacyron 54, Graceful 54, Guaricanga 54	4-3
12- 2-55	1.o (8)	G. Silva	443	55	B	1.4	AM	91"9	156,	Finta 51, Corintiana 54, Olenewa 58	1½-4

EBI — Penitente e Fraqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1949 — C — F — São Paulo
Em turma mais favoravel e em distancia de seu agrado

10- 3-56	6.o (12)	R. Olguin	382	52	B	1.8	GL	113"8	57,	Piraquê 58, Perfida 57, Bolero 58	2-3
12- 2-56	3.o (5)	C. Taborda	381	51	B	3.0	AP	203"4	31,	Dark Eyes 56, Bolero 58, Pérfida 57	V-V

MARRAKESH — B. Hissar e Mab — Cr.: R. & N. Seabra — 1950 — C — M — S. Paulo
Não anda mal, mas está sempre sentido

10- 3-56	5.o (12)	A. Artin	460	54	F	1.8	GL	113"8	84,	Piraquê 58, Perfida 57, Bolero 58	2-3
29- 1-56	2.o (4)	M. Teixei.	455	55	B	2.2	AL	151"2	27,	Pae Chico 51, Piraquê 57, Gay Girl 51	4-4

GRIFONI — Sollum e Maria K — Cr.: Dante Marchione — 1950 — A — M — S. Paulo
Nada tem produzido. Não chega a agradar

10- 3-56	9.o (12)	J. Camargo	443	51	B	1.8	GL	113"8	40,	(Perfida)-Piraquê 58, Perfida 57, Bolero 58	2-3
26- 2-56	5.o (12)	G. Massoli	444	56	B	1.4	AP	91"9	31,	Alsax 53, Thalamus 51, Axton 56	¾-1½

GODIVANA — Sollum e Modesta — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C - F — S. Paulo
Acumulando fracassos. Não pode pretender muita coisa

26- 2-56	11.o (12)	J. M. Amor.	415	52	F	1.4	AP	91"9	138,	Alsax 53, Thalamus 51, Axton 56	¾-1½
5- 2-56	6.o (8)	F. Sobreiro	424	56	B	1.2	GL	74"6	85,	Pererêca 56, Anisette 51, Enlive 55	¾-2

ESPETACULO — Serval e Vadiana — Cr.: Oscar Rocha - 1948 - C - M — Paraná
Veio de São Vicente. E' depositario de fé

8- 2-56	1.o (9)	S. Iodice	Nt.	56	F	1.5	AL	107"8	—	Nitente 58, Miramar 53, D. Agostinho 54	2-3
30- 1-56	1.o (8)	S. Iodice	Nt.	54	F	1.6	AM	113"4	—	Rebeld 5, Athié 58, Miramar 53	½-V

4.o PAREO — AS 15,30 HS. —1.200 metros — (VARIANTE) — REC. 74"2 — (NYX) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 4 vitorias no país

1—1	MURIRY — Dendico Garcia	56	5	Joaquim P. Leite Fo.	W. P. Mendes	
2—2	HERMANO — Guilherme Silva	56	1	Stud Carmen	L. Privatti	
3—3	LINDA LEA — J. Gentil	50	3	Abrahão Tapxure	V. Scolari	
4—4	DEZEMBRO — J. O. Souza	51	2	Moisés Vinocur	S. Garcia	
5	JARUPARA' — E. Le Men. F.	51	4	Stud Rosana	A. Arthur	

MURIRY — Rao Raja e Miss Royal — Cr.: Haras Sincorá - 1951 - A - M - São Paulo
Trabalhou para ganhar. Basta confirmar

3- 3-56	5.o (7)	J. M. Amor.	392	55	F	1.6	AM	103"8	40,	Del Rio 56, Firmino 58, Ilheo 54	1½-2
25- 2-56	3.o (9)	R. Correa	389	49	B	1.5	AE	97"3	38,	(Diabrete)-Itrio 55, Obstinado 51, Pianito 58	3-C

HERMANO — F. Chance e Peuwa — Cr.: Haras B. Vista — 1951 - T - M - São Paulo
Muito bem, mas na areia corre menos

4- 3-56	1.o (10)	G. Silva	450	61	B	1.0	GL	62"1	33,	(N. Rica-Desp.)-Levedo 60, Yamour 60, Desp.	C-P
12- 2-56	6.o (6)	G. Silva	452	56	B	1.6	AP	104"4	39,	Gageiro 56, Desaforo 55, Roskilde 56	C-1½

LINDA LÉA — T. Amarú e Alavanca — Cr.: A. L. Campos — 1951 - T - F — São Paulo
Sumpreendeu com sua recente vitoria. Cuidado

25- 2-56	1.o (10)	J. Gentil	438	50	B	1.4	AE	90"8	263,	Helvetico 56, Desembro 56, Kibitz 56	½-3
22- 1-56	5.o (6)	J.P. Souza	443	54	B	1.2	GL	74"4	108,	Garota Bonita 58, G. Garbo 54, Tasca 54	4-2

DEZEMBRO — Estouvado e Floralia — Cr.: Plinio S. Dias - 1951 - C - M - São Paulo
Tem chegado perto, mas está em turma forte

10- 3-56	4.o (8)	D. Garcia	NP	56	F	1.2	AL	78"5	102,	Helvetico 56, Despreso 56, Levedo 58	Pal.-3
25- 2-56	3.o (10)	D. Garcia	NP	56	F	1.4	AE	90"8	145,	Linda Léa 58, Helvetico 56, Kibitz 56	½-3

JARUPARA' — T. Amaru/J. Juror e G. Fly — Cr.: A. L. Campos - 1951 - A - F - S. P.
Ganhou na ultima. Subiu e sou tudo é mais dificil

10- 3-56	1.o (6)	F. Pereira	445	54	B	1.3	AL	84"6	45,	Foster 56, Compacto 56, Jacutinga 54	1-½
3- 3-56	3.o (10)	F. Pereira	441	54	B	1.2	AM	78"6	65,	Capricieuse 50, Foster 56, Compacto 56	1-C

5.o PAREO — AS 16,05 HS. — 1.300 metros — (VARIANTE) — REC. 79"8 — (CHALA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	ONAYA — E. Gonçalves	55	1	Stud Sarutayá	A. J. Martins	
2	COCHITA — A. Artin	54	3	Stud Nelson	S. Biscaia	
2—3	IRAIBA — Gastão Massoli	55	9	Stud Bela Vista	F. V. Navarro	
4	ADINA — C. Taborda	54	11	Haras Mara	J. Isla	
5	PAPAFINA, Luiz Vargas	55	5	Orestes de Arruda	D. Altran	
3—6	COKAXA — Wilson Montanha	53	10	Stud Yara	R. Rondelli	
7	LILITH — P. Corrêa	52	6	Stud Leila	C. Arthur	
8	TARDE — Osvaldo V. Andrade	55	4	Stud Vasconcelos	F. Franco	
4—9	IPUA — Roberto Olguin	55	7	Stud Boa Vista	G. Enriques	
10	MORCADINHA — S. Godoy	55	2	Odilon Martins	C. Morgado	
	ESTREPOLIA — Lodegar B. Gonçalves	55	8	Paschoal Conzo	C. Morgado	

ONAYA — Iguassú e Dendaya — Cr.: J. Homem Mello — 1952 — C — F — S Paulo
Correu bem na ultima e pode perfeitamente ganhar

25- 2-56	4.o (11)	E. Gonçal.	404	52	F	1.2	AP	77"6	66,	Tombo 5, Gafista 55, Ilcha 55	6-P
18- 2-56	2.o (6)	E. Gonç.	407	55	F	1.2	AP	79"	27,	Tiade 55, Gigolette 55, Tarde 55	V-V

CHOCHITA — Heliaco e Ballade — Cr.: Haras Miren — 1952 — A — F — Paraná
Veio do Bonfim. Parece muito fraquinha

8-12-55	1.o (8)	A. Artin	52	F	1.2	AL	80"	6	45,	Garça Negra 53, Lembrança 53, Ilha Bela 53	—

IRAIBA — Esquimalt e Galety — Cr.: Haras Bela Vista - 1952 - A - F - São Paulo
Estreia bem, precisando e confirmar uma das forças

ADINA — Incauto e B. Hampton — Cr.: Haras Mara — 1952 — A — F — São Paulo
Não merece maiores atenções. Exercicios apenas regulares

15-11-55	6.o (8)	L. B. Gonç.	361	53	F	1.3	AL	86"3	482,	Isanora 58, Senfona 55, Ofigura 55	3-C

PAPAFINA — L. Flame e Carafina — Cr.: Haras Maria Izabel - 1952 - C - F - S. Paulo
Fraquinha por enquanto. Não entusiasma

COKAXA — R. October e Maroba — Cr.: Bianchi & Lara - 1952 - A - F - São Paulo
Não tem corrido de todo mal. Tem aguerrimento e vale placés

25- 2-256	5.o (13)	M. Alonso	410	55	F	1.4	AE	93"8	32,	Iri-Mirim

ROLETA APRONTOU MUITO BEM

A filha de Ever Ready deixou muito boa impressão — Aprontos de ontem

Realizaram-se na manhã de ontem, sobre pista de areia macia, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira.

Com vistas ao grande pareo, Roleta exercitou-se muito bem. Sem ser solicitada a fundo, aprontando como agrada ao mestre Gonzalez, a filha de Ever Ready trouxe 51" para os 800 metros. Mais suavemente exercitaram-se Egaltina, Iersina e Libellule, que ainda não o haviam feito.

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos da manhã de ontem:

PEMBA KID — J. M. Amorim — 700 metros em 46" — suave.
ANISETTE — O. V. Andrade — 700 metros em 47" — suave.
CHIQUE — A. Souza — 800 metros em 54".
FREDINI — W. Montanha e PRECIOSIDADE — E. Gonçalves — 700 metros em 46" — juntos.
HIRCO — N. Pereira — 500 metros em 32" — suave.
SPLEEN — R. Zamudio — 500 metros em 31".
HALIBUT — G. Silva — 400 metros em 25".
COTOXÓ — A. Xavier — 499 metros em 25".
JUST ROSE — S. Ferreira — 400 metros em 24".
MY HOPE — L. Gonzalaze — 400 metros em 26" — suave.
JAPPE — L. B. Gonçalves — 400 metros em 28" — suave.
NOITE FELIZ — D. Garcia — 400 metros em 26".
NOVIDADE — E. Gonçalves — 400 metros em 28" — suave.
TILDA — A. Artin — 700 metros em 46".
ESPORA — "lad" — 600 metros em 43" — suave.
TITA — J. Camargo — 800 metros em 52".
RELFIGH — L. Vargas — 800 metros em 53".
SABRINA — E. Garcia — 800 metros em 53".
ORTEGA — A. Xavier — 700 metros em 47" — suave.
CRYSTAL — G. Silva e KARNAK G. Greme Jr. — 700 metros em 47" — suave, juntos.
HERALDO — E. Casanova — 700 metros em 44.5".
HORIZONTAL — M. Alonso — 700 metros em 44".
RAPAPE' — "lad" — 600 metros em 39.5" — suave.
IBATE' — R. Olguin — 700 metros em 47" — suave.
GANDUR — S. Ferreira — 800 metros em 55" — suave.
GOIERÊ — A. Xavier — 800 metros em 51".
LINDO PINGO — L. Gonzalez — 800 metros em 51.5".
RENOIR — W. P. Farias — 800 metros em 52.5".
ROLETA — L. Gonzalez — 800 metros em 51".
EGALTINA — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52.5".
IERSINA — A. Xavier — 800 metros em 52.5".
LIBELLULE — J. Alves — 800 metros em 53" — suave.
BARTIM — J. Alves — 800 metros em 54" — suave.
OBSTINADO — A. D. Xavier — 800 metros em 53".
FLAVO — B. Araujo — 700 metros em 46".
DON ARMANDO — C. Borges — 800 metros em 55" — suave.
ROSSI — J. Camargo — 800 metros em 52.5".
KIBITZ — S. Ferreira — 800 metros em 52".
MARBAL — A. Xavier — 1.000 metros em 70" — suave.
ROCA — "lad" — 700 metros em 49" — suave.
GARCITA — R. Zamudio — 800 metros em 52".
SINIMBU' — W. Montanha — 600 metros em 41" — suave.
BURTILE — A. Xavier — 800 metros em 53".
IÇA' — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52".

Em junho a disputa do Latino-Americano de Box

Em virtude de dificuldade financeira, a Federação Chilena de Pugilismo viu-se na contingencia de transferir para a segunda quinzena de Junho, a disputa do Campeonato Latino - Americano de Box, cujo inicio estava previsto para o corrente mês, em Santiago do Chile.

Os mentores do esporte das luvas andino, diligenciam ativamente no sentido de conseguir dos poderes publicos uma ajuda de custas, pois o magno certame acarretará uma despesa de Cr$ 1.840.000,00.

No caso de serem bem sucedidos, o campeonato iniciar-se-á na segunda quinzena do mês de março vindouro, no Estadio Canpolican, e Santiago do Chile, contando com a participação da Argentina, Brasil Chile, Uruguai, Peru, Equador, Venezuela e Colombia que se farão representar pelos seus melhores pugilistas amadores.

Johnny Saxon reconquistou o titulo de campeão

CHICAGO, 16 (Ansa) — Johnny Saxon reconquistou, na noite passada, no "Chicago Stadium", o titulo mundial dos meio-leves, derrotando, Carmen Basilio, por pontos, num encontro de 15 assaltos.

Saxon perdera o titulo há um ano.

Meia centena de atletas...

(Conclusão da Ultima pag.)

Consoante noticias procedentes do Rio de Janeiro, a CBD organizará um conjunto com 45 atletas, distribuidos entre os agrupamentos masculino e feminino, o que equivale afirmar que estaremos presentes a quase todas as especialidades de pista e de campo, porém, com possibilidades discretas em relação ao titulo maximo.

Os campeões de Belo Horizonte, indiscutivelmente, serão os titulares apontados pelo Conselho Técnico de Atletismo, para não fugir à velha praxe de solucionar os problemas pela maneira mais facil. Não vamos, é evidente, lamentar a ausencia de Teles e Ademar, mas não podemos deixar de ressaltar que outros claros certamente comprometerão as possibilidades do Brasil.

FUTEBOL VARZEANO

SANTA MARIA F. C., 4 VS. MOCIDADE SOCIALISTA, 0

Mais uma vitoria foi conquistada pelo Santa Maria F. C. domingo ultimo. Desta vez enfrentando o Mocidade Socialista, o clube de Amadeu derrotou-o por 4 pontos a 0.

Marcaram para o vencedor, Ulisses (3) e Mané. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Luiz, Afonso e Zuzu; Aluisio, Osvaldo e Ismael; Romulo, Mané, Ulisses, Amauri e Edecio. Na preliminar, vitoria do Mocidade Socialista por 3 a 1.

E. C. CRUZEIRO VILA GUSTAVO, 2 VS. E. C. BRASIL (VILA GUILHERME), 0

Tomando parte no festival promovido pelo Az de Espadas, o Cruzeiro de Vila Gustavo enfrentou o Brasil de Vila Guilherme, vencendo-o por 2 tentos a 0.

Caipira foi o artilheiro. O quadro do Cruzeiro jogou com os seguintes elementos: Camilo, Bambu e Valdir I: Elefante, Danilo e Neco; Orlando, Caipira, Chuvisco, Valdir II e Berto. Nos segundos quadros, ainda venceu o Cruzeiro por 2 a 0.

C. A. TREMEMBE', 4 VS. PAULISTANO, 1

Partida de gala ofereceu o Tremembé aos seus fãs. Em seu campo o veterano clube da Cantareira recebeu o Paulistano para uma partida amistosa. O embate agradou aos assistentes pela sua movimentação e combatividade.

O resultado de 4 a 1 reflete o poderio do clube de Tremembé que apesar de lutar contra um dos melhores quadros do futebol extra-oficial obteve uma contagem expressiva.

Sergio, Belmonte, João e Zezé foram os marcadores. A turma vencedora alinhou o seguinte "onze": Assadur, Valter e Biguá; Papa, Furlan e Casado (Sastre) Wilmon, João Mattos, Sinde (Dodo), Zezé e Sergio.

O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pelo Tremembé por 3 a 1.

BANDEIRANTES DE SANTANA, 2 VS. INDEPENDENTE, 0

Novo triunfo colheu o Bandeirantes de Santana domingo ultimo. Desta feita sua vitoria foi diante o Independente por 2 a 0. A turma do Bandeirantes, depois de um periodo de maus sucessos, vem readquirindo sua antiga forma. Os vencedores formaram com os seguintes jogadores: Roque, Varam e Sauro (Zico) Osvaldo, Sergio e Samuel João, Dema, Esquilo, Tico e Edson. O jogo dos segundos quadros, tambem foi favoravel ao Bandeirantes, por 4 tentos a 0.

VASCO DA GAMA DE VILA GUILHERME

Na tarde de domingo ultimo, o Vasco da Gama de Vila Guilherme, jogando no campo do seu adversario, o Estrela do Pari, ali caiu derrotado pela contagem de 3 tentos a 0. O quadro vencido jogou assim formado: Pi, Olivio e Belo; Bodinho, Nelson e Martins; Emidio, Varginha, Moreira Walter e Quizola. A preliminar tambem foi vencida pelo Estrela do Pari por 2 a 0. Pela manhã, o Extra Vasco da Gama venceu o Vitoria Brasil F. C. da Parada Inglesa por 6 a 0. Tentos de Duarte (3), Waldir (2) e Eder. Eis o "onze" do Extra: Manduca; Nicola e Arthur; Minutinho, De Maria e Rubens; Amancio Eder, Duarte, Waldir e Pinhegas. Preliminar 1 a 1.

UNIÃO DA JUVENTUDE CIRCULISTA 3 VS. SANTO ANTONIO DO TATUAPE' 1

Mais uma vitoria conquistou o União da Juventude Circulista. Desta feita o seu sucesso foi diante do Santo Antonio do Tatuapé.

O embate teve seu transcurso facil para o vencedor que levou a melhor por 3 pontos a 1. Adolfo Bau' e Isaac foram os marcadores.

O quadro do União foi o seguinte: Zafran; Menache e Jayme; Morris, Colombek e Helio; Bau', Adolfo, Aron, Abilio e Isaac.

Segundo quadro 2 a 1 ainda para o União.

CORINTIANS DE SANTANA 3 VS. S. CRISTOVÃO 1

Corintians de Santana e São Cristovão de Vila Mazzei, defrontaram-se domingo ultimo em partida amistosa. O clube santanense encontrando melhor oportunidades para marcar conseguiu vencer a partida por 3 a 1. Na preliminar, o Corintians tambem venceu por 5 a 0.

JUVENIL "A" SÃO PAULO 4 VS. ESTRELA DA SAUDE 0

A preliminar do encontro São Paulo e Nacional foi disputada entre o Juvenil "A" do São Paulo e o Estrela da Saude. O São Paulo derrotou o Estrela da Saude por 4 a 0.

Faleceu o piloto Lucio Nogueira

No Hospital Eiras, no Rio, faleceu anteontem às 17 horas o piloto paulista Lucio Nogueira que domingo ultimo, por ocasião da disputa da prova IV Circuito do Maracanã, foi vitima do impressionante desastre, sofrendo graves ferimentos.

O malogrado piloto bandeirante que estreava nas lides do esporte do volante, era medico chefe do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, e deixa viuva e três filhos menores.

O corpo do extinto será transladado, para esta capital, onde será feito o seu sepultamento.

Cancelado o jogo do Vasco contra a seleção austriaca

VIENA, 16 (AFP) — Não mais será realizada a partida de futebol entre o Vasco da Gama, e uma seleção austriaca, prevista para o proximo dia 4 de abril, em Viena. A Federação Austriaca de Futebol cancelou esse encontro, por motivos de ordem financeira.

Confirma-se, por outro lado, a realização da peleja internacional de futebol entre a Austria e o Brasil, no dia 15 de abril proximo, em Viena.

Jogos da semana de futebol de salão

Em prosseguimento ao campeonato de futebol de salão foram programadas as seguintes partidas para esta semana:

HOJE: — S. D. Salete vs. Maracanã, às 20 horas; C. R. 3 de Maio vs. Senac às 21 horas; A. A. S. Paulo vs. Juventus Paulista, às 22 horas.

AMANHÃ: — Riviera vs. General Motors, às 9 horas; C. Advogados vs. Anacan, às 10 horas; C. R. Vergueiro vs. Paulistano, às 11 horas.

Serão cobradas entradas ao preço de 10.00.

PALHINHA S/A. RECEBE ROCKY MARCIANO — O campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, fez uma visita às instalações de Palhinha S/A., produtores do cognac das multidões. O campeão ficou bem impressionado com o progresso da industria paulista, tendo elogiado o excelente paladar do tradicional cognac de todos os brasileiros. No flagrante, Rocky Marciano junto a um dos gigantescos tonéis.

Hoje, às 21 horas, o campeão mundial comparecerá, em mais um presente exclusivo de Palhinha S/A., às Cameras de Televisão do Canal 3 para uma demonstração de treinamento, no ringue ali instalado para tal fim.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ NO HIPODROMO DE TROTE

SETE PROVAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA

E' o seguinte o programa das corridas de amanhã, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.900 metros.
1 Lilia, P. Mello ..... —
(2 Cabrocha, S. Aranha . 20
2)
(3 Viola, J. Martinez ... 40
(4 Alucinada, C. Miranda 40
3)
(5 Lisboa, G. Citti 20
(6 Rosaura, A. Luiz .... —
4)
(7 Caçapava, C. Nappi .. 20

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 2.300 metros.
(1 Biruta, L. Macarini .. 60
1)
(2 Can-Can, J. Delgado . 20
(3 Lindo, S. Sapienza ... —
2)
(4 Sampaulino, R. F. S. . 40
(5 Liamar, A. Arcamulla . 40
3)
(6 Bambino, J. Lorenzini —
(7 Dakar, E. Andreini .. 20
4)
(8 Golden Morn, G. Citti 60

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.900 metros.
1 Adonis, J. Belfiore ... 20
2 Rialto, S. Sapienaz .. 20
(3 Clarito, W. Burjakow. —
3)
(4 Hope, R. Gastaldini .. —
(5 Noiva, A. Carpinelli .. —
4)
(" Palmeiras, J. Carpinelli —

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.800 metros.
(1 Madison, J. Belfiore . 20
1)
(2 Jackson, J. Furtado .. 20
(3 Lulú, C. Mat. Filho .. —
2)
(4 Sirocco, R. Gastaldini 40
(5 Molly Maguire, G. Citti 60
3)
(6 Dusty Piece, L. C. Lira 40
(7 Chicago, E. Andreini . 60
4)8 Tarro, A. Luiz ..... —
(" Vaidosa, Ag. Oliveira —

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Dinne, O. Silva 40
1)
(" Feio, F. Fiorani 40
(2 Rocket, D. Ferraro .. 80
2)
(" Devil, A. Petta 80
(3 Fascination, A. Arcam. 60
3)4 Bronx, E. Andreini ... 40
(5 Vesta, S. Maximino .. 80
(6 Flood Light, J. Lyon .. 80
4)7 Eleonor, M. Locatelli . 20
(8 Paramount, V. Papaleo 40

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 Fornara, S. Sapienza .. —
1)
(2 Cheyenne, A. Luiz .... —
(3 Tiririca, E. Andreini . —
2)4 Adventurous, A. Man. . —
(5 Ali, R. Gastaldini ... 60
(6 Engenho Velho, J. Mart. 40
3)7 Brooklyn, J. Lorenzini . 20
(8 Gary, J. Belfiore 20
(9 Messalina, G. Citti .... —
4)10 Castello, J. Delgado .. 20
((1 Cima Tosa, C. Mat. F. 60

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.800 metros.
(1 Combate, Am. Carp. .. —
1)
(2 Idario, A. Manzione .. 60
(3 Nebraska, J. Belfiore . 20
2)
(4 Cascae, J. Martinez .. 60
(5 King, R. Gastaldini .. —
3)
(6 Palestra, F. Nocaro .. —
(7 Sheherazade, J. Furtado 20
4)8 Belina, E. Andreini .. 20
(9 Aguateiro, J. Carpinelli 20

Convidado o diretor do Stud-Book para assistir aos leilões

O Jockey Club São Vicente, pela sua diretoria, vem de convidar o sr. José Homem de Melo, diretor do Stud-Book Paulista, para assistir, como convidado de honra, aos leilões de potros de dois anos, que a entidade fará realizar, na tarde de segunda-feira, no recinto do Clube Hipico de Santos, em São Vicente.

Há um geral interesse em torno das vendas. Se não todos, pelo menos alguns dos potrinhos inscritos no leilão têm despertado a atenção de diversos possiveis aquisitores.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 1.950 metros — 1.o Catita (J. Belfiore); 2.o Barone. Venc.: (6) 24,00; dupla (34) 42,00 Placês: (66) 22,00 e (4) 25,00. Não correu Atalaia.

2.o Pareo — 1.900 metros — 1.o Mentirosa (W. Matarazzo Filho); 2.o Selva; 3.o Nigrus. Venc.: (1) 11,00; dupla (14) 31,00. Placês: (1) 11,00 (9) 24,00 e (6) 14,00.

3.o Pareo — 1.800 metros — 1.o Lulu (C. Matarazzo Filho); 2.o Flautim; 3.o Troika. Venc.: (1) 19,00; dupla (14) 73,00. Placês: (1) 11,00 (7) 25,00 e (88 30,00.

4.o Pareo — 1.800 metros — 1.o Detroit (G. Citti); 2.o Lexington. Venc.: (2) 45,00; dupla (12) 28,00. Placês: (2) 11,00 e (1) 10,00.

5.o Pareo — 1.900 metros — 1.o Natalina (J. Lyon); 2.o Iowa. Venc: (4) 37,00; dupla (34) 93,00. Placês: (4) 27,00 e (6) 22,00.

6.o Pareo — 1.609 metros — 1.o Denver (M. Locatelli); 2.o Julien. Venc. (2) 23,00; dupla (23) 23,00. Placês: (2) 13,00 e (3) 15,00.

7.o Pareo — 1.800 metros — 1.o Mar Nero (M. Locatelli); 2.o Prego; 3.o Panchito. Venc.: (1) 19,00; dupla (14) 74,00. Placês: (1) 10,00 (9) 10,00 e (3) 10,00.

8.o Pareo — 1.900 metros — 1.o Disappointment (P. Santoni); 2.o Delfim; 3.o Joazeiro. Venc.: (5) 4,00; dupla (34) 44,00. Placês: (5) 13,00, (9) 13,00 e (1) 13,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 1.671.790,00.

DILUVIUM — Helium e Ionia — Cr.: Osny Silva Pinto — 1951 — C — M — São Paulo
Ganhou na ultima. Não [illegible] de todo despresado
19- 2-56 1.o (12) E. Gonç. 415 56 F 1.6 AE 107"4 77, (Ducky)-G. Morn. 56, Hiadê 54, S. Martin 55 ¾-½
11- 2-56 5.o (11) Sobreiro 419 56 B 1.4 AP 92" 81, Manegre 56, Gol 56, Hiadê 52 3-F

COMPACTO — B. Toni e Congellada — Cr.: Calman de Moricz — 1951 — C - M - S. Paulo
Tem corrido bem. Rende menos na grama
10- 3-56 3.o (6) L. B. Gonç. 437 56 F 1.3 AL 84"6 48, Jarupará 54, Foster 56, Jacutinga 54 1-½
3- 3-56 4.o (10) L. B. Gonç. 442 56 F 1.2 AM 78"6 68, (Ivar.)-Capricieuse 50, Foster 56, Jarup. 54 1-C

GIZ — Acheron e Fija — Cr.: Roberto Franco — 1951 — F — C — São Paulo
Descansou ano. Trabalhou a contento
22- 1-56 5.o (5) R. Olguin 382 54 B 2.4 GL 156"4 72, Kopek 56, Ienfavel 51, Descampado 56 P-1
8- 1-56 6.o (10) R. Zamudio 380 56 B 1.4 GL 86" 42, Harali 56, Jarupará 56, Capricieuse 56 3-1

IRITACA — Cartujo e Aritaca — Cr.: José H. Mello — 1951 — C — F — S. Paulo
Correu a contento. Não [illegible] pode figurar
4- 3-56 4.o (8) R. Olguin 421 51 B 1.5 GL 93" 140, Bartim 50, Abilio 56, Kibitz 56 2½-2
12- 2-56 5.o (10) M. Alonso 415 53 F 1.2 AP 76"8 86, Minocalmo 56, Dezembro 56, D. Armando 56 2-V

SAUDADES — Moonlight e Na Juana — Cr.: Pedro Rotta — 1951 — A - F - R. G. Sul
Não disse ainda ao que veio. Não agrada
3- 3-56 6.o (10) J.M. Amor. 391 53 F 1.2 AM 78"6 225, Capricieuse 50, Foster 56, Jarupará 54 1-C
31-12-55 11.o (12) J. O. Souza 390 53 F 1.5 AP 99"5 299, Quefir 56, Hopalong 56, Juglans 56 2-C

FAISÃO — Madariaga e Eleonora — Cr.: Azem A. Azem — 1951 - C - M - São Paulo
Não [illegible] companhia
4- 2-56 5.o (7) O. Reichel 444 56 F 1.6 AL 106" 37, Roskilde 56, Iritaca 56, E-Juglans-Jacutinga C-C
15- 1-56 1.o (6) O. Reichel 437 56 F 1.8 AL 118"7 48, Gol 56, Colmasterus 56, Kapurtala 54 4-2

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios temos o prazer de submeter a Vossa apreciação o "Balanço Geral" e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao periodo de 1 — 1 a 31 — 12 — 1955, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Para quaisquer informações ou melhores esclarecimentos das contas apresentadas, permanecemos ao inteiro dispôr de VV. SS. na séde social.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956

PAULINA SCHMIDT COCITO (Diretora-Presidente) — ERNESTO COCITO (Diretor-Vice-Presidente) — DR. WALTER COCITO (Diretor-Secretario) — DR. RENATO COCITO (Diretor-Superintendente)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO				PASSIVO			
A — IMOBILIZADO PELO CUSTO				**E — NÃO EXIGIVEL**			
Cauções e Depositos	84.174,50			Capital	3.000.000,00		
Instalações	51.066,10			Fundo de Reserva Legal	167.359,60		
Imoveis — Predios —	7.140.193,90			Fundo de Reserva p/Ocorrencias Diversas	2.762.791,30		
Bens de Uso Permanente				**Provisões**			
Moveis e Utensilios	53.612,00			Fundo de Depreciação	54.303,00	5.984.453,90	
Biblioteca	120,00	7.329.166,50		**F — EXIGIVEL**			
B — DISPONIVEL				**Obrigações a Curto Prazo**			
Disponibilidade Imediata				Contribuições de Previdencia a Recolher	1.127,00		
Caixa	146.330,20			Retenção na Fonte a Recolher	535,00	662,00	
C. C. Bancos	9.390,00	155.720,20		**Obrigações a Longo Prazo**			
C — REALIZAVEL				C. C. Diversas	8.540,70		
Direitos a Longo Prazo				C. C. Acionistas	1.635.056,90	1.643.597,60	1.645.259,60 — 7.629.713,50
C. C. Acionistas	120.830,60			**G — CONTAS COMPENSADAS**			
Adicional de Imposto de Renda	23.996,20	144.826,80	7.629.713,50	**Bens de Terceiros**			
D — CONTAS COMPENSADAS				Caução da Diretoria			40.000,00
Bens de Terceiros							7.669.713,50
Ações Caucionadas			40.000,00				
			7.669.713,50				

PAULINA SCHMIDT COCITO (Diretora-Presidente) — ERNESTO COCITO (Diretor-Vice-Presidente) — DR. WALTER COCITO (Diretor-Secretario) — DR. RENATO COCITO (Diretor-Superintendente)

DR. MIGUEL CECCHINE REINÉS (Contador Geral Chefe da Contabilidade) Registrado no C.R.C. de S. P. sob n.o 6.864 Registrado na D.E.C. do R.J. sob n.o 61.046

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO			CRÉDITO		
ENCARGOS SOCIAIS			**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**		
a DESPESAS FINANCEIRAS — Saldo desta Conta	33.336,80		de ALUGUERES ATIVOS — Recebido durante o ano de 1955		1.830.784,40
a IMPOSTOS E TAXAS — Idem	346.936,20		de JUROS ATIVOS — Idem		1.422,20
a DESPESAS ADMINISTRATIVAS — Idem	698.335,50				
a DESPESAS ADMINISTRAÇÃO IMOVEIS — Idem	352.344,90				
a DEPRECIAÇÕES — Idem	5.597,20	1.436.550,60			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DESTE EXERCICIO					
a Fundo de Reserva Legal	19.782,80				
a Fundo de Reserva Para Ocorrencias Diversas	375.873,20	395.656,00			
		1.832.206,60			1.832.206,60

PAULINA SCHMIDT COCITO (Diretora-Presidente) — ERNESTO COCITO (Diretor-Vice-Presidente) — DR. WALTER COCITO (Diretor-Secretario) — DR. RENATO COCITO (Diretor-Superintendente) — DR. MIGUEL CECCHINE REINÉS (Contador Geral Chefe da Contabilidade) Registrado no C.R.C. de S. P. sob n.o 6.864 Registrado na D.E.C. do R.J. sob n.o 61.046

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do "Conselho Fiscal", da IMOBILIARIA ITATIAIA S/A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram devidamente o "Balanço Geral" em 31-12-1955 e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao periodo de: 1-1 a 31-12-1955, confrontando os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. São de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1956

RICARDO BIONDI — DR. ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MELO — ANGELINO GIANNONNI

Regressará Dia 20 a Seleção Brasileira Ora no Mexico

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Os dirigentes da seleção gaucha solicitaram à C.B.D. urgentes providencias para o regresso imediato da embaixada que se encontra no Mexico. A C.B.D. está tomando as devidas providencias nesse sentido, devendo os gauchos deixarem o Mexico no dia 20, no caso de não ser realizado o jogo de desempate, devendo estar em Lima no dia 23 e no mesmo dia chegar ao Rio, de onde rumarão para esta capital.

PRECAVIDO O QUADRO DO CORINTIANS NA PARTIDA COM O NEWELL'S OLD BOYS

HOJE À TARDE, NO GRAMADO DO PACAEMBU, O EMBATE — ANIMADOS OS COMPANHEIROS DE SANGUINETI

O "Torneio Internacional Roberto Gomes Pedrosa" começou a despertar o interesse dos esportistas de São Paulo. A principio, dadas as exibições mediocres do Nacional, Newll's Old Boys e Boca Junior chegou-se a temer pela sorte do certame. Sucede, porém, que os clubes estrangeiros que vem participando do torneio, com surpresa geral deixaram excelente impressão no segundo compromisso. Assim é que o Palmeiras foi "goleado" por 5 a 2 pelo Newll's Old Boys e o São Paulo foi batido anteontem à noite, pelo Nacional, por 4 a 3. Quer dizer que a conquista do titulo, então apontada como certa por um dos gremios bandeirantes, agora aparece como problematica.

EM AÇÃO O CORINTIANS

Hoje à tarde o Corintians, lider do torneio enfrentará o Newll's Old Boys. Uma numerosa assistencia naturalmente prestigiará a realização da contenda, certa de que o espetaculo a ser proporcionado pelos litigantes será dos mais atraentes. Realmente os componentes do "onze" portenho, embora não desfrutem nivel tecnico irrepreensivel, jogam um futebol pratico e eficiente. A defesa marca com segurança e o ataque joga em profundidade, com os seus componentes a procura do gol.

Quanto à turma corintiana, segundo informações de Brandão, ainda não apresenta rendimento excepcional. Contudo, pelo que produziram no ultimo exercicio, os companheiros de Baltazar estão em condições de ratificar hoje, a brilhante vitoria assinalada contra o Nacional.

Como medida de precaução, os defensores do clube do Parque São Jorge, desde ontem à tarde estão concentrados, em Tremembé, refazendo energias para o importante compromisso.

OS QUADROS

As quipes entrarão em campo provavelmente com a seguinte escalação:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Jansen.

NEWLL'S OLD BOYS — Musselli; Griffa e Coronel; Mastrogiuseppe, Sanguineti e Echeverria; Nardielo, Reinoso, Roche, Pelen e Urquiza.

CORREIO ESPORTIVO

Roberto dará consistencia à defesa do Corintians

RODADA DUPLA NA PENULTIMA ETAPA DO II PANAMERICANO

Na peleja de fundo a seleção do Mexico jogará com a do Chile — A preliminar será confiada aos selecionados da Costa Rica e do Peru

O II Pan-americano aproxima-se do seu termino com a seleção brasileira isolada no topo da tabela.

Hoje à noite será realizada a penultima rodada do torneio. Será dupla esta nova etapa do sugestivo certame.

A peleja de fundo reunirá os selecionados do Mexico e do Chile. Não resta a menor duvida de que os andinos estão destinados a mais um insucesso. Pelo menos é esta a previsão que vem sendo feita entre os cronistas estrangeiros que se encontram na capital azteca. Realmente, a seleção chilena não conseguiu registrar até agora qualquer triunfo. Os chilenos vem atuando abaixo da critica. Assim é que se reconhece, que normalmente a vitoria dos mexicanos poderá ser aguardada como certa.

A PRELIMINAR

Perú e Costa Rica serão os protagonistas da preliminar. A impressão dominante é a de que os costarriquenhos deverão encerrar o certame com um triunfo. Os peruanos deverão lutar muito. Todavia, no final da peleja deverá prevalecer a logica e com ela a vitoria da Costa Rica.

NA "RABEIRA" DO CONTINENTAL A REPRESENTAÇÃO DO CHILE

Por 2 tentos empataram peruanos e chilenos — Decepcionaram, mais uma vez, os andinos

MEXICO, 16 (U. P.) — Com o empate logrado à noite ante a equipe do Peru o quadro chileno perdeu mais 1 ponto no Segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Decidido a reabilitar-se de suas anteriores derrotas, o selecionado chileno se lançou ao ataque vigorosamente desde o primeiro minuto de jogo. O dominio foi completo nos primeiros minutos e, aos 17 minutos, o jogador Diaz assinalou o primeiro tento para o Chile.

Cinco minutos depois o Peru igualou o marcador, por intermedio do seu centro-avante Lamas, terminando a primeira fase com o empate de um tento.

Aos 27 minutos do segundo periodo, Mosquera consignou o segundo tento para o Peru.

Os chilenos reagiram e aos 42 minutos Cortes assinalou o gol de empate.

Faltando apenas um minuto para o termino da peleja o peruano Lamas perdeu excelente oportunidade ao chutar uma bola fora à boca da meta.

Os quadros iniciaram a partida assim formados:

CHILE — Espinosa, Goiti e Huerta; Climent, Carmona e Ortiz; Ramirez, Tello, Robledo, Fernandez e Diaz.

PERU — Felandro, Lazon e Delgrado; Del Sola, Heredia e Calderon; Castillo, Barbadillo, Lamas, Mosquera e Gomez.

O arbitro Danilo Alfaro, da Costa Rica, foi o encarregado de dirigir a partida, auxiliado pelos juizes de linha Alfredo Rossi, da Argentina e Fernando Buelgo, do Mexico.

AMERICA E FLUMINENSE DISPUTAM A PRIMAZIA DE ENFRENTAR O FLAMENGO

O vencedor da peleja de hoje à tarde lutará com o rubro-negro, numa série de "melhor de três" para a conquista do titulo — Dificil um prognostico sobre o vencedor da refrega

Grande confronto futebolistico será realizado hoje, no Maracanã. America e Fluminense, lideres do certame carioca, estarão em ação, numa peleja decisiva para a conquista do cetro.

Martins Francisco e Silvio Pirilo estão trabalhando intensamente, a fim de apresentar as suas equipes com a melhor formação. Infelizmente varias contusões vem conspirando contra a participação de valores de destaque dos "disbos rubros" e do tricolor das Laranjeiras no sensacional confronto programado para logo mais à tarde.

Edson e Osvaldinho, "cracks" de relevo da representação americana vem preocupando seriamente a direção do America, uma vez que examinados ontem pelo departamento medico não revelaram condições fisicas ideais para tomar parte numa peleja de tão grande responsabilidade. Fato identico acontece no Fluminense, uma vez que Cacá, segundo noticias vindas da Guanabara, dificilmente integrará o tricolor. A verdade é que, em se tratando de peleja decisiva, os antagonistas naturalmente procurarão suprir as deficiencias com o mais vivo entusiasmo, até porque o vencedor da refrega disputará com o Flamengo, numa serie de "melhor de tres", a decisão do titulo.

OS QUADROS

Eis os quadros provaveis:

AMERICA — Pompeia; Rubena e Osmar (Edson); Ivan, Otto, (Osvaldinho) e Helio; Canario, Alarcon, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

FLUMINENSE — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Valdemar e Escurinho.

Vicente de Paula Duarte, um dos bons amadores do pugilismo bandeirante

Artur Pires venceu as eleições no Vasco

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Artur Pires foi eleito presidente do Vasco, por 183 votos, contra 154 dados ao sr. Povoas. A eleição terminou somente as duas horas da madrugada de ontem.

Confiadas a Bons Amadores as Lutas da Sabatina Pugilistica

A reunião é a sexta preparatoria para o Latino-Americano de Box — No ginasio da TV-Record a disputa das pelejas — Programa

Não obstante haver sido transferido para o mês de março vindouro o inicio do Campeonato Latino Americano de Box, a realizar-se em Santiago do Chile, a Federação Paulista de Pugilismo não descura-se no preparo dos amadores bandeirantes que irão participar das eliminatorias para o magno certame.

Assim é, que marcou para hoje à noite, no ginasio da T. V. Record, a sexta reunião preparatoria, cujas lutas estão confiadas a bons amadores.

As pelejas prometem agradar aos afeiçoados da "nobre-arte", pois serão litigantes elementos de classe e valor comprovados, notadamente Ari dos Santos, Armando Leme, Oscar Alves de Almeida, Cecilio Alem, Vicente de Paula Duarte, Nelson Marcelo da "Hora", Nilson Corrêa e Guido Rado, que dispõem de apreciaveis predicados.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso leve — José Rosa (Sta. Marina) vs. João Barreto (Juventus).

2.a LUTA — Peso meio-medio — Benedito Tomás (C. M. T. C.) vs. José Rovira (Xingu).

3.a LUTA — Peso medio — Floriano Peixoto (Corintiano) vs. Francisco Gonçalves Ferreira (Palmeiras).

4.a LUTA — Peso mosca — Ari dos Santos (Guarani) vs. Armando Leme (São Paulo).

5.a LUTA — Peso pena — Oscar Alves de Almeida (Palmeiras) vs. Cecilio Alem (Nacional).

6.a LUTA — Peso leve — Vicente de Paula Duarte (Portuguesa) vs. Nelson Marcelo da "Hora" (Nacional).

7.a LUTA — Peso meio pesado — Nilson Correa (Wilson Russo) vs. Guido Rado (Cassio Muniz).

RESERVAS — Sebastião Nascimento (Sta. Marina), Geraldo Barnabé (Portuguesa), José Honorio do Carmo (Vila Santana), Francisco de Lima (Palmeiras), Autair Mariano (São Paulo), Mirtes Vaz (Nitro) e Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã).

FAVORITISMO DO FLUMINENSE NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Na proxima semana o inicio do importante empreendimento do polo aquatico brasileiro — Floresta e Vasco o primeiro confronto

Depois de cumpridos diversos lances da temporada aquatica com a efetivação de varios empreendimentos de projeção nos circulos esportivos nacionais, vai agora a entidade maxima bandeirante aprestar-se para os acontecimentos aquapolisticos que reunirão os mais categorizados conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo. Nada menos de seis equipes estarão em ação nos confrontos a serem iniciados no proximo dia 24, ainda que o Floresta se veja impossibilitado de apresentar-se no Torneio Rio-São Paulo, que será a primeira realização deste ano nos circulos do polo aquatico.

No ultimo dia da semana vindoura teremos a primeira rodada do importante concurso entre os mais destacados aquapolistas do país, integrando os melhores conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo. Botafogo, Fluminense e Vasco formam um trio de grandes possibilidades, sendo certo que Pinheiros e Tietê reunem maiores probabilidades de exito do que o Floresta, que presentemente enfrenta mais uma de suas crises internas, com sensivel redução no rendimento das modalidades desenvolvidas em suas fileiras.

O FAVORITO

O favorito nas jornadas do Rio-São Paulo, indiscutivelmente, é o conjunto do Fluminense, que obteve consagradoras vitorias nos quadrangulares levados a efeito no Distrito Federal e em São Paulo, quando da visita dos argentinos do Clube de Regatas Santa Fé. A equipe das Laranjeiras conta com o concurso dos melhores velocistas da Guanabara, sendo por isso apontada como uma das provaveis vencedoras do certame. Indiscutivelmente, o tricolor carioca reune maiores probabilidades de exito, para ser desde já apontado como favorito.

OS PAULISTAS

Entre os conjunos de São Paulo, o Pinheiros é o que presenemente reune maiores possibilidades em relação ao titulo maximo, a despeito do anunciado e reconhecido poderio da equipe das Laranjeiras. Não devemos, contudo, despresar as condições dos "vermelhinhos", tradicionais rivais dos pinheirenses nestes ultimos tempos, ante o declinio de produção verificado na representação do Floresta.

FLORESTA VS. VASCO

O primeiro confronto do Rio-São Paulo verificar-se-á na tarde de 24 do corrente, com o confronto entre as equipes do Floresta e do Vasco da Gama. O gremio cruzmaltino progrediu apreciavelmente nesta modalidade, devendo, portanto, proporcionar ao publico que afluir à piscina da Ponte Grande, bôa exibição da empolgante pratica do esporte aquatico.

USAM OS MEXICANOS O DIREITO DE ESPERNEAR

VOLTA-SE CONTRA O ARBITRO BRASILEIRO A ENERGIA QUE NÃO PÔDE SER EMPREGADA EM CAMPO — SUSPENSO GAMA MALCHER

MEXICO, 16 (AFP) — O Tribunal de Penas suspendeu hoje por tres partidas o jogador argentino Cucchiaroni; por tres partidas os argentinos Maschio, Vairo e Mouriño, e os mexicanos Salazar e Delaguila. O arbitro brasileiro Gama Malcher tambem foi suspenso por duas partidas. O Tribunal pronunciou as diversas suspensões em demorada reunião realizada ontem, depois de estudar os fatos do incidente ocorrido terça-feira passsada, durante o encontro Argentina-Mexico.

A sanção decretada contra o arbitro brasileiro baseou-se na acusação segundo a qual Gama Malcher não consignou todos os fatos ocorridos terça-feira no campo da Cidade Universitaria, quando os vinte e dois jogadores, assim como seus respectivos suplentes, trocaram golpes após confuso "foul", de que foram autores principais o mexicano Salazar, e o argentino Mirit. Por outro lado, o treinador chileno Luis Tirado retratou-se publicamente, ante o tribunal, das declarações qeu fez contra o mexicano Ramiro Garcia, com relação ao incidente ocorrido durante a partida Chile-Costa Rica. O arbitro mexicano deu-se por satisfeito com a retratação feita, e o assunto ficou definitivamente liquidado.

EXERCICIOS LEVES DOS JOGADORES GAUCHOS, HOJE E AMANHÃ

MEXICO, 16 (Serviço especial para a "Asapress") — Os jogadores gauchos fizeram hoje, exercicios leves. O treino de amanhã será de conjunto, tendo em vista o encontro com a Argentina.

Amanhã, os jogadores ficarão concentrados até a hora do importante compromisso.

TRABALHO PSICOLOGICO DOS JOGADORES GAUCHOS

MEXICO, 16 (Especial para a "Asapress") — A moral dos craques é muito boa, estando Teté fazendo um trabalho psicologico entre os jogadores, ajudado pelos demais membros da delegação, principalmente por Aneron Correia, que tem sido incansavel nesse afã.

SUSPENSOS QUATRO JOGADORES ARGENTINOS

MEXICO, 16 (Especial para a "Asapress") — O Tribunal de Penas suspendeu quatro jogadores argentino, sendo Vairo, Mourino e Maschio por dois jogos e Cuchiaroni por três encontro, enquanto que foram suspensos os mexicanos Salazar e Dalaguita por dois jogos. Sabe-se que a Argentina protestou com a suspensão de Mourino, atribuindo a um equivoco de Gama Malcher.

Oficialmente nada sabe o São Paulo

Ontem procuramos a secretaria do tricolor para apurar o que havia realmente sobre as possiveis conquistas de Zé Americo do Taubaté e de Bonelli e Maneca, do Comercial de Ribeirão Preto.

Ficamos inteirados que no momento o São Paulo não procura reforços carecendo de fundamentos as noticias nesse sentido.

O SANTOS EM PORTO ALEGRE

O Internacional comemorando o seu 47.o aniversario de fundação vai convidar o campeão paulista para se exibir em Porto Alegre naquela oportunidade.

MEIA CENTENA DE ATLETAS NO CERTAME DE SANTIAGO

Dificuldades financeiras da C.B.D. impõe a limitação de inscritos

À medida que se aproxima a data designada para o certame continental, aumenta gradativamente a apreensão que se apoderou dos responsaveis pelos destinos do esporte-base brasileiro. Um dos mais serios compromissos deverá ser solvido nas esferas do atletismo sul-americano, requerendo por isso o maximo empenho de todos os que se congregam em torno dos empreendimentos desta natureza.

Encontramo-nos presentemente diante de um quadro bem diferente daquele que registramos há dois anos, quando pudemos contar com todo o potencial de que dispunhamos, atuando em nossos proprios dominios, com a ausencia dos argentinos que, diga-se de passagem, constituirão serio obstaculo às nossas pretensões nas jornadas de Santiago do Chile.

Não será possivel admitir que os andinos, a despeito do progresso experimentado pelo esporte-base em outras regiões do continente, sejam presa facil aos demais participantes, que além da desaclimatação devem enfrentar o "deficit" em material humano. Tanto a Argentina, como o Brasil, comparecerão ao cotejo continental com limitados recursos não constituindo por isso maior preocupação para os chilenos.

A C.B.D., a despeito dos esforços envidados pelos seus mentores, ainda não encontrou solução para o problema financeiro, levando-se em conta as vultosas somas que serão despendidas com a viagem e estadia da representação brasileira. Em consequencia teremos a organização de uma equipe que em potencial estará muito aquém das reais necessidades de um acontecimento da envergadura do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

(Conclui na 7.a deste cad.)

PINHEIROS, TIETÊ E FLORESTA E O TRIANGULAR DE ATLETISMO

A segunda disputa do "PI-TI-FLOR" deverá constituir um dos primeiros empreendimentos desta temporada — Grande atividade nas pistas da Ponte Grande e do Jardim Europa

Muito embora ainda estejamos distantes algumas semanas de mais uma das promissoras realizações do atletismo paulista, o torneio triangular que mais uma vez reunirá as turmas do Pinheiros, Tietê e Floresta, já é dos mais significativos o movimento que se opera nas fileiras das prestigiosas agremiações bandeirantes.

NO PINHEIROS

No Pinheiros, por exemplo, o trabalho tem sido intenso, esperando-se, portanto, que o clube de Jardim Europa se projete com maior decisão nas proximas jornadas, com o intuito, quando não seja de desfazer, ao menos de reduzir a vantagem alcançada pelos "vermelhinhos", ao finalizar as três primeiras competições levadas a efeito no ultimo, sob uma atmosfera de entusiasmo contagiante e de resultados deveras satisfatorios.

Ismario Cruz e Aluizio Queiroz Teles manejam grandes contingentes de militantes, dispondo, portanto, de grandes recursos para os proximos compromissos da temporada, quer no ambito oficial, que nos certames extraordinarios que veremos no decorrer deste ano.

OS "VERMELHINHOS"

Na Ponte Grande, o magnifico celeiro com que conta o esporte-base paulista, a atividade bem se assemelha à desenvolvida nos bastidores atleticos do Jardim Europa. O prof. Jarbas Gonçalves, coadjuvado por Nelson Pereira, a despeito dos obstaculos peculiares às atividades amadoristas, vêm realizando algo de notavel entre os "vermelhinhos", com a formação de excelentes equipes de militantes.

Enquanto os tradicionais rivais dos "rubros" aprestam-se para uma reação nas proximas jornadas do "PI-TI-FLOR", a dupla Gonçalves-Pereira está empenhada em manter a posição invejavel alcançada por seus pupilos, ao totalizarem 744 pontos, contra 701 do Pinheiros e 461 do Floresta.

O FLORESTA

O Floresta, que há varios anos foi um dos mais fortes redutos do esporte-base brasileiro, está presentemente em franca recuperação de seu magnifico potencial representativo, tambem nos reserva grandes surpresas para a temporada que dentro em breve será iniciada. Giusfredi, com sua persistencia e absoluta confiança no futuro, tem realizado algo de aproveitavel, chegando a surpreender os que não acreditavam no reerguimento do atletismo nas fileiras do alvi-celeste da Ponta Grande.

Conta o Floresta, presentemente, com elementos de boas posibilidades em quase todos os setores, restando apenas um pouco mais de tempo, para que todos possam avaliar com segurança os resultados da campanha bem empreendida pelos mentores florestinos e bem compreendida pelos que se congregam sob a bandeira alvi-celeste.

***FUTEBOL DE SALÃO NO TENIS CLUB** — Prepara-se ativamente, o Tenis Club para as proximas realizações programadas pela EPFS. E' bem grande o entusiasmo reinante entre seus defensores, levando-nos a crer que será uma das mais poderosas equipes participantes do esporte caçula. O flagrante acima foi tomado por ocasião de um jogo-treino entre o Tenis Club e a representação do Bangu A. C. Nota-se a atenção dos jogadores do Bangu (de camisa) quando ia ser batida uma falta perigosa contra sua meta. Evidenciaram os dois conjuntos possuir muita fibra o que demonstra que em seus proximos compromissos darão o maximo para conseguirem o triunfo para suas cores.*